





# Temperatura em Vênus varia de 40 a 280 graus

Londres (AFP-UPI-JB) — O Secretário da Sociedade Interplanetária Britânica, Leonard Carter, assegurou ontem que os dados fornecidos pela nave soviética Vênus-4 eliminam as esperanças de haver vida no Planeta Vênus, que tem uma temperatura de 40 a 280 graus centígrados e conta com apenas 1,5 por cento de oxigênio, contra 20,95 por cento existente na Terra.

"Pode ser, acrescentou, que existam em Vênus formas de vida que nós não reconheceríamos como tal. É possível que somente nas estrélas possamos encontrar condições compatíveis com o desenvolvimento de seres vivos."

## ASSOMBRO

O Diretor do Observatório Astronômico de Jodrell Bank, Sir Bernard Lovell, disse ontem que a descida de uma nave soviética em Vênus, além do "assombroso êxito técnico", tem uma enorme significação científica, pois, pela primeira vez, o homem recebe informações diretamente de Vênus sobre a constituição do planeta.

Sobre a descida do engenho, Sir Lovell afirmou que não se podia excluir a possibilidade de que a experiência tenha sido realizada com o disparo de retrofoguetes ou através da separação da nave no espaço e, em seguida, fazendo-a descer no planeta.

## COMO FOI

O Observatório Astronômico de Jodrell Bank, que auxiliou os técnicos soviéticos a acompanharem os sinais do Vênus-4, seguiu com a maior emoção, segundo Sir Lovell, a descida da nave em solo venusiano.

No Observatório, prosseguiu, o nervosismo aumentava à medida que o Vênus-4 aproximava-se de seu objetivo. Os sinais enviados pela estação espacial eram ouvidos nitidamente através de alto-falantes instalados na sala principal.

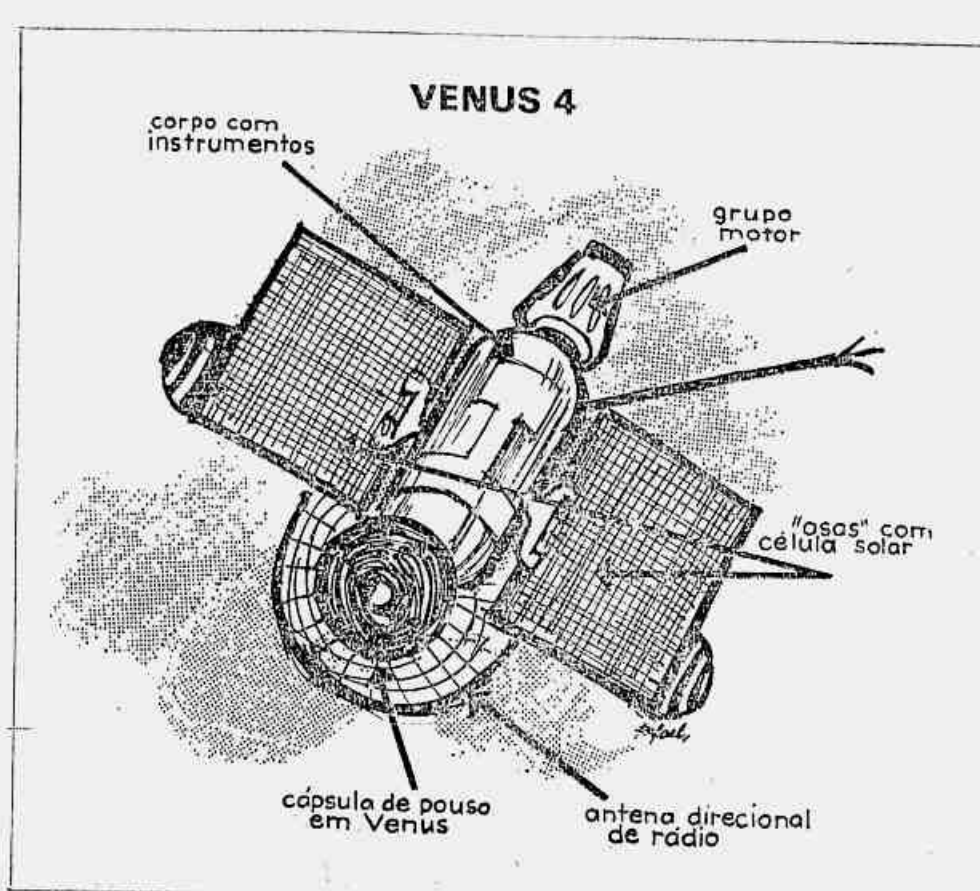
Então, de repente, continuou, os sinais cessaram. Eram 05h38m (hora local) ou 01h38m (hora de Brasília). Admitiu-se que o foguete devia estar em trajetória de impacto contra a superfície do planeta, o que seria o fim da experiência.

De repente, acrescentou Sir Lovell, os sinais reapareceram, cerca de 15 segundos depois. Eram sinais diferentes dos anteriores, mais suaves.

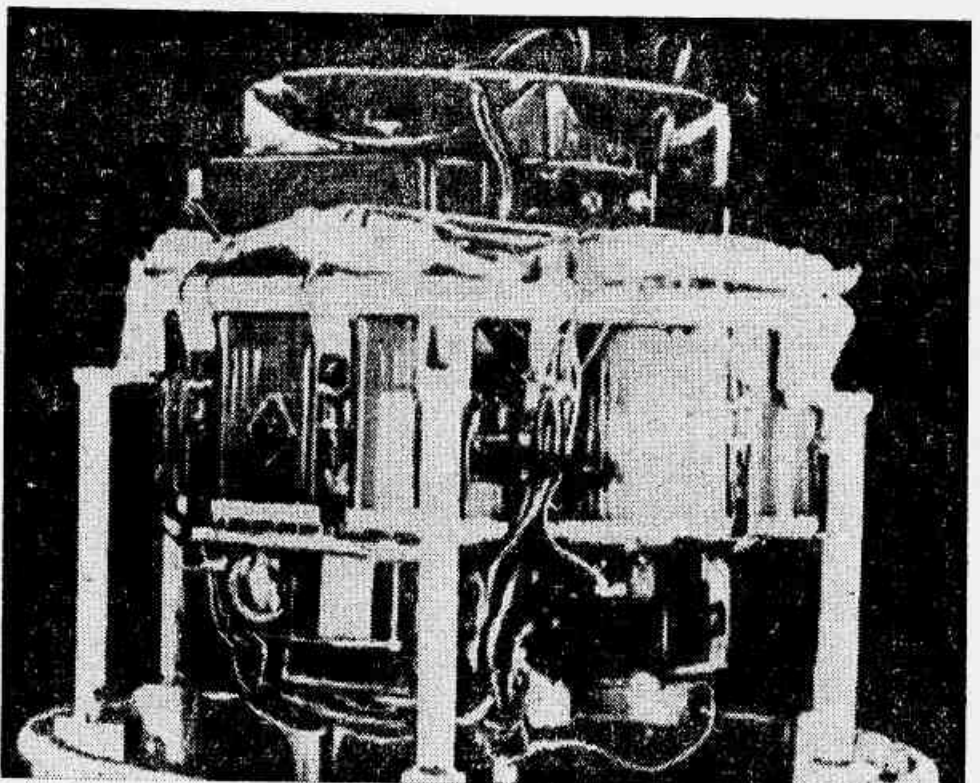
Logo após confirmar a transmissão dos sinais, Sir Lovell convocou os jornalistas e fez o seguinte anúncio: "tenho de lhes dar uma informação surpreendente. Neste momento estamos recebendo sinais de um transmissor que parece estar na superfície de Vênus".

Sir Lovell disse a seguir que não podia formular nenhuma hipótese sobre os resultados da experiência, já que os soviéticos não lhe enviaram o código necessário para a interpretação dos sinais telemétricos do satélite. Em seguida, calculou que a velocidade da nave soviética era de 11 quilômetros por segundo.

Após concluir suas declarações, Sir Lovell — uma das maiores autoridades mundiais em pesquisas espaciais — disse que os soviéticos ao colocar instrumentos em Vênus, os cientistas soviéticos poderão chegar a conhecer a composição da superfície venusiana.



ÓLHO DE MOSCOU



Este é o modelo do laboratório soviético que está enviando informações de Vênus à Terra

## EUA: façanha prova poder russo

Washington (UPI — AFP — JB) — As autoridades espaciais norte-americanas qualificaram de sensacional o pouso suave de uma nave espacial soviética na superfície de Vênus. E uma façanha, disse o Diretor da Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (NASA), James Webb, da qual qualquer nação pode sentir-se orgulhosa.

Depois de felicitar a União Soviética, Webb afirmou que "progrredir do Sputnik-1 à Vênus-4 em dez anos põe em relevo a poderosa infraestrutura tecnológica desenvolvida atualmente pela União Soviética. O fato de que esta façanha tenha sido realizada no momento em que se celebra o 50.º aniversário da Revolução Comunista assume uma importância especial."

## SURPRESA

Os técnicos espaciais norte-americanos estão de acordo que serão necessárias várias horas para os EUA igualarem o feito soviético. Os norte-americanos surpreenderam-se com a solução dos inúmeros problemas para a avulsagem lenta de uma nave através de uma atmosfera particularmente densa.

Acreditam-se que a atmosfera de Vênus seja 40 vezes mais pesada que a terrestre, embora

haja grande incerteza sobre o assunto. Esta é uma das razões pelas quais os cientistas norte-americanos estão interessados em que a URSS publique o mais depressa possível as informações que a Vênus-4 recolheu.

Também surpreenderam os técnicos norte-americanos as informações da nave soviética sobre a temperatura venusiana. Há cinco anos atrás, a sonda espacial Mariner-2, da NASA, informou que a temperatura de Vênus era de 500 graus. A Vênus-4, no entanto, fixou-a em uma mínima de 40 graus e uma máxima de 280 graus.

## ATRASO

As reduções orçamentárias que a ANAE sofreu e a necessidade de se destinar a maior parte dos fundos ao desenvolvimento do Programa Apollo (viagem tripulada à Lua), obrigou o atraso nos programas de exploração de Marte e Vênus.

A façanha soviética, afirmam os cientistas norte-americanos, assegura a posição da URSS de pioneira na abertura de novas fronteiras para a conquista do espaço. Há dez anos, o Sputnik-1 iniciou a era espacial, depois veio a alunissagem suave do Luna-3 e por último a viagem de Yuri Gagarin, o primeiro ser

humano a viajar no espaço cósmico.

As provas norte-americanas, no entanto, produziram melhores resultados porque foram realizadas com calma e mais técnica. Um exemplo, concluíram os especialistas americanos, é a grande distância que separa os EUA da URSS em matéria de vôo espacial tripulado.

## ESPERANÇA DE VIDA

Contrariando as informações divulgadas em Londres, o físico norte-americano Willy Ley, admitiu que as informações transmitidas pela Vênus-4 tornam possível a existência de vida no planeta Vênus.

"Os dados fornecidos pelo engenho soviético, acrescentou, são bastante surpreendentes e revelam a possibilidade de existência de uma forma muito especializada de vida em Vênus."

Justificou sua análise lembrando que a Vênus-4 desceu no centro do planeta, onde as temperaturas provavelmente são as mais elevadas. Nos polos, ao que tudo indica, há neve e, consequentemente, temperaturas baixas suscetíveis de permitir o aparecimento e evolução da vida, concluiu.

## Terra já mandou 6 naves a Vênus

Com o impacto, ontem, da cápsula soviética Vênus-4, elevam-se a seis os vôos realizados até agora da Terra até o planeta Vênus. Vôos soviéticos:

Vênus-1: 643 quilos, lançado em 12 de fevereiro de 1961. Aproximou-se a uns 100 000 km do planeta, após haver percorrido 270 milhões de quilômetros. Mas permaneceu mudo, sem responder aos sinais radiofônicos.

Vênus-2: 962 quilos, lançado em 12 de novembro de 1965. Passou no dia 27 de fevereiro de 1966, a 24 000 quilômetros de Vênus.

Vênus-3: 960 quilos, lançado em 16 de novembro de 1965. Chocou-se a 1.º de março de 1966 contra o planeta, conseguindo, com isso o primeiro impacto, sobre Vênus, de um engenho terrestre.

O Vênus-2 e o Vênus-3 transmitiram informações

sobre as propriedades do espaço interplanetário e sobre as partículas cósmicas.

Vênus-4: 1 106 quilos, lançado em 12 de junho de 1967, chocou-se ontem a 1h38m (hora de Brasília) com o planeta Vênus, depositando no solo venusiano um aparelho transmissor que já funcionou durante mais de uma hora e meia.

Norte-americanos:

Mariner-2: 250 quilos, lançado em 14 de dezembro de 1961, passou, a 14 de dezembro de 1962, a 32 000 quilômetros de Vênus. Essa sonda espacial revelou que a temperatura de Vênus era de 426 graus centígrados, resultado que contradizava as observações feitas da Terra.

Mariner-5: 245 quilos, lançado a 14 de junho de 1967. Deverá passar hoje a 4 000 quilômetros de Vênus.

## Nave dos vivos no planeta da morte

Departamento de Pesquisa

Depois de terem sido os primeiros na Lua, os soviéticos também venceram a corrida em direção a Vênus, planeta de pouco ar e muito calor e onde não existe vida. Hoje, porém, no solo venusiano, existe o sinal da vida terrestre, que os russos enviaram como marco inicial de uma conquista que pode tornar-se maior.

Em outubro de 1957 a União Soviética comemorou o aniversário da Revolução lançando ao espaço o Sputnik-1. Em outubro de 1959 o Luna-3 circunaveiou a Lua e fotografou sua face nunca vista antes. Em 1964 comemoraram a Revolução com o Voskhod-1, uma cosmonave elegante com três tripulantes a bordo, e nas festas de 1966 o Luna-12 fotografou a superfície lunar em detalhe, a baixa altura.

Para 1967, cinquentenário da Revolução, especulavam-se diversos feitos espaciais de importância. Havia uma certa euforia. A nave automática Vênus-4, lançada a 12 de junho com o objetivo anunciado de realizar medições em Vênus, e a finalidade prevista de tentar a descida no planeta. O mesmo Sir Bernard Lovell, Diretor do Radiobservatório de Jodrell Bank, na Inglaterra, que previu que "os russos tentariam chegar a nave em Vênus", voltou a falar da nave para anunciar que "ao que tudo indica a missão foi coroada de sucesso".

## UM ALVO DIFÍCIL

Vênus, irmão gêmeo da Terra em dimensões e características físicas, é realmente um alvo difícil. A contar da Terra a segunda planeta, e sua órbita faz-o aproximar-se da Terra a uma distância mínima de 42 milhões de quilômetros, o que entretanto só ocorre de dois em dois anos.

Para lançar uma nave a Vênus é necessário acelerá-la a velocidade de 41 000 km por hora, no sentido oposto ao da rotação do planeta. Correndo assim ela escapará à atração da Terra, e reduzirá sua velocidade à do avanço terrestre, sendo portanto atirada pelo Sol que a fará mergulhar para dentro. Se for convenientemente calculado este mergulho a fará passar perto do seu alvo. A direção final do rumo se garante através de delicadas manobras a meio caminho.

Dalam de 1950 as primeiras tentativas bem sucedidas de se obter uma trajetória deste tipo. Naquela época os cientistas americanos lançaram o Pioneer-1, que depois de cinco meses passou pela órbita de Vênus. Sendo as oportunidades de aproximação favorável tão raras, algumas vezes estas janelas de tiro para Vênus duram semanas, outras, algumas horas apenas, aperiçou-se um sistema capaz de compensar o problema. O satélite era lançado numa órbita terrestre de espera, e ficava girando a baixa altura sobre a Terra até o momento ideal. Neste exato instante um sinal enviado da Terra reacende os motores do foguete que dá ao engenho o impulso final. Assim, o Pioneer-5 foi a última sonda interplanetária lançada por tiro direto.

Até recentemente a União Soviética tinha feito mais de dez tentativas na direção de Vênus, e os americanos duas apenas. As naves americanas foram da série Mariner. O Mariner-1, disparado a 22 de julho de 1962, durou apenas 32 segundos. Como seu foguete estivesse desviando-se do rumo e o oficial de segurança de Cabo Kennedy apertou o botão vermelho e o enorme Atlas/Agua explodiu numa formidável bola de fogo no céu. O Mariner-2 entretanto subiu corretamente, e após 4 meses de vôo espetacular passou a 20 mil quilômetros de Vênus, realizando medições de temperatura, campo magnético e densidade atmosférica. Os dados que enviou (atmosfera saturada de gás carbônico e temperatura superior a 500°C) assustaram tanto os astrônomos que logo surgiram dúvidas sobre a validade destes dados. Ninguém duvidava dos instrumentos do satélite, mas fenômenos elétricos na atmosfera poderiam ter enganado seus resultados. De qualquer maneira algumas outras observações, feitas com telescópios, da Terra, diziam o contrário. Ficou decidido que se enviarão a Vênus, tão cedo quanto possível, outros veículos automáticos para verificar a exatidão das medições do Mariner-2.

A União Soviética já tentara Vênus em fevereiro de 1961. O Sputnik-7, lançado no dia 4 de fevereiro daquele mês, era uma sonda para Vênus que não saíra de sua órbita de espera e o Vênus-1, disparado dia 12, era idêntico a ele. Muito embora tivesse iniciado bem sua viagem interplanetária, acabou-se por defeito no sistema de rádio poucos dias após a subida.

Em 1962, quando os americanos tentavam seus Mariner-1 e 2, os soviéticos realizaram três testes: o primeiro dia 23 de agosto, o segundo dia 1.º de setembro e o terceiro dia 12 daquele mesmo mês. Nenhuma destas sondas conseguiu sair de sua órbita de espera.

Em 1964 lançaram com êxito o Zond-1. Estava no rumo correto, enviando mensagens cifradas com medições científicas quando subitamente se calou e falharam todas as tentativas para reanálise-la. Acreditam os cientistas que tenha sido atingida por um meteorito maior.

Finalmente, em novembro de 1964, lançaram com poucos dias de intervalo as sondas Vênus-2 e 3, que após vôos de 4 meses passaram perto do planeta nevoento. A Vênus-2 calou-se apenas 3 dias antes de cruzar o astro, o que a impediu de enviar medições, mas a Vênus-3 ejetou uma cápsula que penetrou na atmosfera venusiana e tombou no solo do planeta um escudo de titânio com as armas soviéticas.

A Vênus-4 é aparentemente uma réplica daquela nave, apenas a cápsula desta vez contém instrumentos científicos. Junho com ela houve 2 outros disparos que falharam.

## O POUSO ENTRE AS NUVEIS

Aproximando-se de Vênus a nave tem naturalmente sua velocidade aumentada pela atração do planeta. Dependendo de seu rumo pode passar perto dele, como fará o Mariner-5, aproveitando a proximidade para realizar medições, ou cairá sobre ele.

A ação de retrofoguetes diminui suficientemente o avanço do veículo para que ele seja captado pelo campo de atração venusiano e perto da atmosfera desprende-se a cápsula blindada. O atrito violento e depois a abertura de um paraquedas resistente freiam suficientemente a nave (agora reduzida a uma cápsula de uns 200 kg) para que ela chegue lentamente ao solo do planeta.

Uma vez ali estende uma antena e começa suas medições. Os soviéticos não revelaram a natureza destas medições, mas incluem temperatura, índice de carbono na atmosfera e velocidade do vento. O pequeno tamanho da nave e a enorme distância com a Terra impedem certamente o envio de imagens de TV, mas com os dados conseguidos os astrônomos poderão finalmente pôr a prova as medições do Mariner e dizer se a superfície de Vênus é ou não suscetível de abrigar alguma forma de vida.

Caberá à Vênus-4 que pousou em Vênus e ao Mariner-5 que passará junto a ele realizar medições complementares a diferentes altitudes.

## Congresso retarda projetos espaciais

Al Rossiter Jr.

Especial para o JB

Cabo Kennedy (UPI-JB) — A histórica aterrissagem suave em Vênus de um artefato construído pela União Soviética deu-lhe uma margem de adiamento de seis anos em exploração planetária sobre os Estados Unidos. Demonstrou que os soviéticos progrediram no seu programa espacial numa ocasião em que os Estados Unidos estão ameaçados com um retardamento maciço por cortes que o Congresso efetuou nas verbas para esse fim.

A escassez de fundos virtualmente matou os planos dos Estados Unidos de equiparar-se ao feito soviético colocando em Marte, no ano de 1973, um artefato espacial para verificar ali a existência de vida. A sonda soviética Vênus-4 superou os resultados menos espetaculares do Mariner-5, norte-americano, que passou a mais de quatro mil quilômetros, na quarta-feira, do distante planeta.

Acreditam-se que a União Soviética fracassou pelo menos quinze vezes em seus anunciados e não anunciados esforços para explorar Vênus e Marte. Os Estados Unidos tiveram dois êxitos em suas tentativas para explorar os dois planetas.

O primeiro êxito soviético foi grande e surpreendeu o sucesso norte-americano anterior por penetrar a densa atmosfera venusiana e depositar instrumentos na superfície do planeta pela primeira vez. Os Estados Unidos agora não têm planos para fazer aterrissagem em Vênus um artefato espacial no futuro próximo e nenhuma tentativa é contemplada nesse sentido, o mais tardar, até 1977.

A agência espacial, todavia, está dedicando mais atenção a Marte e o seu projeto Voyager se destina a fazer aterrissagem de artefatos moderníssimos, de uma tonelada cada um, em 1973 e 1975. O plano depende da aprovação pelo Congresso, em ano de uma verba de 71,5 milhões de dólares, que está em discussão uma Comissão Conjunta das duas Casas, com tendência a só votar 36 milhões, o que não será suficiente para mandar o Voyager ao espaço em 1973. Talvez o projeto seja retardado até 1975.

## Laboratório envia dados à Terra

Moscou, Paris, Londres (AFP — UPI-JB) — Uma cápsula contendo instrumentos de pesquisas e um transmissor desceu ontem de para-queda na superfície de Vênus, depois de se separar da nave espacial Vênus-4 a 24 mil metros de altitude, convencendo imediatamente a enviar para a Terra dados que demonstram a falta de condições no planeta para abrigar vida semelhante à humana.

O primeiro laboratório espacial da Terra a fazer pouso controlado em outro planeta levou uma hora e meia para atravessar a densa atmosfera venusiana e transmitiu informações durante todo esse tempo, permitindo aos cientistas soviéticos verificar que a temperatura oscila entre 40 e 280 graus e que há 88 por cento de dióxido de carbono.

## CHEGADA

A chegada do transmissor à superfície de Vênus ocorreu

aproximadamente à 1h40 de hoje (hora de Brasília), segundo os sinais captados pelo Observatório de Jodrell Bank, na Grã-Bretanha, depois de atravessar a densa camada de nuvens que nunca permitiu uma observação direta por telescópio.

A cápsula, que teve seus instrumentos totalmente esterilizados para impedir a transmissão de formas de vida terrestres, depositou no solo venusiano um medalhão com o escudo da União Soviética, semelhante ao deixado no mesmo planeta em março de 1966 pelo Vênus-3, que não conseguiu efetuar a descida suave e se chocou com o solo.

O Vênus-4 penetrou na atmosfera venusiana à velocidade de 11 quilômetros por segundo, nos primeiros minutos de ontem, expulsando o laboratório científico que usou inicialmente um freio aerodinâmico, antes que se abrisse o para-queda automático.

Segundo a Agência Tass, a pressão atmosférica em Vênus é de uma a 15 atmosferas, com um conteúdo da ordem de um e meio por cento de oxigênio e vapor de água. Não foram descobertos traços de nitrogênio, durante a descida de 25 quilômetros até a superfície.

Não foram descobertos nas imediações do planeta, campo magnético ou cinturão de radiação, segundo a Agência Tass, mas a estação registrou a presença de uma débil coroa formada de hidrogênio.

A estação automática soviética recolheu também importantes dados científicos no longo de todo o percurso de 350 milhões de quilômetros entre a Terra e Vênus, realizado em quatro meses.

A seleção e interpretação das informações enviadas pela estação automática Vênus-4 continua, anunciou a Agência Tass.

## Nave russa desceu de para-queda

Moscou, Paris, Londres (AFP — UPI-JB) — A estação soviética Vênus-4, uma grande esfera negra inquebrável e incombustível, pouso de para-queda no planeta Vênus, onde depositou a insignia da foice e do martelo, anunciou ontem à noite o jornal soviético Pravda, cuja edição se esgotou rapidamente.

O Vênus-4 foi esculpado para suportar pressões enormes, arder sem se consumir, flutuar na água e cair sobre rochas sem se partir, revelou o órgão do Partido Comunista soviético, em noticiário acompanhado de fotografias tiradas durante um lançamento

to experimental realizado na Terra.

## EQUILÍBRIO

O jornal informou ainda que os técnicos soviéticos empregaram na nave espacial o velho sistema de dispositivos providos de contrapeso na base, para impedir que o aparelho vire por mais que seja empurrado e permitir que a antena fique constantemente orientada em direção à Terra.

Um outro dispositivo, em material de fácil solução, permitiria que a antena emissor se libertasse, caso o Vênus-4 pousasse num líquido de densidade inferior à da água e afundasse.

Na primeira foto, uma vista parcial mostra a esfera negra acoplada à base de um grosso cilindro portador de aparelhos e provido de instrumentos movidos pela energia solar. Em outra vê-se a bola negra com as cordas do para-queda pendentes, com a legenda explicando que se trata da descida experimental na Terra. Parece ter sido essa a parte da sonda que se destacou na atmosfera de Vênus e desceu suavemente em para-queda.

A resistência extraordinária da camada protetora resulta de "uma nova liga, superleve e super-resistente", que dá à esfera a sua cor escura, segundo a agência Tass.

## Descida é caminho para estrélas

Moscou, Paris, Londres (AFP — UPI-JB) — O êxito do Vênus-4, com seus 1 106 quilos de peso, lançado no dia 12 de junho, em órbita terrestre de espera e em seguida em trajetória dirigida para o planeta Vênus, foi interpretado ontem pelo astronauta soviético Pavel Popovich como sinal de que "o homem explorará o espaço em volta do sol ainda durante a nossa geração".

Palando aos jornalistas em Moscou, o Presidente da Academia Soviética de Ciências, Stálin Kaldysh, declarou que o Vênus-4 enviaria à Terra informações "sumamente importantes" sobre a atmosfera do planeta, fazendo "novas contribuições para os vôos espaciais futuros" e acrescentou que a cosmonave não transmitirá fotografias.

## ESTRELAS

Pavel Popovitch exaltou o feito soviético como "um novo passo rumo às estrélas", enquanto em Cabo Kennedy observadores espaciais norte-americanos comentavam que a descida controlada da estação transmissora dá à União Soviética pelo menos seis anos de vantagem sobre os Estados Unidos, no domínio da exploração planetária.

O Vênus-4, lançado há quatro meses, atingiu o planeta apenas antes da projetada passagem do Mariner-5 norte-americano, lançado 48 horas mais tarde e que deverá observar, de uma distância superior a 3 200 quilômetros, a atmosfera venusiana mediante ondas radioelétricas. O Mariner-5 entrará em seguida em órbita solar.

A União Soviética deixou passar sete horas antes de confirmar o êxito da experiência

espacial, quando a notícia já havia sido difundida por todo o mundo após o anúncio do pouso da Vênus-4 por Sir Bernard Lovell, que o acompanhava do Observatório Radiotelescópico de Jodrell Bank, na Grã-Bretanha.

## COOPERAÇÃO

O Observatório de Jodrell Bank, cujo radiotelescópio de 76 metros de diâmetro acompanhou a trajetória da Vênus-4 a pedido dos soviéticos, enviou a seguinte sequência dos acontecimentos:

3h17m (GMT) — Chegaram ao Observatório os primeiros sinais. Quando a Vênus-4 se aproximava do planeta, emitiu um som semelhante ao de uma gaita e embora os sinais tivessem apenas a potência de um trilhonésimo de watt, chegaram muito claramente à Terra.

3h45m — Vênus-4 a apenas 30 mil quilômetros de Vênus, enquanto a velocidade aumentava continuamente.

4h38 — Contato interrompido bruscamente. Segundo Sir Bernard, nesse momento a Vênus-4 chocou-se contra o planeta ou incendiou-se ao passar na sua atmosfera.

4h58 — Sir Bernard anuncia que novos sinais, totalmente diferentes dos anteriores, começaram a chegar à Terra, procedentes de Vênus. A emissão do segundo tipo de sinais teve início poucos segundos após a interrupção dos anteriores.

O Diretor do Observatório comentou, no entanto, que se a temperatura de Vênus é tão elevada quanto se acredita há poucas possibilidades de que o

instrumental ali colocado funcione por muito tempo.

6h14 — Cessaram os novos sinais, depois de uma hora e meia de emissão, o que Sir Bernard atribuiu a uma interrupção provisória, dirigida pelos cientistas soviéticos.

Os cientistas britânicos não conhecem o código dos sinais da Vênus-4 mas comentam que na sua opinião as informações transmitidas têm "um valor incalculável".

Sir Bernard disse ter recebido às 7h55 (GMT) um telefonema do Partido soviético Pravda, solicitando informações. "Disse-lhes exatamente o que se passara e dei-lhes minhas felicitações", declarou.

## SENSIBILIDADE

A agência noticiosa soviética Tass informou ontem que "foram estabelecidos 114 períodos de ligação com a estação automática Vênus-4 em seu percurso interplanetário de quatro meses."

"A antena que permitiu essas ligações — precisou a agência — é composta de dois discos parabólicos de 16 metros de diâmetro e pesa 1 500 toneladas."

"Sua sensibilidade é tal que é capaz de registrar a energia emitida por um fóssforo a uma distância superior à que separa a Terra da Lua", disse a Tass.

O órgão do Partido Comunista soviético, Pravda, lançou ontem uma edição especial de duas páginas para comemorar o acontecimento, além de ter consagrado a edição normal, como o órgão do Governo, Izvéstia, a informações sobre a cápsula e fotografias do seu lançamento.

## IMPOTÊNCIA

FIMOSE - HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671. Rua Riachuelo, 386 — Rio. (P)

## GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

## ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

## GRÜMEY

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 Tel. 54-1601 e 34-4973 — 6B







## Coluna do Castello

Se houver vinculação  
o MDB se dissolve

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Provocou a mais viva indignação no MDB a notícia de que o projeto de lei da sublegenda, que a ARENA irá apresentar, estabelece a vinculação das eleições majoritárias com as eleições proporcionais, de tal modo que o eleitor que votar num candidato a governador ou a prefeito terá de sufragar toda a chapa de candidatos para os postos legislativos do Partido a que pertencer o candidato ao cargo executivo.

"Se tal acontecer", disse o Sr. Amaral Peixoto, "não há outra atitude a tomar senão dissolver o MDB e utilizar o restante do nosso mandato num esforço de obstrução total". Para o dirigente oposicionista, a vinculação eleitoral é o caminho do partido único e os parlamentares do MDB que desejarem a sobrevivência política terão que se organizar como uma nova sublegenda da ARENA, a ARENA-4, que, tal como as outras ARENAS, terá de ser submissa ao Governo.

O Sr. Martins Rodrigues, concordando com a atitude de protesto sugerida pelo Sr. Amaral Peixoto, acrescentou que a vinculação representa o instrumento de consolidação e perpetuação da oligarquia político-militar que domina o País.

O Sr. Tancredo Neves, registrando a espontaneidade e a sinceridade impetuosa da reação do Sr. Amaral Peixoto, disse que, ante a ameaça, melhor será a Oposição extinguir-se numa atitude digna do que permanecer na tentativa de salvaguardar pequenos interesses de pessoas ou grupos.

Fora da vinculação, ficará apenas a eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República, para a qual não será concedida sublegenda. Observou o Sr. Tancredo Neves o "cinismo" de discriminações que atenderiam exatamente ao interesse específico do grupo dominante.

As reações desses três próceres oposicionistas representaram o primeiro impulso de indignação em face da notícia, que lhes foi levada na secretaria geral do MDB, sobre o projeto da ARENA. Provavelmente serão elas pesadas e medidas no exame cuidadoso do problema, quando este se apresentar, mas a verdade é que os três interpretaram o pensamento dominante no MDB ante os rumores, que vêm de alguns dias, de que algo se preparava nesse sentido.

Lembrou o Sr. Tancredo Neves que o Congresso tem manifestado reiteradamente produção contra a vinculação, quando o Marechal Castelo Branco a propôs apenas para a escolha dos deputados federais e estaduais, em que a tese poderia ser acolhida com relativa tolerância. No entanto, o projeto foi emendado pelo Congresso, que dele eliminou a vinculação. O Marechal Castelo Branco votou a emenda das Câmaras Legislativas, e o veto foi mantido apenas por não ter a votação a ele contrária alcançado o quorum mínimo de um terço, indispensável para a derubada de vetos. No entanto, a grande maioria que votou na época contra a vinculação deixou positivamente estabelecida a manifestação do Congresso contra a medida que se procura estender agora, em benefício das aspirações de hegemonia da ARENA.

Observa-se que a vinculação irá favorecer, em uns poucos Estados, como o do Rio de Janeiro e a Guanabara, o MDB, que seria o beneficiário do monopólio político pretendido. No entanto, as vantagens que com ele a ARENA obterá nos demais Estados da Federação compensariam de tal maneira o sacrifício dos correligionários de dois ou três Estados em favor da consolidação do sistema que teoricamente, com a vinculação, nunca mais seria derrubado.

## Proposta rejeitada

O líder Mário Covas propôs ao Sr. Ernani Sátiro um entendimento através do qual o MDB desistiria da obstrução ao projeto do Fundo de Reserva desde que, em troca, a ARENA concordasse em pôr na ordem do dia o projeto de lei de remuneração dos vereadores. O Sr. Sátiro rejeitou a proposta, alegando que a ARENA também quer o projeto dos vereadores, mas que, no momento, por aporar de qualquer maneira, com toda a prioridade, o plano de economia.

## Amaral e Jânio

Diz o Sr. Amaral Peixoto não haver qualquer verdade na notícia de que sua esposa, Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, está fazendo demarche política de qualquer tipo. Ela simplesmente não está tendo, por decisão própria, qualquer atividade política.

Quando ao seu propalado encontro com o Sr. Jânio Quadros, disse ele que, por enquanto, é apenas uma possibilidade, aventada numa conversa que teve há algum tempo com o Sr. Pedroso Horta. Quando for a São Paulo, e se for, visitará o Sr. Jânio, mas não tem qualquer encontro marcado com o ex-Presidente.

## Meta de Carvalho Pinto

Nas especulações sobre as recentes atitudes dos políticos de São Paulo, observa-se que o Sr. Carvalho Pinto, ao defender intransigentemente a extensão da eleição direta ao pleito presidencial da República, está apenas impedindo que ganhe corpo o movimento pela extensão da eleição indireta ao pleito governamental dos Estados.

Um prócer do MDB acrescenta, a propósito, que o esforço para tornar indireta a eleição dos governadores é de todos os Chefes de Executivo dos Estados.

## ARENA no Sul

O Senador Daniel Krieger parte amanhã para o Rio Grande do Sul. Levou consigo, para a convenção regional da ARENA, os Srs. Rafael Magalhães, Gilberto Azevedo e Nei Braga.

Carlos Castello Branco

# Governo vai reprimir com energia a greve dos metalúrgicos de São Paulo

## Costa e Silva acolhe tese de Sodré

São Paulo (SUCURSAL) — O Presidente Costa e Silva telefonou, na última terça-feira, para o Governador Abreu Sodré, dando-lhe apoio na condenação ao Senador Carvalho Pinto, que defende as eleições diretas, mas durante a conversa não foi debatida a hipótese de as próximas sucessões estaduais se processarem de forma indireta.

Políticos carvalhistas, por seu turno, reafirmaram ontem a "certeza" de que o Governador está agindo ligado a setores interessados em impedir a escolha popular dos próximos governadores, o que lhe daria condições de eleger, em 1970, alguém de sua área, "e alguma esperança de chegar à Presidência da República".

## PENSAM EM DIRETAS

No âmbito estadual, entretanto, os dois prováveis candidatos à sucessão do Sr. Abreu Sodré — o Senador Carvalho Pinto e o Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima — continuam raciocinando em termos de eleições diretas.

Os assessores do Prefeito evidenciam como um dos pontos positivos para a candidatura em potencial de seu líder a opinião manifestada com reservas na área do Governador, de que "com o rompimento, o Senador atirou o Sr. Abreu Sodré nos braços do Prefeito". Mas a principal base de raciocínio dos elementos ligados ao Prefeito, para a quase certeza de que o Sr. Faria Lima será eleito Governador do Estado, consiste numa pesquisa de opinião realizada recentemente na Capital.

Esse trabalho, além de apontá-lo como favorito numa disputa com o Sr. Carvalho Pinto, indica que seu prestígio popular permaneceu inalterado — 41% — entre agosto e setembro, enquanto o do Senador diminuiu 2,5%. A pesquisa, com manifestações espontâneas sobre quem deveria suceder ao Sr. Abreu Sodré, aponta, em termos absolutos, uma redução, entre agosto e setembro, de 41 para 37% na popularidade do Prefeito, enquanto 19% das pessoas consultadas em agosto deixaram de responder, esse índice aumentou para 28% em setembro. A distribuição proporcional dessa taxa leva à dedução de que a popularidade do Prefeito, para permanecer inalterada em relação a agosto, deveria ser de 37%, como ocorreu, ao passo que a do Senador seria de 14,5%. Houve, portanto, uma redução de 2,5%.

Quanto à popularidade de governos, a pesquisa indica que o do Marechal Costa e Silva baixou de 63% em agosto para 61% em setembro. O do Sr. Abreu Sodré, de 48% para 47%, e o do Sr. Faria Lima, subiu de 93% para 94%.

## Paulo Pimentel reitera sua tese antiga de reeleição do Presidente da República

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel, que em agosto deste ano surpreendeu os meios políticos do País lançando a tese da reeleição do Presidente da República, com voto direto, reiterou sua posição de lutar por essa idéia, que já está encontrando certa ressonância em determinadas áreas da própria ARENA.

Em entrevista exclusiva concedida ontem ao JORNAL DO BRASIL, ele declarou: — A tese por mim levantada, de reeleição do Presidente da República, é uma forma realista e honesta ditada pela própria conjuntura nacional, para decisiva composição que proponho entre o povo e a Revolução.

## SOLUÇÃO ALTA

Ao frisar que se trata de uma solução alta, visando consolidar o retorno do Brasil ao regime democrático e garantir a retomada do desenvolvimento em profundidade nacional, salientou o Sr. Paulo Pimentel não ser "possível que num curto mandato de quatro anos possa o atual Presidente da República, num País de dimensões continentais como o Brasil, implantar a obra revolucionária que dele se espera".

E prosseguiu: — A proibição de reeleição é tese de países subdesenvolvidos, tanto quanto a perpetuação do poder. A prática da reeleição nos é dada pela maior democracia dos nossos dias — os Estados Unidos da América do Norte, onde o Presidente é reeleito por dois ou mais períodos, oferecendo a oportunidade ao povo de dizer se aceita ou rejeita o estilo de Governo que está experimentando.

Justificando ainda sua tese, o Sr. Paulo Pimentel explicou que preconiza a reeleição somente para a Presidência da República. Segundo ele, "a Nação ganha muito mais com a sucessão de bons mandatários do que com intervalos e interrupções de seus líderes".

Invoca o Sr. Paulo Pimentel o exemplo norte-americano, lembrando que depois do último conflito mundial, Eisenhower, que antes não era um político, mas foi o Marechal da Vitória, se elegeu Presidente da República dos Estados Unidos, com a missão de ganhar a paz, da mesma forma que ajudara a ganhar a guerra. — E o fez com tal denodo que foi reeleito para um novo período a fim de completar a sua obra na reconstrução da Europa e do Mundo Livre — afirmou.

## INCOGNITA FUTURA

A esta altura, para enfatizar as razões da presença do atual

## Novos ministros do STF tomam posse na presença de amigos de toda parte

Brasília (SUCURSAL) — O Supremo Tribunal Federal deu posse ontem a seus novos Ministros, Professores Temístocles Cavalcanti e Moacir Amaral Santos, que preencheram as vagas abertas na Suprema Corte com a aposentadoria dos Ministros Hammenann Guimarães e Cândido Mota Filho.

Muitos foram os amigos dos novos Ministros presentes à solenidade, inclusive o Brigadeiro Eduardo Gomes. No Rio, a FAB colocou um Avro à disposição das pessoas que vieram a esta Capital assistir à posse do Ministro Temístocles Cavalcanti.

## MUITOS DISCURSOS

De São Paulo, bem como da Cidade de Capivari, no interior desse Estado, terra natal do Ministro Moacir Amaral Santos, vieram dezenas de pessoas, desembargadores, Ministros do Tribunal de Contas e professores da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, na qual lecionava o novo ministro.

Nada menos que seis pessoas saudaram o novo Ministro paulista, num verdadeiro show de discursos, causando muita gente que se foi retirando. Os discursos foram proferidos no Salão Branco, no qual os novos ministros receberam os cumprimentos, depois de empossados em ato simples, na sala de sessões.

O Departamento Nacional do Trabalho garantiu ontem que o Governo repudiaria, "energicamente", todos os movimentos que se colocarem fora da lei, ao comentar o propósito dos metalúrgicos de São Paulo de entrar em greve para apressar o julgamento do dissídio coletivo da classe, que reivindicava 50,7% de aumento salarial.

— Desejamos que tudo se processe na normalidade e que a lei seja respeitada. Os movimentos reivindicatórios não podem transformar-se em declarações de guerra a uma orientação estabelecida pelo Governo e que será mantida, a qualquer custo, em benefício de toda a coletividade — disse ao JB o Diretor do DNT, Sr. Idélmo Martins.

O Diretor Idélmo Martins reafirmou, como já o fizera o Ministro Jarbas Passarinho, que o Governo obedecerá à lei, "respeitando as greves legais e repudiando aquelas que se fizerem em desobediência aos preceitos vigentes".

De acordo com a Lei 4330, de 1.º de junho de 1964, que regula o direito de greve — acrescentou — são ilegais as que não respeitam os prazos de reivindicação estabelecidos, as julgadas improcedentes pela Justiça do Trabalho e as feitas por motivos políticos partidários.

## QUANDO É LEGAL

Para ser legal, a greve deve ser aprovada em assembleia-geral por dois ter-

ços dos associados na primeira convocação, e por um terço na segunda, em escrutínio secreto e por maioria de votos. A assembleia deve ser convocada com 10 dias de antecedência, através de editais publicados nos jornais.

Cópias das decisões da assembleia-geral, para que a greve seja legal, devem ser enviadas ao Departamento Nacional do Trabalho e a Delegacia Regional do Trabalho.

Ao mesmo tempo o sindicato dos trabalhadores envia ofício ao sindicato patronal, comunicando a decisão da assembleia e dando o prazo de cinco dias para aceitar sua decisão. No mesmo ofício já ficam marcados o dia e a hora do início da greve.

## Assembleia que decide é amanhã

São Paulo (SUCURSAL) — Os Sindicatos dos Metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos estão convocando a classe — através de grupos que percorrem as fábricas, inclusive à noite — para a assembleia-geral de amanhã, "quando sem a menor dúvida, será decretada greve para apressar o julgamento do dissídio coletivo da classe".

Ao mesmo tempo, o Sindicato dos Bancários de São Paulo anuncia para amanhã a divulgação dos termos do seu recurso ao Tribunal Superior do Trabalho para anular a decisão do Presidente do TST, Ministro Ildebrando Bisaglia, que

reduziu o aumento salarial da classe de 30% para 23%.

## A PREPARAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, lembrou, ontem, que a assembleia de terça-feira, primeira convocação para decidir sobre a greve, não teve o quorum desejado, "como já se esperava".

— Aliás, como sabemos que seria quase impossível o comparecimento do número necessário — 170 mil metalúrgicos —, já vinhamos trabalhando para conseguir número para a segunda convocação, quando o precisarmos dos votos de apenas um oitavo dos trabalhadores da classe — 27.500. Temos

certeza de conseguir esse número. Quanto à legalidade ou não da greve, não temos dúvida. Ela está prevista na Lei n.º 4330, como greve destinada à obtenção de novo acordo salarial. Nessa greve é justa, legal e tem o apoio dos metalúrgicos, que estão descontentes com a política salarial do Governo, como todos os demais assalariados.

Se o Tribunal Regional do Trabalho não puder julgar o dissídio coletivo da classe, como parece que não poderá, por acúmulo de serviço, os metalúrgicos entrarão em greve no dia 17 de novembro, data-base para os acordos salariais da classe.

## Deputado tem desconfiança do FMI

Brasília (SUCURSAL) — Em documento encaminhado ontem ao Ministério da Fazenda, através da Mesa da Câmara, o Deputado Levi Távares (MDB-São Paulo) indagou se "a manutenção, a qualquer preço, da política salarial decorre de imposição do Fundo Monetário Internacional", que, recentemente, esteve reunido no Rio.

O Sr. Raul Brumidi (MDB-Guanabara) disse que a alteração do Governo "é afrouxar o archo e entrar na política séria e realista ou então arcar com as consequências amargas e catastróficas dessa política".

## BANCARIOS

Para o Sr. Eraldo Lemos (MDB-Sergipe), é "flagrante a contradição da política salarial do Governo".

— Ao mesmo tempo que aplica o archo, contendo salários e vencimentos, libera os preços das utilidades.

Acrescentou que a classe bancária "está vivendo horas de desespero e inconformismo".

O deputado sergipano expressou sua confiança em que os membros da Comissão Nacional de Política Salarial "troquem de autores, buscando novas economistas, aprendendo novas lições, porque há um contraste entre as teorias eco-

nômicas atualmente adotadas e a realidade prática".

O Sr. Clementes Sampaio (MDB-Bahia) declarou que o Governo parece um "zangado" aos reclamos da grande coletividade trabalhadora do País.

— Torna-se necessário que o Presidente Costa e Silva, na fulga de melhor boa vontade de seus colaboradores nesse setor, tome a iniciativa, humilde que é, de determinar, e energeticamente, que, em curto prazo, se efetivem medidas que possam tirar as classes assalariadas do caos em que se encontram.

## TEMPESTADE

O Sr. David Lerer (MDB-São Paulo) disse que, ao que parece, o Ministro do Trabalho "recusou de sua intangibilidade em defesa do atual archo salarial".

— As razões da mudança — acrescentou — não estão bem explicadas. De qualquer forma, está firmado o precedente. Foi reconhecido que, além dos cálculos de gabinete, também o aumento do custo de vida determina o reajuste salarial. Finalizando, afirmou que "esperava que o Governo resolvesse permitir que a Justiça decidisse o aumento salarial, antes que a crise social de que

já há prenúncio se transforme em tempestade".

## PROJETO

O Deputado Edgard de Almeida (MDB-Fluminese) apresentou projeto estabelecendo que, para efeito do reajuste salarial de que tratam as Leis n.º 4.725, de 9 de julho de 1965, e 4.903, de 20 de outubro de 1965, e os Decretos-Leis 15, de 29 de julho de 1966, e 17, de 23 de agosto de 1966, será necessário o cálculo da majoração e índice correspondente à diferença entre o resíduo inflacionário computado em reajuste anterior pela estimativa determinada no Decreto 57.627, de 13 de janeiro de 1965, e a taxa de inflação verificada no mesmo período de 12 meses.

Até o fim de documento encaminhado ao Conselho Monetário Nacional, o Deputado Franco Montoro (MDB-paulista) indagou e solicitou o seguinte:

1. Como se processaram os cálculos que levaram o Conselho a fixar o resíduo inflacionário, para o exercício de 1 de agosto de 1967 a 31 de julho de 1968, em 15,7%? 2. Discriminação dos dados, com previsão do aumento do custo de vida, aumentos salariais e demais e possíveis componentes inflacionários.

## TRT não liga ao índice de 19%

O Tribunal Regional do Trabalho homologou ontem, por quatro a três, o acordo que aumenta em 30% os salários dos empregados em empresas cinematográficas, deixando de considerar os 19% fixados pelo Governo, que já anunciou recurso ao Tribunal Superior do Trabalho, através da Procuradoria Regional.

A decisão do TRT foi baseada no voto do Juiz Geraldo Magela Machado, que sustentou a tese de que as empresas, ao abdicarem de fazer qualquer reivindicação junto aos órgãos oficiais para elevação de preços acima da taxa de 19%, concederam o percentual excedente como "verdadeira participação dos empregados em seus lucros".

## RECURSO

No recurso contra a homologação do acordo assinado amigavelmente entre as empresas distribuidoras cinematográficas e seus empregados, a

Procuradoria Regional do Trabalho defende a necessidade de os sacrifícios impostos pela política salarial do Governo serem observados por todas as categorias profissionais. Diz que a aprovação do acordo se constitui em privilégio em relação às demais classes.

Para fundamentar seu recurso, que será acompanhado de um pedido de efeito suspensivo, a Procuradoria argumenta que a elevação salarial de 30% é um precedente que produzirá desigualdade de tratamento entre os assalariados, "cujo aumento salarial está subordinado à política de contenção de inflação do Governo".

## CALCANHAR-DE-AQUILES

Comentando a decisão do TRT, diversos juizes chegaram à conclusão de que a causa decisiva para a aprovação do acordo foi a cláusula na qual os empregadores abriram mão de qualquer reivindicação junto aos órgãos oficiais para ele-

vação de preços, demonstrando que concediam a parte excedente à taxa oficial de 19% como verdadeira participação dos empregados em seus lucros.

Segundo estes juizes, serão considerados legais e compatíveis com a política salarial do Governo todos os acordos em que os empregadores se dispõem a não elevar os preços dos seus produtos ou serviços acima do teto estabelecido pelo Departamento Nacional de Salário, "o que poderá se constituir em abertura para qual passaria as outras categorias profissionais, tornando sem efeito a política do Governo".

A cláusula do acordo que influi consideravelmente para sua aprovação foi a seguinte: "O presente acordo não será motivo para invocação junto aos órgãos oficiais para autorizar a elevação de preços além do que poderiam fazer limitado o aumento à taxa oficial encontrada de 19%".

## Trabalhadores debaterão política

Dirigentes das Confederações Nacionais dos Trabalhadores aprovaram ontem o regimento interno da II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, que será realizada no Rio, na primeira quinzena de novembro, para debater a situação do trabalhador brasileiro em face da política salarial do Governo e da unificação da previdência social.

Participaram da reunião representantes de cinco das sete confederações nacionais — ficaram de fora os comerciais e os industriais —, marcando-se para os dias 13, 14 e 15 a realização da conferência, em local ainda a ser determinado.

Ao grupo das confedera-

ções que organiza o encontro aderiram ontem a recém-formada Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino e Cultura e a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Profissões Liberais.

O tema do encontro será o seguinte:

1. Política Salarial:  
a) custo de vida, criação de um órgão estatístico;  
b) legislação em vigor;  
c) salário do trabalhador rural;  
d) salário móvel.

2. Previdência social:  
a) assistência médica hospitalar;  
b) assistência ao trabalhador rural;

c) auxílios, pensões e aposentadoria;

d) participação na administração e fiscalização.

## NO SUL

Póto Alegre (SUCURSAL) — Os trabalhadores na indústria de alimentação, reunidos em Caxias do Sul, debatem durante três dias a política salarial do Governo, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e a assistência prestada pela Previdência Social.

Ao final dos debates, os trabalhadores enviarão mensagens às autoridades federais, reivindicando maior flexibilidade no aumento salarial.

elegância  
e conforto  
nas suas  
medidas



Ajuste perfeito ao corpo, contato agradável do puro tecido de algodão. Quanto mais usadas, melhor e mais gostosas de serem usadas.

Camisas Torre: seis tamanhos de manga para cada número de colarinho, um deles exatamente o seu.

camisas  
**torre**

CONFECCIONADAS COM TECIDO DE ALGODÃO "JANFORZADO" DO PRÓPRIO COTONIFÍCIO DA TORRE S.A.

Leia o Editorial "Carta Escondida"



## Edifícios da Lauro Müller poderão sofrer danos com prováveis deslizamentos

Os edifícios da Rua Lauro Müller, em Botafogo, poderão ser atingidos nos andares mais baixos por deslizamentos da encosta do morro onde, no ano passado, pequena quantidade de terra atingiu os terrenos no fundo dos mesmos prédios, fazendo crer que a ação das chuvas no próximo verão provoque a queda do restante da encosta em decomposição.

Como não há o perigo de ruirem os prédios com novo deslizamento, devido à distância que os separa do sopé do morro, nenhuma obra foi realizada no local pelo Estado, que tomou apenas a providência de escavar um valão ao pé da encosta o qual, segundo os técnicos, não terá qualquer valia para conter um deslizamento de grandes proporções.

### PERIGO

Uma mancha mais clara que o restante do morro onde pedras que não chegaram a cair se encontram ao longo da descida, pode ser observada por todos que se dirigem a Copacabana, antes de penetrar no Túnel Novo. Ali, à esquerda da Igreja Santa Teresinha, no início do ano, ocorreu um deslizamento, sobressaltando os moradores da Rua Lauro Müller. A obra de valão, nenhuma obra de contenção foi realizada pelo Estado para prevenir a possibilidade de, no próximo verão, o restante da encosta erodida vir a ruir.

Os técnicos que examinaram o local informaram ao JB que é remota a possibilidade de os prédios da Rua Lauro Müller serem atingidos fortemente por um deslizamento, "mas é muito viável a hipótese de que a massa de terra venha a atingir os andares inferiores de um dos prédios, causando danos materiais de monta, sem pro-

vocar contudo um abalo na estrutura do edifício, graças à distância razoável que separa o fundo dos prédios da encosta."

Admitem esses engenheiros que o que ocorreu no início do ano foi apenas uma parcela de 10% do que há ainda para deslizar. Quanto ao valão feito pelo Instituto de Geotécnica, no terreno atrás dos edifícios, os mesmos técnicos julgam-no insuficiente para conter uma avalanche maior e justificam: os ângulos de escorregamento são muito pronunciados. A terra que ali pode facilmente percorrer a distância que separa os prédios do início da encosta, atingindo-os mas já, provavelmente, sem força suficiente para abalar suas estruturas. Isto é demonstrável devido ao fato de que o último andar de qualquer dos prédios ali existentes não atinge sequer a altura da metade do morro, onde se encontra a massa de terra sujeita ao deslizamento.

### Contenção do Cantagalo ficará pronta em breve

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, informou ontem que será iniciada nos próximos dias a segunda etapa dos trabalhos de contenção da encosta do Corte do Cantagalo, apresentando que os moradores do local podem ficar tranquilos que até o início da temporada das chuvas tudo estará concluído e afastado o perigo de novos deslizamentos de terra.

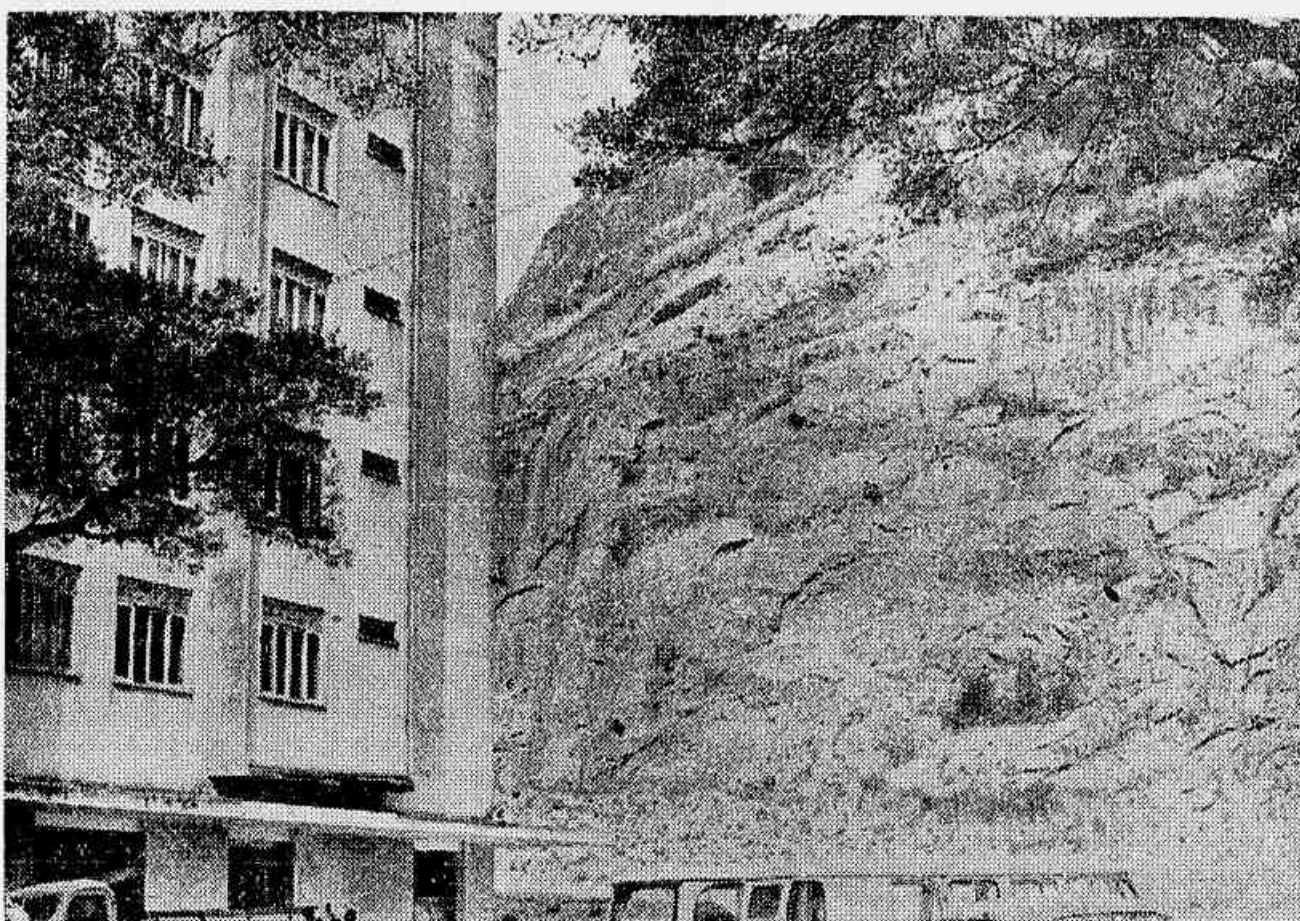
Explicou que os serviços de contenção ali foram divididos em duas etapas, sendo que a primeira já está concluída, e a segunda teve início logo a seguir, com estudos topográficos e geológicos da encosta, pelo Instituto de Geotécnica, visando iniciar-se nos próximos dias as obras de drenagem, fixação de terra e plantio de grama em toda a sua extensão.

O Secretário de Obras afirmou que durante a primeira

parte da obra foi removido o perigo imediato de novos deslizamentos, com a remoção de várias toneladas de terra, utilizadas para aterrar parte da Lagoa Rodrigo de Freitas. Para a segunda parte, a contenção já foi realizada e a empresa vencedora deverá começar os serviços nos próximos dias. A obra está orçada em NCr\$ 245 mil, e o término está previsto para fins de janeiro do próximo ano.

Sobre o resultado da CPI da Assembleia, envolvendo a responsabilidade do ex-diretor do Distrito de Obras de Santa Cruz, o Secretário Paula Soares disse que até agora não recebeu nenhuma informação oficial, não podendo opinar a respeito. Adiantou, entretanto, que muito antes de ser instaurada a CPI o Governador Negrão de Lima já havia afastado o ex-diretor.

## A AGRESSÃO DA LAMA



Esta encosta na Rua Lauro Müller está esperando apenas os temporais para derramar-se sobre os prédios

## OS LUCROS DA FEIRA



A Sr.ª Marina Araújo prestou contas, no lado de D. Jaime e de D. Maria Eugênia, do que vai para o Banco

## Viúva vencedora dos Talões ganha prêmio dobrado, mais o Aero Willys e o Gordini

Chama-se Fortunata Teles Viotti, mora com uma irmã na Rua Honório de Barros, e chega hoje de uma visita ao túmulo de seu marido, em Passa Quatro, Minas Gerais, a viúva de 65 anos vencedora do primeiro prêmio do Concurso Seus Talões Valem Milhões, com o talão 132 315, que ganhou NCr\$ 16 mil, além de um Aero Willys, um Gordini e mais NCr\$ 1 mil da CEMIGUA.

Dos principais sorteados, apenas o marido de uma delas — a Sra. Dulce de Almeida Felício dos Santos — foi conferir o número, contemplado com NCr\$ 1 600,00 tendo dito, mesmo, aos jornalistas presentes que "isso não dá para nada, nem mesmo para comprar automóvel".

### O SORTEIO

Com a presença do Sr. Paris Barbosa, coordenador da promoção, o sorteio começou com um atraso de 20 minutos. Pouco a pouco saíram (com rapidez, no entanto), os nomes dos ganhadores, nesta ordem: a Sr.ª Fortunata Teles Viotti ganhou o primeiro, no valor de NCr\$ 16 mil, mais dois automóveis, para si e colocou no seu envelope dois títulos do sabonete Euclol, dois do Carin e ainda outros dois de pasta dentífrica Euclol. Além disso, botou também alguns cupons da Cemigua. O segundo prêmio, no valor de NCr\$ 3 200 mil, foi dobrado, pelos mesmos motivos, e a ganhadora foi Dona Ivonete B. Penha, residente à Av. N. S. de Copacabana, 1 344, ap. 703, com o talão 630 477. Os cinco prêmios de NCr\$ 1 600 mil, cada, saíram, respectivamente, para Dulce de Almeida Felício dos Santos (Rua Carlos de Vasconcelos, 58, ap. 303), dobrado, com o talão 383 491; Hamilton M. Monteiro de Barros (Rua Castro Alves, 136, ap. 102), que ganhou, também, um automóvel do Diário de Notícias, com o talão 966 217; Regina Cereira Schmidt (Av. Rui Barbosa, 40, ap. 102), com o talão 895 351; Raulino Areno (Rua Senador Vergueiro, 114, ap. 301), dobrado, com o talão 703 492; Edvaldo Domingues de Sousa (Rua Brício Filho, 68, Gualupe).

Os 10 prêmios de NCr\$ 800, cada, foram ganhos, respectivamente, por Rubem da Fonseca (Rua Prof. Lineu Silva, 385, ap. 201), com o número 485 383; Elgita Leite Ribeiro, funcionária da Sala de Imprensa do Ministério da Fazenda, com o número 274 149; Odete Pignatari Nobrege (Rua S. Francisco Xavier, 729, casa 4), com o número 814 122; José de Aguiar Carneiro (Av. Lauro Sodré, 83), com o número 191 991; Armand de Soares Pereira (Rua Itapira, 734, ap. 101), dobrado, com o número 731 059; Váler Sales (Largo da Carioca, 5), com o número 901 156; Maria das Graças Linhares (Rua Barão

do Bom Retiro 2 977), com o número 479 776; Maria Eulália Costa Bastos (Rua São Afonso, 163), com o número 773 784; Neusa Pinto da Silva (Praça José de Alencar, 5, ap. 1 202), dobrado, com o número 659 896; e Júlia Cravo Jonnet (Av. Atlântica, 2 364, 3.º andar), dobrado, com o número 111 544.

### A VIUVA

A irmã da Sr.ª Fortunata Teles Viotti, Dona Maria José da Silva Teles, de 48 anos, disse ao JB que desde o início do concurso que ambas vinham concorrendo, embora "jamais tenham imaginado ganhar nada. Até há pouco tempo, as duas colocavam seus respectivos nomes, mas de algum tempo para cá apenas Fortunata o fazia.

— Se você ganhar, me dá um pouquinho para mim? — sempre perguntava, brincando, Maria.

— É claro que dou — respondeu a irmã.

As duas ganharam, há algum tempo, um apartamento mobiliado (onde moram), presenteado por uma milionária húngara, onde Maria é governante das crianças. Mesmo assim, as duas viviam com "alguma dificuldade", uma vez que a viúva não trabalhava mais. A Sr.ª Fortunata Silva Teles "é uma mulher de sua casa", saindo apenas para visitar seus parentes em Passa Quatro, onde também, todos os anos, visita o túmulo do marido, levando-lhe flores, "pois ela tem mesmo muita saudade dele, um dentista que morreu do coração há cinco anos". Embora D. Fortunata seja uma senhora calma, D. Maria acha que deve falar a ela devagarinho, sobre o prêmio, "porque a gente fica assim sem saber o que fazer com tanto dinheiro".

## Radar em Governador revela mais de 100 motoristas que dirigiam em alta velocidade

O Departamento de Trânsito deslocou ontem o seu radar para a Ilha do Governador e, em menos de duas horas, autuou mais de 100 motoristas que dirigiam em excesso de velocidade nas proximidades do Aeroporto do Galeão, onde várias placas indicam que o limite máximo é de 40 quilômetros.

Durante a fiscalização, foi preso um fiscal da Viação Paranaçu, que tentou prejudicar os trabalhos, avisando aos motoristas de ônibus os trechos onde funcionava o radar, instruindo-os também para alertar os demais, através de buzinas pré-combinadas.

### DETERNAÇÃO

O fiscal José de Sousa Dias foi levado à sede do Departamento de Trânsito e autuado por dificultar a ação das autoridades. Antes de ser libertado, ele confessou que agia daquele modo por instruções diretas dos donos da Viação Paranaçu, a fim de evitar que os motoristas fossem surpreendidos e multados.

Devido ao êxito da fiscalização, na Ilha do Governador, o radar foi transferido à tarde para a Avenida Brás de Pina, onde a velocidade é comummente acima da permitida. Nos dois locais, a ordem do Diretor de Trânsito, Comandante

Celso Franco, foi rigorosa: punir severamente os infratores, multando-os ou rebocando os veículos surpreendidos em irregularidades.

### GATO-E-RATO NO CENTRO

A operação-gato-e-rato será desencadeada hoje no Centro conforme decidiu ontem o Comandante Celso Franco, depois de tê-la adiada por duas vezes.

Segundo um assessor do Departamento de Trânsito, a operação-gato-e-rato passará a ser executada imediatamente, sem aviso prévio, e em qualquer ponto da Cidade, a fim de não sofrer solução de continuidade.

### Será processada dona do carro que fez a "roleta"

A Sr.ª Adelaide Mendonça Garcia poderá ter sua carteira de motorista cassada, caso se confirme que era mesmo o seu filho, um menor, quem dirigia o Mustang GB 23-0033 de sua propriedade e que foi visto na madrugada de domingo fazendo a roleta russa pelas ruas principais de Copacabana.

A dona do carro esteve ontem no Departamento de Trânsito e será processada, embora negue que ela ou o filho sejam o motorista do carro denunciado por dois jornalistas. O Delegado Aulio César Fernandes está convencido, porém, de que era mesmo o rapaz quem dirigia o Mustang, em excesso de velocidade.

### FIM DE NOITE

A média de 40 acidentes de trânsito por dia, no Rio, aumentou nos fins de semana para 60 e, segundo voz corrente na Polícia, a causa principal é a bebida, "que faz os play-boys se excederem e levá-los à roleta russa ou roleta paulista através de um cruzamento perigoso em alta velocidade, como prova de pericia e coragem".

Tais demonstrações são feitas principalmente em Copacabana, mas também na Tijuca, segundo testemunho do próprio Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, que mora naquele bairro.

### MAIOR RIGOR

Uma fiscalização mais severa contra a roleta russa será iniciada a partir de sábado pelo Esquadrão Motorizado, que recebeu ordens do Comandante Celso Franco para multar, rebocar e iniciar os processos de cassação das carteiras dos motoristas denunciados.

A vigilância sobre os rapazes que dirigem em alta velocidade será feita pelo Esquadrão Motorizado, apesar de a missão competir à Polícia Militar, à ronda policial e à Guarda Civil, segundo se afirmava ontem no Departamento de Trânsito.

Acontece porém que ambas as corporações reduzem bastante à noite, os mil homens que mobilizam durante o dia para fiscalizar o tráfego. Depois das 21 horas, praticamente só os sinais orientam os motoristas.

## Feira da Providência deu renda de mais de 1 milhão e 300 mil cruzeiros novos

A VII Feira da Providência, realizada em setembro, rendeu NCr\$ 1 343 070,53, total que será aplicado pelo Banco da Providência em seu orçamento para o próximo ano. Estes resultados, que são quase definitivos (algumas apurações estão incompletas), foram apresentados, ontem, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

A reunião foi presidida pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, estando presentes as responsáveis pelas barracas internacionais, diversas autoridades e senhoras da sociedade que trabalharam na Feira. Após a leitura discriminada da apuração, foram projetados slides sobre as atividades da Banco da Providência.

### AGRADECIMENTO

Agradecendo a colaboração de todos "pelos esforços empreçados", o Cardeal acentuou que o resultado foi muito bom, e que o Banco da Providência tem sabido prestar coisas do que aplica de maneira patente e não por palavras que o vento leva.

A coordenadora-geral da Feira da Providência, Sr.ª Marina Araújo, fez a leitura discriminada do que foi obtido por barraca ou setor.

### O QUE RENDEU MAIS

Na apuração quase definitiva feita pelo Banco do Brasil, o total por setores foi o seguinte: barracas internacionais, NCr\$ 496 409,53; barracas nacionais, NCr\$ 381 651,29; Guanabara, NCr\$ 140 679,56; Unuaruma (setor dos jovens), NCr\$ 56 591,92; alimentação, NCr\$ 37 031,24 e diversas, NCr\$ 251 307,28.

Das barracas internacionais a que mais rendeu foi a da Inglaterra, com o resultado de NCr\$ 87 178,23, seguindo-se as da Suécia, com NCr\$ 40 100,00; Portugal, com NCr\$ 39 761,77; França, com NCr\$ 38 000,00 e Itália, com NCr\$ 31 400,15.

Das nacionais, a do Rio de Janeiro foi a que maior renda obteve, com o total de NCr\$ 67 335,89; a de Minas Gerais, com NCr\$ 64 104,88; a do Rio Grande do Sul, com NCr\$ 39 194,58, e a de São Paulo, com NCr\$ 31 152,52.

O setor da Guanabara obteve NCr\$ 140 679,56, distribuídos em várias barracas, restaurantes e incluídas as rendas do apartamento e do carro Puma. Um dado que, ao ser anunciado, foi motivo de confusão foi o relativo ao apurado pela venda da maçã-do-amor. Rendeu NCr\$ 7 837,03.

Pelos dados obtidos até agora, o carilão comunitário na Feira (NCr\$ 37 031,24), as crianças brincaram bastante (o parque de diversões deu uma renda de NCr\$ 9 502,55), e as barracas do Exército, Marinha e Aeronáutica muito contribuíram também para o resulta-

## Rio só dominou a pólio e se vê envolvido cada vez mais por quatro epidemias

A hepatite, difteria, tifo e tétano formam o conjunto das epidemias mais constantes e em ascensão no Rio, que já possui inclusive um "polígono das doenças", bem caracterizado, formado pelos bairros de Ramos, Bangu, Madureira, Méier, Irajá e Penha, onde têm início todos aqueles males.

A informação foi dada ontem pelo Dr. Lauro Aires da Gama Neto, do Serviço de Saúde Pública do Estado e do Serviço de Medicina da Legião Brasileira de Assistência, em conferência feita no auditório da LBA. Das outras doenças epidêmicas, o Rio só conseguiu resultados positivos contra a poliomielite.

### OS DADOS

Os dados estatísticos exibidos pelo Dr. Lauro da Gama Neto, na sua palestra Os Estudos Epidemiológicos das Principais Doenças Transmissíveis no Estado da Guanabara, comprovam que os surtos de tétano, hepatite, difteria e tifo são ainda problemas da maior importância no Rio, principalmente porque o controle médico de vacinação é ineficaz.

Segundo o conferencista, o tétano mata bastante o carioca.

— A maior incidência é registrada nas crianças de menos de um mês (30% nos nascituros). A estatística da doença revela que 15,3% dos casos ocorrem entre crianças de 10 a 14 anos, 11,3% nos adultos de 20 a 29 anos e 10,3% na idade de cinco a nove anos. Esses resultados surpreenderam e todos os médicos da Saúde Pública, uma vez que o segundo maior índice — 15,3% — corresponde justamente às crianças em idade escolar, quando se sabe que se exige atestado de vacina contra o tétano no instante da matrícula.

Disse ainda o conferencista que apenas 4,4% da população carioca estão imunizados contra o tétano.

### PÓLIO É POUCA

Um gráfico comparativo de 1963 a 1965 apresenta uma ascensão considerável da dife-

ria, doença que atinge principalmente as crianças de cinco a nove anos. Da mesma forma, a hepatite é considerada "francamente epidêmica". O tifo, embora dois milhões de vacinas tenham sido distribuídas nos últimos quatro anos, é registrado ainda em todos os bairros da Cidade.

O Dr. Lauro da Gama Neto encerrou sua conferência, relembrando que apenas 12 casos de poliomielite foram anotados este ano no Rio.

### BRUCELOSE

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Produção Animal da Secretaria de Agricultura desmentiu ontem a existência, nesta Capital e em São Gonçalo, de um surto de "febre ondulante" (brucelose).

Explicou que a principal fonte de contaminação é o leite cru (e seus derivados), mas assegurou que todo o produto colocado à venda é pasteurizado.

### VARIOLA

Manaus (Correspondente) — Com 300 vacinadores visitando todos os bairros da Cidade, a Secretaria de Saúde iniciou campanha de imunização contra a varíola, preocupada com o surto da doença que se registra em várias regiões do Norte do País.

A vacinação será intensa sobretudo nos colégios e repartições da Municipalidade.

### Inspecções sanitárias já passaram de 450 este mês

Quatrocentos e cinquenta e cinco inspecções sanitárias foram realizadas na Cidade na primeira quinzena deste mês em casas de venda de gêneros alimentícios, com a lavratura de 131 autos de infração e 87 termos de intimação e ainda a decretação de cinco interdições, segundo informação da Secretaria de Saúde.

Deverão terminar até o dia 30 as obras realizadas no refatório, lavanderia, centro cirúrgico e em todo o quinto andar do Hospital Sousa Aguiar, esperando a Secretaria de Saúde inaugurar também este mês as novas instalações do Hospital Getúlio Vargas, na Penha.

### Min. da Saúde saíra médicos em seu dia

A passagem do Dia do Médico, o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, apresentou ontem suas "maelhões saudações" à "nobre classe que tantos benefícios tem prestado à humanidade e, particularmente, ao nosso País".

O Ministro Leonel Miranda acentua em sua mensagem que, na hora atual, "quando a grande preocupação do Governo reside na valorização do homem, através da defesa, recuperação e manutenção da saúde, é com os médicos que,

em primeira linha, haveremos de contar".

### CENTRO DE ESTUDOS

Niterói (Sucursal) — O EXIPASE (FUNIN e INPS, atualmente) inaugurou ontem, em homenagem ao Dia do Médico, um Centro de Estudos no prédio em que funciona seu serviço médico. O Centro é formado por clínica odontológica e setor de assistência social e seu chefe será o médico Alcyr Visela Chacart.

### Desidratação gera grave crise médica em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Saúde, Sr. Váler Lacer, pediu aos médicos uma "dose de sacrifício" para acabar com a desidratação, mas recebeu de volta o protesto e a afirmação de que "o apelo não adianta nada, pois o que falta é remédio".

O Sr. Váler Lacer pretende que os médicos trabalhem em tempo integral, incluindo sábados, e que, a partir do próximo ano, não mais tirem férias nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, quando a doença aparece com maior intensidade.

Um dos principais motivos pelos quais os Postos de Saúde funcionam mal, na opinião do Secretário de Saúde, é o não cumprimento das quatro horas e meia diárias de trabalho.

— Não há desculpa para os médicos que abandonam o serviço, principalmente nesta época do ano.

Apesar de reconhecer que os salários são baixos, o Sr. Váler Lacer considera "injustificável a negligência, pois todos sabiam quanto iriam ganhar quando se candidataram ao emprego".

Os médicos contestaram dizendo que há falta de soro, antibióticos, leite e analgésicos nos Postos de Puericultura e Centros de Saúde. Lembraram ainda que há um desvirtuamento nos finalidades dos Postos de Puericultura, criados não para socorrer crianças, mas para orientar as mães.

### ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Instituto de Proteção e Assistência à Infância lá atuou este mês a 164 casos de desidratação. Ontem foram socorridas seis crianças. A maioria das vítimas vive em bairros pobres ou favelas.

## EU ERA CARECA!



VOU CONTAR-LHE

MEU SEGRÊDO!

"ESTOU USANDO

UM HAIRPIECE

DA SIR'S!

Com a apresentação deste anúncio V. S. terá uma consulta grátis.

CONSULTAS COM HORA

MARCADA PELO TEL.

3 2 - 0 4 5 0



RUA DEBRET, 23 — SALAS 701 — 702



Para suceder a Figueiredo, no seu quadro de sócios correspondentes, a Academia Brasileira de Letras elegeu, na penúltima quinta-feira, o ensaísta, cronista e contista português Luís Forjaz Trigueiros.

Essa escolha se faz, de preferência, entre escritores vinculados ao Brasil, na ordem da identificação intelectual.

Dos 20 sócios do quadro de correspondentes, manda a tradição, em dispositivo consagrado pelo Regimento da Casa de Machado de Assis, a eleição de Luís Forjaz Trigueiros obedecer a esse critério acadêmico. Para suceder a Figueiredo, que tanto contribuiu para a formação de mestres e críticos brasileiros no campo da historiografia literária, a Academia foi buscar um escritor que poderia ter sido discípulo do ensaísta marçalista de *Crítica do Estado*.

Luís Forjaz Trigueiros dividia entre o conto, o ensaio e a crítica a sua atividade literária. A julamos da sua bibliografia, o ensaio constitui o campo eletivo de seu ofício como homem de letras.

Administrador de Mourão, sobre o qual escreveu um de seus melhores estudos, ao apreciar, em 1940, as *Tendências do Moderno Romance Católico*, Trigueiros acaba de publicar o seu *Black-Notes* mauriciano reunido em *Ventos e Marés*, na coleção Grandes Cronistas Portugueses, da Sociedade de Expansão Cultural, as crônicas, os pequenos ensaios e as páginas de diário em que, à maneira do romancista de *Thérèse Desquerra*, soube exprimir a agudeza de seu pensamento e a vivacidade de sua cultura, atendendo à solicitação imediata da colunista de *Jornal de Notícias* Marques de Matos, que, se as viagens ilustrassem, as crônicas mais cultas seriam os marinheiros.

O enriquecimento cultural, que advém da mutação das paisagens, depende menos delas do que de quem as observa. O observador traz em si, com a sua inteligência, o seu saber e a sua capacidade de sentir, perceber e contar, o enriquecimento próprio a esse enriquecimento.

Luís Forjaz Trigueiros, em *Ventos e Marés*, recompõe em contos com homens, livros e cidades, dando-nos aí o colorido das lugares que visitou e ainda a imagem de si mesmo projetada na visão desses lugares.

Iniciado com uma página de 1944, no período em que a sorte da humanidade ainda se decidia no incêndio da Segunda Guerra Mundial, o livro não nos fala, em seu capítulo inaugural, de mortes e bombas, mas fala-nos do gosto de um poeta que alçou ao mar o seu caderno de versos no momento em que, no comando de um submarino, se preparava para pôr a pique, em alto-mar, um navio mercante carregado de passageiros. O mesmo poder de abstrair a tragédia, para fruir ou ressaltar a nota lírica, insólita ou sentimental, é que inspira a Luís Forjaz Trigueiros a página em que recolheu as suas impressões de Oxford. Na capela da Universidade, devesse o olhar curioso na placa de bronze em que se acham relacionadas os antigos alunos que morreram na Primeira Grande Guerra. Entre esses nomes figuram os de três alemães que morreram lutando contra a Inglaterra. O escritor traduziu e transcreveu no seu livro os dizeres da placa em que se registra, com superioridade e grandeza, essa circunstância: "A memória dos alunos deste Colégio que, vindos de uma terra estrangeira, entraram um dia nesta lar e morreram pela Pátria".

Amigo do Brasil, identificado com os valores de nossa cultura, Luís Forjaz Trigueiros incluiu também em *Ventos e Marés* algumas das impressões que lhe vieram do contato com as nossas cidades, os nossos livros e os nossos escritores.

Essas impressões, transmitidas numa língua literária excepcional, poderiam justificar, só por si, a eleição de novo sócio correspondente da Academia, se este não houvesse construído a sua vida de homem de letras na linha de uma comunidade intelectual que se inspira na unidade superior da língua portuguesa.

## Carta do leitor

### Argumentação faciosa

"Muito se tem comentado nos últimos tempos sobre a união de Carlos Lacerda com Juscelino Kubitschek. João Goulart, taxado de silbante, espíria e tentativa de retorno das queles que a Revolução derrubou. Admito que seja espíria essa aliança; admito também que o apoio de Juscelino e Janio a Lacerda tenha como objetivo seu retorno talvez não à política, mas pelo menos ao uso de seus direitos políticos.

O que não compreendo é a argumentação faciosa dos chamados revolucionários. Gostaria que eles esclarecessem que tipo de aliança é a estabelecida, já faz dois anos, entre a chamada Revolução e os senhores Negrão de Lima e Israel Pinheiro, dignos representantes do que a Revolução derrubou. Gostaria também que esclarecessem se a presença desses senhores no Governo de dois Estados não é o verdadeiro retorno, promovido pela chamada Revolução, das correntes banidas em 1964. Das duas uma: ou são representantes derrotados e, portanto, o retorno já se efetivou há dois anos, ou são revolucionários. Neste último caso, o caráter da chamada Revolução é inequívoco.

José Paulo Santos de Sousa e Silva — Rio, GB".

## Carta Escondida

Coube ao movimento vitorioso de 31 de março construir uma barragem à torrente inflacionária que ameaçava levar de roldão todas as instituições brasileiras, já invadidas pelas águas barentes da agitação social. A partir dali foi que o Brasil começou a vislumbrar a possibilidade de desenvolver-se através de uma continuidade de desenvolvimento financeiro e não pelas idas e vindas de um progresso aparente e de uma inflação inflacionária. A corrida desenfreada entre salários e preços terminou e já hoje o País aproxima-se de um controle efetivo de sua moeda, como expressão de uma realidade econômica estável. O desenvolvimento é o prêmio à vista.

Uma das peças mais importantes no mecanismo de combate à inflação foi a contenção salarial, da mesma forma que os aumentos representaram combustível no fogo que devorava o esforço econômico nacional, incêndio que ameaçava todo o País. Os interesses e os grupos políticos, seus representantes, associados nos lucros fáceis e na inquietação social, reaparecem em cena para impedir a vitória definitiva sobre a inflação subjugada e já sem campo de manobra. Querem fazer da reivindicação salarial a peça que falta à engenharia política montada para empurrar o País na direção do passado.

Apareceu enfim a carta escondida no jogo fraudulento: a tentativa de envolver os militares, na manobra sindical de reivindicação salarial, dá a medida perfeita de que se quer valer a rearticulação do passado, na investida contra a política antinflacionária. Debaixo da confluência de reivindicações salariais, esconde-se um cálculo frio para destruir o êxito revolucionário, na hora da rendição do inimigo. Três anos depois da decisão nacional de 31 de março de 64, ainda há quem pretenda fazer das Forças Armadas massa de manobra de uma política sindical manipulada criminosamente contra os interesses do País.

Salta aos olhos o propósito de incompatibilizar as Forças Armadas com a opinião pública, sujeitando-as à falsa imagem de um interesse salarial imediatista, reivindicado ao arripio do inte-

resse nacional. Os militares jamais se recusaram a compartilhar os sacrifícios que todo o povo brasileiro repartiu, como depositários de uma confiança e de uma esperança que já se materializam em números.

Por trás da manobra que procura confundir a questão, reforçando o apelo a formas ilegais de luta, como é a greve política, com a aparência de uma concordância militar, há interesses inconfessáveis. À frente, apresenta-se um militar da Reserva, que preenche a ociosidade com o irrealismo ingenuo de acreditar que o País, com um déficit já superior a um trilhão de cruzeiros, pode impunemente dar-se ao luxo de desrespeitos salariais. O preço desta aventura seria pago de uma forma indesejável por quem produz e por quem consome.

O funcionalismo público civil aceitou, embora a contragosto, o teto que a política salarial do Governo impôs como contingência. Como ficariam os servidores públicos, se os militares se prestassem agora a endossar a reivindicação salarial do setor privado, como tropa de choque de um dispositivo sindical acionado pelos interesses ocultos atrás desta fachada ampla que não encobre toda a miséria de sua ambição? Que um político como o Sr. Carvalho Pinto, conhecido pela avareza que o caracterizou como governante, abra a mão e os braços para o aumento salarial, com a ilusão de que está abraçando todo o eleitorado, é compreensível, dada a ingenuidade com que souba ser candidato numa eleição difícilmente direta em 70. Ou que o Ministro da Indústria, desatento aos altos custos de empresas estatais sob sua responsabilidade, pense que o aumento de salários salvará, pelo consumo, fábricas corroídas pela ineficiência, também se entende, pois ele é produto de uma fase ultrapassada.

Inaceitável é admitir que as Forças Armadas possam ser transformadas em tropa de choque de uma aventura política que começa com a manipulação tórva dos salários para empurrar o País na crise que é uma página que os militares viraram definitivamente na História do Brasil.

## Atentado à Cidade

A natureza deu ao Rio de Janeiro uma moldura de extraordinária beleza, conhecida e louvada em todo o mundo. O caríoca, tão orgulhoso do esplendor natural da nossa Cidade, tem feito tudo para deformar as graças de que Deus nos cercou. Pedreiras são exploradas por todo o lado, abrindo calvícies desgraciosas nos morros que circundam a Cidade. As construções de encosta, além dos perigos que acarretam, perturbam a harmonia das belas vertentes de nossos morros com as crescências dos arranha-céus e com as obras de terraplenagem e arrimo, e a consequente exibição crua das entranhas de nossa orografia, outrora tão decantada em prosa e verso. Até o Pão de Açúcar, marca registrada da Cidade, não escapou da obra sacrilega, tendo sido coroado de feias instalações destinadas à transmissão de televisão.

A Praia de Copacabana é cercada e sombreada pelo feio muro dos arranha-céus da Avenida Atlântica. Ipanema e Leblon que ainda respiravam um certo ar de amplitude, graças à defesa do gabarito de quatro andares, correm o risco de seguir o triste exemplo de Copacabana. Isso para não se falar na publicidade descontrolada que desvenda à Enseada de Botafogo o panorama de uma extravagante mafa de anúncios luminosos de mau gosto e que plantou nas nossas mais belas praias imensos e assustadores rabos de avião. Por toda a parte aparecem as feridas que revelam o encarniçamento do homem em destruir implacavelmente, sistematicamente, todas as graças de que a Providência nos cercou.

Anuncia-se novo atentado, agora contra um oásis de beleza e de paz no meio do turbilhão que

é o centro do Rio de Janeiro: a colina do Mosteiro de São Bento. A preservação da colina, como pedestal de um dos mais importantes monumentos arquitetônicos que possuímos, escapando há séculos de epícupe negociada, de especulação imobiliária desenfreada e de desorientação urbanística, é, de per si, um milagre do santo fundador da mais antiga Ordem religiosa da cristandade. Emergindo da cercadura de velhos edifícios, feios pardieiros e galpões, lá está ela a oferecer ao passante uma pausa de recolhimento de silêncio, meditação, contemplação do resplendente barroco ali construído pelos monges beneditinos no século XVIII. Pois bem, agora até o milagre do santo está ameaçado. Um edifício moderno, de seis andares, vai ser construído no topo da colina, que já começa a ser desfigurada com a abertura das vias de acesso para o lugar onde se consumará o sacrilégio imobiliário.

O projeto de lei do Desenvolvimento Urbano do Estado da Guanabara, que acaba de ser encaminhado pelo Governador Negrão de Lima à Assembleia Legislativa, dá especial ênfase à defesa de nossas belezas naturais. O Governo, que em sua formulação do importante projeto de lei revelou tanta preocupação com esse problema, não pode assistir impassível ao crime que está sendo praticado. Deve provar a sinceridade de seus propósitos embargando imediatamente as obras apenas iniciadas, que constituem um verdadeiro corpo de delito de mais um assalto perpetrado contra as belezas do Rio de Janeiro. Ainda é tempo de agir e evitar a sua consumação.

## Câmara de Compensação

Anuncia o Governo, em fase de estudo, a criação de um órgão destinado a compensar os débitos recíprocos dos órgãos de administração indireta. A medida, à primeira vista, parece interessante e capaz de alguns resultados altamente positivos. Mais importante, contudo, que a própria iniciativa governamental é o que ela revela. Se os débitos recíprocos das entidades estatais justificam o aparecimento de uma câmara especial de compensação, significa que são enormes. A segunda conclusão é que os devedores relapsos não têm grande preocupação em saldar seus compromissos. Afinal de contas pertencem todos à mesma grei: quando a situação aperta aí está a cornucópia dos orçamentos federais para socorrer os necessitados. Quando muito, as empresas dessa espécie privilegiada aceitam compensar suas dividas mútuas, o que não representa esforço algum e serve, inclusive, para melhorar o balanço.

No setor privado a situação é diferente. Impostos, taxas, contribuições para a Previdência, tudo deve ser pago em dia. Os atrasos são punidos com multas e para evitar quaisquer vantagens secundárias, são estas cobradas com correção mo-

netária. Chegou o momento de dar um basta a esse estado de coisas. Não é justo nem lógico que o Governo peça aos outros o que ele mesmo não se sente propenso a suportar. As empresas privadas devem reagir. Têm elas duas posições a escolher: reclamam vantagens idênticas às usufruídas por seus correspondentes no setor público ou exigem rigor igual para todos. Infelizmente, a primeira alternativa levaria nossa economia ao caos. A solução é, portanto, exigir da empresa pública o integral cumprimento das suas obrigações. Não é justo que enquanto as empresas privadas lutam para atender à voracidade do fisco e para pagar uma quantidade sempre crescente de contribuições sociais, as companhias oficiais continuem a ocultar sua incompetência, ou virtual falência, por trás de facilidades mutuamente concedidas.

O setor público, apesar das constantes declarações de intenção dos nossos Governos, vem revelando firme tendência a absorver parcelas crescentes das atividades econômicas. Que pelo menos se liberte o País do peso morto de empresas mal administradas, cronicamente dependentes do orçamento federal.

## Batista depende do apoio do Executivo e Auro da omissão

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva estaria no propósito de não se imiscuir no problema da renovação das Mesas da Câmara e do Senado. Se verdadeira, essa informação colhida entre dirigentes da ARENA logo começará a produzir resultados. E os primeiros serão o fortalecimento do Sr. Auro de Moura Andrade para a reeleição à Presidência do Senado, e o enfraquecimento do Sr. Batista Ramos para a reeleição à Presidência da Câmara.

A disparidade das conseqüências tem uma explicação singela. É que o Sr. Moura Andrade é forte entre os seus pares, ao passo que o Sr. Batista Ramos pretende ser forte no Executivo.

A debilidade da posição do deputado paulista, dentro da Câmara, é atestada pelo fato de que vários nomes continuam cogitados para disputar-lhe o cargo (José Bonifácio, Gustavo Capanema, Monteiro de Castro, Djalma Marinho, Guilherme Machado), sendo que pelo menos um deles já se fixou como candidatura definida. Contra o Presidente do Senado não há qualquer fixação. Fizeram-se pavidamente algumas indicações (Wilson Gonçalves, Gilberto Marinho, Milton Campos, Carvalho Pinto), mas todas ficaram sustadas, na dependência de que o Sr. Moura Andrade consiga remover as dificuldades opostas à sua reeleição na área do Executivo.

### Indireto

Tudo indica que o senador paulista só terá

competidor se o Presidente da República exigir sua derrota. Caso não surja esse veto — já anunciado e desmentido — terá assegurada tranquilamente sua permanência.

O Sr. Moura Andrade parecia irremediavelmente incompatibilizado com o Poder Revolucionário, em virtude de seu comportamento no longo episódio da disputa, com o Sr. Pedro Aleixo, em torno da Presidência do Congresso. Chegou-se a afirmar que o Marechal Costa e Silva considerava de todo inaceitável sua manutenção na Presidência do Senado, pois não poderia admitir a repetição do precedente de indisciplina e rebelião.

Mas o senador, que logrou sair da derrota na luta contra o Vice-Presidente da República sem abalar sua posição de fiel da consciência amena de todo o Senado, cedo procurou mostrar-se reconciliado com o esquema de poder. Superou o estreamecimento com o líder Daniel Krieger, e aproximou-se do Sr. Pedro Aleixo para estabelecer a colaboração entre os Presidentes do Congresso e do Senado na condução dos assuntos do Legislativo. Detém a solidariedade da bancada no MDB e superou os problemas na representação da ARENA.

Não estará tranquilo, porém, o Sr. Moura Andrade. A notícia de que o Marechal Costa e Silva não interferirá na eleição significa que não haverá veto ostensivo, mas não importa em assentimento. Informa-se que o Presidente da República

confiará a solução do problema ao líder Daniel Krieger, a quem apresentará, no entanto, as razões pelas quais o Governo julga desaconselhável a permanência do Sr. Moura Andrade. O veto será indireto.

### Descontentamento

A situação do Sr. Batista Ramos é completamente diferente. Desde o início, o Presidente da Câmara procurou ostentar conduta de integral solidariedade ao Poder Executivo. Por isso mesmo, perdeu logo a possibilidade de diálogo com o MDB, que se sente discriminado e o denuncia como o subserviente ao Executivo.

Na atual conjuntura, o apoio da Oposição não é necessário a nenhum candidato do Governo. Ocorre, porém, que o Sr. Batista Ramos conseguiu desagradar também a vastas áreas da ARENA. O Deputado José Bonifácio já pode ser apontado como um candidato forte. Ao MDB começam a chegar propostas, de diferentes círculos governistas, para composições que, naturalmente, têm como pressuposto o afastamento do Sr. Batista Ramos.

A reeleição do Presidente da Câmara parece depender, fundamentalmente, do amparo que possa encontrar no Poder Executivo.

## O Professor Sousa

Tristão de Athayde

Discretamente, e o o sempre viveu, retirou-se de nós Sousa da Silveira, o "Professor Sousa", como tão carinhosamente o chamaram, anos seguidos, as gerações sucessivas de seus discípulos na Universidade do Distrito Federal e depois na Faculdade Nacional de Filosofia.

Quando Anísio Teixeira o convidou para ensinar na Universidade onde vinha abrir novos horizontes ao ensino superior e à cultura geral no Brasil, já trazia Sousa da Silveira, desde 1919, e a publicação de suas *Lições de Português*, a dupla marca que iria fazer dele o pioneiro dos novos rumos da filologia em nossa terra. Essa dupla marca era o rigor científico no estudo da linguagem e, ao mesmo tempo, a concretização de um princípio há muito reconhecido mas em geral pouco aplicado, de que é o povo que faz a língua e não a língua que faz o povo, como querem certos puristas e políticos nacionalistas.

Também ele foi um purista, no sentido do rigor que trouxe ao ensino da linguagem, na pureza dos seus fundamentos. Como foi um nacionalista, no sentido da importância que sempre deu ao caráter nacional que cada língua assume e deve assumir, para lá de suas origens históricas ou mesmo em virtude do caráter eminentemente histórico e psicológico que a linguagem de um povo possui.

Mas longe dele a preocupação do imobilismo filológico e do dedutivismo vernacular, apesar do rigor científico que trouxe para o estudo da linguagem. Nessa conjunção entre os dois pólos, aparentemente contraditórios, é que me parece residir o segredo de sua importância, como um dos pioneiros da atual revolução filológica no Brasil.

Antes dele, e até mesmo no princípio do nosso século, vigorava ou pelo menos o predominava a preocupação da fidelidade à tradição, aos modelos e à vernacularidade lusitana, por serem os portugueses, como então se dizia, "os donos da língua".

Ora, só há um dono da língua, que é sempre o povo que a fala. Entre nós, desde Júlio Ribeiro, creio eu, em pleno século XIX, já se começava a considerar a gramática como uma ciência dos "fatos da linguagem" e não apenas das "normas da linguagem". Mas o que prevalecia — especialmente nos "consultórios" do idioma, tão em voga nos jornais de então e quando Cândido Figueiredo era o tira-teima de nossas dúvidas adolescentes e Fausto Barreto, no Ginásio Nacional, não nos permitia liberdades brasileiras ou populares com o idioma, que os parnasianos cultivavam como uma urna e não como o perfume por ela contido —, o que então prevalecia era a gramática das regras e

dos modelos. Os românticos, por exemplo, eram estigmatizados como corruptores da língua e apenas tolerados em algumas de suas "liberdades poéticas". Castilho era muito mais admirado e seguido que José de Alencar.

Enfim Silveira vint... como filólogo e não apenas como gramático. E como filólogo realista e não idealista. Seus livros, que o seu absoluto desinteresse financeiro o inibia de recomendar aos seus próprios alunos, precederam, ao menos em parte, suas aulas na Universidade do Distrito Federal. Mas estas é que o revelaram ao grande público. Tornaram-se famosas. Reuniam não apenas discípulos, mas escritores e homens de cultura, que encontravam nelas novos horizontes, não de todo alheios ao movimento de brasileiro linguístico que o modernismo trouxera, principalmente pela pena e pelo entusiasmo revolucionário de Mário de Andrade. Manuel Bandeira, companheiro de Sousa da Silveira e de Antenor Nascentes, este na mesma linha daquele no Ginásio Nacional, colocou o "Professor Sousa" em contato epistolar com Mário de Andrade. Embora sem aceitar as posições então radicais do autor de *Macunaima*, o mestre da revolução linguística o compreendeu, embora lhe botando um pouco de água na fervera...



# Carioca assiste hoje ao II Festival Internacional da Canção

O mundo da canção no Rio



Mônica Zetterlund é conhecida como "a sensação sueca"



A holandesa Liesbeth List fez sucesso no Copacabana Palace

Em ambiente de alegre expectativa, os cariocas assistirão hoje à noite no Maracanãzinho à abertura do II Festival Internacional da Canção Popular, com a apresentação de 23 das 46 músicas brasileiras classificadas para semifinais. Taiguara, Cláudia, Geraldo Vandré e os conjuntos MPB-4 e Momento Quatro são alguns dos intérpretes das músicas a serem apresentadas hoje. No sábado, serão escolhidas mais 10 músicas, que disputarão, com as 10 de hoje, o primeiro prêmio nacional, na noite de domingo.

## ABERTURA

O espetáculo será aberto com a execução do hino do Festival e da Rapsódia Brasileira, de autoria de Paul Miskaki, compositor convidado do concurso, seguido-se a apresentação de um pot-pourri das três músicas vencedoras da parte nacional do Festival do ano passado: Dia das Rosas, O Cavaleiro e Saverios, esta primeira colocada.

Depois da chamada dos 17 integrantes do júri — que entrarão pelo palco — terá início a apresentação das semifinais, com a música Fala Balcão, de Pinguinha e Herminio Bello de Carvalho, interpretada por Ademilde Fonseca. A segunda música será Sou só solidão, de Paulo Faria e Carlos Althier, com Luis Carlos Clay, seguindo-se De Serra, de Terra e de Mar, de Geraldo Vandré, Téo e Hermeto, que será cantada pelo próprio Vandré.

Em seguida virão Maria Minha Fé, de Milton Nascimento, com Agostinho dos Santos; Travessia, também de Milton Nascimento, a ser cantada pelo próprio compositor; Canção de Esperar Você, de Fernando Loporace, cantada por Graça Loporace; Canção de Perdoar, de Aécio Flávio e André Carvalho, com Carlos Hamilton; Carolina, de Chico Buarque de Holanda, com Cláudia e Cibele, do Quarteto em Cl; Cantiga, de Dori Caymi e Nelson Mota, com o conjunto MPB-4.

A décima música será Sem Despedida, de Macalé, com Joice e o conjunto Momento Quatro; seguida de Maria Madrugada, de Toninho e Jânio Horta, com O Quarteto; Vem Comigo Cantar, de Luis Bonfá e Maria Helena Toledo, com Sandra; Canção de Perdoar, de Roberval Pereira e Hedis Portela, com O Grupo; São os do Norte que Vem, de Capla e Ariano Suassuna, com Claudionor Germano; O Sim pelo Não, de Alcivando Luz e Carlos Coqueijo, com o MPB-4.

Segue Cantando de Marcos e Paulo Sérgio Vale, com o Quarteto 004 será a música seguinte, vindo depois Chora Mi-

nhã Nêga, de Reginaldo Bessa, com Wilson Miranda; Canto de Despedida, de Eda Lóbo e Caplam, com Nelde Maria Rosa; Margarida, de Gutemberg, a ser cantada pelo próprio autor; Foi no Carnaval, de Tita, com a autora; Se Você Volar, de Portinho e Polício, com Zezé Gonzaga; Eu Quis Viver, de Taiguara e Cláudia Bianchi, com Taiguara e, por último, Eu te Amo, Amor, de Francis Hime e Vinícius de Moraes, com Cláudia.

A maior parte dos arranjos das músicas concorrentes foi feita pelos maestros Cipó, Lindolfo Galo, Eumir Deodato, Lirio Panicali e Guerra Peixe.

## SELEÇÃO

O júri escolherá 20 músicas para o espetáculo final, no domingo, dentre as quais sairá a música brasileira que participará da fase internacional do concurso.

O resultado da seleção dos jurados só será divulgado após o segundo espetáculo, na noite de sábado, a fim de evitar que músicas de boa qualidade sejam eliminadas antes de serem ouvidas as 46 semifinais.

O júri nacional será presidido pelo maestro Isaac Karabitchewsky, que só terá direito a voto em caso de empate. Os demais integrantes do júri são os jornalistas Carlos Lemos, chefe de redação do JORNAL DO BRASIL; Justino Martins, Diretor de Manchete; Fernando Hupel de Oliveira, do jornal A Tarde, da Bahia; os críticos Mauro Ivá, do Correio da Manhã; Carlos Meneses, de O Globo; Laura Guimarães, do Diário de Notícias; Antônio Carlos dos Diários Associados; Rômulo Tavares Pais, do Estado de Minas; Adonis de Oliveira, da Fôlha de São Paulo; João Marschner, de O Estado de São Paulo; Hélio Tys, de O Dia e Ricardo Cravo Albim, Presidente do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som. Interam ainda o júri o humorista Ziraldo Alves Pinto, autor do galo-símbolo do Festival; o cronista Paulo Mendes Campos, a cantora Elisete Cardoso e o Embaixador Donato Grillo, chefe da Divisão Cultural do Itamarati.

## PRESENTES

Todos os participantes estrangeiros do Festival receberão uma pasta de couro contendo guias turísticos, livros com vistas do Rio, chaveiros e escudos com o símbolo do concurso, além de folhetos impressos com a programação oficial.

## Som perfeito depende da lotação

Caso o Maracanãzinho não fique lotado hoje à noite, o sistema de som ali instalado para o II Festival Internacional da Canção poderá apresentar problemas para a equipe técnica da TV-Globo responsável pelos trabalhos: as 15 caixas com amplificadores Mustang, de 50 watts, não serão capazes de evitar o eco que prejudicará a apresentação da orquestra e das canções.

O engenheiro Herbert Piáza, responsável pela aparelhagem de som, disse ao JORNAL DO BRASIL que distribuiu os amplificadores junto à orquestra e na parte superior do palco, mas durante o ensaio de ontem, quando deveria ser feito o primeiro teste, ficou comprovado o problema do som refletido, que só será solucionado "se o público absorber o som e resolverá nosso problema".

O ensaio de ontem, o primeiro a ser realizado no Maracanãzinho, começou

com a apresentação de O Despertar, de Vera Brasil e Sônia Avelar, pelo Quinteto Tropical, e de Margarida, de Gutemberg; Canção de Esperar Você, de Fernando Loporace; Caminhada, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar; Mativo, de Sônia Rosa; Foi no Carnaval, de Tita; Canto, de Roberto Menescal; e Chora Minha Nêga, de Reginaldo Bessa, as oito que não foram ensaiadas na terça-feira, na TV Globo.

## ORQUESTRA E CORO

A orquestra que vai se apresentar hoje à noite no Maracanãzinho é composta de 75 músicos, que tocarão sob as ordens dos maestros Erion Chaves, Mário Tavares e Astor da Silva.

Devido ao problema de som refletido, o coral de Abelardo Magalhães, com nove figuras, teve que se deslocar diver-

Os integrantes do júri internacional receberam também, dentro da pasta, as letras de todas as músicas estrangeiras a serem apresentadas, com versões em francês, inglês e espanhol, e ainda os mapas onde serão escritos os votos de cada jurado.

Os integrantes do júri nacional também receberam o mesmo material, com a diferença de que terão somente as letras das composições concorrentes da parte nacional.

## PRÓXIMAS CHEGADAS

Para hoje, estão previstas as chegadas dos compositores americanos Jack Leonard, Percy Faith e Alvin Bari, todos convidados especiais do Festival. Sábado deverão chegar ao Rio os compositores americanos concorrentes Alan Bergman e Quincy Jones, a cantora Patty Austin, além de Kim Novak e Robert Wagner, convidados do concurso.

## REUNIAO

Com exceção de Justino Martins, da Manchete, e de Rômulo Tavares Pais, do Estado de Minas, todos os demais integrantes do júri nacional compareceram na tarde de ontem à primeira reunião com o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Lact, o diretor-geral do concurso, Sr. Augusto Marzagão, e o diretor artístico, Sr. Paulo Tapajós.

Ao sair da reunião, o Sr. Augusto Marzagão disse que o júri terá inteira liberdade para adotar o critério que quiser, sem qualquer interferência. Disse o humorista Ziraldo que o resultado da escolha tem que refletir a vontade de todo o júri, e não apenas uma contagem matemática. Pelo que se sabe, o critério a ser adotado pelo júri será o da votação.

Somente o Museu da Imagem e do Som poderá fazer a gravação das músicas a serem apresentadas no Maracanãzinho, e as emissoras de rádio que estiverem interessadas poderão comprar as gravações do Museu.

O júri nacional terá outra reunião amanhã, e uma terceira no domingo para ouvir as músicas do segundo espetáculo. Ontem o júri ouviu todas as 23 músicas que serão apresentadas hoje.

O policiamento no Maracanãzinho será feito por 66 soldados da PM e mais 20 da Polícia civil, enquanto na parte de trânsito haverá 20 soldados comandados por um sargento. As crianças a partir de 10 anos poderão comparecer a todos os espetáculos do Festival.

## ÚLTIMO ENSAIO

Depois da apresentação das oito primeiras músicas, que ainda não tinham sido ensaiadas na TV Globo, o ensaio prosseguirá com as 23 músicas que fazem parte do programa de hoje.

Hoje à tarde, a partir das 15 horas, os compositores e cantores deverão se apresentar, vestidos à rigor, para o último ensaio que deverá terminar às 19 horas.

## DIVERSÃO

Uma pelada na areia, em frente ao Copacabana Palace, com a participação de vários rapazes, foi o programa da manhã de ontem dos compositores estrangeiros Phil Coulter e Bill Martin, que estão bastante entusiasmados com a perspectiva de se exercitarem na praia, principalmente Bill Martin, antigo jogador de futebol na Escócia, onde nasceu há 27 anos.

Completamente à vontade, os dois compositores logo começaram a conversar com vários banhistas, a quem ofereceram seu óleo de bronzear, e primeira compra que fizeram no Rio. — Nós não podemos chegar na Inglaterra brancos deste jeito. Afinal, o Rio é quase sinônimo de sol e de praia — disseram.

## CRITÉRIO

Para Mário Mota Pereira, representante de Portugal no júri, o mais importante em primeiro lugar é o critério a ser adotado pelos jurados para a escolha da música vencedora: se o seu caráter é música típica de um país ou sua universalidade.

— Acho o Festival do Rio uma ótima promoção para o País, principalmente porque a música, se for realmente boa e popular, ficará perpetuada dentro do cenário musical de todo o mundo e todos se lembrarão que seu lançamento foi neste Festival.

Apesar disso, Mário Mota Pereira acha que os festivais de música estão sendo bastante prejudicados pela indústria do disco, que influencia até mesmo os compositores, preocupados mais pelo caráter comercial da música.

— Por isso, acredito que o Festival seja mais interessante em sua parte nacional do que a internacional.

## "POP" BRASILEIRO

Caetano Veloso e Gilberto Gil são os cantores balancos deste Festival que resolveram trazer a música Pop, acompanhada por guitarras eletrônicas.

O resultado desta experiência foi muito bem aceito pelo público paulista e por alguns jurados do II Festival, que consideram Domingo no Parque e Alegria, Alegria, as melhores músicas apresentadas.

Dez delegações estrangeiras chegaram ontem ao Rio para participar do II Festival Internacional da Canção, cuja parte nacional começa hoje, mas os grandes nomes estão sendo aguardados para sábado e segunda-feira.

Desembarcaram ontem no Aeroporto do Galeão os representantes da Inglaterra, Suécia, França, Grécia, Holanda, Iugoslávia, Suíça, Portugal, Israel e Mônaco. As delegações da França, Israel, Portugal e Iugoslávia vieram apenas parcialmente.

## INGLÊSES ALEGRES

Muito felizes, os ingleses Bill Martin (cantor) e Phil Coulter (compositor) informaram que ultimamente venderam quatro milhões de discos — em 150 versões — com sua música Puppet on a String, vencedora do Festival da Canção da Eurovision.

A dupla espera reeditar esse sucesso no Rio, com a música Celebration, "mais ou menos no mesmo estilo da outra, e com uma linha melódica até mais rica".

Tanto Bill como Phil elogiaram muito o Festival da Canção do Rio, do qual têm conhecimento através do sucesso feito no ano passado por Wayne Fontana — que virá, segunda-feira — com Gina, que obteve grande repercussão na Europa.

Ao lado do cantor inglês estava o empresário Brian Wiley — responsável pelo lançamento dos Beatles em Londres — que participará do Festival como integrante do júri internacional. Wiley pertence à direção artística da BBC de Londres.

## GREGOS POPULARES

A Grécia mandou o compositor e maestro Kostas Karpnisis, autor de mais de 60 músicas, muitas das quais para o cinema, entre elas a mais recente, feita para o filme Aquê que Sabe Amar, em que ele se inspirou na bossa nova brasileira.

Kostas disse que a música brasileira é muito popular na Grécia, onde as orquestras a executam frequentemente, particularmente composições de Tom e

Vinícius de Moraes. A cantora Zolita Kuruskil, conhecida popularmente por Zol Kuruskil, confirmou a popularidade da música brasileira na Grécia, acrescentando que ela mesma é fã ardorosa do ritmo do Brasil.

Zol e o compositor Kostas concorrerão ao II Festival da Canção com a canção Tonight I'll meet you (Hoje à Noite nós nos Encontraremos), "uma canção típica grega, de difícil execução e muito bonita, que esperamos seja do agrado do público brasileiro".

## HOLANDESA BONITA

A Holandesa, que participa pela primeira vez do Festival, mandou a cantora Liesbeth List, de 26 anos, uma bonita moça nascida na Ilha de Java, nas antigas Índias Orientais Holandesas, que viajou para a Holanda aos quatro anos.

Liesbeth confessou-se encantada em participar do Festival, onde cantará a música Don't play with me (Não Brinque Comigo), do compositor Frans Mijts, que também veio. A holandesa, de min-saia, disse que vai defender uma canção alegre, no estilo russo, feita para atrair o grande público.

## OS OUTROS

Mónaco, que também se apresenta pela primeira vez no Festival, mandou o jovem cantor Hervé Villard, que parece muito com Roberto Carlos, veste-se de negro e despojado para o sucesso com a canção Capri, C'est Fin, da qual é autor e intérprete. Hervé veio acompanhado do compositor Jacques Revaux.

A Iugoslávia mandou o compositor Bojan Adamic, muito popular em seu país, que concorrerá com a canção do Marinho, uma balada que será defendida pelo cantor Vice Vulov, cuja chegada está prevista para o dia 25.

A Suécia mandou o compositor Laro Farnlof, trompetista famoso na Europa, acompanhado da cantora Monica Zetterlund, conhecida como "a sensação sueca" e veterana de vários Festivais da Europa.

A França mandou apenas convidados, à exceção do maestro Lucien Loris, On-

## Paulistas verão seus argentinos

São Paulo (SUCURAL) — O Sr. Wilson Sandoli, Presidente da Ordem dos Músicos do Brasil, já não pode impedir que os Beat-Boys, conjunto argentino de fe-je-je, defendam, com Caetano Veloso, sua música Alegria, Alegria, uma das 12 classificadas para a final do III Festival da Música Popular Brasileira, no próximo sábado.

O Ministro da Justiça enviou, ontem, telegrama à Delegacia dos Estrangeiros de São Paulo, informando que os Beat-Boys estavam autorizados a atuar no Brasil, e pedindo para "sustar quaisquer providências que impeçam o trabalho do referido conjunto".

Marcelo, Daniel, Willy e Tony, os quatro argentinos de cabelos compridos, que cantaram de terno rosa uma das músicas mais aplaudidas do festival, Alegria, Alegria, de Caetano Veloso — estavam ameaçados de ser suspensos pela Ordem dos Músicos.

O Sr. Wilson Sandoli, Presidente da Ordem dos Músicos, seção São Paulo, acusava-os de estar trabalhando há dois anos no Brasil com simples passaporte de turistas, e não queria deixá-los se apresentar no Teatro Paramount.

— Estão tirando o pão dos artistas brasileiros — alegava.

Apesar de os Beat-Boys terem afirmado que tinham ordem do ministro, só

conseguiram ontem quando souberam do telegrama enviado à Delegacia dos Estrangeiros.



O francês Eddie Barclay passeou com a mulher Maria Cristina



O inglês Brian Wiley, ligado aos Beatles, veio para o júri

"Mais Festival da Canção no 'Caderno B'"



# EUA vão vender jatos F-5 para a América Latina

UM ALTO PREÇO



O F-5 custa US\$ 750 mil, sem contar o armamento, e somente consegue sua velocidade máxima quando está desarmado

## Estudantes latinos em Moscou acusam EUA pela morte de "Che"

Moscou, La Paz, Buenos Aires, Havana (AFP-UPI-JB) — Mais de 200 estudantes se concentraram, ontem, em comício, em frente à Embaixada dos Estados Unidos em Moscou, acusando os norte-americanos da morte do líder guerrilheiro Che Guevara, na Bolívia, e exaltando os "heróis, vítimas do imperialismo: Lázaro, Che Guevara e o vietnamita Ban-Trol, fuzilado no ano passado em Saigon".

A manifestação durou meia hora e se dissolveu sem incidentes. Dentre os participantes estavam estudantes de países africanos, asiáticos e latino-americanos, que conduziram grandes cartazes. "Cuba sim, lanchetes não!" e "Che Guevara vai continuar a viver nos corações dos latino-americanos" — diziam.

### HOMENAGEM

As mais altas autoridades da União Soviética assinaram a declaração publicada ontem no Pravda, e lida pela Rádio de Moscou, como homenagem póstuma ao líder guerrilheiro Che Guevara, morto em combate na Bolívia.

"O nome de Che Guevara, como um dos destacados líderes da revolução cubana e da construção socialista de Cuba, é bem conhecido entre todos

os revolucionários do mundo. Durante muitos anos, participou ativamente da luta de libertação de outros povos latino-americanos, mostrando profunda lealdade à causa da libertação revolucionária dos povos, grande valor pessoal e nenhum temor" — dizia a nota, assinada pelo Primeiro-Kosyguin, o Secretário-Geral do PC, Leonid Brejnev, o Presidente Nikolai Podgorny e vários membros do Politburo.

### BOLÍVIA

Os médicos que fizeram a necropsia do corpo de Guevara, Abraham Baptista e José Martínez, só ontem desmentiram as notícias a eles atribuídas de que o guerrilheiro morreu em consequência de uma bala no coração.

O desmentido foi divulgado pelo jornal católico de La Paz, Presencia. O Dr. Martínez afirmou a seu enviado especial que Guevara "morreu em virtude de uma hemorragia produzida por balas que lhe atravessaram os pulmões". Ambos ressaltaram que o certificado de óbito e o protocolo da necropsia, publicados pela imprensa boliviana, não falam do ferimento de bala no coração.

O Comando da VIII Divisão desmentiu, por sua vez, as notícias procedentes de Buenos

Aires de que o Capitão Prado foi quem matou Guevara.

### ARGENTINA

A comissão de peritos argentinos que viajou para a Bolívia para a identificação do corpo apresentou um amplo relatório de sua missão ao Presidente Juan Carlos Onganía, mas apenas o resultado final da identificação — positiva — foi o será divulgado.

O Ministro do Interior, Guillermo Borda, disse, em seu despacho, haver absoluta certeza de que o morto era Che Guevara, salientando que o relatório coincide, em tudo, com as declarações feitas pelo Embaixador argentino em La Paz.

### CUBA

As atividades foram paralisadas em Cuba, entre as 16h de ontem e 8h de hoje, para que os trabalhadores pudessem assistir à cerimônia de homenagem a Che Guevara.

O Primeiro-Ministro Fidel Castro presidiu a cerimônia, realizada às 20h na Praça da Revolução e, durante todo o dia, as estações de rádio difundiram mensagens de pesar dos revolucionários pela morte de Guevara: da Missão Permanente da Frente de Libertação Nacional e Forças Armadas de Libertação Nacional de Cuba, do Comandante guerrilheiro

venezuelano Francisco Prada, de brasileiros residentes em Havana, do líder guerrilheiro Douglas Bravo e de organizações operárias e camponesas cubanas. Além dessas, a do Secretário do Movimento pela Independência de Porto Rico, Juan Mari Bras, enviada pessoalmente a Fidel Castro.

O vespertino cubano Juventud Rebelde anunciou que Che Guevara será vingado e os desertores que o traíram, castigados. "Enfim! Guerra de guerrilha, durante a etapa da luta insurrecional na Sierra Maestra. Pague com a vida sua traição", citou, como exemplo, ao se referir aos guerrilheiros Vicente Rocca, deido em Lagunilla e que teria denunciado a presença de Che na Bolívia, e Antonio Rodríguez Flores, que se entregou ao Exército boliviano.

### REPÚBLICA DOMINICANA

Em comunicado publicado no jornal El Nacional, o Partido Comunista dominicano disse ontem que "morreu o mais abnegado, o mais humano e o mais audaz dos guerrilheiros latino-americanos" e afirmou que continuará a luta para tornar realidade seus ideais de libertação continental.

Disse, ainda, o jornal, que Guevara "lutou pela liberdade cubana e morreu na Bolívia pela liberdade da América".

Washington (AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado anunciou ontem que os Estados Unidos estão dispostos a vender caças a jato F-5, em quantidades limitadas, aos países latino-americanos interessados, mas continuam a se opor à venda de aviões supersônicos à América Latina.

A Northrop Aircraft Corporation, fabricante dos F-5, já foi autorizada a iniciar conversações com seis Governos interessados nos aparelhos: Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Peru e Venezuela. A medida, adotada na semana passada, foi estimulada pela aparente decisão do Peru de adquirir caças supersônicos Mirage, à França.

### POLÍTICA

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, negou-se a fazer comentários acerca das implicações que tem a recente medida dos Estados Unidos com a decisão do Peru de comprar os Mirage franceses. Limitou-se a dizer que haverá quotas, limitando o número de aviões que a Northrop poderá vender a cada país. Ao que parece, os Estados Unidos tentam reter o mercado latino-americano de armas para os fabricantes norte-ame-

ricanos, pois assim manteriam o controle da venda, impedindo uma corrida armamentista. McCloskey declarou que a política do Governo de Washington, nesse sentido, é inalterável: os gastos militares dos países subdesenvolvidos não devem interferir em seu desenvolvimento global.

"Ao permitir as vendas anunciadas, estamos reconhecendo que os países latino-americanos têm problemas com aviões obsoletos, mas os Estados Unidos continuarão a se opor às vendas de aparelhos supersônicos altamente custosos, que vão além das razoáveis necessidades militares" — declarou.

### OS F-5

O prazo de entrega de um F-5 demora 20 meses, de modo que os países interessados só os poderão adquirir, em bases comerciais, dentro do período 1969-1970, dentro sem nenhum aumento significativo nas despesas militares.

McCloskey precisou que o F-5 custa cerca de US\$ 750 mil. A esta soma acrescentam-se o material eletrônico e certo tipo de armamento, que elevam o custo a aproximadamente um milhão de dólares. Acentuou também que o F-5 não pode ser

considerado um aparelho especificamente supersônico, pois, com plena carga, não pode superar a velocidade do som e só consegue a velocidade máxima quando voa sem armamento.

### SEGURANÇA

"Os países latino-americanos — salientou McCloskey — sempre receberam ajuda norte-americana para fazer frente a seus imperativos de segurança. Não obstante existe um problema: os aparelhos atualmente em ação são caducos e inutilizáveis."

"Consideramos — prosseguiu — desde 1955, que o F-5, relativamente menos dispendioso e suficientemente versátil para corresponder às necessidades de operações aéreas necessárias à manutenção da segurança interna, constitui a melhor solução, e continuamos a pensar assim."

A medida que a economia dos países da América Latina malhiorar — e cremos que tal será o caso — prevemos um material militar semelhante, que se conseguirá em virtude de transações comerciais nos anos de 1969 e 1970, sem que isso traga consigo, não obstante, um aumento significativo dos gastos militares."

Respondendo à pergunta de um jornalista, o porta-voz do Departamento de Estado desmentiu que os Estados Unidos tenham um monopólio de venda de material militar à América Latina. Como outro jornalista indagasse se o Peru terá de renunciar à aquisição de Mirage, caso pretenda comprar F-5, McCloskey negou-se a responder, não insistir no fato de que as vendas serão limitadas.

Interrogado também sobre a rapidez com a qual os Estados Unidos parecem ter revisado sua posição anterior, McCloskey lembrou que os Estados Unidos nunca excluíram a hipótese de enviar F-5 à América Latina, mas que o Governo de Washington não quer, com sua decisão, alentar uma corrida armamentista nesse Continente, limitando-se a atender aos pedidos de várias repúblicas irmãs.

A aviação da Venezuela conta atualmente com caças F-86, construídos na Alemanha Ocidental, com licença norte-americana.

O Chile está equipado com caças britânicos Hawker Hunter e o Peru e o Brasil dispõem de F-86 de origem norte-americana.

## Brasil não compra Mirages franceses

Uma alta fonte militar do Ministério da Aeronáutica informou ontem que o Brasil não comprou nem está comprando caças supersônicos Mirage-IV franceses, atribuídos à notícia divulgada nos Estados Unidos por uma agência norte-americana "simples especulações levantadas após a visita de uma comissão da PAB a fábricas de aviões europeias".

Segundo a mesma fonte, todo o equipamento de combate da PAB, tanto aviões de guerra como de treinamento tem sido comprado, ultimamente, nos Estados Unidos, sendo mais provável que sejam também norte-americanos os futuros supersônicos que vierem para substituir os velhos Gloster Meteor de fabricação inglesa.

As especulações em torno da compra de caças Mirage-IV para a Força Aérea Brasileira surgiram em meados deste ano, quando voltou de Paris uma comissão de militares presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Carlos Sampaio.

Durante sua visita às fábricas francesas, o Brigadeiro Carlos Sampaio e demais membros da missão se mostraram entusiasmados com os diversos modelos dos aviões Mirage e Mystère, principalmente o Mistère executivo, que agrada pela sua grande versatilidade.

Informou ainda a mesma fonte do Ministério da Aeronáutica que ainda há a possibilidade de aquisição de caças, formados de jatos da década de 50: os Gloster Meteor F-8 e TF-7, ingleses, e os Lockheed F-84 e T-33, norte-americanos.

Esses caças-bombardeiros e respectivos jatos de treinamento estão baseados em Porto Alegre, Curitiba (São Paulo), Santa Cruz (Rio) e Fortaleza.

As notícias sobre compra de caças supersônicos para a FAB constantemente voltam aos jornais e muitas vezes partem das próprias oficiais da aviação de caça, que talvez estejam simplesmente manifestando o seu sonho de verem renovada a sua esquadilha — disse ainda a fonte da PAB.

### A NECESSIDADE

Admitem as fontes militares da Aeronáutica que a FAB está necessitando urgentemente de reequipar os seus grupos de caça, formados de jatos da década de 50: os Gloster Meteor F-8 e TF-7, ingleses, e os Lockheed F-84 e T-33, norte-americanos.

Esses caças-bombardeiros e respectivos jatos de treinamento estão baseados em Porto Alegre, Curitiba (São Paulo), Santa Cruz (Rio) e Fortaleza.

Os mais recentes são cinco T-33, que chegaram há pouco mais de um mês dos Estados Unidos e foram incorporados ao I Grupo de Caça, de Santa Cruz. Os jatos T-33 já existiam em Fortaleza e foi um aparelho desse tipo que se chocou com o avião do ex-Presidente Castello Branco.

Outro modelo de jato em serviço da PAB é o C-41, conhecido como Jatinho Paris, comprado à França no Governo do Presidente Kubitschek para servir como aviões de ligação. Há muito tempo, a FAB está namorando o F-5 norte-americano, e a caça-bombardeiro supersônico equivalente ao Mirage, que os Estados Unidos até agora tem-se recusado a vender a países latino-americanos. O F-5 é um dos principais aparelhos utilizados na guerra do Vietnã.

## Dois aviões para os mesmos clientes

### Departamento de Pesquisa

O caça-bombardeiro F-5, batizado de Freedom Fighter — o que luta pela liberdade — é um avião pequeno, de um piloto, de US\$ 500 mil e que representa a reação dos seus próprios aviões de guerra.

Caros demais para a maioria dos países, estes aparelhos só podem ser usados pelos próprios Estados Unidos. O mercado externo é desperdiçado. O F-5 é muito pouco usado pelos americanos, que preferem empregar no

Vietnã, por exemplo, o Phantom, ligeiramente melhor porém quatro vezes mais caro. Mas é a solução ideal para países como a Noruega, Grécia e Holanda (por serem da OTAN) e a Turquia, Formosa, Indonésia, e toda a América Latina, que jamais poderiam pagar o preço de um Phantom, perto de US\$ 2 milhões.

Comparado com o Mirage francês, o F-5 tem algumas vantagens extras. Suas partes mecânicas têm maior

mobilidade e seu motor pode ser desmontado no meio da selva, sem grandes problemas. Dois homens podem carregar este motor nas costas. Além disso, pode decolar em pistas de grama ou de terra irregular, ao contrário do Mirage, que exige terra batida, asfalto ou concreto nas pistas. O avião francês leva, porém, a vantagem de ser mais eficiente nas suas três funções específicas: interceptação, combate e apoio ao solo.

No resto, os dois se equivalem. Ambos voam a 2.400 quilômetros por hora e estão equipados com dois canhões e dois mísseis. Os canhões do americano, Browning 20 mms, são menores que os do francês (30 mms), mas disparam mais depressa. Os mísseis — Sidewinder no F-5, AS-30 no Mirage — desempenham a mesma função de perseguir os aparelhos inimigos. E ambos estão equipados com radar.

## Rusk adverte o Congresso que corte nas importações afetará política dos EUA

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, liderando uma delegação ministerial integrada pelos Secretários de Agricultura, Comércio e Interior, advertiu ontem o Congresso contra a aprovação de projetos de lei restringindo as importações, medida que "poderia solapar a política internacional norte-americana e iniciar uma grave depressão".

Os diplomatas latino-americanos acreditados na Casa Branca se preparam para dirigir um protesto em bloco contra as propostas protecionistas em discussão no Congresso, e o Governo de Salvador pretende apresentar uma resolução à OEA, com as mesmas objeções a qualquer medida do Governo de Washington que prejudique o intercâmbio comercial com os países da América Latina.

### ARGUMENTOS

Rusk e os Secretários da Agricultura, do Comércio e do Interior falaram à Comissão de Finanças do Senado. Todos se opuseram à aprovação das propostas de quotas de importação, advertindo sobre as medidas de repressão que os países afetados certamente adotariam.

O Secretário de Estado declarou, especificamente, que os projetos protecionistas apresentados ao Congresso negariam os acordos de um comércio mais livre, tal como negociado durante as recentes conversações do Round Kennedy, em Genebra, e importariam novas barreiras, ao estabelecer quotas mais estritas às importações norte-americanas, que se elevam a US\$ 5 bilhões e 700 milhões.

Segundo Rusk, as consequências desse protecionismo iriam de encontro aos "nossos interesses nacionais básicos". "As restrições comerciais e as tentativas no passado e se revelaram autodestrutivas, porque os países estrangeiros adotaram represálias tanto políticas como comerciais" — acrescentou, prevendo que os mercados mundiais venham a se fechar aos produtores norte-americanos, que "são de alta qualidade, mas de mão-de-obra mais cara".

As propostas em estudo no Congresso, no sentido de estabelecer quotas de importação, incluem uma extensa lista de

produtos, desde o aço até luvras de balsebol.

### OS PROTECIONISTAS

Alguns senadores se recusaram a aceitar a validade dos argumentos expostos por Rusk, e o Senador republicano Wallace Bennett afirmou: "Sempre nos disseram que as restrições comerciais, que são impostas para proteger nosso país, terão como efeito um grave prejuízo para nossa economia, mas servirão para tirar a comida da boca de nossos pobres".

Ao que o Presidente da Comissão de Finanças, Russell B. Long, aduziu, lançando violento ataque ao aumento das importações: "Tratem de explicar a um operário norte-americano da indústria têxtil, que perdeu seu trabalho, que tudo isto é para favorecer o interesse nacional. Digam-no à sua família. Chegou o momento de alguém começar a demonstrar certa preocupação por nosso povo".

Dois senadores foram contrários ao estabelecimento das quotas de importação: George Smathers e Abraham Ribicoff. Ambos concordam com os argumentos de Rusk, não só em relação à América Latina, mas à Ásia e África, que, conforme "as regras do jogo" estabelecidas pelo Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT), estariam no direito de aplicar medidas de repressão, se se impediu a entrada de seus produtos no mercado norte-americano.

## Caderneta é prova contra Debray

Camiri, Bolívia (UPI — JB) — Uma caderneta de apontamentos de Régis Debray, com anotações feitas durante sua estada no acampamento guerrilheiro de Nancabuz, inclusive referências a Guevara, foi apresentada ontem pela Promotoria como prova da acusação, no processo movido contra o jornalista francês por acusações de rebelião, homicídio e roubo, relacionadas às atividades guerrilheiras.

O Promotor, Coronel Remberto Iriarte, declarou confiante que havia muitos pontos obscuros nas notas, enquanto a defesa protestou contra a prova apresentada, alegando ter sido a caderneta apreendida a defesa protestou contra a prisão, um ato ilegal, segundo a Constituição do país.

As anotações de Debray, lidas em sua versão espanhola, contém frases como "perdi minha cabeça", "rompi com Paris, eu melhor, rompi com o amigo", "viajou para a Venezue-

la", "unir-me ao Partido", "dinamitar a Catedral de Charretres", "agil, café, Patria".

Nun momento da leitura, Debray riu silenciosamente quando o promotor Iriarte leu uma referência — "que tocava a trombeta" — e disse que não sabia como interpretar essa anotação.

Também leu uma passagem em que se descrevem, aparentemente, uma execução e os pensamentos de um condenado.

### DIÁRIO

Além das anotações de Debray, o Promotor Iriarte leu parágrafos extensos de um diário sobre as atividades guerrilheiras, encontrado em poder de um "médico" cubano não identificado. Presume-se que esse médico tenha sido Ernesto Che Guevara.

O diário cita Debray, conhe-

cido como Danton entre os guerrilheiros "combate e tentes". Relatou fatos desde que o grupo saiu de Cuba no dia 20 de novembro passado e viajou para Leningrado, Moscou, Praga e, positivamente Buenos Aires e La Paz. Da capital boliviana, passou à zona guerrilheira.

Há várias referências a Ramón, o pseudônimo usado por Guevara entre os guerrilheiros.

### CHEFE

De acordo com o diário, o Chefe do Partido Comunista boliviano — Mário Monje — visitou o acampamento guerrilheiro a 31 de dezembro passado e propôs-se assumir o comando do movimento, ao que se opôs Guevara.

Diz o diário: "Dezembro 31 — Chegou hoje ao acampamento Mário Monje, acompanhado por (nome ilegível) e Willy. Propôs três condições para ficar: renunciaria no seu cargo e se

retiraria do Partido Comunista, embora continuasse obedecendo às suas normas, converter-se-ia ao chefe político e militar das guerrilhas, enquanto atuassem em território boliviano, e teria liberdade para pedir ajuda a todos os partidos. Ramón aceitou o primeiro e último ponto, mas rejeitou o segundo, dizendo: "O chefe sou eu".

### GRANDE DIA

Na anotação de 20 de março se descreve o regresso, a Nancabuz, de um grupo chefiado por Guevara, depois de três semanas de andanças pelas montanhas e diz: "Há gente nova aqui, Danton, Pelado, Tânia e El Chino".

No dia 23 de março, o diário assinala que foi um grande dia para as guerrilhas. Vinde e cinco soldados caíram numa emboscada. Sete mortos, quatro feridos e nove prisioneiros. Entre os mortos há um informante. "Estamos esperando a chegada dos rangers".

## "STRIP-TEASE" DA GUERRILHA



Promotor no processo Debray faz um oficial desnudar-se ante o Tribunal para mostrar ferimentos feitos por guerrilheiros

## ATENÇÃO, CONTRIBUINTES

CONTAS DE ÁGUA E ESGOTO

As contas de água e esgoto, até a data do vencimento, devem ser pagas em qualquer agência do Banco do Estado da Guanabara S/A. Neste mês vence a 3.ª cota. Verifique a data do vencimento em sua conta e pague em dia para Você manter as obras da SURSAN em ritmo acelerado.

## SURSAN

10 anos renovando o Rio

## NÓVO E EFICIENTE TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS!

• ALIVIA A DOR  
• ELIMINA A IRRITAÇÃO  
• CICATRIZA

Resultados positivos sem recorrer à operação

A Ciência agora coloca ao alcance de todos um meio moderno e eficiente no tratamento das hemorroides. Na quase totalidade dos casos apresentados, mesmo aqueles que indicavam pronta intervenção cirúrgica, obteve-se melhoria substancial, tendo sido eficazmente combatidas a hemorragia e a irritação.

Alívio imediato da dor — Graças à composição do Preparado H, específico das hemorroides, à base de Extrato Saco de Levedura Alva, ocorre o imediato alívio da dor, sua ação restauradora, associada aos efeitos benéficos da Vitamina A, renova os tecidos lesionados, cessando por completo a irritação.

Dispensa o uso de adstringentes — A ação curativa do Preparado H revelou sua eficácia, mesmo em casos crônicos, na redução a retração das hemorroides, inteiramente sem o auxílio de adstringentes.

Não deixa o mal tornar-se crônico! Para o seu próprio bem-estar, comece o tratamento o quanto antes, e comprove os resultados positivos que obterá. O Preparado H encontra-se a venda em todas as Farmácias e Drogarias, sob a forma de Pomada (com aplicador) ou Supositório (prático, para uso fora de casa), em caixa de 10 unidades embaladas individualmente.



# Nobel de Medicina sai para dois americanos e um finlandês

Estocolmo (AFP-UPI-JB) — O Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia de 1967 foi concedido, ontem, pelo Real Instituto Carolíngio, aos Professores Ragnar Granit, finlandês radicado na Suécia, e Halden Kefter Hartling e Gierge Wald, norte-americanos.

Os três cientistas foram premiados, em conjunto, por "suas descobertas sobre os processos visuais químicos e fisiológicos do olho", segundo o comunicado da Faculdade de Medicina do Real Instituto Carolíngio.

## GRANIT

O Professor Ragnar Granit é um fisiólogo mundialmente conhecido por seus trabalhos sobre a retina. É autor de duas obras consideradas fundamentais no campo da fisiologia da visão: *Os Mecanismos Sensoriais da Retina*, publicado em 1947, e *Os Receptores e a Percepção Sensorial*, em 1955. Nasceu em Helsinque em 1900.

Depois de fazer seus estudos na Escandinávia, esteve

na Universidade da Pensilvânia, onde permaneceu dois anos. Regressou à Suécia, para o Instituto Carolíngio de Estocolmo, que concede anualmente o Prêmio Nobel de Medicina. Em 1943 foi nomeado Diretor do Departamento de Fisiologia do Instituto Nobel.

Foi ainda professor de neurofisiologia, em Estocolmo, professor "itinerante" do Instituto Rockefeller, de Nova Iorque, Presidente da Academia Real Sueca de Ciências, e Vice-Presidente dessa instituição. É também membro da Sociedade Real de Londres e está atualmente em Oxford.

O Professor Halden Kefter Hartling é biofísico de renome, conhecido, principalmente, por seus trabalhos sobre a fisiologia ocular. Nasceu em 22 de dezembro de 1903 e estudou no Colégio Lafayette (Pensilvânia) e, em seguida, na Universidade de John Hopkins, de Baltimore (Maryland).

Nessa universidade, iniciou suas investigações, em 1927, que duraram até 1929. Deixou depois os Estados Unidos por dois anos a fim de prosseguir

seus estudos em Leipzig e Munique. Regressou depois desse período aos Estados Unidos, onde ocupou sucessivamente as seguintes funções:

Professor Agregado de Física em 1931 e Professor Adjunto de Biofísica em 1936, no Medical College, Professor Adjunto de Fisiologia da Universidade de Cornell (1940), Professor Adjunto de Biofísica (1943) e catedrático de Biofísica da Universidade John Hopkins (1949). Atualmente, é Professor Agregado da Universidade Rockefeller, de Nova Iorque.

## WALD

O Professor George Wald, autoridade mundial em bioquímica e percepção, é desde 1948 catedrático de Biologia em Harvard. Estudou na Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque, sua cidade natal, onde se doutorou em Filosofia em 1932.

Agraciado com uma bolsa de estudo, trabalhou no Laboratório de Otto Warburg, em Berlim, onde pela primeira vez identificou a vitamina A na

retina do olho, e posteriormente nos laboratórios de Paul Karrer, em Zurique, e Otto Meyerhof, em Heidelberg.

Recebeu os Prêmios Laskerm em 1953, Elin Lilly, em 1959, a Medalha Proctor em 1955, a Medalha Rumford e o Prêmio da Academia Americana de Artes e Ciências em 1959 e tem os títulos de Doutor Honoris Causa das Universidades de Bonn, na Suíça, e Yale, nos Estados Unidos. Nasceu em 1907.

O nome do ganhador do Prêmio Nobel de Literatura será anunciado hoje pela Academia Sueca de Letras. As conjecturas centralizam-se nos nomes do guatemalteco Miguel Angel Asturias, do chileno Pablo Neruda e do francês André Malraux.

Os ganhadores dos Prêmios de Física e Química serão designados no dia 30 do corrente pela Real Academia de Ciências. O Prêmio da Paz, que não foi conferido no ano passado, será anunciado pela Comissão Nobel do Parlamento norueguês, antes do fim do mês em curso.

## DE ÔLHO NO NOBEL



As pesquisas sobre a fisiologia do olho deram o Nobel de Medicina a três cientistas, entre eles o Dr. George Wald

## Hoje sai o Prêmio de Literatura

Estocolmo (AFP-JB) — Nas vésperas da distribuição do Prêmio Nobel de Literatura — que se realiza hoje — os círculos literários de Estocolmo tentavam em vão descobrir o azeite dos acadêmicos suecos.

Mas, este ano, os 18 pareceres mais prudentes que nunca, e bem decididos a enviar a respeito de confidências que permitiram conhecer antecipadamente os nomes dos premiados, como nos casos de Neily Sachs e Josef Agnon, ano passado e há três anos, Jean-Paul Sartre.

O nome, lançado recentemente, de André Malraux, não parece despertar muita atenção.

Não que alguém tenha em dúvida os títulos indiscutíveis do Ministro da Cultura francês

que o credenciam a essa distinção internacional; muitos acadêmicos estavam ansiosos, há tempo, para que Malraux publicasse algum outro livro para compensar tantos anos de silêncio literário.

Malraux acaba de publicar suas *Memórias*, mas o fez um pouco tarde; os estatutos da Fundação Nobel preveem que as candidaturas têm de ser propostas antes de primeiro de fevereiro do ano da concessão.

André Malraux poderia ser favorecido com o Prêmio Nobel de 1968, mas isso arruinará as possibilidades de outros candidatos de língua francesa.

Apesar disso, o critério linguístico desempenha seu papel nas decisões da academia sueca.

Entre os franceses já foram

citados como candidatos Jean Giono, o poeta Louis Aragon, o irlandês de Paris, Samuel Beckett, e, recentemente, o acadêmico André Chamson.

Entretanto, a possibilidade de Leopold Senghor mantém-se. Embora de língua francesa, o Presidente do Senegal representa uma região geográfica que a Academia sueca jamais premeia, e, além disso, se conhece seu desejo de premiar um país jovem.

O argumento joga também a favor do poeta holandês Simon Vestdijk; da poetisa búlgara Elisavet Bagriana; sabe-se do interesse que tem a Academia pela poesia do japonês Yukio Mishima, embora este seja ainda um pouco jovem: 42 anos. Há dez anos, o grupo lin-

güístico espanhol não recebe prêmios, e tem figuras importantes: o Embaixador da Guatemala em Paris, Miguel Angel Asturias, cuja *Clarivela Primaveril* acaba de ser publicada na Suécia.

Asturias é um dos grandes favoritos, talvez mais que o poeta chileno Pablo Neruda, que o foi por muito tempo, mas que sempre foi derrotado "na linha de chegada".

Entre os possíveis pode citar-se também Graham Greene, Robert Graves, Alberto Moravia e os escritores da língua alemã — também há muito tempo sem receber prêmios — Friedrich Durrenmat e Max Frisch (ambos suíços), e os alemães Heinrich Böll, Uwe Johnson e Gunther Grass.

# Fracassa missão Koenig para tirar Mindszenty da Hungria

Munique (UPI-AFP-UPD) — O Cardeal austríaco Franziskus Koenig, que procurou infrutiferamente negociar a saída da Hungria do Cardeal Josef Mindszenty, assilado na Legação dos EUA em Budapeste, chegou ontem de avião a Munique, em escala de regresso a Roma, onde informará ao Papa sobre o fracasso de sua missão.

"Lastimo, mas estou só", disse o Cardeal Koenig aos jornalistas, quando desceu do avião. A observação foi interpretada como uma óbvia alusão a seu frustrado projeto de fazer cessar o prelado hún-

gáro. "Sinto, repeti aos jornalistas, porém não lhes posso dar maior informação".

## CAUSA DO FRACASSO

Koenig, que parecia cansado, parou entre o batalhão de jornalistas e fotógrafos que o aguardavam no aeroporto de Munique, antes de tomar o ônibus que o conduziria para outro avião destinado a Roma.

Um porta-voz da empresa aérea Lufthansa disse que o Cardeal havia viajado incógnito da Capital húngara e advertido ao piloto do avião que

não desejava encontrar-se com os jornalistas, uma vez chegada a Munique.

Fontes autorizadas de Budapeste já haviam indicado de manhã o fracasso das negociações para tirar da Hungria o Monsenhor Mindszenty, que conta agora com 75 anos de idade e passou os últimos 11 anos assilado na sede diplomática norte-americana.

Se bem não houvesse declaração oficial alguma entre as partes, as fontes acrescentaram que foi o próprio Mindszenty, aparentemente, a causa principal do fracasso das negociações.

O prelado húngaro, segundo transeu, impôs em relação à sua partida condições difíceis de serem aceitas pelo Governo da Hungria, e a viagem de Koenig foi decidida precisamente para buscar um compromisso.

O Cardeal assilado, que projeta sair da Hungria antes da chegada do novo Embaixador norte-americano Martin Hillenbrand, apresentou como condição que sasse como um homem livre, demonstrando, assim que não reconhece a sentença de prisão perpétua, a ele imposta em 1949, sob a acusação de alta traição e participação no mercado negro.

## Leigos contra proibição da pílula

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Congresso Mundial do Apostolado Leigo aprovou ontem em sua sessão final uma resolução pedindo à Igreja deixar a cargo da consciência de cada casal a decisão sobre o uso de métodos artificiais de controle da natalidade.

Um projeto de resolução condenando energicamente a guerra do Vietnã e o bombardeio de populações civis foi derrotado, porém, uma outra resolução deploreando em geral "o estado de todas as guerras" foi aprovada. Esta última resolução pede ainda que fossem to-

madas "todas as medidas possíveis para terminá-las".

## RESOLUÇÕES

Ela manifestou também "forte apoio" às iniciativas de paz do Papa Paulo VI e do Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant.

Outra resolução passada no Congresso condenou o racismo e pediu uma luta contra a opressão religiosa, política e econômica. Foi também aprovada uma petição que o Conselho Permanente de Leigos do Vaticano seja ampliado e feito

"verdadeiramente representativo". E outra pedindo "direitos e responsabilidades completas" para as mulheres na Igreja.

O controle dos nascimentos foi o tema dominante no Congresso, apesar da aparente oposição do Papa a que o mesmo fosse ali debatido. Os Bispos e Cardeais do Sínodo que assistiram à última sessão do Congresso receberam instruções para não debater a questão.

Uma resolução altamente liberal solicitando a aceitação da Igreja do casamento entre pessoas de diferentes religiões

— inclusive a protestante — foi deixada de lado, mas enviada, com apoio do Congresso, ao Sínodo dos Bispos, que discute atualmente o mesmo assunto.

A aprovação das resoluções foi feita por aplausos. O Papa Paulo VI elogiou ontem o Congresso em sua audiência semanal e disse que "os leigos não são cidadãos de segunda classe". Ele não fez nenhuma referência às controvérsias levantadas no Congresso a respeito de assuntos como o controle dos nascimentos.

## Eshkol acusa ingleses de forcarem Israel a sair do Sinai para reabrir Suez

Telaviv (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, protestou ontem "contra a política britânica, que tenta conseguir a reabertura do Canal de Suez forçando os israelenses a abandonarem a península do Sinai" e afirmou que a orientação do Governo britânico é ditada "pelos interesses petrolíferos".

Em entrevista concedida ao jornal *Yedioth Aharonoth*, Eshkol declarou-se inquieto e classificou a política britânica de "ressurreição do espírito de Ernest Bevin" — Primeiro-Ministro no Governo britânico constituído após a Segunda Guerra Mundial que os israelenses acusavam de parcialidade em favor dos árabes.

## INTERESSES

"Encontramo-nos diante de uma situação em que interesses econômicos colidem com nossos interesses vitais de segurança, bem como com nossa própria existência", declarou Eshkol, referindo-se às gestões iniciadas pelo Governo britânico para submeter ao Conselho de Segurança o problema do Oriente Médio.

"Digam o que disserem, vê-se que a atitude de Londres é ditada por seus interesses comerciais", afirmou o Primeiro-Ministro, manifestando em seguida a esperança de que o Governo da França cumprirá seus compromissos de fornecimento de armas a Israel, suspenso desde o início das hostilidades no Oriente Médio, em junho último.

Eshkol disse estar convencido de que os Estados Unidos, por

sua vez, darão a Israel as armas prometidas.

## TERRORISMO

Referindo-se à população árabe nos territórios ocupados por Israel, Eshkol disse esperar que a Jordânia, "para seu próprio bem", impeça a infiltração de terroristas em Israel, através do seu território, acrescentando que apesar da repressão exercida o terrorismo árabe ainda continua.

## SUEZ

Quanto ao Canal de Suez, o Primeiro-Ministro disse ser partidário da sua reabertura, mas sob a condição de que Israel tenha o direito de utilizá-lo. "As forças israelenses continuam montando guarda numa das margens do Canal para que se respeite, assim, o princípio da reciprocidade", afirmou.

Cálculos de velocidade, luz, distância, etc. ?  
Esta máquina faz tudo sozinha.

**OLYMPUS**  
**Pen**

Manejo simples. Absolutamente automática.  
Nunca falha: tem trava no disparador.

**AVENIDA DAS AMÉRICAS**  
(RIO-SANTOS)  
**RECREIO DOS BANDEIRANTES**

Na mais linda região da Zona Sul da Guanabara com suas novas vias de acesso em construção acelerada, surgirá muito em breve, um bairro mais belo que Ipanema.

Compre desde já o seu lote residencial, com área de 600 m<sup>2</sup> e titulação perfeita.

Preços a partir de R\$ 6.000,00, com 80% financiados em 3 anos sem parcelas intermediárias nem correção monetária.

Informações à Rua da Assembleia, 72 - 3.º andar Tels. 31-1747 e 31-0661. No local procurar os Srs. Vaz ou Algemi, no BANDEIRANTES PRAIA CLUB, sábado e domingo. Hélio Salazar Pessoa - CRECI 55.

NB. — Apenas vinte lotes à venda, inclusive alguns de frente para a Rio-Santos.

Foi duro melhorar o que já era bom. Duro mesmo. Mas achávamos que você merecia o melhor. Trabalhamos. Tivemos de apelar para máquinas moderníssimas. Mas conseguimos. E agora, é só ver dentro dos pacotes do Brejeiro: é só arroz. Excepcionalmente bom, de grãos ainda maiores. Inteirinhos... Na panela, cresce ainda mais. Fica ainda mais soltinho. Não é mais gostoso comer arroz assim? Claro. E, afinal, você merece.



**NÔVO PADRÃO**  
**mais qualidade!**





## Informe JB

## Ferro e aço

Reuniram-se em Montevideo, entre 5 e 10 deste mês, o congresso do Instituto Latino-Americano de Ferro e Aço. Quatrocentos delegados de todo o mundo estiveram presentes, mas o Brasil não se fez representar oficialmente.

O Brasil não é membro do ILAFA, apesar de ser o maior produtor de ferro e aço da América Latina. Não pertencemos à entidade porque não conseguimos trazer para cá a sua sede, que por motivos de ordem política, não se quer mover para a América, a localização tem a vantagem do idioma — que não teria aqui.

Só por este motivo, passamos a ignorar o ILAFA — que o BID não ignora, pelo contrário — e constituímos aqui a Associação Brasileira de Metais, que é muito importante mas não aproveita a experiência nem o intercâmbio com os outros países.

Fechamos-nos nas nossas fronteiras, desperdiçando uma oportunidade de usufruir as vantagens que os contatos, a troca de informações do ILAFA poderiam proporcionar.

Neste momento em que se fala tanto em integração latino-americana, em que o BID e outros organismos financeiros internacionais contemplam as possibilidades dos projetos multinacionais, é inaceitável que continuemos nessa situação. Afinal de contas, não há nada que nos impeça de continuar a ignorar o ILAFA porque não conseguimos que ele tenha uma sede no Brasil. Mesmo assim, o ILAFA não depende do Brasil para existir, e cresce dia a dia, mesmo sem a presença.

Paralisadas desde 15 de setembro, as obras da usina do Rio que gerará energia ao Estado do Rio de Janeiro e à região norte do País, o governador Pedro Pedrossian considerou a situação e resolveu pedir providências às autoridades do Ministério das Minas e Energia e da Fazenda.

## Emprego aberto

Reabre-se hoje o grupo de trabalho constituído na Bolsa de Valores para estudar a reformulação do conceito de sociedade aberta, estabelecido na Resolução 16 do Banco Central.

Um dos pontos sob exame é a exigência de um mínimo de 500 acionistas para a abertura do capital das empresas. A exigência parece ter mais adversários que partidários — a até porque basta der 500 ações, a 500 amigos, para cumpri-la.

## Cassado

Reina a maior confusão em Arari, no Maranhão. É que o vigário da paróquia, padre Clodomir Brant e Silva, teve cassado o seu mandato de vereador, por faltar a cinco sessões consecutivas, e agora não deixa ninguém mais em paz: nem a polícia está segura, segundo alarmado telegrama passado ao Ministro da Justiça pelos outros vereadores.

O vigário não gostou nada de ser cassado, como é natural, e faz questão de que todo mundo em Arari fique sabendo disso.

## Carro oficial

Está parado na Rua Sá Ferreira, de frente ao número 123, à saída do túnel, o Aero Willys da Secretaria de Serviços Públicos chapa GB 9-28-87. Apareceu lá, ou amanheceu lá, às 8 da manhã de quarta-feira da semana passada: chelo de poeira. No dia seguinte continuava firme no lugar, embora mais sujo. Na quinta-feira, idem — ainda mais sujo. Na sexta-feira, era poeira por cima e fôlhas e lixo por baixo. Sábado de madrugada, um carro não identificado, que saía do túnel em disparada, chocou-se com um Volkswagen estacionado atrás do Aero Willys, cujo paralamas traseiro direito ficou bastante amassado. Lá pelas 11 da manhã, um guarda que ia passando parou, formou-se um grupo de curiosos e aí chegou, acompanhado de uma moça, o utilizador do carro oficial. Olhou-o com displicência (é claro: não é dele), verificou as avarias, testou as portas (uma delas não queria fechar, foi preciso força) e foi em frente. O carro ficou lá o resto do sábado, o domingo, a segunda-feira e ainda ontem, cada vez mais sujo, só estava um pouquinho mais adiante, o que facilitou o trabalho dos garis.

Parece que a Secretaria de Serviços Públicos está fazendo algum teste, abandonando o carro na rua para ver se nem assim o roubam ou varrem, sabe-se lá. Enquanto isto, um leitor desta coluna que habitualmente deixa o carro na vaga ora ocupada pelo Aero Willys oficial, vai ficando neurótico. Todo dia, quando vai para casa, leva todo o trajeto imaginando que o carro não está mais lá. Quando chega, está.

## Intra

Parece ter sido afinal encontrada uma solução para resolver o problema do Intra-Bank, com a sua transformação numa firma de investimentos sob a direção da Kikker Peabody & Company, de Nova Iorque.

O Conselho de Ministros do Líbano acaba de aprovar o acordo concluído entre os principais credores do Intra-Bank, que se declarou em falência há um ano.

O Sr. Youssef Beldas, enquanto isto, continua sumido.

## Poder militar

Em Pains, no Oeste de Minas, o poder militar está solto. O sargento Santinho, chefe do Destacamento de Polícia local, proibiu que se cantem músicas de Roberto Carlos e agora também não permite que se ouça Jôgo do Atlético, porque torce pelo Cruzeiro.

## Autonomia

Representantes de sete Assembleias Legislativas Estaduais estiveram em Brasília para entregar ao Presidente do Senado — ausente o Sr. Moura Andrade, quem recebeu foi o Senador Nogueira da Gama — um projeto de emenda constitucional restabelecendo a autonomia das capitais dos Estados.

Para que a emenda seja considerada apresentada é preciso que seja subscrita por doze assembleias. O restabelecimento da autonomia foi aprovado no recente Congresso das Assembleias Legislativas, em Recife, e segunda-feira a questão estará na ordem do dia da Assembleia da Guanabara. Depois, será a vez do Rio Grande do Sul.

## Lance-livre

● A Celanese, que é das maiores produtoras de fibras sintéticas do mundo, competidora da Dupont nos Estados Unidos, vai entrar no mercado brasileiro a partir do próximo ano, lançando uma nova fibra — Arnel.

● A fábrica já está em construção em São Bernardo do Campo. Um grupo chefiado pelo Sr. Thomas Miller, Diretor de Mercados Internacionais da Celanese, está neste momento em São Paulo.

● Já está dizendo novamente que o Sr. Carlos de Lae, vai deixar a Secretaria de Turismo, logo que acabe o Festival da Canção, para dar vaga a conhecido político carioca. Mas as fontes ligadas ao Sr. Negroni de Lima negam fundamento à notícia.

● Os compositores ingleses Bill Martin e Phil Coulter, no Rio, para o Festival da Canção, estavam rasgando dinheiro ontem à tarde na piscina do Copacabana. Cédulas de cem e duzentos cruzeiros antigos. Devem ter burilado a fiscalização britânica: inglês não via com muito dinheiro.

● Claudius vai publicar na revista Paz e Terra, que circulará em novembro, uma versão sexy do Chapeuzinho Vermelho.

● O Sr. Isaac Sirotsky foi designado membro efetivo da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais do Conselho Monetário Nacional, na qualidade de representante dos bancos privados de investimentos.

● O Ministro Hélio Beltrão será homenageado com um jantar, no próximo dia 30, no Terras Clube. Na ocasião receberá os resultados de pesquisa mandada fazer pelo Sr. Orlando Macedo sobre o empresariado nacional.

● O Centro de Estudos da Escola de Sociologia e Política da PUC e o Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Faculdade Nacional de Economia iniciam hoje um ciclo de conferências sobre o Desenvolvimento Econômico Brasileiro, no auditório do Colégio Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo.

● E o padre Godinho?

● O Ministro Carlos Simas assinou o contrato de construção do primeiro núcleo de habitação do Plano Nacional de Televisão, previsto para integrar Belo Horizonte, Salvador e Aracaju. Em cada uma delas, será possível telefonar sem descer da própria cadeira.

## Cariocas até agora são os que trouxeram mais filmes para o Festival JB-Mesbla

Já estão inscritos no III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, que se realizará de 6 a 10 de novembro, no Cine Paissandu, filmes feitos em Alagoas, Sergipe, Minas Gerais, Brasília, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, mas até agora o maior número de concorrentes é da Guanabara.

O filme colorido *Senhor Bom Jesus*, dirigido por frei Gabrielângelo e Joraci Garanhani, do Paraná, foi eliminado por causa da participação de profissionais de cinema nos trabalhos de dublagem, realizados na Helicom, em São Paulo, conforme declaração do relatório de filmagem, peça exigida no ato de inscrição.

## NOVAS INSCRIÇÕES

Entre os filmes inscritos ontem está *Círculo*, de José Joaquim Sales e Eduardo Quente, que tem 11 minutos e foi rodado em dois meses.

José Carlos Avelar, premiado no ano passado como o Melhor Câmera pelo seu trabalho em *Força do Mar*, foi o responsável pela fotografia, tendo os diretores se encarregado também do argumento, roteiro e produção. A atriz principal é Maria do Rosário Nascimento Silva.

José Carlos Avelar inscreveu também o filme *Trailer*, que é inteiramente de sua autoria.

Inscriveram-se ontem outros filmes da Guanabara: *Narreu*, de Luis Fernando Graça Melo; *Experiência*, de João Ribeiro; *Quarta Parede*, de Marcel de Paoli; *Momento*, de José Eduardo Alcazar, do Grupo Moviola; *Alucinação*, de Oivaldo Sargentelli, com produção de Márcia Sargentelli; *Por um Soldado Morto*, de Neilson Carreira e Zé do Centavo, de Pedro Aleir Becari.

E ainda: *Um por Cento*, dirigido por Lúcio Sattani, Luis Carlos Garcia e Paulo Gilmenez e produzido pelo Cineclube da Escola de Química da Universidade do Rio de Janeiro; *Grilos de Socorro*, de Carlos Elvan; *Jipe*, de Fernando Mota, que foi o diretor de fotografia de João Formiga, um dos primeiros inscritos; *Aparição*, inscrito pelo GECA (Grupo de Ensaios de Cinema Amador); *Prólogo*, de Paulo Alberto Soares, um dos realizadores de Quarto Movimento, considerado o Melhor Filme do Festival do ano passado; *O Contrabandista*, de Raul Diniz e *O Desconhecido*, de Antônio Batista.

## OS MINEIROS

Anunciação, um filme sonoro de 15 minutos dirigido por Lucas Raposo, é um dos novos filmes mineiros inscritos. Baseia-se principalmente na

correlação de imagens, textos e músicas, que ora se complementam, ora se contradizem, formando uma montagem paralela em que a síntese e a análise, muitas vezes, por conta do próprio espectador.

Pesadelo, segundo disse seu diretor, Elvizio Cardoso, pretende mostrar a problemática resultante do conjunto das atitudes da humanidade. Tem 34 personagens e até agora é o filme inscrito de maior elenco. Outro filme mineiro, *A Mesa*, dirigido por Tílio Marques, dura 20 minutos e foi rodado em apenas sete dias.

## OS PAULISTAS

Contar uma história complexa no menor tempo foi a preocupação do publicitário José Rubens Siqueira de Madureira, que preparou o roteiro, baseando-se numa notícia de jornal, e dirigiu *Ocorrência 612/67*, um dos novos filmes paulistas inscritos. As filmagens duraram três meses e foram feitas em Sorocaba e na Capital. Marco César Nascimento, um dos intérpretes, foi também assistente de direção.

*Fruto Proibido*, outro candidato paulista, foi dirigido pelo fotógrafo Olivier Perroy. Os principais atores são Vera Lúcia de Oliveira e Nelson do Balança. Eduardo Lunnardi, que já inscreveu *Liberdade de Pê*, fotografou e preparou o argumento. O filme dura 14 minutos e foi rodado em dez dias, passando-se grande parte de suas cenas na Praia de Guarujá.

## SELEÇÃO

A comissão de seleção continua selecionando os filmes inscritos para escolher os que serão apresentados oficialmente nas sessões do Cine Paissandu. As informações sobre o III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla podem ser obtidas no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL.

## O MOMENTO DA CRIAÇÃO



Marcel de Paoli filma o ator infantil de Quarta Parede

## Dois anos de pesquisas deu "Dicionário de Cultura" a filólogos paranaenses

*Curitiba* (Correspondente) — O editor Sai Mohamed el Khatib apresentou ontem o *Dicionário Cultural da Língua Portuguesa*, obra de autoria do Professor Rosário Mansur Guerios e que contou com a colaboração de quinze professores da Universidade Federal do Paraná. Esta é a primeira obra no gênero editada no Paraná, representando o esforço de mais de dois anos de pesquisas e estudos do grupo de professores que trabalharam sob a coordenação do renomado filólogo Mansur Guerios.

Em quatro volumes, com 1400 páginas, o *Dicionário Cultural da Língua Portuguesa* reúne em mil vocabulários e seletas ilustrações a cargo de Radamés Oliver Della Giacoma. Colaboram na obra os professores Hugo Frederico Kramer, Leonidas Ferreira Filho, Ralph João George Hertel, Raul Salamuni, Fátima Antônio Salomão Machaelle, Alvaro Natel Sobrinho, Francisco Antônio Marçal, Mário Pereira Araújo, Agostinho Veronesi, Fátima El-Khatib e Roti Niebla Turin.

## QUEM É

Professor de Língua Portuguesa há 28 anos, o Professor Rosário Mansur Guerios é catedrático-fundador da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Nasceu em Curitiba em 1907. Mansur Guerios estudou nos Ginasios Bom Jesus, Diocesano e Colégio Santa Júlia. Em 1934 formou-se em Direito pela Universidade Federal do Paraná e até 1939 lecionou no Colégio Regente Feijó, em Ponta Grossa. É autor de numerosas obras didáticas e culturais, entre as quais destacam-se *Gramática Ginasial*, *Dicionário das Tribes e*

Línguas Indígenas da América Meridional (1948), *Estudos sobre a Língua Caianguê* (1942), *Cartas Etimológicas em Colaboração com Curt Nogueira* (1948), *Estudos sobre a Língua Camacã* (1945), *Dicionário de Nomes e Sobrenomes Próprios* (1949), *Tabus Linguísticos* (1949). Membro de todas as entidades culturais do Paraná, o Professor Mansur Guerios é, juntamente com o filólogo Antenor Nascentes, da Guanabara, o Delegado Permanente do Brasil junto ao Comitê Internacional de Ciências Onomásticas, com sede em Louvain, na Bélgica.

## Paris recebe brasileiros importantes

Paris (AFP-JB) — Três personalidades brasileiras — a Srt.ª Heloisa Aleixo, filha do Vice-Presidente da República, o Diretor do Banco do Brasil, Sr. Artur Santos, e o Senador Arnon de Melo — chegaram ontem à Capital francesa.

A Srt.ª Heloisa Aleixo e o Sr. Artur Santos visitam Paris em caráter particular, enquanto o Senador Arnon de Melo prossegue em suas observações de setores da energia atômica.

## Petrópolis será pintada por 500

Niterói (Suncursal) — Quinhentos pintores, entre eles Di Cavalcanti, retratarão no domingo as melhores paisagens de Petrópolis, numa promoção que assinalará o Dia do Pintor e visa ao Festival da Pintura, a realizar-se em 1968.

Entre outros, também confirmaram suas presenças os artistas Solon Boleto, Edgar Váler e Osório Belém. A cidade serrana, já fixada em quadros famosos, sempre atrai os artistas devido a seus logradouros, como a Praça da Liberdade, a Catedral e os Palácios Rio Negro e Princesa Isabel.

## Instituto Histórico faz 129 anos

Com sessão solene presidida pelo Sr. Rodrigo Otávio Filho e discurso oficial a cargo do Prof. Pedro Calmon, o Instituto Histórico e Geográfico comemora amanhã, às 17 horas, na sede da Rua Augusto Severo, 8, seu 129.º aniversário de fundação. No ato será rendida homenagem aos sócios falecidos durante o corrente ano, entre os quais está o ex-Presidente Castelo Branco.

Os demais sócios falecidos neste exercício, cujas memórias serão apanhadas, homenageadas, são os professores Antônio Carneiro Leão, Afonso Bandeira de Melo, Apolônio Cunha Nobrega, Fideleiro Figueiredo, Argo Guimarães, José de Araújo Pinho, Artur Heil Nêva e o Almirante Lucas Alexandre Botteux.

## São Paulo tem novo vespertino

São Paulo (Suncursal) — Imprensa em offset e com fotos a cores, volta a circular a partir de hoje, depois de seis anos, a *Folha da Tarde*, de propriedade da Empresa Folha da Manhã, presidida pelo Sr. Cláudio Faria de Oliveira, que atua na publicação, em São Paulo e Santos, os seguintes jornais: *Folha de São Paulo* (1.ª e 2.ª edições), *Última Hora* (três edições diárias em offset), *Notícias Populares* e *Cidade dos Santos* (também em offset).

O novo vespertino é dirigido pelo jornalista Jerô de Miranda Jordão e vai substituir a terceira edição da *Folha de São Paulo*. Seu aparecimento está sendo encarado como de grande importância para o jornalismo paulista, pois ele irá concorrer na falta de público do *Jornal da Tarde*, de propriedade do Estado de São Paulo, lançado em 1956.

## Candidatos ao Esso já em exame

Os 121 trabalhos dos grupos 1 e 2 que concorrem ao Prêmio Esso de Jornalismo — eleito este ano para NR-4 mil, além de uma viagem de ida e volta a Nova Iorque — foram entregues ontem à Comissão Regional do Rio de Janeiro, que deverá selecioná-los até o fim do mês.

## Paranaenses pesquisam a pré-história

*Curitiba* (Correspondente) — Sob intenso calor e cortados por uma estrada, foram encontrados no Vale do Ivaí materiais arqueológicos que têm mais de 6.000 anos, além de vestígios de antigo povoado europeu fundado por volta de 1.623, pela civilização jesuítica de Jesus-María.

A revelação foi feita por pesquisadores do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal do Paraná, que chegaram à conclusão quanto à idade do material arqueológico depois de submetê-lo ao processo de carbono radiativo. A identificação dos outros vestígios com o povoado dos jesuítas decorreu de análises de laboratório.

## PRÉ-CIVILIZAÇÃO

As evidências pré-cerâmicas são da mais antiga ocupação humana do Vale do Ivaí, que está relacionada com o Sítio José Vieira, datado pelo carbono radiativo em 6.683 anos. Os homens da época usavam o arenito lito, elaborando o seu instrumento como raspadores.

Os vários sítios cerâmicos encontrados, todos pertencentes à cultura guaraní, foram classificados pela ordem cronológica como Fase Vieira (que teria ocupado a região há 1.200 anos), Fase Condor (relacionada à Fase Cambará do Rio Paranaíba), Fase Tambora (relacionada com os sítios históricos dos jesuítas e espanhóis que ocuparam a área desde 1.555) e finalmente a Fase Cambará, já bem mais recente.

## JESUITAS

Atualmente, os vestígios da presença dos jesuítas estão completamente expostos, havendo um café sobre as mesmas. Além disso, um trecho da estrada de acesso à cidade de Dr. Camargo cortou uma dessas partes.

A pesquisa arqueológica foi feita por um grupo de pesquisadores do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal do Paraná, que chegaram à conclusão quanto à idade do material arqueológico depois de submetê-lo ao processo de carbono radiativo. A identificação dos outros vestígios com o povoado dos jesuítas decorreu de análises de laboratório.

**Kodacolor Ektachrome** AVISO IMPORTANTE  
FOTO-ACABAMENTO, EM CORES, PELA **Kodak**  
AGORA NA PEN-ÓTICA Av. Nilo Peçanha, 31-A Tel. 42-6985

NO BAIRRO MAIS TRANQUÍLO DA ZONA SUL O APARTAMENTO QUE VOCÊ DESEJA

FINANCIADO EM 8 ANOS



RUA DAS LARANJEIRAS, 457

Apartamentos de 2 ou 3 quartos, sala e 1 ou 2 banheiros sociais. Dependências de empregada.

VOCÊ SÓ PAGA A CONSTRUÇÃO DEPOIS DE SE MUDAR PARA O SEU APARTAMENTO

Só depois de estar de posse das chaves do seu apartamento, você começa a pagar a construção, em prestações mensais, durante 8 anos!

FINANCIAMENTO DIRETO AO COMPRADOR

FINANCILAR CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

VENDAS IMOBILIÁRIA NOVA YORK &

CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES

O Museu de Arte Moderna inaugura no próximo dia 30 a maior exposição individual de arte plástica já realizada no Brasil, apresentando trabalhos de Isaac Esmil, por motivo do traslado do 1.º aniversário da sua morte.

Um país impresso em LA NACION de Buenos Aires

**Conheça a Argentina através do grande jornal argentino**

Conheça este país em toda a sua dimensão social, política, econômica e esportiva. Nas páginas de LA NACION, se encontrará: informação ampla e objetiva, magníficas oportunidades para seus negócios e a possibilidade de praticar o castelhano. E, aos domingos, um panorama completo da atividade artística e literária da Argentina.

LEIA LA NACION de Buenos Aires

De Buenos Aires a todas as cidades do Centro e do Sul da América, exclusivamente, por Via Aérea



# EUA derrotam vietcongs e impedem ataque a Saigon

Saigon (UPI-AFP-JB) — Os planos do Vietcong para atacar Saigon foram desarticulados por uma ofensiva da Primeira Divisão de Infantaria dos EUA que matou 103 soldados norte-vietnamitas no chamado "triângulo de aço dos guerrilheiros", a 65 quilômetros da Capital sul-vietnamita, anunciou ontem o Tenente-General norte-americano Fred C. Weyand.

Os norte-americanos tiveram 58 mortos e 61 feridos nesta ação, uma das mais violentas já ocorridas na guerra do Vietnã. Entre os mortos estão o Comandante do batalhão, Tenente-Coronel Terry Allen, filho do General que comandou a Primeira Divisão na I Guerra Mundial; o Major Donald Hollender, famoso jogador de xadrez da Academia de West Point, e mais dois comandantes de companhia.

## ESTRATÉGIA

O General Weyand informou que as tropas da Primeira Divisão de Infantaria lutaram com o 271.º Regimento do Vietcong, que constituía a ponta-de-lança de uma divisão norte-vietnamita que pretendia atacar Saigon pelo Norte. As tropas inimigas, afirmou o General Weyand, eram integradas em sua maioria por soldados norte-vietnamitas infiltrados pela fronteira do Camboja.

O outro ataque contra Saigon seria lançado pelo

Leste, porém o encontro de um grande depósito de armas do inimigo, a 50 quilômetros de Saigon, pôs fim a esta ameaça. Durante as operações de ontem, os superbombardeiros B-52 atacaram por três vezes os norte-vietnamitas em fuga, acreditando-se que suas baixas sejam superiores às anunciadas até agora.

## OFENSIVA AEREA

Jatos norte-americanos bombardearam ontem um depósito de material rodoviário do Vietnã do Norte nas proximidades da fronteira com a China, além de um ataque à base naval de Kienam, localizada a oito quilômetros ao Sudoeste de Haiphong. O fogo antiaéreo derrubou quatro aparelhos norte-americanos, elevando para 705 o número de aviões perdidos pelos EUA em território norte-vietnamita.

Diante das costas do Vietnã do Norte, o contratorpedeiro australiano Perth foi atingido por disparos de artilharia costeira, ficando com quatro tripulantes feridos.

Os contratorpedeiros norte-americanos Du Pont e Richard S. Edward, no entanto, conseguiram destruir uma instalação de rádio e radar norte-vietnamita e inutilizar uma posição de artilharia nas proximidades da Zona Desmilitarizada que separa os dois Vietnãs.

## Pacifistas continuam a exigir fim da luta

Nova Iorque e Los Angeles (UPI-JB) — A Polícia dissolveu novas manifestações de pacifistas contra a guerra do Vietnã na Universidade de Wisconsin e na cidade de Oakland, Califórnia, onde pelo segundo dia consecutivo os membros do movimento Resistência tentaram impedir a entrada de recrutas nos centros de incorporação das forças armadas.

Várias pessoas foram feridas na Universidade de Wisconsin com a intervenção policial para dissolver os pacifistas que se sentaram na rua em protesto contra a guerra no Sudeste asiático. As manifestações em Wisconsin e Oakland fazem parte de um plano nacional para impedir o recrutamento de jovens em idade militar.

## VIOLÊNCIA

Os universitários de Wisconsin também protestaram contra a fábrica Dow Chemical Co., fornecedora das bombas de napalm usadas pelos norte-americanos na guerra do Vietnã. Os policiais que tentaram dissolver o protesto foram recebidos por pedradas, sapatadas e gritos, reagindo com cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo.

## Camuflagem não engana os pilotos americanos

François Pelou  
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — Quando foram surpreendidos pela câmara de um avião que sobrevoava a aldeia à velocidade do som, os artilheiros norte-vietnamitas estavam a ponto de colocar o teto da aldeia que ocultava seus canhões de 85 milímetros.

Sete horas mais tarde, a aldeia — que se acreditava fosse uma pacífica colônia de pescadores, no limite da Zona Desmilitarizada — foi destruída pela chuva de bombas lançadas pelos bombardeiros B-52.

Essa é a história sintética da guerra que vem sendo travada na fronteira dos dois Vietnãs entre os peritos norte-vietnamitas em camuflagem e os peritos norte-americanos que, em Saigon, examinam diariamente milhares de fotos obtidas sobre o Vietnã do Norte, para descobrir as armadilhas do adversário.

As fotografias dos últimos dias explicam por que o comando norte-vietnamita decidiu modificar seu dispositivo de artilharia nos setores ao Norte de Con Thien e Gio Linh.

Sobre centenas de quilômetros quadrados, as crateras das bombas estão, umas ao lado das outras, chelas de água e lama e impedem qualquer movimento.

Uma fotografia exemplifica a precisão dos norte-americanos: mostrou dois norte-vietnamitas perto de seu veículo, um velho automóvel Citroën — o perito reconheceu a marca pela forma da cabina — armado de um canhão de 85

milímetros, imobilizado junto ao caminho, cortado por duas enormes crateras.

Um dos soldados agita o punho contra o avião de reconhecimento que o sobrevoa. O outro está de cócoras à sombra do reboque.

Na melhor das hipóteses, há vários dias estão imobilizados nessa paisagem lunar, que se estende sobre dezenas de quilômetros. De grande altura, a paisagem parece a superfície da Lua, mas o elemento humano ainda está ali.

Certos setores foram bombardeados até sete vezes pelos B-52. A selva virgem desapareceu, substituída por uma infinidade de crateras de cores claras.

A artilharia naval se somou aos caças bombardeiros com um ritmo de três mil incursões por mês, aos B-52 que lançaram mais de 100 000 toneladas de bombas, e aos canhões de Con Thien, Gio Linh e Camp Carroll que lançam uma média diária de 8 000 granadas, contra essa paisagem árida.

Um perito fotográfico norte-americano, contemplando essa paisagem torturada, comentou simplesmente: "Com esse bombardeio sistemático, a arte da camuflagem desaparecerá. Já é inútil. Imagine nossa alegria quando podemos descobrir alguns fins técnicos, como esses dois artilheiros, que colocam o teto da casa para ocultar seu canhão".

## Americanos são presos para não irem à guerra

Richard M. Harnett  
Especial para o JB

S. Francisco (UPI-JB) — Uma bem organizada campanha de âmbito nacional para afastar o recrutamento está sendo empreendida para terminar com a participação dos Estados Unidos na guerra do Vietnã pela redução do suprimento de soldados.

"Semana da suspensão do recrutamento" é a palavra de ordem dos líderes do movimento para os conflitos que estão sendo marcados para se realizarem em todo o país, nos quais serão queimados cartões de recrutamento. Estão também planejadas linhas de piquetes nos centros de recrutamento.

O lema agora é "não ir ninguém para a guerra". Manifestações estão marcadas em Chicago, Nova Iorque, Detroit, Denver, S. Francisco, Seattle, Portland, Madison, Oakland e várias outras cidades.

A liderança do movimento contra o recrutamento está se movimentando pelo país nos últimos seis meses, de um campus universitário para outro, proclamando esta semana como a "do confronto de rompimento" com o serviço militar. Eles pedem que 300 jovens se apresentem no edifício federal de S. Francisco para devolver o cartão de recrutamento ao Procurador dos Estados Unidos. Esse funcionário, porém, disse que não os receberia.

Devolver o cartão ou queimá-lo sujeita o seu proprietário a uma pena de cinco anos de prisão e dez mil dólares de multa. Em face da ameaça, o Governo estabeleceu uma moratória nos processos de queimados de cartões. Ninguém tem sido preso sob essas acusações desde que três pessoas foram processadas há um ano num caso que agora está com a Suprema Corte. Muitos jovens devolveram ou queimaram seus cartões e continuam em liberdade.

Pode apostar que vai haver alguns processos — disse o Procurador Cecil Poole em S. Francisco. — Temos hesitado nos processos por causa da severidade da punição. Mas temos de nos decidir a agir.

Doze jovens queimaram publicamente os seus cartões nas últimas duas semanas em comícios no campus de Berkeley, Universidade da Califórnia. As autoridades traçaram planos para enfrentar a ameaça de manifestação em massa nos centros de recrutamento.

O confronto é exatamente o que desejam os líderes da campanha contra o recrutamento. Já divulgaram instruções minuciosas e começaram a levantar fundos para a prestação de fianças. Outro confronto está marcado para 4 de dezembro na base de que naquela data todos os que forem presos já estarão em liberdade e dispostos a voltar para a cadeia.

Em carta circular que é expedida para 25 mil pessoas, David Zimmerman, o líder de Nova Iorque, disse na semana passada: "Uma vez que o confronto de rompimento for iniciado, seremos capazes de recrutar compromissos nos cam-

pus e poderemos pensar em táticas mais imaginosas".

O movimento anti-recrutamento abrange uma ampla faixa de grupos contrários à guerra, desde leigos e professores universitários a anarquistas e revolucionários do Poder Negro. O âmago de seus quadros é um grupo de ferrenhos adversários da guerra que se intitularam A Resistência.

Conforme Zimmerman indicou, ele tem se concentrado no campus, mas tem uma especial ligação com as universidades porque nelas há muita gente em idade militar e o ambiente é conveniente para as operações. Na Universidade da Califórnia a agitação contra o recrutamento resultou na criação de "uma esquerda pela liberdade de palavra". As autoridades próximas têm pedido à Universidade que negue suas instalações aos grupos que estão fomentando a violação da lei.

Mas as autoridades do campus, ainda com a lembrança da rebelião de 1964, dizem que se atirão a regulamentar "a hora, lugar e maneiras das atividades estudantis, não interferindo com o conteúdo". Uma reunião durante toda a noite está marcada para segunda-feira sob os auspícios do órgão dirigente dos estudantes, que simpatiza com os que protestam contra a guerra.

A Resistência nasceu em janeiro último. David Hueris, de 21 anos, então presidente do órgão estudantil da Universidade de Stanford, anunciou que estava devolvendo o seu cartão de recrutamento e demais comunicações do Serviço de Seleção ao Governo. Desde então, ele e uns poucos outros companheiros têm estado planejando a revolta a que vão dar início esta semana.

Milton McDowell, um negro de 20 anos, deixou a Comissão de Coordenação dos Estudantes Não Violentos para dar tempo integral como organizador de A Resistência. John Hawkins, de 19 anos, um negro de fala macia de Detroit, também aderiu ao grupo anti-recrutamento que ele considera "uma extensão da luta em favor do homem negro". Randy Milper, de 21 anos, branco, queimou o seu cartão e está trabalhando para a Resistência porque "o povo não deseja ir para essa guerra e os que foram estão arrependidos".

Millev Otter Halston, um negro pára-quedista de 24 anos, ferido no Vietnã, queimou os seus papéis de dispensa honrosa do serviço militar num comício em Berkeley porque "com eles não consigo arranjar um emprego". Os líderes de A Resistência avisam que resistir é coisa que eventualmente significa cadeia. Mas há muitos estudantes que não temem correr esse risco.

## O COBRA DA RAINHA



Um tailandês da unidade Cobras da Rainha prepara-se para lutar pela primeira vez no Vietnã

## URSS teme a invasão do Norte

Moscou (AFP-JB) — O jornal Estrela Vermelha, portavoz do Ministério da Defesa da União Soviética, advertiu ontem aos Estados Unidos que uma invasão do Vietnã do Norte poderia acarretar as mais graves consequências para os norte-americanos.

"O atoleiro da aventura americana no Vietnã, acrescentou, simbolizado pelo bombardeio de Con Thien, poderá agravar-se com o próximo passo da escalada: a invasão do Vietnã do Norte".

A seguir o jornal afirma que este passo, como toda escalada agressiva, provocará inevitavelmente as necessárias medidas de repulsão por parte dos amigos do Governo de Hanói, com o consequente e total fracasso da aventura do Pentágono no Sudeste asiático.

## Manescu tem fórmula para paz

Nações Unidas (UPI-JB) — O Presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, Chanceler Corneliu Manescu da Romênia, afirmou em um almoço com os líderes credenciados na "condição mínima" solução política da guerra que a cessação das ações militares contra o Vietnã Manescu, primeiro do bloco comunista e Presidente da Assembleia, deu a tradição de seu cargo de ser o ponto de partida dos ataques aéreos. A parte dos EUA, acrescentou, tornaria mais remota a solução política, fortalecendo a vontade dos norte-vietnamitas de lutar até o fim.

## Tergal Verão é tão refrescante que você nem vai perceber que está fazendo tanto calor.

Tergal Verão não amarrota.

Tergal Verão nunca vai sair de moda.

Tergal Verão não suja tanto.

Tergal Verão nunca perde o vinco.

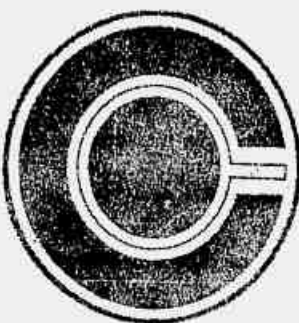
Tergal Verão tem todas as vantagens daqueles ternos brancos que o seu avô usava para suportar o calor, e nenhuma das desvantagens.

Tergal Verão dura bem mais.

E você nunca poderia pensar que um artigo Tergal custasse tão pouco.

Tergal Verão oferece a melhor qualidade que você pode encontrar em roupas feitas.

Exija esta etiqueta bordada e numerada, costurada no artigo que você comprar.



## DIA 23 NO CANECÃO A NOITE DO FESTIVAL

com presença dos nomes famosos convidados para o

FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO

## A GRANDE NOITE DO FESTIVAL NO CANECÃO

Apresentação dos vencedores da parte nacional e recepção a todas as delegações estrangeiras. Estarão presentes os grandes artistas como Anouk Aimé, Robert Wagner, Jean Claude Brial, Kim Novak e outros.

Reserve já sua mesa — não perca esta magnífica noite internacional — Uma promoção do Canecão e do Festival Internacional da Canção. — Convite individual — NCR\$ 15,0.

## CANECÃO

Av. Nenceslau Braz, 215



# Delfim lança campanha contra a sonegação em sete Estados

O Ministro Delfim Neto, no anúncio ontem do lançamento de uma operação para pressionar os contribuintes fiscois, enumerou um conjunto de oito medidas que o Ministério da Fazenda colocará em vigor nas próximas horas, explicando que "não se trata de aumentar a carga tributária nem de exercer pressão sobre as empresas, mas sim de restabelecer o princípio da justiça fiscal".

## ACAO GLOBAL

Declarou o Ministro Delfim Neto que "o Governo espera o terceiro trimestre do ano para avaliar a situação da arrecadação de impostos e, se necessário, tomar medidas para corrigir a situação".

Imposto de Renda e Departamento de Rendas Aduaneiras em sete Estados: Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Pernambuco.

## AUMENTAR ARRECADACAO

Assinalou, ainda, o Ministro Delfim Neto que a operação se desenvolverá nos dois últimos meses do ano e se insere no esforço que o Governo realiza em várias frentes para aumentar a arrecadação e minimizar as distorções contidas no Orçamento do corrente ano e que consistem na luta para dificultar a restituição de créditos.

## OITO FRENTES

De acordo com o plano elaborado pelos diversos setores da Administração Fazendária, sob coordenação da Diretoria-Geral da Fazenda, são as seguintes as oito frentes de atuação da campanha: mobilização de todo o pessoal disponível para ação conjunta de fiscalização da não cumulatividade do ICM.

zação dos impostos de renda, produtos industrializados e de importação; atração da cobrança executiva dos débitos fiscais — a Procuradoria-Geral da Fazenda agirá nesse sentido em íntima colaboração com a Procuradoria-Geral da República.

Maiores rapidez nos julgamentos pendentes de decisão nos Conselhos de Contribuintes; levantamento realizado pelos técnicos da Fazenda revelou que somente na Guanabara os processos com multas superiores a NCR\$ 1 mil ascendiam a mais de NCR\$ 20 milhões. Simultaneamente, os Departamentos encarregados da arrecadação remeterão imediatamente à Procuradoria-Geral da Fazenda o maior número possível de processos em fase de recurso.

Assim, a aceleração dos leilões de mercadorias apreendidas, pois somente na Guanabara há mais de NCR\$ 2 milhões em artigos e peças que irão a leilão. Lançamento do Cadastro Geral dos Contribuintes e da Carteira de Identificação Fiscal, com o duplo objetivo de racionalizar a fiscalização e paralelamente facilitar ao contribuinte o recolhimento dos impostos.

Assinatura de convênio — provavelmente na próxima segunda-feira — com a Secretaria da Fazenda de São Paulo e, posteriormente, com outros

Estados, para uma ação conjunta de fiscalização, inclusive no que diz respeito ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias. E, finalmente, a partir da segunda quinzena de novembro, notificação e domicílio das empresas jurídicas que não fizeram declaração do Imposto de Renda deste ano: momento em São Paulo serão expedidas mais de 60 mil notificações.

## ISENCAO

Brasília (Sucessos) — As Comissões de Justiça, Economia e Finanças da Câmara aprovaram o projeto do Governo, concedendo pelo prazo de cinco anos, isenção do Imposto de Importação e do Imposto sobre Produtos Industrializados, para importação de equipamentos, máquinas, aparelhos, instrumentos e acessórios, sobresselentes e ferramentas, sem similar nacional, destinados, especificamente, à indústria de artefatos têxteis.

Ativadas de emenda do Deputado Carlos da Rocha (MDE-PR), a Comissão de Justiça incluiu no projeto dispositivo determinando que só gozará do benefício as indústrias têxteis com capitais predominantemente nacionais. A emenda foi aceita por dez votos contra cinco.

## Costa e Silva em Minas vai alterar o ICM

Minas Gerais (Sucessos) — O Sr. Costa e Silva, governador de Minas, Sr. Ovídio de Azeiteiro, viajando ontem em missão oficial para o Rio de Janeiro, onde se reunirá o Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico, anunciou que o Governo de Minas vai alterar o ICM, após a entrada em vigor do Decreto 10.670 que dá paridade ao comércio para o pagamento do imposto e cria cinco formas para o seu recolhimento, tendo o determinado o levantamento

de uma comissão de trabalho para estudar a possibilidade de alteração do ICM, após a entrada em vigor do Decreto 10.670 que dá paridade ao comércio para o pagamento do imposto e cria cinco formas para o seu recolhimento, tendo o determinado o levantamento

urgente da arrecadação verificada no dia 10 deste mês. O Diretor de Rendas de Minas, Sr. Geraldo Lucas Gomes, viajando ontem como representante do Sr. Ovídio de Azeiteiro para participar da reunião que a comissão de alto nível que elabora o anteprojeto de alteração do ICM realizou ontem na Guanabara.

O Sr. Geraldo Lucas Gomes ficou incumbido de manter os entendimentos necessários com o Ministério da Fazenda. Sr. Delfim Neto, para que o Governo de Minas faça os preparativos necessários à realização da Reunião de Secretários da Fazenda de todos os Estados do País, no próximo dia 25, nesta Capital.

## Estaduais solicitam fim das restrições que são impostas pelas autoridades

Brasília (Sucessos) — As Caixas Econômicas Estaduais do Rio Grande do Sul, Goiás, São Paulo e Minas Gerais, reunidas no dia 17, em uma reunião no Palácio do Congresso Nacional, com a presença de um conjunto de indicações exortando o Governo a revogar as restrições do Banco Central às suas atividades, sobretudo as relativas à expansão da rede de agências.

Os dirigentes de Caixas Econômicas Estaduais manifestaram um ponto-de-vista comum em face de suas relações com o Banco Central, observando que aquele órgão do Governo federal, por razões que desconhecem, nega-lhes insistentemente os instrumentos de que necessitam as Caixas para cumprir o seu papel "qual seja o de subordinar a concessão do crédito às razões da realidade social".

## JA APROVADO

As Caixas Econômicas Estaduais em decisão tomada pela maioria dos seus dirigentes, decidiram ontem ampliar a sua rede de agências (até mais de mil no País), criar a Carteira de Emprestimos a Estudantes, incentivar a concessão de crédito a pequenas agriculturas e pecuarias e pedir ao Banco Central a eluição de impedimentos para que operem com pessoas jurídicas no recebimento de depósitos. As Caixas querem ainda a designação de um representante seu para as Comissões Consultivas do Banco Central.

Em pronunciamento perante o plenário, entendido como sinalizador do ponto-de-vista de todas as delegações presentes no Congresso, o Presidente da Caixa de Minas, Sr. Milton Costa, considerou "necessário e imperioso" que as Autoridades Monetárias melhor compreendam as finalidades das Caixas e o papel relevante que desempenham na vida econômica e financeira municipais nos empreendimentos a longo prazo, nas atividades rurais, na aquisição de casa própria e também operações tipicamente bancárias.

Os congressistas aprovaram ainda uma moção proposta pela Caixa Econômica de Goiás para que seja pedida ao BNH a extensão da política habitacional do Governo à área rural, pelo fomento a pequenas agriculturas e pecuarias, através das Caixas, como "um meio de ampliar o rol de ação do Plano Nacional de Habitação e fazê-lo mais efetivo na solução dos reais problemas brasileiros".

O Presidente da Caixa Econômica de Goiás, Sr. Luis Gonzaga Mascarenhas, proclamou perante o Congresso que a sua Caixa — responsável pela concessão de mais de dois mil finanças habitacionais com uma inversão de NCR\$ 22 milhões — "está em condições de ir ao campo e lá construir casas melhores para os agricultores e pecuaristas".

## Indústria de bulbos para televisores economizará US\$ 48 milhões em 10 anos

Com a inauguração da fábrica de bulbos de vidro para televisores, em Suzano, abre-se para o Brasil, através da Corning Glass, a possibilidade de suprir a indústria nacional de televisores economizando 48 milhões de dólares em divisas num prazo de 10 anos e, mais do que isto, exportar bulbos (telas) para as indústrias especializadas da América Latina, na ordem de 35 milhões de dólares.

A nova fábrica, com seus 300 funcionários e as mais modernas instalações, adquire importância especial para São Paulo no que se refere ao barateamento dos aparelhos de televisão, tornando-os acessíveis a todos e dando sentido à TV Educativa, conforme lembrou o Governador Abreu Sodré em seu discurso.

## TRAJETORIA

Apenas oito nações do mundo fabricam bulbos de vidro para televisores (telas) e agora o Brasil passa a participar deste campo industrial. A primeira empolpa de lâmpada incandescente que Edison empregou em 1879 foi fabricada pela Corning, que também inventou, em 1915 o vidro termo-resistente conhecido mundialmente como Pyrex. O espelho do telescópio de Monte Palomar — o maior do mundo — foi moldado pela Corning.

Com a nova fábrica de Suzano, o Brasil se liberta definitivamente da importação de bulbos de vidro para aparelhos de TV e passa a ter uma nova fonte de divisas na sua exportação.

A Corning escolheu o Brasil para instalação de sua indústria de capital norte-americano e brasileiro, explicou o Professor Jorge Americano, porque é rápido o crescimento do consumo dos aparelhos de televisão no mercado nacional e também pela facilidade de matéria-prima, mais de 80% obtida no Brasil.

Em linhas automáticas de produção, o bulbo de vidro co-

meça a existir quando são misturadas areia e outras matérias primas e levadas a um forno onde os 1.600 gramas transformam estes ingredientes em uma pasta incandescente.

A segunda fase da fabricação é quando gotas de vidro líquido, pesando até 10 quilos, caem do alimentador e são cortadas por tesouras gigantes. Estas gotas depositam-se nos moldes, onde por força centrífuga tomam a forma desejada e adquiriram a espessura desejada.

Depois um bôbo metálico de liga especial é selado lateralmente ao fundo e através dele fecha-se o circuito eletrônico.

Durante a moldagem estabelecem-se as tensões do vidro, entrando a peça, já moldada, nos fornos de recozimento. Depois de resfriado, o bulbo é encaminhado mecanicamente ao polimento, onde são removidas as pequenas imperfeições, através de inspeções visuais e eletrônicas.

Durante 115 anos de atividades, a Corning Glass desenvolveu uma linha de produção que hoje atinge a 58 mil produtos de vidro, com representações e associados em 18 países.

### GRUPO H

LETRAS DE CÂMBIO  
AÇÕES DE RENDA  
FUNDO HALLES

### HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A  
Capital e Reservas: NCR\$ 5.254.814,49 - Rua 24 de Maio, 77 - Laje - São Paulo

Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS - Cap. e Reservas: NCR\$ 1.500.000,00 - Rua Gonçalves Dias, 29 - 7.º andar - Rio de Janeiro

## BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR		MOEDAS	
Compra	Venda	Compra	Venda
2,70	2,715	Coroa Dinam. 0,3555	0,3557
		Coroa Suécia 0,2197	0,2198
		Coroa Austr. 0,1944	0,1945
		Coroa Portugal 0,0339	0,0340
		Coroa Índia 0,0339	0,0340
		Coroa Argentina 0,0072	0,0073
		Coroa Uruguai 0,0072	0,0073
		Coroa Chile 0,0072	0,0073
		Coroa Brasil 0,0072	0,0073
		Coroa Paraguai 0,0072	0,0073
		Coroa Uruguai 0,0072	0,0073
		Coroa Chile 0,0072	0,0073
		Coroa Brasil 0,0072	0,0073
		Coroa Paraguai 0,0072	0,0073

## BÓLSA DE VALORES

A Bólsa de Valores do Rio de Janeiro vendeu ontem 512.844 títulos na Impulsação de NCR\$ 635.553,33. Mercado em ligeira alta.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

## "FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

Fundo	Data	Valor da Cota NCR\$	U.R. Dist. NCR\$	Valor do Fundo NCR\$ 000
FUNDO CRESCINCO	17-10-67	6,50	0,015 (1-9-67)	45.839.519,72
FUNDO TAMOIO	17-10-67	1,11		337.801,58
FUNDO FIDELITY	17-10-67	1,247		1.384.706,09
FUNDO S.B.S. (Sábua)	17-10-67	0,11 2,10	0,007 (10-6-67)	383.837,82

## VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES

Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.
ACIUS DE CIAS. DIVERSAS		BRAHMA, Pref.	450 1,20	F. BRASILEIRO ..	1.600 1,01	SANTA CECILIA	424 0,97
A. VILLARES, Pref.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
A. VILLARES, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Ord.	1.900 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,15
ALPARAGATAS, Pref.	29 1,02	BRAHMA, Ord.	1.227 1,20	F. E. LUIZ DE M.	5.000 1,02	SIDER. NACIONAL	160 1,1



## IBC vai acabar com subsídio para café no mercado interno

São Paulo (Socursal) — O Presidente em exercício do IBC, Sr. Orlando Mastrocola, informou ontem que o plano para a eliminação do subsídio do café destinado ao consumo interno — a autarquia compra a saca de café dos produtores por NCr\$ 50,00 e o vende aos torrefadores a NCr\$ 1,00, financiando NCr\$ 49,00 — já está pronto e deverá ser sancionado nos próximos dias, aguardando-se apenas o regresso do Sr. Horácio Coimbra, do exterior.

Após afirmar que o subsídio não beneficia em nada o consumidor, "mas uns poucos privilegiados — alguns torrefadores contrabandistas para o exterior o café comprado ao IBC por NCr\$ 1,00, e o vendem a NCr\$ 130,00, preço de venda da autarquia no exterior" — o Sr. Orlando Mastrocola classificou sua eliminação como "ineficiente", acrescentando que o Ministério da Indústria e do Comércio "está reclamando uma solução urgente".

### VANTAGENS

O Presidente Interino do IBC informou que o próprio Sindicato dos Torrefadores de Café é contrário ao subsídio, citando as seguintes vantagens que advirão com a supressão do subsídio ao café destinado ao consumo interno: possibilidade de livre concorrência entre os beneficiadores e a promoção das respectivas marcas, pois eles procurarão fazer sempre um produto de melhor qualidade para vender mais.

Por outro lado — assinalou — o aumento será mínimo para o consumidor, pois vendendo a saca a NCr\$ 15,00, a SUNAB autorizará um aumento de apenas três cruzeiros velhos por xicara de cafézinho.

O que não representa nada, tendo-se em vista a melhoria da qualidade.

O Sr. Orlando Mastrocola referiu-se, também, à economia que tal providência representará para o IBC, pois 8 milhões de sacas são destinadas ao consumo interno por safra. Poupança de NCr\$ 49,00 em cada uma, a economia será de NCr\$ 392 milhões.

### REPERCUSSÃO FAVORÁVEL

A notícia dada pelo Sr. Orlando Mastrocola, por ocasião de uma reunião com representantes das entidades agrícolas do Estado, foi recebida com entusiasmo. O Delegado Regional da Federação da Agricultura de São Paulo, Sr. Luís Magalhães Machado, presente à reunião, elogiou a providência anunciada, citando o discurso do Secretário da Agricultura, Sr. Herbert Levi, feito segunda-feira última, durante a reunião do Alto Conselho Agrícola do Estado, em que afirmou ser o custo do café para o IBC de NCr\$ 50,00 por saca, vendida às torrefações por NCr\$ 1,00, "que não paga nem o saco vazio".

O Sr. Sebastião Gomes Caselli, da FAESP, também participante da reunião, afirmou que o subsídio "não beneficia o consumidor". Explicou que 8 milhões de sacas destinadas ao consumo interno, cerca de 3 milhões são desviadas para o contrabando, "representando um ônus de NCr\$ 400 milhões para a lavoura".

Esta importância — frisou — mais as despesas com a fiscalização e colaboração, daria para remunerar o produtor em mais NCr\$ 20,00 por saca. Além disso, as despesas com o funcionamento do IBC é decorrente da fiscalização e manutenção de em-

providas para a distribuição desse café por todo o País.

### PADRONIZAÇÃO

O Presidente Interino do IBC anunciou, ainda, que a diretoria da entidade decidiu também padronizar todos os estoques de café do IBC, medida que foi elogiada inclusive pelo Presidente da FAESP, Sr. Luís Emanuel Bianchi, ao afirmar que ela "deveria ter sido tomada há cinco anos atrás".

A padronização dos estoques — afirmou o Presidente da Federação da Agricultura — possibilitará, desde que seja bem feita, uma redução da ordem de 50% dos estoques existentes, bem como o restabelecimento de uma política de solidez de mercado.

Com o mercado sólido — continuou — passaremos a vender mais, pois os próprios importadores compram mais, o que não ocorre com o mercado em baixa. Os importadores não compram com medo de perder dinheiro no transporte da mercadoria, de modo que pelo novo sistema haverá um aumento de consumo.

O Sr. Luís Emanuel Bianchi disse que com estas providências vai surgir um problema muito sério para as autoridades brasileiras: "o de incrementar a produção de café". Acrescentou que, "segundo dados que tenho em mãos, a produção de café no Brasil nos próximos quatro anos não dará para cobrir nossa cota de exportação e o consumo interno".

Concluiu o Presidente da FAESP afirmando que "o Governo terá de incrementar a produção, sendo preciso que deixe de falar em superprodução de café no Brasil".

## Técnicos do BIRD, FAO e OIC vêm café

Técnicos do Banco Mundial, da Organização para Agricultura e Alimentação — FAO —, e da Organização Internacional do Café encontram-se no Brasil colhendo informações para um estudo comum que servirá de base ao estabelecimento de diretrizes para os programas de metas de produção e regulamentação dos estoques de café dos países-membros do Acordo Internacional do Café.

O estudo objetiva dar condições de execução dos dispositivos do Acordo Internacional do Café de estabelecer um equi-

líbrio razoável entre a oferta e a demanda sobre bases que assegurem um adequado abastecimento e sirva para ajustar, a longo prazo, o consumo à produção.

### EQUILÍBRIO

A fim de encontrar a fórmula que possibilite a adequação do mercado do café entre a produção e o consumo foi criado o Comitê de Coordenação da FAO-BIRD-OIC, cuja missão que se encontra no Brasil é composta pelos Srs. Kale, Mollet, Evans, Egly, McFarquhar e Rosaryo. A missão esteve on-

tem no Instituto Brasileiro do Café para um conhecimento direto da realidade cafeeira do País.

O levantamento que esses técnicos realizam inclui: a) informações referentes às condições do cultivo de café nas diversas regiões produtoras; b) medidas existentes, em perspectiva ou possíveis, para conseguir um equilíbrio na economia do café; c) os tipos de estudos, inclusive os de diversificação, que poderiam servir aos governos em seus esforços para conseguir esse equilíbrio.

## CACEX diz que exportações serão menores em 67 mas acha causa circunstancial

Mesmo reconhecendo que as exportações brasileiras em 1967 deverão ficar aquém das expectativas, o Sr. Ernani Galvães disse ontem que o Governo não vê motivos para modificar a sua política de comércio exterior, por considerá-la circunstancialmente os motivos da redução e informou que este ano o Brasil deverá realizar importações no valor de US\$ 1.130 milhões.

Na exposição que o Diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX — fez perante o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio, aconselhou os empresários exportadores a se unirem numa tentativa de disciplinarem o mercado da oferta no exterior, evitando a competição interna e promovendo entendimentos para a formação de consórcios.

### IMPORTAÇÕES

Informou o Sr. Ernani Galvães que as importações, esse ano, deverão ser assim distribuídas: US\$ 450 milhões em máquinas e equipamentos; US\$ 230 milhões em matérias-primas para a indústria; US\$ 170 milhões em trigo e US\$ 180 milhões em petróleo, com o que será mantida a programação inicial para as importações brasileiras.

Esclareceu que apesar de a previsão inicial indicar um volume de exportações brasileiras no valor de US\$ 1.800 milhões, estas não deverão ultrapassar a US\$ 1.650 milhões, mas que, mesmo assim, o Governo não considera necessário mudar a política de comércio exterior pois considera circunstanciais os fatores que influíram na redução.

### FATORES

Entre os fatores que influíram na redução das exportações nacionais, o Sr. Ernani Galvães apontou o decréscimo registrado nas safras de produtos exportáveis, como arroz, milho, algodão e couros e um recesso econômico nos Estados Unidos e nos principais países europeus, motivando uma menor procura de produtos primários, principalmente algodão, madeira e manganês.

### CONTROVERSIA

Disse o Diretor da CACEX existir uma grande controvérsia em relação à política de comércio exterior com os importadores de um lado desejando um grande fluxo de importações de modo a poder oferecer os produtos a preços aceitáveis ao consumidor e os industriais nacionais, de outro, procurando proteção aduaneira para fazer face aos similares estrangeiros.

Explicou que o Governo poderia ter aceito a sugestão de

reduzir as importações, mas preferiu continuar com a política adotada desde 1964, que é a de não limitar as importações indiscriminadamente e procurando estimular as exportações ao máximo, dando cobertura às importações e regularizando, ao mesmo tempo, as dívidas externas.

### INCENTIVOS

O Sr. Ernani Galvães citou a seguir uma série de medidas adotadas para estimular o intercâmbio comercial citando, como as mais importantes, a eliminação da burocracia no setor das exportações; a eliminação de uma série de impostos, taxas e emolumentos dos produtos exportáveis, como o ICM e Imposto sobre Produtos Industrializados; e a adoção de uma política de crédito que favoreça as exportações.

Em uma análise sobre os três últimos anos, o Diretor da CACEX disse que as exportações, em 1965, não ultrapassaram a US\$ 1 bilhão e que as importações, em 1966 — em decorrência das medidas citadas acima — tiveram um incremento de 35%, sobre o ano anterior, enquanto as exportações totalizavam o recorde de US\$ 1.700 milhões.

### EXCESSO DE IMPORTAÇÕES

O Sr. Ernani Galvães rebateu as críticas de que, diante da política adotada pelo Governo, estaria havendo um excesso de importação de produtos não essenciais — considerados supérfluos — explicando que a CACEX estudou o assunto durante vários meses, tendo chegado à conclusão que só no setor de carros e bebidas está havendo, realmente, uma maior número de pedidos de importações e que, nos demais, a CACEX adotou a tática de atrasar ao máximo a concessão destas licenças.

## Agricultura terá posição de mais destaque no Plano Trienal de Costa e Silva

O Governo Costa e Silva está empenhado em dar à agricultura brasileira, dentro do Plano Trienal, de destaque condizente com a sua posição dentro da economia do País, uma vez que ela contribui com mais de 50% para a formação da renda nacional, segundo declarou ontem à imprensa o Sr. Mílades Sá Freire, Chefe do Setor de Agricultura e Abastecimento do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Sallentou o Sr. Mílades Sá Freire que o Ministro Hélio Beltrão, na confecção do Plano Trienal do Governo, designou vários grupos de trabalho, sendo que um deles, o que trata do setor agropecuário, vem trabalhando em estreita vinculação com o Ministério da Agricultura, uma vez que estamos preparando um Plano Trienal para a agricultura brasileira, que contemplará todas as atividades econômicas ligadas ao setor agrícola.

### PRIORIDADES

Disse o técnico do Ministério do Planejamento que o Plano Trienal, no setor agrícola, dará prioridade às atividades de infraestrutura, isto é, aquelas que permitem o desenvolvimento eficiente da própria agricultura. Assegurou o Sr. Mílades Sá Freire que merece destaque

o problema do estocamento, acrescentando que um dos principais problemas da agricultura brasileira é a comercialização.

Frísou que a estrada vicinal, aquela que tira a produção da região agrícola levando-a aos centros de consumo, é um elemento prioritário no sistema de comercialização agropecuária.

## Frota nacional exigirá até 1980 novos navios no total de 4 milhões de toneladas

O Presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval, Sr. Artur João Donato, afirmou, ontem, que "o mercado potencial interno, ditado pelas necessidades de reposição e expansão da frota mercante nacional é estimado em cerca de quatro milhões de TDW até 1980, podendo-se a ele somar o mercado da ALALC para os próximos cinco anos, que é da ordem de cinco milhões de toneladas dead weight".

Em conferência pronunciada no II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, o Sr. Artur João Donato, disse que a indústria de construção naval é um dos mais importantes fatores de desenvolvimento e que ela precisa, apenas, da continuidade da atual política nacional de marinha mercante "que está demonstrando o acerto de ser objetiva".

### PERSPECTIVA

O Presidente do Sindicato da Indústria Naval salientou, especialmente, que o programa de construção de linhas de alta velocidade e de navios de 5.000 e 2.500 toneladas de peso bruto, para os próximos três anos, contrasta com a situação anterior, em que os estaleiros viam ao nível da simples sobrevivência. Esse impulso é que deve ser continuado e ininterrupto — disse — o que parece assegurado inclusive pelo interesse da Armada em construir vasos de guerra no País.

## Projeto permite deduzir da renda os impostos já pagos

Brasília (Socursal) — Foi aprovado, na Comissão de Economia da Câmara, projeto estabelecendo que poderão ser abatidas da renda bruta da pessoa física, cujos rendimentos estejam classificados na tabela C, os impostos que, no curso do exercício financeiro imediatamente anterior, foram pagos no ato da declaração de rendimentos ou lançados e efetivamente quitados nos respectivos prazos, ressalvados os casos de reclamação e recursos tempestivos.

O abatimento só atingirá aos contribuintes cujos rendimentos sejam inferiores a 150 vezes o maior salário mínimo em vigor no País. A proposição é de autoria do Deputado Mário Corrêa, líder do MDB, e foi aprovada pelo Deputado José Riche (MDB-Paraná). A matéria foi anteriormente aprovada na Comissão de Justiça.

### IMPOSTO NA FONTE

O Deputado Israel Pinheiro Filho (ARENA-Minas) apresentou, ontem, na Câmara, projeto que modifica a legislação do Imposto de Renda, no tocante ao desconto na fonte sobre rendimentos de trabalho.

O objetivo da proposição, segundo o deputado, é "corrigir a desigualdade que se verifica no tratamento dispensado aos contribuintes, eliminando as diferenças entre aqueles que vivem exclusivamente dos rendimentos de trabalho e os que vivem de ou também dos rendimentos de capital".

O projeto estabelece as seguintes alterações na atual lei:

- 1 — O desconto do imposto na fonte passa a ser calculado sobre 70% da renda líquida e não 100%;
- 2 — Quando se tratar de rendimentos pagos a vendedores, viajantes comerciais, corretores ou representantes comerciais, o imposto incidirá sobre a importância correspondente a 40% do rendimento bruto, e não 70%;
- 3 — Nos demais casos, isto é, rendimentos pagos a título de honorários, participação, honorários, direitos autorais ou remuneração por qualquer serviço prestado, o imposto incidirá sobre a importância correspondente a 50% do rendimento bruto e não 80%.

## Distribuição do Imposto sobre Combustíveis é restabelecida

Brasília (Socursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem novo decreto-lei, restabelecendo, até janeiro do próximo ano, os critérios da Lei nº 2.004 (de criação da Petrobrás) para a distribuição da receita do Imposto Único sobre Combustíveis

e Lubrificantes: 60% para a União, 32% para os Estados e Distrito Federal e 8% para os Municípios.

O ato ontem baixado pelo Presidente Costa e Silva, segundo os assessores do Palácio do Planalto, visa compensar os

prejuízos advindos com o retardamento da incidência do ICM sobre os combustíveis e lubrificantes, que somente será cobrado a partir de janeiro próximo, por determinação do Governo Federal.

## Petrobrás diz não faltar nafta

Brasília (Socursal) — A Petrobrás tem condições para fornecer toda a nafta de que a indústria petroquímica venha a necessitar nos próximos cinco anos — garantiu ontem o Presidente da empresa estatal, General Candia Fonseca, na Comissão das Minas e Energia da Câmara dos Deputados, em base nas "capacidades nominais de projetos petroquímicos já aprovados ou em vias de aprovação pelos órgãos governamentais e pelas agências de financiamento nacional e internacional".

Prevê, inclusive, uma "sobrecapacidade" na oferta, incrementada nos projetos das refinarias que estão sendo ultimadas em Porto Alegre e Belo Horizonte, e aquela que será construída no Planalto Paulista, para operar 120 mil barris diários de petróleo.

Segundo o Presidente da Petrobrás, a empresa investiu, de janeiro a agosto último, NCr\$ 272 milhões, correspondentes a 94,5% do programado.

dinamizar as atividades de exploração e produção, sem prejuízo das demais atividades que integram o monopólio estatal do petróleo e de outras, que se conjuntem e se integram com aquelas, tais como a petroquímica e a distribuição.

Mostrou a dissonância existente entre os preços dos produtos e os custos operacionais, "os primeiros afetados pela política monetária e os segundos em constante elevação".

### REFINARIA

Frísou que a construção da refinaria do Planalto Paulista tem por objetivo assegurar o abastecimento nacional a partir de 1974, "quando os empreendimentos atualmente em andamento deverão atingir também sua máxima capacidade de produção".

A localização em São Paulo é uma decorrência lógica do fato de que aquela área será a responsável pelo déficit nacional previsto a partir de 1972. Diante da impossibilidade de expandir racionalmente a refinaria Presidente Bernardes, na Baixada Santista, e das limitações já existentes no sistema de escoamento dos produtos para o Planalto Paulista (onde se localiza o grande mercado), optou a Petrobrás pela construção de uma nova refinaria, única solução viável dentro do que preceve a Lei 2.004.

Mostrou também o papel pioneiro da Petrobrás na criação de um parque petroquímico nacional, desde a construção da fábrica de fertilizantes e da unidade de recuperação de eteno, ambas na Refinaria de Cubatão, há mais de dez anos, até a fábrica de borraça sintética — a primeira da América Latina — e, mais recentemente, as fábricas de amônia e uréia do conjunto petroquímico da Bahia, cuja construção será retomada ainda este ano.

### NAFTA

Garantiu o Presidente da Petrobrás que a empresa não terá maiores dificuldades em atender às necessidades de ma-

## Banco do Brasil traz dólares para as empresas brasileiras

O Banco do Brasil deverá iniciar no próximo mês operações de repasse de recursos do exterior, captando-os em bases comerciais junto a instituições financeiras privadas dos EUA e da Europa para aplicação em empresas brasileiras, nos termos da Resolução 63 do Conselho Monetário Nacional.

Espera-se que esta atitude do banco oficial estimule a rede bancária privada do país a utilizar-se também deste mecanismo, que se destina a possibilitar a formação de um fluxo permanente de recursos externos para aplicação no Brasil, através dos condutos financeiros privados.

### O SISTEMA

Os principais obstáculos à utilização do mecanismo da Resolução 63 são considerados superados pelas autoridades. A Resolução autoriza os bancos privados que operam em câmbio a contrair empréstimos junto a organizações privadas internacionais para aplicação no país a prazo de 6 meses a um ano, enquanto aos bancos de investimentos esta operação é permitida sendo o prazo de um a dois anos.

As operações de financiamento desta natureza foram oferecidas por banqueiros americanos e principalmente europeus quando da reunião do Fundo Monetário Internacional, tendo a maioria deles confirmado por correspondência os entendimentos aqui iniciados. O mesmo deve estar ocorrendo, segundo acreditam as autoridades, com as instituições privadas.

### O RISCO DE CÂMBIO

A primeira dificuldade levantada por alguns banqueiros foi o risco de câmbio. A versão dominante era no sentido de que a legislação brasileira não permitia empréstimos no País com cláusula cambial. Isto é, o banco que receber o empréstimo do exterior estaria, de fato, comprometido a pagar o valor em dólar e se o cruzeiro fosse desvalorizado neste período, o pagamento da divi-

da custaria mais, em termos, da moeda brasileira. Por outro lado o empréstimo que o banco brasileiro fazias à empresa brasileira — segundo a versão inicial — não poderia conter a cláusula cambial. E neste caso, o banco intermediário arcaria com o prejuízo que resultasse de uma elevação do câmbio.

Essa versão inicial está superada pelos órgãos jurídicos do Banco do Brasil, que já formularam um contrato-tipo para os empréstimos do estabelecimento oficial a empresas brasileiras, com recursos oriundos do exterior. O risco cambial fica com o mutuário, isto é, a empresa brasileira beneficiada.

### O CUSTO DO EMPRÉSTIMO

A segunda dificuldade seria o custo do empréstimo para o mutuário — muito grande se acrescido do risco cambial: essa dificuldade parece também superada pelos cálculos oficiais. Espera-se que um empréstimo dessa natureza, entre juros e despesas totais, cuite para o banco brasileiro o máximo de 12%. Não foi ainda fixada a taxa que o Banco do Brasil cobrará na aplicação, mas sabe-se logo que o total, mesmo acrescido de um hipotético risco cambial não ultrapassará a taxa de juros do mercado interno.

As ofertas de financiamento privado externo — especialmente as que se originam da área do Mercado Comum Europeu — são de prazo máximo de um ano e face ao atual comportamento cambial do País, com o fortalecimento das exportações e a quase total extinção do movimento especulativo do câmbio, não parece provável uma elevação do câmbio neste período.

### O RETORNO

A terceira dificuldade, alegada por alguns banqueiros, é quanto à garantia de existência de câmbio à disposição da empresa, no momento do resgate da dívida. A essa alegação, as autoridades respondem com dois argumentos:

1. Em primeiro lugar, tem havido até agora a preocupação oficial de não deixar sem cobertura qualquer retorno de capital estrangeiro, tenha vindo sob qualquer regime. As remessas têm prioridade na cobertura cambial e tudo indica que as prioridades continuam, como até agora, a serem atendidas prontamente.

2. Em segundo lugar, o objetivo da Resolução 63 é possibilitar a criação de um fluxo permanente de capitais externos. Isto é: quando um empréstimo tiver de ser resgatado, outro haverá de estar chegando e as cambiais de um serão aproveitadas para resgatar o outro, dentro do mecanismo do mercado.

A cobertura oficial, não assegurada expressamente na Resolução 63 para o momento da compra de cambiais destinadas a resgatar o empréstimo não representaria, segundo as autoridades, maior obstáculo ao funcionamento do sistema, pois haverá no mercado, à medida que a situação se consolide como vem ocorrendo, cambiais à disposição de qualquer instituição financeira que deva pagar em dólares um empréstimo contratado no exterior.

### IMPORTANCIA

Acreditam as autoridades que o novo sistema possa desempenhar um papel de relevo no apoio financeiro ao desenvolvimento brasileiro. Ao contrário do sistema da Instrução 228, os recursos trazidos ao País beneficiarão não apenas as empresas estrangeiras aqui instaladas, mas também as empresas brasileiras, que só terão condições de obter crédito externo com a intermediação de um estabelecimento bancário.



**SEU DINHEIRO VOLTA MAIOR**

**CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.**

Av. Nilo Peçanha, 12-Salas 522/26 - Tel. 52-0961 e 22-0879

DISTRIBUIDOR: M. MARCELO LEITE BARBOSA SOC. CORRETORA

Av. Rio Branco, 123, 8.º andar - 31-0665 e 52-1345 - Rua Francisco Otaviano, 55 - lojas Ced

**EMPRESA FILIADA A**



**Adecif**

**FICREI S.A.**

• EMPRESA DE CAPITAL ABERTO (Certificada de 17/8/67 do S.C.B.)

• Agente Financeiro do FINAME

**LETRAS DE CÂMBIO FICREI**

- Com correção monetária pré-fixada.
- Alta rentabilidade.
- Sólidas garantias.
- Liquidez absoluta.

**LETRAS IMOBILIÁRIAS FICREI**

Garantida pelo B.N.F. e pela C.A. FICREI DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

Os juros de 8% a.a. mais a correção monetária, são pagos trimestralmente.

As LETRAS IMOBILIÁRIAS FICREI, são títulos ao portador e são isentas de imposto de renda.

**ACÕES:** veja os dividendos pagos pelas ações da FICREI

Ano	Dividendos
1964	10%
1965	20%
1966	30%

**FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO**

**FICREI S.A.**

R. Dr. Bezerra, 1302 - São Maria - R.G.S.

Carte de autorização nº 144 de 16/12/63

C.C.C. nº 00392807/1

**FIDES S.A.**

**Crédito, Financiamento e Investimentos**

Na publicação do balancete de 5 de outubro de 1967, na edição do dia 15 do corrente, foram omitidos os seguintes itens abaixo discriminados:

Rua do Carmo, 38 — 3.º andar — Fone 22-0395 — C.P. 2574 — ZC-00

End. Telegráfico FIDECRE — Rio de Janeiro — Carta Patente da SUMOC n.º 23.

Inscrição no C.G.C. n.º 33074691

Sob controle acionário do Banco Irmãos Guimarães S.A.

**CRÉDITO COMERCIAL S.A.**

**Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimentos**

Na publicação do balancete de 5 de outubro de 1967, na edição do dia 15 do corrente, foram omitidos os seguintes itens abaixo discriminados:

Rua do Carmo, 38 — 3.º andar — Fone 22-0395 — Rio de Janeiro — Carta Patente da SUMOC n.º 35.

Inscrição no C.G.C. 33074693

Sob controle acionário do Banco Irmãos Guimarães S.A.



## Nascentes diz a deputados que todos aplaudem projeto de ortografia mais simples

Brasília (SUCURSAL) — O Professor Antenor Nascentes solidarizou-se com a Comissão de Educação da Câmara, pelos estudos que está realizando, com o objetivo de simplificar a ortografia brasileira, de acordo com o projeto do Deputado Alceu de Carvalho (MDB-SP).

Na carta que enviou ao Deputado Brito Velho, o Sr. Antenor Nascentes disse que as crianças das escolas primárias, as professoras, as dactilógrafas, os linotipistas, os revisores, os membros das profissões liberais, "toda a gente, enfim, delirou com a iniciativa".

### PARECER

O projeto, já aprovado na Comissão de Justiça, foi relatado com parecer favorável pelo Sr. Márcio Moreira Alves na Comissão de Educação. A votação foi adiada, porque foram solicitadas opiniões da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Brasileiro de Filologia.

### PARECER DE ARINOS

Será lido hoje pelo Conselho Administrativo de Melo Franco o seu parecer sobre os Aspectos Jurídicos da Reforma Ortográfica e Unificação da Língua Portuguesa, em sessão plenária do Conselho Federal de Cultura, que será iniciada às 14 horas.

## Diretor da Faculdade de Filosofia afirma que prazo de anuidades será mantido

O Diretor da Faculdade de Filosofia da UFRJ, Professor Raul Bittencourt, disse ontem que não adianta nenhuma atividade dos estudantes contra o pagamento das anuidades, pois "permanece a decisão de impedir que os alunos que não efetuaram o pagamento dentro do prazo estipulado pelo Conselho Universitário façam provas".

Enquanto os estudantes da Faculdade de Filosofia suspendiam a última hora a concentração marcada para as 11 horas de ontem em frente à Reitoria, na Praia Vermelha, uma outra já está sendo articulada pela extinta UME, englobando alunos das Escolas de Medicina e de Belas-Artes e da Faculdade de Direito. O objetivo do novo movimento é protestar contra a reprovação dos que não efetuaram o pagamento das anuidades.

### DECISÕES MANTIDAS

Tanto o Rector Moniz de Aragão quanto o Diretor Raul Bittencourt mantêm-se firmes na disposição de não permitir que os 400 alunos faltosos da Faculdade de Filosofia façam as provas finais. Enquanto isso, alguns estudantes que pagaram as anuidades, mas que se esgotaram com os que não efetuaram o pagamento, estão dispostos a não entregar seus trabalhos até o fim do ano, em sinal de protesto à atitude do Diretor Raul Bittencourt.

### Alunos de Aplicação retornaram às aulas

Os 200 alunos do Colégio de Aplicação, da Faculdade de Filosofia da UFRJ, na Lagoa, retornaram ontem às aulas sem nenhum tumulto e o Diretor Raul Bittencourt anunciou que nenhum será expulso, mas que serão suspensos por um mês os alunos considerados responsáveis pelo movimento ali realizado nos últimos dias.

E, entretanto, com expectativa, que pais e professores aguardam o retorno, na manhã de hoje, dos estudantes que cursam o científico, havendo possibilidade de que alguns possam-se apresentar o Colégio, enquanto a Diretora Irene Estêvão de Oliveira permanecerá à frente da atual administração, por não ser considerada como incompatível com a moderna pedagogia.

### CRISE

A Diretora do Colégio de Aplicação, Sr.ª Irene Estêvão de Oliveira, classificou ontem de "maravilhosa" a crise surgida em seu estabelecimento e que foi provocada pela disposição dos alunos de escrever um jornal mural com críticas à política

## Piquet toma posse pela 3.ª vez do cargo de Diretor da Fac. de Ciências Médicas

Tomou posse ontem, pela terceira vez consecutiva e para exercer durante mais um triênio o cargo de Diretor da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, o Professor Américo Piquet Carneiro, que espera, agora, reimplantar o regime de tempo integral para os trabalhos nas cadeiras básicas, no Hospital Pedro Ernesto, e promover o reequipamento da Faculdade "para que o ensino se torne uma realidade prática".

A solenidade de posse realizou-se no auditório do Hospital Pedro Ernesto, na presença do Reitor da UEG, Sr. João Lira Filho, que, após a cerimônia — onde assumiu o cargo de Vice-Diretor da FCM o Sr. Jairo Landeman —, visitou as dependências da Faculdade e prometeu "dar todo o apoio aos novos diretores".

### FORA DO ALCANCE

O Prof. Américo Piquet Carneiro foi saudado em nome da congregação dos professores da Faculdade, pelo Sr. Lafete Pereira. Em seu discurso, o Diretor da Faculdade disse que a UEG tem procurado ampliar as bases científicas e vem tentando renovar, mas que está longe de alcançar "porque o Brasil, no setor de ensino, tem sofrido os reflexos da crise cultural e econômica, nos últimos 35 anos".

— A medicina não poderia seguir o crescimento da ciência e da técnica nem utilizar bastante os novos métodos de investigação porque a falta de interesse dos homens públicos pelo ensino superior fez com que as Faculdades de medicina permanecessem na estagnação — disse o Sr. Américo Piquet.

Apesar de apontar esses fatores negativos no ensino da medicina, o Diretor da Faculdade

de Ciências Médicas fez uma ressalva à inauguração, em 1962, do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, que "representou para o ensino médico deste Estado e de todo o País, um marco definitivo de uma nova fase evolutiva da medicina".

O discurso do Prof. Américo Piquet foi considerado "corajoso e lúcido" pelos participantes da solenidade. A certa altura o Diretor da Faculdade de Ciências Médicas lamentou que "inúmeros de nossos médicos que conseguiram bons conhecimentos no exterior, através de bolsas-de-estudo, não tivessem encontrado aqui, em seu retorno, oportunidade para desenvolver plenamente esses conhecimentos", fato que gerou um "desequilíbrio no nível do ensino da medicina no Rio, tanto que inúmeras escolas do País já iam levando dianteira, com seus hospitais e clínicas em funcionamento, o que não acontecia aqui".

## Com Carone, Zoo acabava na panela

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Contendo até uma acusação contra o astrólogo Professor Saturno (Sr. Félix Silva Fraga) por ter, como Diretor do Zoo da Capital mineira, comido dez pacas, quatro Jacarés e 12 patos do maio, o processo contra a Administração Jorge Carone Filho foi encaminhado ontem ao Juiz da 1.ª Vara Criminal.

O promotor Mozart Xavier Lopes disse que a denúncia será oferecida tão logo termine o detalhado estudo dos quinze volumes do processo contra o ex-Prefeito da Capital mineira, autor do projeto para a construção do Estádio Minas Gerais e cassado em 31 de janeiro de 1965.

## Bezerra quer contar tempo de professor

Brasília (SUCURSAL) — Projeto de lei apresentado na Câmara, ontem, pelo Deputado Bezerra de Melo (ARENA-SP) manda contar, para efeito de aposentadoria e de disponibilidade, o tempo de serviço prestado por funcionário público federal ou autárquico em estabelecimento de ensino particular.

Essa providência, segundo salientou o deputado, já é adotada no Estado de São Paulo, tendo o Supremo Tribunal Federal reconhecido, por unanimidade, a sua constitucionalidade.

## Ação sobre seguro é com o juiz local

Brasília (SUCURSAL) — Por decisão unânime do Supremo Tribunal Federal será o juiz local (estadual), e não o federal, quem julgará as ações requeridas com base na nova lei que estatizou os seguros dos acidentes do trabalho. Em consequência, nos termos do voto do relator, Ministro Alomar Baleeiro, foi declarado Inconstitucional o Art. 16 — Parágrafos 1 e 2 — da Lei 5.316, de 14 de setembro último.

A decisão do Supremo Tribunal implica numa facilidade para se requerer ação contra a autarquia federal seguradora, pois, se fosse mantido aquele artigo, competente seria o juiz federal. Agora a situação torna-se mais fácil, podendo, mesmo no interior, serem requeridas ações daquela natureza.

## ARENA apoia CPI para universidades

Brasília (SUCURSAL) — A criação da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os problemas das universidades brasileiras, proposta pelo Vice-Líder do MDB, Deputado Paulo Macrini, foi elogiada pelos representantes da ARENA na Comissão de Educação da Câmara.

O ex-Secretário da Educação de Minas, Deputado Aureliano Chaves (ARENA), sugeriu que a CPI reúna as sugestões feitas, há tempos, num seminário realizado no Brasil, sobre os problemas da universidade e da indústria, mas manifestou ceticismo quanto à possibilidade de o Governo acolher os trabalhos e conclusões das investigações parlamentares.

### ESTRANHIZA

O Presidente da Comissão de Educação, Deputado Braga Ramos, com o apoio do Deputado Brito Velho (ARENA-RS), estranhou que a liderança governista não tivesse designado para a CPI especialistas nos problemas do ensino superior brasileiro.

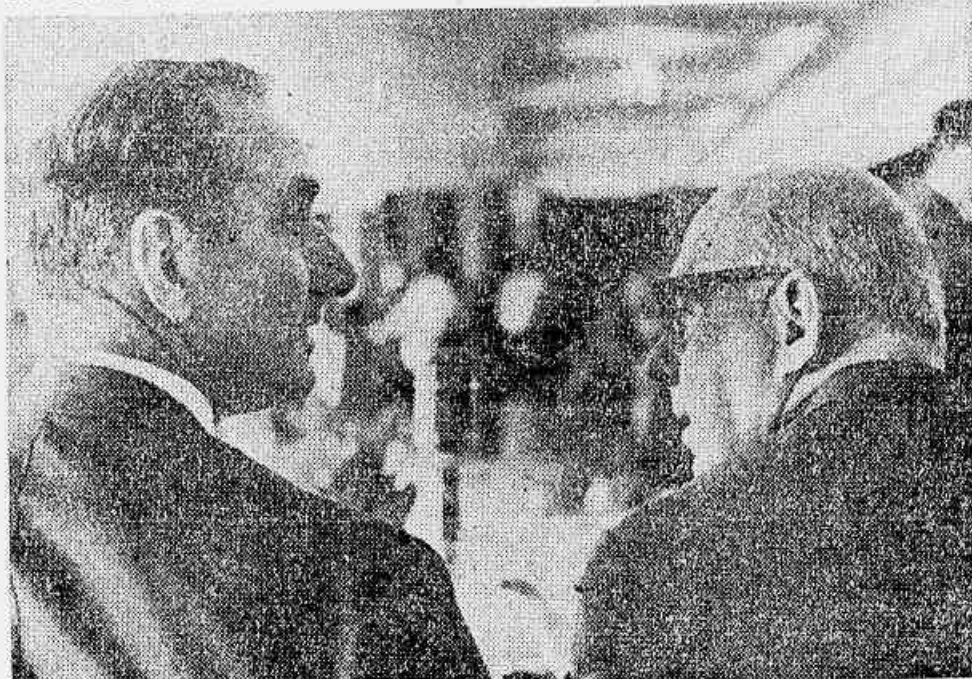
O Sr. Aureliano Chaves declarou, ainda, que as dificuldades do Brasil, no setor universitário, "eram do conhecimento geral e houve uma defasagem entre as necessidades de nossa indústria e a capacidade de nossas escolas superiores".

## "Diabo Louro" assassinado na prisão

Carlos Ribeiro dos Santos, o Diabo Louro, responsável por numerosos homicídios, assaltos e roubos, foi assassinado ontem a golpes de estoque na 3.ª Galeria da Clínica Psiquiátrica do Instituto Médico Penal, da Penitenciária de Bangu, onde cumpria pena de mais de 30 anos de prisão.

O assassinato foi do detento Gilmar Batista Filho, condenado a 7 anos de prisão por crime de morte. Gilmar foi conduzido para a 3.ª Delegacia Distrital onde alegou ao comissário Edgar Nascimento que matara Diabo Louro para não ser assaltado.

## A NOVA GERÊNCIA



Jorge Geyer (à dir.) sucederá Valdimir Santos (à esq.) na direção do Clube dos Lojistas

## JANE VAI, MAS VOLTA



Jane Blauth, bailarina radicada há alguns anos em Paris, que esteve no Municipal participando do espetáculo Rio Ballet, retornou ontem a Paris porque "a Europa compensa, profissionalmente, o artista sem que ele precise recorrer a certos expedientes para sobreviver". Voltou entusiasmada com o crescente interesse pela arte no Brasil, especialmente pela ballet, onde "o grupo do amador Paulo Feres promete marcar uma nova etapa no ballet brasileiro". Jane Blauth é primeira bailarina do Theatre D'Art du Ballet de Paris e, apesar de não ter, de momento, convite para se exibir no Brasil, disse que aqui voltará toda a vez que for convidada, desde que os convites não coincidam com sua temporada na Europa

## Alunas continuam à espera da validade dos diplomas do Instituto de Nutrição

Em maio deste ano o Governador Negrão de Lima assegurou às alunas em greve do Instituto Estadual de Nutrição que ele seria reconhecido "centro de um mês e meio, no máximo"; decorridos seis meses, as alunas continuam esperando o cumprimento da promessa para que possam registrar os seus diplomas no Ministério da Educação.

Depois da promessa, as alunas voltaram às aulas pelos próprios membros do Conselho Estadual de Educação garantiram que o reconhecimento sairia "no máximo em julho". Agora quando voltaram a reclamar, estão ouvindo, revoltadas, novas promessas de que o reconhecimento "vai sair logo".

### SÓ A LEI

Desde que terminaram a greve de maio as 160 alunas do Instituto e as já diplomadas apenas continuaram a ter em seu benefício uma lei, publicada no Diário Oficial de 26 de abril de 1967. Segundo essa lei, os diplomados que a partir da requisição no prazo máximo de 180 dias, ao Ministério da Educação, o reconhecimento do seu diploma, terão assegurados todos os direitos concedidos aos nutricionistas. Mas, com isso, eram apenas atenuados os efeitos de outro parágrafo da mesma lei que garante o direito de trabalhar na profissão só aos que tiverem seus diplomas já registrados.

As alunas do Instituto Estadual de Nutrição dizem que não podem se contentar "com uma meia solução, porque na prática o que aconteceu foi o seguinte: os interessados entram com todos os seus papéis do Ministério, continuam a trabalhar e ficam aguardando o indefinidamente que seus diplomas sejam registrados".

Denunciaram ainda "a má fé da secretaria do Instituto, assegurando às candidatas no vestibular de 1967 que a escola já havia sido reconhecida. Muitas que fizeram exame também para outras faculdades, reconhecidas, optaram pelo Instituto Estadual e só depois souberam da verdade".

— A escola — prosseguem as alunas — dispõe de um excelente corpo docente e o curso exige quatro anos de dedicação quase absoluta, inclusive com um ano obrigatório de estágio. Não sabemos a que atribuir toda essa má vontade, sobretudo num país onde milhões morrem de fome, tornando a nossa profissão, portanto, muito importante.

## Habeas de Cássio vai hoje a julgamento com advogado alegando ameaça de morte

Niterói (SUCURSAL) — A 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio julgará hoje, às 13 horas, o habeas-corpus impetrado pelo advogado Júlio Ferreira da Silva, defensor de Cássio Muriel, acusado de ter assassinado a tiros o vigia de um clube recreativo do Bairro de Itaipas, em Teresópolis, a quem baleou de dentro de uma Kombi.

No habeas-corpus, o advogado alega que o playboy, que esteve envolvido, há alguns anos, no caso de Aída Curi, está sendo ameaçado de morte pela Polícia de Teresópolis, requerendo da 3.ª Câmara Criminal a anulação de sua prisão preventiva, decretada pelo Juiz de Teresópolis e, consequentemente, a oportunidade para que seu constituinte se defenda em liberdade.

### FORAGIDO

O Sr. Júlio Ferreira da Silva contestou informações colhidas na Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado, de que Cássio Muriel foi visto por duas vezes em Teresópolis, sustentando que "eu não incorreria no erro primário de aconselhá-lo a andar passando constantemente nas imediações do local onde ocorreu o crime que lhe querem imputar".

No habeas-corpus que a 3.ª Câmara Criminal apreciará hoje, o advogado de Cássio Muriel aponta Trá Cavalcanti, dono da Kombi de onde partiram os tiros e da arma do crime — uma Taurus 38 — como o assassino de Ovídio Silva, o vigia do clube do Bairro das Itaipas. Aceita na perseguição petitoria que o seu constituinte figure, na pior das hipóteses, dentro do processo, como autor.

Para o Sr. Júlio Ferreira da Silva — tese que a Polícia não aceita, em absoluto —, Cássio Muriel encontra-se foragido no interior de uma fazenda em Mato Grosso. O advogado não sabe explicar, contudo, como faz para se avistar constantemente com o seu cliente, já que reside no Bairro da Glória, no Estado da Guanabara.

### NÁ. ASSEMBLEIA

O crime de Teresópolis foi ontem assunto para debates na Assembleia Legislativa, onde o advogado de Cássio Muriel integra a bancada do MDB. O Deputado Artur Dalmasco, que é da ARENA, usou da palavra para comentar o crime, sendo constantemente interrompido pelo patrono do acusado. O deputado arenista disse que Cássio é um "tarado passionai", que assassinou o vigia quase a sangue frio, deixando sem amparo os familiares da vítima, sua mulher e seis filhos.

## Diretores lojistas mudam de presidente e abrem o seu clube às mulheres

A presidência do Clube dos Diretores Lojistas do Brasil foi transmitida ontem pelo Sr. Valdimir Santos ao Sr. Jorge Geyer, durante o almoço que reúne os associados todas as quartas-feiras. Desta vez a reunião foi diferente, porque compareceram também as mulheres dos lojistas.

A Sr.ª Maria Santos recebeu uma jóia e uma corbélia de rosas, como homenagem do Clube por ter ajudado o marido, "com amor e interesse", durante os dois anos em que o Sr. Valdimir Santos orientou a entidade.

### CURIOSIDADE

Com a presença de representantes da Guanabara, Pernambuco e Ceará, a reunião transcorreu alegre, tendo as mulheres dos lojistas se preocupado em saber o que os maridos discutiam às quartas-feiras.

Em toda reunião há um intervalo — chamado de ping-pong — no qual os associados debatem os assuntos de interesse da classe. Ontem, por iniciativa do Sr. Jorge Geyer,

esse intervalo foi ocupado inteiramente pelas mulheres.

Queremos saber o que se trata: nos reuniões de terça-feira — perguntou uma delas ao ouvir dos diretores que os almoços só se realizam às quartas-feiras.

— Essas reuniões também existem. Nós temos comissões de trabalho cujos debates, os mais importantes para o clube, realizamos exatamente nesse dia — replicou um dos diretores, sob aplausos principalmente das mulheres.

## Adalberto vai abrir hoje no QG do I Exército a Operação-Vale do Paraíba

O General Adalberto Pereira dos Santos presidirá amanhã, às 15 horas, no QG do I Exército, a sessão de abertura da Operação-Vale do Paraíba, que se desenvolverá no eixo Valença—Barra Mansa—Resende—Itaíra, durante os dias 24, 25, 26 e 27, com encerramento a 28 do corrente.

A reunião contará com a presença de todos os generais do I Exército, oficiais de Estado-Maior, artilheiros do exercício e instrutores da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, e nela serão tratados assuntos pertinentes às manobras, situação tática, apoio logístico, estado das comunicações e problemas gerais.

### GUERRA

Informa o I Exército que nessas manobras não haverá figuração inimiga nem serão representadas forças amigas e que elas se resumirão a um exercício de Quartel-General (QG) e Pósto de Comando (PC) no terreno, em quadro de ação ofensiva do Exército na guerra convencional, com as características peculiares nos teatros de operações sul-ameri-

do do Ministério do Exército, General Lima Tavares, e de outros altos chefes militares e convidados.

Em novembro, o III Exército realizará grandes movimentos combinados com unidades da Marinha e Aeronáutica, abrangendo desde operações de guerra convencional à luta revolucionária e ocupação territorial. A esses exercícios deverão comparecer o Ministro Lima Tavares, o Chefe do Estado-Maior do Exército e provavelmente, os Ministros da Marinha e Aeronáutica.

## Andreazza instala novo órgão instituído pela Reforma Administrativa

A Inspeção Geral de Finanças do Ministério dos Transportes, que é órgão criado pela Reforma Administrativa do Serviço Público Federal, foi instalada, ontem, pelo Ministro Mário Andreazza, ao empossar o seu primeiro titular, o economista Milton Osvaldo Feter, que há 23 anos pertence ao quadro do Banco do Brasil.

O novo órgão público será o responsável pela movimentação e prestação de contas da maior dotação orçamentária destinada a um Ministério civil: 1 bilhão, 862 milhões, 655 mil e 400 cruzeiros novos. A posse do Sr. Milton Osvaldo Feter compareceram o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, e todos os diretores do Ministério.

### SERVIDORES

O Sr. Milton Osvaldo Feter explicou, em seu discurso, que a finalidade do novo órgão é a descentralização executiva e o aperfeiçoamento dos mecanismos financeiros dentro do Serviço Público. Terá três divisões e mais um Serviço de Administração, mas para o seu funcionamento não serão admitidos novos funcionários, "pois os servidores que faltarem para

complemento das novas quadras serão substituídos pelos serviços de firmas especializadas que serão contratadas especialmente para as novas tarefas, segundo prevê a própria Reforma Administrativa.

Como Inspetor, terá ele a incumbência de assessorar o Ministro de acordo com os novos sistemas de administração financeira contabilidade e auditoria.

## Costa e Silva atende a Albuquerque Lima e corta por decreto 38 do SPI

Brasília (SUCURSAL) — Por sugestão do Ministério do Interior, o Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem tornando sem efeito, por nulidade, o aproveitamento de 38 servidores do Serviço de Proteção aos Índios como funcionários federais.

O Ministro Albuquerque Lima denunciou ter havido alteração e rasura de documentos públicos com o objetivo de conferir aquelas pessoas o tempo de serviço que seria necessário para os favores legais, e por isso concluiu serem nulos os atos de aproveitamento.

### A LISTA

São os seguintes os funcionários não aproveitados:

Eurides Raduns, Joysmarinho de Sousa Araújo, Paulo Jorge Isidoro Cuedes, Joaquim Pacifico Ferreira, Wolny Machado de Mendonça, Graziela de Velasco, José Carlos dos Santos, Rui de Siqueira, José Cunha Soares, Cláudio Lemos dos Santos, Vitor Mauro Campos, Vani Maria Barreto, Solange Maria Sousa Aguiar, Julieta de Oliveira Bastos, Iolanda Marques, Murtussur Lino

Pereira, Elias Coelho, Dodanilo Gonçalves Pereira, João Batista Alves de Siqueira, Edith Duarte Pereira, Moema de Vasconcelos, Valquiria Lobo, Mirtes Ribeiro de Oliveira Araújo, Marinho de Carvalho, Leonardo Ribeiro de Carvalho, Sebastião Costa, Flávio Tartaglia Barros, Marim Silva Araújo, Ana Rosa Coelho de Menezes, Ida Almeida Brante Pinto, Valdivino Garcia de Andrade, José de Almeida Alcântara, Pedro Siqueira Nunes, Normelinda Hidalgo, Luis Coelho de Sousa e Carlos Jarbas Soares.

## Senador pede informações da Patrulha

Brasília (SUCURSAL) — O Senador Rui Palmeira requereu, ontem no Senado, uma série de informações do DNER, por intermédio do Ministério dos Transportes, relativas à Patrulha Rodoviária Federal, visando esclarecer os recursos de que dispõe o órgão bem como suas atribuições.

Aiude o Senador Rui Palmeira à fiscalização do tráfego nas estradas, sobretudo de veículos de carga e de transporte coletivo. Indagando se toca à Patrulha a fiscalização dos ônibus, inclusive, dos pontos de parada nas rodovias, para descanso dos passageiros e motoristas.

## PROMOÇÃO DE VENDA

Oferecemos oportunidade de realização profissional e progresso, para elementos jovens e ativos.

Preferem-se com idade entre 21 e 28 anos, com curso ginasial ou comercial básico e disposição para viajar.

Experiência é desejável. Daremos preferência a motoristas habilitados.

Ótimo ambiente de trabalho e remuneração justa.

Deverão apresentar-se na Av. Venezuela n.º 110, a partir de 19/10, às 13 horas.



# Minas prepara palácio novo para o Marechal Costa e Silva

**Belo Horizonte (Socursal)** — Na manhã do dia 24, quando o Presidente Costa e Silva chegar para instalar o Governo Federal em Minas, vai encontrar um Palácio inteiramente novo à sua espera — o de Desapachos — totalmente asfaltado nas avenidas e ruas que desembocam na Praça da Liberdade, iluminação a vapor de mercúrio em todo o Centro e o caminho do Aeroporto da Pampulha até a Cidade sem o menor buraco no pavimento.

A partir do dia 25, quando já tiver instalado o Governo, receberá 67 reivindicações do Governador Israel Pinheiro, 34 das classes produtoras e mais 29 das rurais de todo o Estado, mas que ainda não divulgaram oficialmente o que vão pedir ao Presidente. O Marechal Costa e Silva receberá também o título de Cidadão Honorário de Minas concedido pela Assembleia Legislativa e várias homenagens programadas pelo Governo do Estado.

## A SEDE

Do dia 24 de outubro ao dia 1.º de novembro, a sede do Governo Federal será o novo Palácio dos Desapachos, já inteiramente concluído, mobiliado e decorado, construído na ala oeste dos terrenos do Palácio da Liberdade.

O edifício, que tem três pavimentos, abrigará o gabinete do Presidente da República, com suas Casas Cívica e Militar, o terceiro andar. No segundo pavimento, ficará as Assessorias da Presidência, inclusive a de Imprensa. O andar térreo ficará totalmente destinado à circulação do pessoal.

Os Ministros ficarão alojados pela Cidade, utilizando sempre que possível as Delegações Regionais de cada Estado. Assim, no edifício do antigo IAPI, funcionará a Delegação Regional do Triângulo, ficará o Gabinete do Ministro Jarbas Passarinho. No edifício dos Correios e Telégrafos ficará o Gabinete do Ministro das Comunicações. A Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais abrigará o Ministério da Educação, enquanto o Ministério das Minas e Energia se instalará no prédio das Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A. (CEMIG), mas no terceiro pavimento do Palácio dos Desapachos.

## Visita poderá reabilitar Israel

Jadir Barroso

**Belo Horizonte (Socursal)** — A visita do Presidente Costa e Silva a Minas poderá significar o início da reabilitação do Governador Israel Pinheiro, porque trará a perspectiva de contribuição do Poder Central para a solução da crise econômica, financeira, administrativa e política por que passa o Estado e que o Chefe da Nação, permanecendo aqui durante vários dias, terá oportunidade de conhecer de perto, em toda a sua extensão.

A boa vontade com que o Governo Federal recebe as reivindicações de Minas, não somente do Palácio da Liberdade como ainda de outros setores, bem como a decisão anunciada de atender à maioria dos requerimentos de que o Marechal Costa e Silva deseja, governando de Minas, participará diretamente da solução da crise em que se debate o atual Governo, desde a posse do Sr. Israel Pinheiro, em janeiro de 1966.

## OS FATORES ECONÔMICOS

Minas enfrenta-se hoje com uma das maiores crises de sua história. Mais econômica do que administrativa, ou política, o Sr. Israel Pinheiro assumiu o Governo do Estado há um ano e oito meses, em circunstâncias adversas. Três fatores contribuíram, diretamente, para que a sua administração chegasse a situação difícil em que se encontra: impopular e insegura. O primeiro foi a reforma tributária levada a efeito pelo então Presidente Castelo Branco. Sendo Estado essencialmente agrícola e exportador de matéria-prima, Minas viu no ICM um violento veneno saguador de sua economia. A arrecadação estadual caiu vertiginosamente. O ICM retirou praticamente do Estado suas principais fontes de recursos. O fato de ser seletivo e não cumulativo pesou substancialmente na economia do Estado, e, principalmente, no erário estadual.

O segundo fator que contribuiu para que o Sr. Israel Pinheiro não conseguisse, ainda, superar as dificuldades foi o crescimento vertiginoso das despesas públicas, verificando-se a saída do Sr. Magalhães Pinto. E ainda existem encargos financeiros provenientes de administrações anteriores e projetos de lei em curso sobre o exercício de 1968. Além da própria crise econômico-financeira de todo o País, há a acrescentar a tudo isto os reflexos diretos que Minas está sofrendo, no momento, dos estímulos fiscais concedidos a investidores de outras regiões, notadamente o Nordeste. O volume das aplicações no Estado vem diminuindo consideravelmente. Em consequência, o mercado de trabalho vem calando. Ao mesmo tempo, a mão-de-obra ociosa do Estado aumenta. Há, apesar dos esforços do Governo através do Banco do Desenvolvimento, uma diminuição dos índices de investimento no Estado, em números relativos. É sabido que o Poder Público funciona como termômetro da vida econômica do Estado.

Apesar da emissão das Letras do Tesouro e de alguma ajuda federal, a Secretaria da Fazenda não conseguiu regularizar o pagamento ao funcionalismo público estadual, nem saldar as dívidas contraiadas com os empreiteiros, nem colocar em dia o pagamento a fornecedores. É natural que a situação do Erário público se reflita diretamente na vida econômica do Estado. A crise atingiu a indústria, o comércio, e, principalmente, a agricultura, base da economia do Estado.

## OS FATORES POLÍTICOS

As causas da crise não são somente econômicas. Mas, também, políticas. Tendo conseguido o que chamou de pacificação política, tornando-se o principal fiador da ARENA, o Governador Israel Pinheiro pagou pesado tributo por ter forçado uma união de cúpula das forças heterogêneas, antagônicas e conflitantes.

dos ficar o gabinete central de todos os Ministérios, para despachos com o Presidente da República.

## REIVINDICAÇÕES

As oitenta e sete reivindicações que serão apresentadas pelo Governador Israel Pinheiro ao Presidente da República estão distribuídas de acordo com os Ministérios a que se dirigem.

Para a Pasta das Minas e Energia o Governo mineiro tem 10 pedidos, que vão desde a regulamentação do Imposto Único sobre Energia Elétrica, regulamentação do Imposto Único sobre Minas e apoio do Governo Federal para a construção da Usina de Volta Grande, até a recomendação para tratamento de pessoal.

O Ministério da Fazenda receberá 12 reivindicações, entre as quais o pagamento do ICM sobre o café, crédito especial para pagamento da indenização de NCR\$ 1.800 mil relativa à transferência da Rêde Mineira de Vição para a Rêde Parvária Federal, pagamento do saldo devido das vendas do Ministério das Minas e Energia à CEMIG e o pagamento das parcelas para a eletrificação rural retidas pelo INDA.

Para o Ministério do Planejamento são quatro as reivindicações de Minas, entre elas um programa de desenvolvimento agrícola de pequenas bacias hidrográficas e de pastagens necessitadas e um programa de fomento à pecuária, com engordamento no PUNDEPE. São 20 as reivindicações ao Ministério do Interior, a maioria delas referentes à construção de conjuntos habitacionais em convênio com o BNH.

O Ministério da Agricultura receberá 14 reivindicações do Governador mineiro, nove das quais pedindo o estabelecimento de convênios com Departamentos do Ministério visando ao desenvolvimento da agropecuária no Estado. São cinco as reivindicações dirigidas ao Ministério da Educação, principalmente a liberação das quotas (Plano Nacional de Educação) de 1966 e 62% dos recursos destinados a 1967.

São em número de nove as pedidas que o Governador mineiro fará ao Presidente, inclusive na parte referente ao Ministério

dos Transportes, entre elas a modificação da legislação que regula a distribuição de derivados de petróleo, de acordo com o anteprojeto aprovado na reunião das administrações rodoviárias, em Belém. Ao Ministério da Indústria e Comércio, Minas fará cinco reivindicações, incluindo o financiamento à agropecuária, indústria açucareira, projeto para uma fábrica de café solável no Sul de Minas e um programa da Indústria Química.

O Ministério das Comunicações receberá dois pedidos: pronunciamento do CONTEL sobre a legitimidade da Taxa de Expansão do Serviço Telefônico e autorização para uma rede de telecomunicações no Vale do Rio Doce. As oito reivindicações restantes são dirigidas à Companhia Vale do Rio Doce, ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e ao Banco do Brasil.

Da lista de 54 reivindicações das classes produtoras constam a criação de um laboratório central de minérios, suspensão do congelamento total dos preços dos remédios, adotando-se o congelamento parcial, providências para reduzir o preço dos derivados de petróleo e um convênio entre o Ministério da Indústria e do Comércio e a Universidade Católica de Minas Gerais para a instalação de um Instituto de Tecnologia em Belo Horizonte.

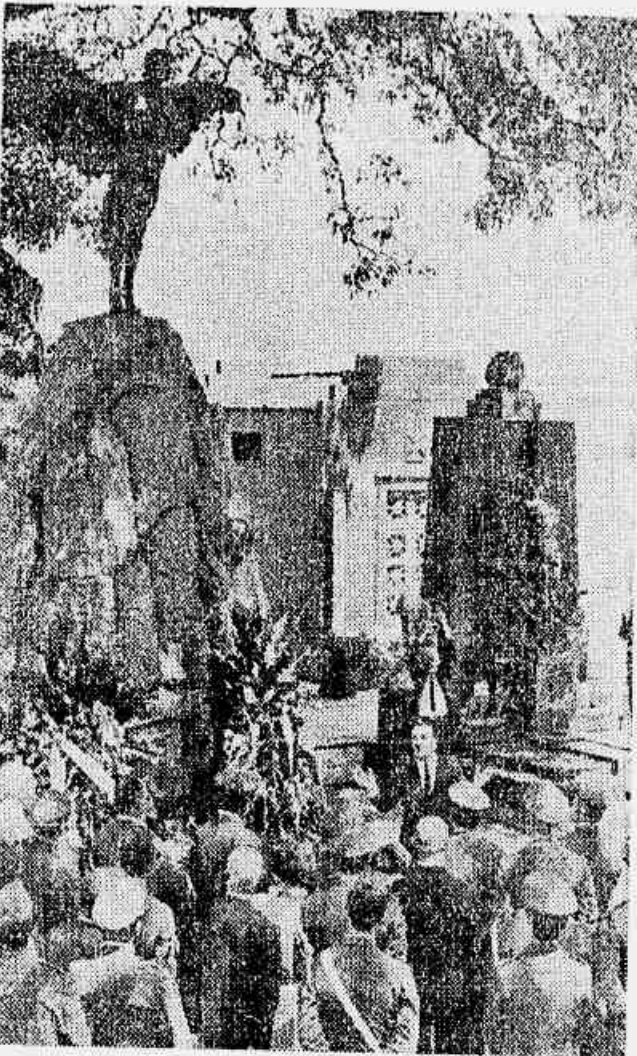
## CIDADE NOVA

A Prefeitura asfaltou todas as avenidas e ruas centrais da Cidade, que receberam também iluminação a vapor de mercúrio. Além disso, o Departamento de Transportes realizou todas as faixas destinadas à passagem de pedestres, assim como os postes com as sinalizações automáticas.

No Museu de Arte Moderna de Belo Horizonte, localizado no prédio do antigo Cassino da Pampulha, está sendo organizada há mais de dois meses uma exposição de arte sacra que será inaugurada oficialmente pelo Presidente Costa e Silva.

O antigo Palácio da Liberdade foi todo repleto para ser a residência oficial do Presidente durante a sua semana mineira, transferindo-se o Governador Israel Pinheiro com sua família para o Palácio dos Municipais.

## A HOMENAGEM DE SEMPRE



Cerqueira foi quem exaltou Santos Dumont em nome da FAB

## FAB recorda Santos Dumont ao pé do seu túmulo sem a presença do Brigadeiro

Em cerimônia que durou 15 minutos e não contou, ao contrário do que acontece todos os anos, com a presença do Brigadeiro Eduardo Gomes, o Ministério da Aeronáutica promoveu ontem pela manhã uma homenagem ao túmulo de Santos Dumont, no cemitério São João Batista, onde foi reverenciada também a memória dos aviadores mortos em serviço.

O único orador da cerimônia foi o Comandante Cerqueira Leite, representante do Touring Clube do Brasil. Estiveram presentes o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Brigadeiro Nelson Lavanier Vandeir, o representante do Ministério da Aeronáutica, Brigadeiro José Vaz da Silva, e o Presidente da Comissão de Organização da Semana da Aeronáutica, Brigadeiro Alcides Moutinho.

## A CERIMÔNIA

Em seu discurso, o Brigadeiro Cerqueira Leite exaltou a figura de Santos Dumont, após dizer que "o Pai da Aviação se sentia plenamente realizado ao ver não só o Brasil, mas o mundo inteiro, beneficiado com o seu invento, mas também a humanidade, mas apenas a que a Aeronáutica faz pelo Brasil".

Assistindo ainda à cerimônia diversas brigadas e comandos de unidades da Aeronáutica.

## HOMENAGEM DA CNC

Em homenagem à Semana da Aeronáutica, a Consideração Nacional do Comércio ofereceu um almoço em sua sede a que estiveram presentes diversos oficiais superiores da Aeronáutica, que foi saudada pelo Presidente da entidade, Demétrio José Pinto Fialho. Em nome dos militares, falou o Major-Brigadeiro Armando Serra de Menezes, representando o Ministro Marcelo de Souza Melo.

Em meio hora o Departamento dos Correios e Telégrafos vendeu cinco mil selos de três milésimos que emita em comemoração à Semana da Aeronáutica, durante a inauguração da exposição de selos aéreos do Brasil e de diversos países, ontem no Clube Militar.

A mostra foi inaugurada pelo Brigadeiro Alcides Nêvo, que representou o Ministério da Aeronáutica, e pelo Diretor do DCT, General Rubens Rosa de Teófilo. Ambos, juntamente com o Presidente do Clube Militar, General Antônio Faustino da Costa, carim-

## Comissão de Sindicância vai saber se fiscais estão achando boates do Rio

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, assinou portaria ontem designando uma comissão de sindicância para, no prazo de 30 dias, promover, "por todos os meios possíveis, rigorosa apuração de fatos denunciados pela imprensa", segundo a qual fiscais do Departamento de Fiscalização estavam achando proprietários de casas noturnas.

O Sr. Cotrim Neto afirmou em sua portaria estar no firme propósito de "não descurar a vigilância em torno dos agentes da fiscalização, principalmente dos de casas de diversões", frisando que punirá todos aqueles que sejam apanhados em falta. A Comissão iniciará hoje seus trabalhos, devendo convocar para depor o jornalista Eli Halfoun, de Última Hora, autor da denúncia.

## AS ACUSAÇÕES

Segundo as denúncias do jornalista, os fiscais daquele Departamento estavam recebendo NCR\$ 200,00 de cada proprietário de boate para permitir o funcionamento irregular. O jornalista mencionou ainda outros fatos, dentre os quais o de que a Pink Panther, na Rua Rodolfo Dantas, foi invadida por um grupo de fiscais que, para mostrar autoridade, quebrou pratos e copos, sob a alegação de que estavam sujos, e que uma boate da Rua Carvalho de Mendonça, desembolsou NCR\$ 1 mil para fazer obras, mas está agora ameaçada de paralisação por que não tem a autorização legal.

A Comissão de Sindicância é composta das seguintes pessoas: Promotor Público Antônio Ricardo dos Santos Neto; Assistente Jurídico Paulo de Sá Filho; escrivão Atílio de Carvalho e Jonaina Miguel da Silva.

## NO ESTADO DO RIO

Niterói (Socursal) — O guarda civil Osvaldo Gonçalves de Albuquerque e o detetive Antônio Rodrigues dos Santos Filho, ambos da Polícia de Brasília, foram presos ontem à porta da Prefeitura de Duque de Caxias, quando extorquiram dinheiro de comerciantes, declarando-se fiscais federais em diligência.

## Marinha fecha órgão de civis

A União Nacional dos Servidores Civis do Ministério da Marinha teve as suas atividades suspensas, por decreto do Presidente Costa e Silva, sob a acusação de exercer "atividade contrária à ordem pública e coarctar a segurança nacional". A medida foi executada por agentes do Cenimar.

Embora pessoas do Gabinete do Ministro da Marinha tenham informado de que não foi preso nenhum membro da Diretoria da entidade, pessoas que assistiram ao seu fechamento garantem que estão detidos os Srs. Ismael Martins Lira, Ari dos Santos Jorge, João Inácio dos Santos, José Neil, Epitácio da Silva e Antônio Lima.

## Escoteiros pedem hoje o seu campo

Cerca de 10 mil firmas comerciais e industriais começaram, a partir de hoje, a ser visitadas por dirigentes da União dos Escoteiros do Brasil, Região Guanabara, que ontem acertou os últimos detalhes com a Prefeitura de Rio de Janeiro para a construção de um campo de treinamento.

Com o dinheiro arrecadado em NCR\$ 300 mil, a União dos Escoteiros do Brasil pretende comprar terrenos e materiais, criar um Centro de Serviços e recomendar jovens profissionais, que terão a incumbência de recrutar pessoal para as tarefas de promoção das atividades dos escoteiros.

## EXPANSÃO

Com a aplicação do dinheiro arrecadado na campanha, a União dos Escoteiros do Brasil pretende ampliar de quatro para oito mil o número de escoteiros no Rio de Janeiro, como também estabelecer a base para a criação do escotismo do mar.

Segundo um dos dirigentes da entidade, a campanha visa ainda aos seguintes objetivos: dar melhor assistência aos doentes e grupos existentes; organizar mais clubes e grupos; sustentar e manter campos de treinamento para clubes e dirigentes; criar novos acampamentos para os meninos e rapazes; recrutar mais líderes adultos, dirigentes e membros da comissão; oferecer melhor treinamento para um número maior de líderes; contratar pessoal especializado para os diferentes serviços. O escotismo, no início de suas atividades, recebe uma preparação adequada, na qual são ministrados cursos de condução, camping, natação, esportes, primeiros socorros, técnicas de segurança, transmissão de sinais, orientação e estudo da natureza.

## CPI da violência policial quer explicação de Dario sobre prisão de estudantes

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as violências policiais resolveu ontem, contra apenas o voto do Sr. Fioravante Fraga, convocar o General Dario Coelho para explicar a prisão de quatro estudantes universitários durante o período da reunião do FMI-BIRD. O dia e a hora do comparecimento do Secretário de Segurança serão fixados por ele.

A convocação foi determinada em vista das declarações do Superintendente de Polícia Executiva, General Osvaldo Niemeyer, que negou qualquer responsabilidade da Polícia carioca na prisão dos estudantes, enquanto o delegado Ariosto Fontana, de Santa Cruz, confirmava a prisão, por dois dias, dos estudantes em sua Delegacia.

## OUTRO

Após o depoimento na CPI, o Chefe do Gabinete do Superintendente de Polícia Executiva, Delegado Cleber Farias, confirmou ter enviado um telegrama para a Delegacia de Santa Cruz, indagando se os estudantes estavam detidos em suas dependências.

Afirmou que recebera a ordem de passar o telegrama ao Chefe de Gabinete do General Dario Coelho, Sr. Cleber Farias, que não sabia explicar o desconhecimento do General Osvaldo Niemeyer sobre o telegrama enviado a Santa Cruz.

## Graça ignora destino de flagrantes de corrupção

Após o depoimento na CPI, o Chefe do Gabinete do Superintendente de Polícia Executiva, Delegado Cleber Farias, confirmou ter enviado um telegrama para a Delegacia de Santa Cruz, indagando se os estudantes estavam detidos em suas dependências.

Revelou o General Jaime Graça que um flagrante foi dado na Ilha do Governador quando foi interceptado a viação policial n.º 3.236, do Centro de Controle de Segurança, que "já aguarda a entrega do dia, num hotelinho, dos bagulhos da Ilha do Governador". Outro flagrante foi feito na Penha, contra o Delegado Celso Bruno Brandão por ter prendido dois policiais que invadiram uma fortaleza de jogo do bicho.

Com a assinatura dos Deputados Geraldo Monerat, Afonso Caldas, Plámano Vilanova e Maurício Pinkusfeld, foi enviado o Depulido.

## Exército pede à Justiça Federal relato fiel de todas as suas atividades

Embora considerem uma intromissão indevida dos militares em assuntos da Justiça, os cinco juizes federais da Guanabara vão atender a uma solicitação do Ministério do Exército, que deseja saber o nome dos reus e dos autores dos vários processos em tramitação na Justiça Federal, bem como a fase do andamento.

Antes de chegar nos juizes, a solicitação do Ministério do Exército foi endereçada ao Comando da 1.ª Região Militar, que apóia ao Procurador da República na Guanabara e este, então, endereçou-a diretamente aos cinco Varas da Justiça Federal, por não dispor dos elementos desejados.

## O PEDIDO

É a seguinte a íntegra do ofício do Comandante da 1.ª Região Militar, General Horácio da Cunha Garcia, ao Procurador da República na Guanabara:

"Pelo ao Artigo 93, § 6.º, de 26 de abril de 1967, do Ex.º Sr. Ministro do Exército, solicito a V. Ex.º o envio urgente e mensal a este O.G. da relação dos processos judiciais que tramitam na área sob a jurisdição de V. Ex.º e que estejam na respectiva área de jurisdição, especificando: Autor — Réu — Modalidade de procedimento judicial — Fóro — Fase atual — Número de apelação — Caso de processo já em grau de recurso na instância superior). Em face de possíveis dificuldades na coleta de informes, as relações mensais deverão atualizar-se gradualmente, até atingir o levantamento total dos feitos judiciais. Na certeza de contar com a valiosa e patriótica cooperação de V. Ex.º, coloco-me à vossa disposição".

**TEATRO CARLOS GOMES**  
**CIA. SILVA FILHO**  
NO BIG ESPETÁCULO

**COMIGO É NO BERIMBAU**

de J. SAMPAIO • SILVA FILHO

com **NILZA MAGALHÃES**  
(a atriz vedeta)

• as grandes comédias  
**CARVALINHO • SPINA**  
destacando-se a vedeta **MAZILIA**

**ATRAÇÕES:**  
**LINDA MORALES** | **IRA**  
(O rouxinol do México) | (a boneca que fala)

todas as noites em  
sessões contínuas a partir de 18 hs.

MEL DE ABELHAS

**SUPERBOM**

VOCÊ SABE QUE É BOM



## Previsto aumento da dúzia de ovos para NCr\$ 2 mil a partir do mês de dezembro

Apesar do recente financiamento concedido pelo Banco do Brasil aos produtores, com vista à estocagem, está sendo previsto o aumento da dúzia de ovos para NCr\$ 2,00 a partir de dezembro. Há um mês o produto era vendido a NCr\$ 0,70, mas atualmente, em alguns estabelecimentos, já custa NCr\$ 1,30 a dúzia.

Um outro aumento que vem sendo motivo de constantes denúncias da parte dos consumidores, apesar de ser indireto, é o do pão-bisnaga, que apesar de manter seu preço inalterado, passou, ultimamente, a ser feito em várias padarias com apenas 130 no invés das 160 gramas exigidas. Esse aumento indireto é na base de 30 por cento.

### CARNE

Brasília (SUCURSAL) — Entrou em vigor, ontem, com a sua publicação no Diário Oficial, a portaria do Superintendente da

SUNAB que proíbe a venda aos consumidores de carnes bovina, suína e de aves, com mais de 20% do total do peso em osso.

### AVISOS RELIGIOSOS

#### DR. CARLOS JOVIANO SICA (MISSA DE 7.º DIA)

Marilene Capra Sica, Dinah de Freitas Teixeira Sica, Célio Hugo de Campos Cautiero e família, Bernardo Maclelevsky e senhora, Cora de Freitas, Dr. Manuel de Azevedo Pena e família, Dr. José de Araujo Campos e família, e demais parentes agradecem as manifestações de pesar e carinho recebidos por ocasião do falecimento de seu esposo, filho, cunhado, irmão, sobrinho e primo, DR. CARLOS JOVIANO SICA, e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em intenção de sua alma amanhã, sexta-feira, dia 20, às 11 hs., na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esquina com Avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem. (P)

#### DORZILLA ALVES PINTO (FALECIMENTO)

A família de DORZILLA ALVES PINTO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 19, às 9,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, N.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

#### DR. CARLOS JOVIANO SICA (MISSA DE 7.º DIA)

O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais convida para a missa de 7.º dia, em sufrágio da alma do saudoso Procurador CARLOS JOVIANO SICA, Subchefe do Gabinete da Presidência, no próximo dia 20, às 11 horas, na Igreja N. S. Conceição da Boa Morte, na Rua Buenos Aires. (P)

#### MANOEL BEZERRA CAVALCANTI (MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários da COPEG convidam os parentes e os amigos do PROFESSOR MANOEL BEZERRA CAVALCANTI para a missa de 7.º dia, que será celebrada às 11h30m, do dia 20, sexta-feira, na Igreja da Candelária. (P)

#### Ten Cel Wandyr Rocha Salles (MISSA DE 7.º DIA)

A família do Ten Cel WANDYR ROCHA SALLES cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada, no altar-mor da Igreja Santa Cruz dos Militares, amanhã, sexta-feira, dia 20, às 10h30m, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

#### Flôres que ajudam uma vida em botão

##### PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Converte uma parcela do dinheiro destinado a flores para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "In memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial à família do parente ou amigo extinto. (P)

#### PROFESSOR MANOEL BEZERRA CAVALCANTI (MISSA DE 7.º DIA)

Maria Eugénia Barbosa Nogueira Cavalcanti, Marilda Barbosa Cavalcanti Horta e Francisco Alves da Cunha Horta, filhos, nora, genros e netos, Flávio Cavalcanti e Maria Isabel Quintão Barbosa Cavalcanti e filhos, Maria Fernandina Barbosa Cavalcanti Mascarenhas e Armando Salgado Mascarenhas e filha convidam para a missa de sétimo dia por alma do seu querido marido, pai, sogro, avô e bisavô MANOEL BEZERRA CAVALCANTI que será realizada no dia 20, sexta-feira, às onze e meia no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

## Sodré instalará centro de assistência social no que restou do Campos Elísios

São Paulo (SUCURSAL) — O Governador Abreu Sodré não pretende reconstruir o Palácio dos Campos Elísios, parcialmente destruído por um incêndio na noite de terça-feira, mas aproveitar o pavimento térreo, instalando ali um centro de assistência social. O Governador e família voltaram para sua casa na Rua Luxemburgo, 72, no Jardim Europa.

No incêndio, três capitães do Corpo de Bombeiros ficaram feridos e seis soldados intoxicados. Os trabalhos de resgate prosseguiram até a manhã de ontem, quando o número de bombeiros, de 80, foi reduzido para 30, que ficaram para auxiliar os funcionários na remoção dos móveis e objetos salvos do fogo.

### O QUE SE PERDEU

Embora aconselhado por seus amigos e secretários para que fosse residir no Hotel Fluminense, o Sr. Abreu Sodré decidiu ficar até o final do seu governo, em sua casa na Rua Luxemburgo, de onde saíra há cerca de três meses.

O Governador perdeu quase todo o seu guarda-roupa e parte da sua biblioteca particular. A luz de fósforos, aos primeiros minutos de ontem, o Governador, auxiliado pelos Secretários de Turismo, Orlando Zancaner, e o Secretário particular, Klebin Segal, retirou 20 pinturas de Portinari e Lúcia Cardoso Alves do andar térreo. A Srt.ª Maria do Carmo, filha do Sr. Abreu Sodré, perdeu toda sua coleção de 500 discos e quase todos seus vestíveis.

Ontem, por volta das 8 horas com o mesmo tempo da noite, o Governador, aparentemente abalado e cansado, reuniu-se com seus Secretários, no Palácio dos Bandeirantes. Mas pouco se falou sobre o acidente. O Governador disse aos seus auxiliares: — A ordem é esquecer o incêndio.

## Encontro sobre Ocupação deixa comissões e passa aos debates e conclusões

O problema da venda de terras a estrangeiros poderá ficar inteiramente fora dos debates do Encontro sobre Ocupação Territorial, que hoje passa à etapa de conclusões, pois se ninguém falar no assunto durante as sessões plenárias ele não será trazido à pauta porque não faz parte do temário.

Mais de oitenta trabalhos, entre comunicações, teses e proposições, estão sendo estudados por cinco comissões técnicas e uma Comissão Técnica de Coordenação antes de serem levados ao plenário do Palácio Tiradentes, onde o Encontro, reunindo mais de 600 membros, está sendo realizado com o fim de estabelecer bases para a formulação do Plano Nacional de Colonização do Governo.

### SEM DISPERSÃO

O Ministério do Interior elaborou documento, apresentado no Encontro, definindo as bases para o estabelecimento de uma política nacional de ocupação territorial, que deve obedecer a um programa permanente, integrado por órgãos do poder público e da iniciativa privada, "sob uma efetiva coordenação do Governo, sem o que haverá dispersão de recursos, com graves prejuízos para a Nação".

No documento a política de ocupação territorial e povoamento é entendida como "um conjunto de decisões e ações do Governo, executadas com o concurso de entidades privadas, sob a égide do plano de desenvolvimento, com vistas à consecução de metas globais e regionais de povoamento e radiação da população, respeitando o princípio de liberdade e locomoção do homem".

Assinala a tese que a expressão ocupação territorial é consequência lógica que conduz ao povoamento, envolvendo, porém, a relação habitante-espacia geográfico e dando ideia de integração econômica da área e da população nela fixada. O povoamento, no entender dos técnicos do Ministério do Interior, "é o processo de distribuir e radicar população, de forma racional e equilibrada, com objetivo de compatibilizar as disponibilidades de equipamento e recursos às necessidades de agrupamentos humanos, para integral desenvolvimento econômico e social do País".

#### São Judas Tadeu

Agradeco duas graças alcançadas. OSWALDO

#### À N. S. Aparecida e ao Menino Jeus de Praga

Agradeco graça obtida. THERESA

#### Ao Menino Jesus de Praga e a Virgem Santíssima

M. Barros agradece a graça recebida.

#### Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me a vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande amor por vós, ofereço esta luz, que acenderei todas as terças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela intensa felicidade que viveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedi hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evocemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façam vencer todas as necessidades da vida como vão vencendo o Dragão que tentas dobrar de vossos pés. Amém Jesus. Nota — Faz esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa, concede antes das 9 terças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar se acende 1 vela até queimar toda. Agradeco graça alcançada. MARIA JOSÉ

## Ruegg fala hoje de comunicação

Niterói (SUCURSAL) — Prosseguirá hoje o seminário sobre comunicações de massa, promovido pela Universidade Federal Fluminense e Embaixada do Brasil. O orador, que falará no Casino Icarai às 19h30m, será o Sr. Fred Ruegg, Vice-Presidente da Columbia Broadcasting System.

A palestra de ontem coube ao Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, Sr. Alberto Dines, logo depois de um debate do qual participaram vários jornalistas, sob a coordenação do Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, Sr. Carlos Lemos.

## Homicida vai a júri pela segunda vez

Vitório Apolinário de Carvalho, funcionário civil do Ministério da Guerra, será julgado amanhã, pela segunda vez, no I Tribunal do Júri, sob a acusação de, no dia 16 de dezembro de 1962, na Estrada do Pedregoso, em Campo Grande, haver matado, a golpes de faca, Nelson Gonçalves da Silva e Darcil Alves de Oliveira.

No primeiro julgamento, Vitório Apolinário foi absolvido, tendo a sua defesa — formada pelos advogados Laércio Pellegrino e Israel Ramalho — alegado legítima defesa. A Promotoria apelou, alegando que a absolvição fora manifestamente contrária à prova dos autos, e a 3.ª Câmara Criminal, dando provimento ao recurso, decidiu mandar o réu a novo júri.

## Incêndio destrói loja na Lapa

Um incêndio no andar térreo do prédio de três pavimentos na Rua Joaquim Silva, 133, próximo aos Arcos, aos primeiros minutos de hoje destruiu totalmente um depósito de calçados e fábrica de sandálias japonesas que funcionava no local há cerca de seis meses. O segundo andar do edifício estava desocupado, e o Sr. Luis Dias Soares, que dormia no terceiro pavimento com a mulher e dois filhos menores, saiu com a família do prédio após ser acordado pelos bombeiros, mas o incêndio não se propagou aos andares superiores.

## Presença de gaúchos deu toque especial à posse de Pio Correia em Buenos Aires

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — O novo Embaixador do Brasil na Argentina, Sr. Manuel Pio Correia, apresentou credenciais ao Presidente Juan Carlos Onganía, ontem, em cerimônia realizada ao meio-dia na Casa Rosada, tendo o diplomata recebido, depois, manifestação inédita na sede da Embaixada brasileira: uma delegação de 40 homens de negócios, técnicos e autoridades do Rio Grande do Sul, que viajou a Buenos Aires especialmente, cumprimentou o Embaixador Pio Correia, desejando-lhe êxito na nova missão.

Em carro aberto e precedido de um contingente de cavalaria do Regimento de Granadeiros General San Martín, o Embaixador Pio Correia foi à Casa Rosada e voltou à Embaixada percorrendo as principais ruas do centro de Buenos Aires, tendo a conversa mantida com o Presidente Onganía, por outro lado, envolvido aspectos gerais das relações entre os dois países, reafirmando-se o desejo recíproco de dinamizá-las.

### AEREAÇÃO GAÚCHA

Ao retornar à Embaixada, o Sr. Pio Correia recebeu uma representação do Rio Grande do Sul que, segundo manifestaram alguns dos seus integrantes, desejava cumprimentar o diplomata e reafirmar-lhe o agradecimento do Estado pela ação que o mesmo realizou, quando embaixador em Montevideo. Graças a esse trabalho tornou-se possível o desenvolvimento da região fronteiriça brasileiro-uruguaiana com a aceleração dos projetos da Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Lagoas dos Patos, que permitirão, no interesse dos dois países, excepcional aproveitamento de toda a região, proximamente.

Na delegação figuravam, entre outros, o representante do governo gaúcho, Desembargador Danton de Oliveira, Secretário de Justiça, Sr. Osório Loran, que é o Coordenador Geral do Programa de Planejamento Econômico do Estado, dirigentes da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, Sr. Luis Mendelli (presidente em exercício), Hélio Jorge Cora, Sérgio Shalke, Guilherme Gastal e Pedro Antônio Zaluski. Sr. Helo Guardiola Veloso, da Câmara de Comércio de Porto Alegre, e o Prefeito de Jaguarão, Sr. Rubens Emil Correia.

### PERSPECTIVAS

O Embaixador Pio Correia, que na véspera da apresentação de suas credenciais fez uma visita de cortesia ao Chanceler Néstor Cerda Méndez, estabelecendo seus primeiros contatos oficiais com as autoridades argentinas, será recebido hoje pela Câmara de Comércio Argentino-Brasileira, que lhe oferecerá um almoço nos salões do Plaza Hotel.

Os círculos argentino-brasileiros estão aguardando com certa expectativa o desenvolvimento do trabalho que o Embaixador Pio Correia deverá começar agora a realizar. Em alguns setores, sobretudo os ligados ao intercâmbio comercial entre os dois países, há muito otimismo quanto à possibilidade de que sua ação já se reflita a curto prazo, com a execução de uma série de medidas destinadas a reativar as relações comerciais Brasil-Argentina.

## COPEG financiará enxoval de noivo, uniformes e também material escolar

A Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG — está estudando, para implantação nos próximos dias, um sistema de financiamento direto ao consumidor destinado à aquisição de enxovais completos para noivos e de material e uniformes escolares.

O sistema de financiamento será basicamente nos mesmos moldes do que há nove dias está sendo aplicado para a compra de automóveis, aparelhos eletrodomésticos, móveis, instalações e equipamentos para os gabinetes de profissionais liberais — médicos, dentistas, advogados e engenheiros.

### MOVIMENTO

Em apenas nove dias de funcionamento, o sistema de crédito direto ao consumidor já atendeu a cerca de 800 pedidos. Para a aquisição de automóveis foram realizados mais de 500 contratos; para aparelhos eletrodomésticos e móveis residenciais, cerca de 220 e para a instalação de gabinetes de profissionais liberais, 15 contratos.

O financiamento concedido pela COPEG nas três modalidades é de 80% do valor da compra cujo limite mínimo para ser atendido é de NCr\$ 500,00, não havendo limite para o valor máximo. Os financiamentos são aprovados de acordo com a capacidade econômica do interessado.

### SISTEMATICA

Para a obtenção do financiamento nas três modalidades o crédito direto ao consumidor, o interessado deverá inicialmente preencher uma ficha de informações, fornecida por qualquer agência do Banco do Estado da Guanabara, que deverá, depois de preenchida, ser entregue neste estabelecimento num bureau próprio da COPEG, acompanhada da carteira de Trabalho ou da Carteira de Identidade, ou ainda no caso de funcionário público, o contracheque do último pagamento.

Depois disso, o interessado receberá de volta, no mesmo momento, os documentos entregues e um cartão de numeração. Dentro de oito dias o interessado deverá voltar ao bureau, apresentar o cartão de numeração a receber uma carta de promessa de financiamento. O financiamento, na maioria dos casos, será, no máximo, igual ao dobro do salário mensal.

De posse da Carta de Promessa de Financiamento, o interessado poderá dirigir-se a qualquer casa comercial da Guanabara, escolher a mercadoria e pagar no ato 20% do valor total da compra. Isto deverá ser feito antes de o interessado retornar ao bureau para a assinatura do contrato de financiamento, o que se dará 48 horas após a compra.

## Credores pedem intervenção federal em S. Paulo porque Secretário não quer pagar

Brasília (SUCURSAL) — Credores do Governo estadual requereram ao Supremo Tribunal Intervenção federal em São Paulo, para que sejam executadas decisões do Tribunal de Justiça condenando a Fazenda a diversos pagamentos, não efetuados até o momento.

Os credores informaram ao Supremo Tribunal que em seu favor foram expedidos precatórios pelo Tribunal de Justiça, para que pudessem receber quantias variáveis da Secretaria da Fazenda, cujo titular mandou paralisar os processos alegando dificuldades financeiras, sujeitando as liberações "às programações de seu Gabinete".

### INCONSTITUCIONAL

Os requerentes sustentaram a inconstitucionalidade desse procedimento, porque colocara à mercê de outro Poder decisões que competem exclusivamente ao Judiciário. Acentuaram que "a verba destinada a sentenças judiciais foi consignada ao Poder Judiciário logo no início do exercício financeiro, e se encontra em depósito no Tesouro do Estado, que o próprio Poder Judiciário, mediante convênio, elegeu como repatriador competente para a guarda desses dinheiros. E o Tesouro do Estado, portanto, mero depositário da dotação orçamentária de sentenças judiciais. O depositário, como é óbvio, não pode deixar de atender às ordens do titular do depósito, no caso de Poder Judiciário, sob pena de desnaturar os atos jurídicos e revelar-se inífluo".

Os requerentes da intervenção federal em São Paulo juntaram documentos informando que o Secretário da Fazenda foi notificado, pelo Presidente do Tribunal de Justiça, que lhe deu dez dias de prazo para liberação dos créditos.

Também essa ordem judiciária — acrescentam — não foi atendida. Vinculado à epidemia tecnocrática que assola o Estado, o ilustre Secretário adotou o entendimento de seus assessores econômicos e financeiros de que as Constituições, tanto a federal como a estadual, estão submetidas ao decreto estadual n.º 47.466, de 30 de dezembro de 1966, que disciplina a liberação das dotações orçamentárias da despesa pública em São Paulo".

## Comissão de Justiça limita a 4 número de filhos que recebem o salário família

Brasília (SUCURSAL) — A Comissão de Justiça da Câmara limitou a quatro o número de dependentes do trabalhador com direito ao salário-família, por sugestão do Deputado Monsenhor Arruda Câmara (ARENA-PE), relator da matéria.

A emenda examinada, de autoria dos Deputados Geraldo Freire (vice-líder do Governo) e Nelson Carneiro (MDB-GB), estabelece que os beneficiários da lei que instituiu o salário-família são estendidos aos que sejam, a qualquer título, dependentes do trabalhador.

### LIMITAÇÃO

Foi aprovada também emenda do Deputado Braga Ramos (ARENA-PR) ao projeto que é de sua autoria determinando que o salário-família, pago e estendido na forma da legislação vigente, será estendido à esposa do trabalhador. O empenho licencioso por motivo de acidente do trabalho continuará a receber o salário-família a que tiver jus.

A emenda limitando o número dos dependentes até quatro com direito ao salário-família, assim do voto do Relator, foi aprovada pelos Deputados Pedroso Horta (MDB-SP), Celso

tino Filho (MDB-GO), Pedro

nio Figueiredo (MDB-PB),

Lauro Leitão (ARENA-RS) e

Yukishige Tamura (ARENA-SP). Contra a limitação, por

considerá-la "flagrantemente

inconstitucional", votaram os

Deputados Luis Ataide (ARE-

NA-BA), Murilo Badur (ARE-

NA-MG), Raimundo Brito

(ARENA-BA), Erasmo Pedro

(MDB-GB) e Raimundo Diniz

(MDB-GO). Tendo-se registra-

do o empate de seis votos,

prevaleceu o parecer do Relator,

sendo aprovada a limitação

de número dos dependentes

com direito ao salário-família.

## Sellig diz que seus lucros com terra do Brasil são à prova de Imposto de Renda

Brasília (SUCURSAL) — O norte-americano Stanley Amos Sellig — a quem a propriedade de 650 mil hectares garante o título de maior latifundiário do Brasil — proclamou-se ontem, ante uma Comissão Parlamentar de Inquérito brasileira, isento de pagar Imposto de Renda pelos lucros aqui obtidos, por achar que só deve tal compromisso ao seu Governo.

Sellig revelou que já sofreu "hostilidades dos senadores dos Estados Unidos" quando, "espontaneamente", compareceu ao Capitólio para explicar as suas atividades no Brasil, mas destacou que a pressão cessou com a intervenção do Sr. Douglas Mac Arthur III, que presume-se ser neto do famoso militar norte-americano.

### ATRAÇÃO

Com o concurso de um intérprete e interrogado pelos Deputados Wilson Martins (presidente da CPD), Haroldo Veiroso (relator), Márcio Moreira

Alves (autor da comissão), Hélio Navarro, José Azevedo, Bernardo Cabral e Paulo Campos, o Sr. Stanley Amos Sellig afirmou que, na propaganda que faz, nos Estados Unidos, dos lotes que possui no Brasil, inclui a "existência de riquezas minerais", esclarecendo utilizar esse expediente "para explorar o espírito de aventura que existe em cada pessoa".

Segundo disse, as irregularidades apontadas nos cartórios não prejudicaram ninguém e já foram atendidas. Os documentos particulares com os quais realiza as operações levam as armas da República do Brasil. São impressos em Goiás.

Afirmou que ignorava a exigência do registro do seu capital para comprar terras no Brasil, mas acrescentou que continuará vendendo terras, muito embora os livros do Cartório de Ponte Alta tenham sido apreendidos. Para ele, reservou 10 mil hectares próximos às Cidades de São Félix e Niquelândia.

### PAGA PARA VER

O Sr. Stanley Sellig admitiu que, quando terras avaliadas pelo IBRA em 4 milhões, novos o lucrase por 1 milhão novo e até por 20 centavos, que as operações lucram quase 130 mil hectares.

Dese que veio ao Brasil para receber o assunto com o IBRA, mas não concordou que as operações feitas são irregulares, pois, "se fosse, o Instituto impediria o negócio, o que não fez". A vendem 2.500 lotes nos Estados Unidos. Se as dificuldades com o órgão continuarem, não paga nada e vai esperar para ver o que acontece.

### QUEIXAS

Depois de esclarecer que não faz pesquisas no subsolo, Sellig chamou de bebados os compradores de terras que não as localizam.

Na sua opinião, os poucos que reclamaram agiram assim "depois de ficar bebendo muito no Hotel Nacional".

## Diretor da Willys diz que carros poderão baratear se os impostos forem menores

Brasília (SUCURSAL) — O Diretor da Willys Overland do Brasil, Sr. Euclides Aranha Neto, sugeriu ontem quatro providências que, na sua opinião, serão capazes de contribuir para a efetiva redução dos custos dos veículos nacionais: redução da carga tributária, redução dos custos financeiros, padronização de normas técnicas e maior escala de produção.

Falando na CPI da Câmara que investiga o custo do veículo nacional, o Sr. Euclides Aranha Neto afirmou que os ônus fiscais incidentes sobre os veículos podem ser considerados excessivos, mesmo após a reforma tributária, acrescentando que 35,5% do preço de um automóvel Willys representam impostos.

### CONTROLE DE PREÇOS

Interrogado pelos Deputados Mateus Schmidt (Presidente), Emílio Gomes (relator), Gastão Rêgo, Luis Freire, Jurêncio Dias e outros, disse o industrial que o controle de preços de que o Governo compulsoriamente lança mão tem determinado a drástica redução da margem de lucro das empresas, especialmente no setor industrial, levando algumas delas, como a Willys, a operar em regime deficitário.

Essa redução da taxa de lucro, aliada à retração da demanda e à queda de liquidez das empresas, tem desestimulado os investimentos, cujo volume se encontra estagnado — acenou.

O Sr. Euclides Aranha Neto acha que o controle de preços tende a provocar graves distorções no quadro da economia, principalmente no período inflacionário que atravessamos.

Do preço atual de um carro Aro Willys NCr\$ 5.042,33 (35,5%) decorrem dos impostos devidos, segundo a sistemática em vigor. Nos Estados Unidos, não vai além de 11% do preço a incidência de impostos sobre automóveis.

Na sua opinião, a redução de produção da indústria automobilística brasileira é um fator de enriquecimento dos custos da produção.

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ Apresentação de Projetos para Fabricação de CAFÉ SOLÚVEL COMUNICADO

O Ministério da Indústria e do Comércio, através do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria n.º 419, de 29.8.67 (Diário Oficial da União de 12.9.67, pág. 9358), informa que, para facilitar a apreciação de projetos pelos órgãos governamentais intervenientes, sem prejuízo das normas que serão estabelecidas para orientar a produção e a exportação de café solúvel, deverão os interessados apresentar, até o próximo dia 15 de novembro, propostas concretas relativas à instalação de novas fábricas desse produto e à ampliação de indústrias já existentes no País. Essa exigência, que decorre da necessidade de dimensionar adequadamente as possibilidades de comercialização de café solúvel e promover a aplicação econômica de novos investimentos industriais no setor, não compreende as propostas já entregues ao Grupo de Trabalho, elaboradas nos moldes usuais, que incluem informações completas sobre os investidores e sobre os aspectos técnicos, econômicos e financeiros dos projetos.

Rio (GB), 18 de outubro de 1967. a) José Fernandes de Luna  
Chefe do Gabinete — Coordenador



# Flattery é boa indicação diante de Karrito hoje

## Júlio assinou compromisso para conduzir Farisea no Handicap Especial de éguas

O freio Júlio Reis assinou na manhã de ontem o compromisso de montar a égua Farisea, cabeça de chave do Handicap Especial, Prêmio 34.º Aniversário da Fundação de Goiânia, permanecendo Fairy Flower com José Machado, e Nove Horas nas mãos do aprendiz J. Pinto.

Alinda ontem, muito cedo, deu entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, autorização do Stud Seabra, para que Luis Rigoni possa montar a invicta Dulcine no G. P. Diana.

### SÁBADO

1.º Páreo — As 13h30m — 1.000 metros — NCR\$ 1.200,00 — Gramma	2.º Páreo — As 14h — 1.000 metros — NCR\$ 1.000,00 — Destinado a aprendizes de 4.ª categoria INUMAS
1-1 Quântia, S. M. Cruz 4 57	1-1 Xilografio, C. Tarouca 5 55
2-2 Anubela, J. Quêrós 8 36	2-2 Arqueano, J. Paiva 2 52
3-3 Anubela, S. Silva 2 57	3-3 Roubinal, S. Torres 1 52
4-4 Elane, P. Alves 6 57	4-4 Houda, J. Barbosa 7 53
5-5 Neidoni, R. Ramos 7 57	5-5 Iquion, C. Diz Ros 8 57
6-6 Samoracia, J. Mach. 3 54	6-6 Hopatan, S. Machado 10 59
7-7 Kirlina, J. Paiva 9 53	7-7 Quêrós, N. Correia 6 50
8-8 Uelina, J. G. Martins 3 55	8-8 Ararunã, J. Quêrós 4 56
9-9 Panambi, J. Pinto 1 57	9-9 Clotário, D. Milanes 3 51

3.º Páreo — As 14h30m — 1.200 metros — NCR\$ 2.000,00 — CACTOIRA DOURADA	4.º Páreo — As 15h — 1.200 metros — NCR\$ 2.000,00 — ANAPOLIS
1-1 Indago, J. Machado 7 56	1-1 Urubici, J. Pinto 10 56
2-2 Reverso, A. M. Cam. 4 56	2-2 H. L. D. M. M. 9 56
3-3 Irerê, O. Cardoso 3 56	3-3 Antônia, C. R. Corv. 4 56
4-4 Herói, A. Machado 2 56	4-4 M. M. M. M. M. 3 56
5-5 Trala, L. Correia 8 56	5-5 Anz, A. Machado 1 56
6-6 Asteris, J. Quêrós 6 56	6-6 Orelha, J. Machado 3 56
7-7 Ugnah, A. Ricardo 5 56	7-7 B. B. B. B. B. 2 56
8-8 Tal-Pan, J. Portinho 1 56	8-8 Induna, D. P. Silva 7 56
	9-9 Dirjala, S. Silva 6 56

5.º Páreo — As 15h30m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 — Handicap Especial — 24.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DE GOIÂNIA	6.º Páreo — As 16h — 1.200 metros — NCR\$ 1.200,00 — IPAMERI
1-1 Farisea, J. Reis 7 60	1-1 Houda, P. Mala 6 56
2-2 Starita, L. Correia 4 57	2-2 Quela, M. Carvalho 5 53
3-3 Farisea, O. Cardoso 8 55	
4-4 Happy Moon, L. Santos 3 54	
5-5 Onira, M. Henrique 5 58	
6-6 Nove Horas, J. Pinto 6 58	
7-7 Gora, J. Portinho 9 58	
8-8 Zeilheira, N. Correia 1 53	

7.º Páreo — As 16h30m — 1.400 metros — NCR\$ 1.200,00 (Betting) — CALDAS NOVAS	8.º Páreo — As 17h — 1.400 metros — NCR\$ 1.200,00 (Betting) — MORRINHOS
1-1 Farisea, M. Carvalho 5 54	1-1 Presista, J. Pinto 1 55
2-2 Vanda, J. Reis 11 54	2-2 Pico, J. Quêrós 2 55
3-3 Trala, L. Correia 8 54	3-3 Celso, J. Pedro P. 10 56
4-4 Starita, L. Correia 4 54	4-4 White Kargo, A. Ramos 12 54
5-5 Happy Moon, L. Santos 3 54	5-5 J. J. J. J. J. 3 54
6-6 Matagato, A. Machado 8 54	6-6 Matagato, A. Machado 8 54
7-7 Guinard, J. Portinho 4 54	7-7 Guinard, J. Portinho 4 54
8-8 San Idro, J. B. Paul 9 56	8-8 San Idro, J. B. Paul 9 56
9-9 Lancelot, S. Silva 11 53	9-9 Lancelot, S. Silva 11 53
10-10 Bandido, D. Milanes 9 54	10-10 Bandido, D. Milanes 9 54
11-11 H. Mille, P. Meneses 5 55	11-11 H. Mille, P. Meneses 5 55
12-12 Montecillo, J. Moch 7 54	12-12 Montecillo, J. Moch 7 54

9.º Páreo — As 17h30m — 1.400 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — CALDAS NOVAS	10.º Páreo — As 18h — 1.400 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — MORRINHOS
1-1 Farisea, M. Carvalho 5 54	1-1 Presista, J. Pinto 1 55
2-2 Vanda, J. Reis 11 54	2-2 Pico, J. Quêrós 2 55
3-3 Trala, L. Correia 8 54	3-3 Celso, J. Pedro P. 10 56
4-4 Starita, L. Correia 4 54	4-4 White Kargo, A. Ramos 12 54
5-5 Happy Moon, L. Santos 3 54	5-5 J. J. J. J. J. 3 54
6-6 Matagato, A. Machado 8 54	6-6 Matagato, A. Machado 8 54
7-7 Guinard, J. Portinho 4 54	7-7 Guinard, J. Portinho 4 54
8-8 San Idro, J. B. Paul 9 56	8-8 San Idro, J. B. Paul 9 56
9-9 Lancelot, S. Silva 11 53	9-9 Lancelot, S. Silva 11 53
10-10 Bandido, D. Milanes 9 54	10-10 Bandido, D. Milanes 9 54
11-11 H. Mille, P. Meneses 5 55	11-11 H. Mille, P. Meneses 5 55
12-12 Montecillo, J. Moch 7 54	12-12 Montecillo, J. Moch 7 54

11.º Páreo — As 18h30m — 1.500 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — CALDAS NOVAS	12.º Páreo — As 19h — 1.500 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — MORRINHOS
1-1 Mambrun, P. Alves 4 57	1-1 Presista, J. Pinto 1 55
2-2 Last Year, J. Portinho 2 57	2-2 Pico, J. Quêrós 2 55
3-3 Arpino, L. Correia 5 57	3-3 Celso, J. Pedro P. 10 56
4-4 Escal, S. M. Cruz 6 57	4-4 White Kargo, A. Ramos 12 54
5-5 Bribante, A. Ricardo 7 57	5-5 J. J. J. J. J. 3 54
6-6 Housarlin, O. Cardoso 3 57	6-6 Matagato, A. Machado 8 54
7-7 Anelo, D. P. Silva 1 57	7-7 Guinard, J. Portinho 4 54

13.º Páreo — As 19h30m — 1.600 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — CALDAS NOVAS	14.º Páreo — As 20h — 1.600 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — MORRINHOS
1-1 Mambrun, P. Alves 4 57	1-1 Presista, J. Pinto 1 55
2-2 Last Year, J. Portinho 2 57	2-2 Pico, J. Quêrós 2 55
3-3 Arpino, L. Correia 5 57	3-3 Celso, J. Pedro P. 10 56
4-4 Escal, S. M. Cruz 6 57	4-4 White Kargo, A. Ramos 12 54
5-5 Bribante, A. Ricardo 7 57	5-5 J. J. J. J. J. 3 54
6-6 Housarlin, O. Cardoso 3 57	6-6 Matagato, A. Machado 8 54
7-7 Anelo, D. P. Silva 1 57	7-7 Guinard, J. Portinho 4 54

15.º Páreo — As 20h30m — 1.700 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — CALDAS NOVAS	16.º Páreo — As 21h — 1.700 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — MORRINHOS
1-1 Mambrun, P. Alves 4 57	1-1 Presista, J. Pinto 1 55
2-2 Last Year, J. Portinho 2 57	2-2 Pico, J. Quêrós 2 55
3-3 Arpino, L. Correia 5 57	3-3 Celso, J. Pedro P. 10 56
4-4 Escal, S. M. Cruz 6 57	4-4 White Kargo, A. Ramos 12 54
5-5 Bribante, A. Ricardo 7 57	5-5 J. J. J. J. J. 3 54
6-6 Housarlin, O. Cardoso 3 57	6-6 Matagato, A. Machado 8 54
7-7 Anelo, D. P. Silva 1 57	7-7 Guinard, J. Portinho 4 54

17.º Páreo — As 21h30m — 1.800 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — CALDAS NOVAS	18.º Páreo — As 22h — 1.800 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — MORRINHOS
1-1 Mambrun, P. Alves 4 57	1-1 Presista, J. Pinto 1 55
2-2 Last Year, J. Portinho 2 57	2-2 Pico, J. Quêrós 2 55
3-3 Arpino, L. Correia 5 57	3-3 Celso, J. Pedro P. 10 56
4-4 Escal, S. M. Cruz 6 57	4-4 White Kargo, A. Ramos 12 54
5-5 Bribante, A. Ricardo 7 57	5-5 J. J. J. J. J. 3 54
6-6 Housarlin, O. Cardoso 3 57	6-6 Matagato, A. Machado 8 54
7-7 Anelo, D. P. Silva 1 57	7-7 Guinard, J. Portinho 4 54

19.º Páreo — As 22h30m — 1.900 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — CALDAS NOVAS	20.º Páreo — As 23h — 1.900 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — MORRINHOS
1-1 Mambrun, P. Alves 4 57	1-1 Presista, J. Pinto 1 55
2-2 Last Year, J. Portinho 2 57	2-2 Pico, J. Quêrós 2 55
3-3 Arpino, L. Correia 5 57	3-3 Celso, J. Pedro P. 10 56
4-4 Escal, S. M. Cruz 6 57	4-4 White Kargo, A. Ramos 12 54
5-5 Bribante, A. Ricardo 7 57	5-5 J. J. J. J. J. 3 54
6-6 Housarlin, O. Cardoso 3 57	6-6 Matagato, A. Machado 8 54
7-7 Anelo, D. P. Silva 1 57	7-7 Guinard, J. Portinho 4 54

21.º Páreo — As 23h30m — 2.000 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — CALDAS NOVAS	22.º Páreo — As 24h — 2.000 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — MORRINHOS
1-1 Mambrun, P. Alves 4 57	1-1 Presista, J. Pinto 1 55
2-2 Last Year, J. Portinho 2 57	2-2 Pico, J. Quêrós 2 55
3-3 Arpino, L. Correia 5 57	3-3 Celso, J. Pedro P. 10 56
4-4 Escal, S. M. Cruz 6 57	4-4 White Kargo, A. Ramos 12 54
5-5 Bribante, A. Ricardo 7 57	5-5 J. J. J. J. J. 3 54
6-6 Housarlin, O. Cardoso 3 57	6-6 Matagato, A. Machado 8 54
7-7 Anelo, D. P. Silva 1 57	7-7 Guinard, J. Portinho 4 54

## Starita não foi exigida mas agradeceu pela manhã para correr o Handicap

Starita tem um dos melhores foirelos para correr o Handicap Especial de sábado, trazendo 81s 2/5 para os 1.200 metros tranquilamente no governo de L. Correia, que jamais em parte alguma procurou mexer realmente na sua pilotada, que vinha contida desde o pique de partida e chegou assim ao disco com ação bastante vistosa.

Alinda para o Handicap Especial, Fairy Flower com Estêves, sempre procurando o caminho mais longo, marcou 77s para os 1.200 metros muito à vontade e correndo de verdade no final. Há quinze dias passou os 1.300 metros em 84s no lado de Frisson, ganhando com autoridade do seu companheiro.

### ESTICANDO

Parisea que tem o número um do Handicap Especial, apesar de correr 1.300 metros acabou mesmo trabalhando uma milha, e no final marcou 105s para a distância agradando em cheio aos observadores. Onira não chegou nem a completar a distância, pois, saiu da seta dos 1.200 metros e no final cravou 78s para a distância chegando algo mexida pelo freio S. Silva.

Nove Horas, um dos bons nomes da competição, tem um exercício realizado há quinze dias de 85s para os 1.300 metros com J. Borja deixando que ela corresse somente nos 600 metros finais. Anda lindu e deve figurar bem. Quanto a Happy Moon, veio na calma do L. Santos e acabou marcando 82s para os 1.400 metros com rara facilidade nos metros finais.

### BOM POTRO

Para o oitavo páreo de sábado, a melhor marca pertence ao potro Rubrino que largou junto de Reverso — já ganhador — da seta dos 1.200 metros e no final cravou 77s para a distância ganhando do companheiro por meio corpo. Iron Horse — ainda para a olaria prova — demonstrando maior acurácia, cravou 86s no quilômetro, arrastando pela disposição que chegou correndo no final. Zyz-22 com M. Silva sempre fazendo força no seu

## Machado gosta de Vergel na pista de areia seca mas não esquece Confúcio

José Machado inicialmente acha difícil todos os seus páreos da noite de hoje mas acredita muito que Vergel faça uma boa apresentação — na quarta prova do programa — pois vem mostrando melhoras acentuadas na sua forma técnica e, no entanto, mesmo vindo sem muita preocupação de tempo, acabou marcando 23s para os 360 metros afastada da cerca interna e sem ser apurada em parte alguma.

Para o líder da estatística ele gosta de atropelar forte no final e a raia dura vai ajudar bastante, ficando um pouco mais difícil se o páreo passar para o barro, onde os animais que são atropelados perdem um pouco da sua chance. Mesmo assim, J. Machado acredita que Vergel pela maior classe seja um ponto na estatística da temporada.

### PÁREO DIFÍCIL

Confúcio, que volta regularmente, é para o líder uma das provas mais equilibradas da noite, pois, mesmo estando dentro do peso ideal vai enfrentar um adversário perigoso como é Ceró, que largando bem tem de ser respeitado na distância de 1.300 metros.

Acho o páreo de Confúcio bastante equilibrado, mas não digo que não seja possível derrotar o piloto de J. Mala. Apenas, para ser honesto acredito que aqui ganhar ou perder é muito natural: Confúcio aprontou os 360 metros em 23s e chegou regularmente. Entre

## Luis Carlos tem na raia seca arma para derrotar Ceró pilotando Exagêro

O bridão Luis Carlos admite uma grande atuação de Exagêro na noite de hoje, não somente pelo apronto do seu conduzido em menos de 37s para 600 mas ainda pelo estado da pista, pois acredita que o torlido sempre corra com maiores possibilidades na areia bastante seca.

Admite o piloto que não será fácil dominar Ceró, mas chama atenção para o fato de o grande favorito sempre ter sido um cavalo da grama e com uma atuação boa na areia leve não representa dizer que vai repetir aquela apresentação, ainda mais que na areia, foi sempre na pista bem molhada que correu com seguilo destaque.

### ESPERANÇA

Explica, L. Carlos, que somente pelo fator pista, que ainda tem esperança de vitória, embora observando que aparentemente Ceró domina inteiramente o páreo, principalmente depois da última e ótima apresentação.

Mas, como Exagêro sempre correu bem na areia leve e Ceró nem sempre confirma nessa pista, acha que pode aparecer na base da surpresa correndo o pupilo de Maurício de Almeida, em expectativa muito próxima, e decidir a corrida com uma partida, no direito. Em caso de Ceró correr menos do

## Nossos palpites para hoje

1. Cuidado — Sinai — Denver
2. Arteira — Precavida — Flora Alixia
3. Beija-Flor — El Sirocco — Lord Mangueira
4. Falda — Vergel — Dulinha
5. Flattery — Karrito — El Maestro
6. Ceró — Havi — Confúcio
7. Bananoso — Estremoz — Pinheiral
8. Dialon — Previnida — Alabro

## A. Ramos prefere Faraina

O freio Antônio Ramos explicou que somente a boa amizade que tem com o treinador Nelson Gomes o fará pilotar Dana, égua que lhe é completamente desconhecida, nunca tendo-a exercitado e apenas guiado pelas informações, acha que poderá chegar no marcador, sendo difícil, porém, conseguir a vitória.

Na prova clássica de domingo, comentou Antônio Ramos, que sua condizida, Faraina, embora seja boa potranca rende muito mais na pista de areia, quando poderia rivalizar com os melhores nomes do páreo, mas acha difícil conseguir um resultado positivo na relva, pois nessa espécie de raia acha que a chance é reduzida.

### SATISFAÇÃO

A. Ramos comenta que sua fase é excelente na profissão e teve duas grandes satisfações na semana que passou, através de White Kargo e Geiser, pois são dois cavalos manhosos e que vinham correndo mal seguidamente e que se transformaram sob a sua direção.

### MUITO GANHADOR

Vandris que aparece alistado no nono páreo de sábado é um ganhador de oito carreiras, e aqui ao lado de Copac acabou assinando 81s para os 1.400 metros correndo fácil pelo centro da pista. Com esse florido vai dar trabalho para perder. Felício, ainda dia melior, também impressionou aos observadores com 82s para os 1.400 metros a puro galope de saúde. Já Sansovino veio sempre soltado por Antônio Ramos desde a entrada da raia final e cravou 93s4/5 para os 1.400 metros, sem chegar perto de Motagato, que, para a mesma distância, assinou 92s4/5 correndo firme até o disco.

### WHITE KARGO

Entre as suas muitas montarias do fim de semana, apontou White Kargo, mesmo manhosos como muito valente, quando levado para a ponta. Acha mesmo que o casanho atue muito bem, perdendo para Fronton, um cavalo superior à turma e, agora, livre do adversário, admite francamente a vitória. Realizou, seu interesse, em tomar a ponta novamente, na tarde de sábado.

### BOAS MARCAS

No quinto páreo foram vários os animais que se destacaram nos

## Exagêro tem melhor apronto para o sexto páreo em que Ceró e Estremoz são fortes

Exagêro tem um dos melhores aprontos para a corrida de logo mais na Gávea, pois marcou 36s 2/5 para a reta de 600 metros com rara facilidade em todo percurso e vinha somente controlado na boca pelo aprendiz L. Carlos que jamais usou de energia para conseguir aquela marca.

Alinda para a sexta carreira do programa, Confúcio algo mexido por J. Machado marcou 23s para um pique de 360 metros, deixando realmente algo a desejar. Completando os aprontos para este páreo, aparecem Estuário com 36s 3/5 bem para os 600 metros e Lord Cedro, 38s para a reta, com C. R. Carvalho calmo no seu dorso.

### 360 METROS EM 22S

No páreo inicial desta noite o melhor apronto foi de Dragon Bleu que com J. Pedro marcou 22s 1/5 para os 360 metros. Já Sinai acabou marcando 22s para os 360 metros visivelmente tocado pelo bridão L. Correia. Finalmente, Bomarc, demonstrando algumas melhoras, acabou assinando 22s para um pique de 360 metros, agradando aos observadores.

Beija-Flor que na Gávea ainda não abriu carreira, voltou a impressionar com 38s para a reta de 600 metros, tal a facilidade como o jóquei P. Meneses o trazia pelo centro da pista. Ho-Nam, com o treinador Mário Mendes esperando uma rula pesada para ele, acabou marcando 39s para os 600 metros bem suave, junto à cerca externa, Gold Express um pouco mais soltado cravou 23s para os 360 metros.

Na quarta carreira do programa as marcas foram geralmente fracas, pois, os treinadores resolveram poupar as suas éguas até o dia de competição e não podiam ser apuradas nos páreos. Dulinha, com o aprendiz C. Tarouca, cravou 40s nos 600 metros, enquanto Escureza, de P. Meneses baixou a marca para 38s2/5 um pouco mais alardeada que a sua adversária. Finalmente para esta carreira apareceu Latuada que, com N. Lúia lhe aplicando umas chicotadas perto do disco, marcou 47s para os 700 metros, deixando algo a desejar.

No quinto páreo foram vários os animais que se destacaram nos

Flattery, filho de Quebec, castanho de 5 anos, tem muitas possibilidades de vitória no quinto páreo do Hipódromo da Gávea, credenciado pela excelente corrida que realizou diante de Paganini, quando arrematou na dupla, próximo ao ganhador.

O principal adversário de Flattery é, indiscutivelmente, o cavalo Karrito, que após uma vitória categórica sobre Lancelot fracassou na seguinte, na milha, para Mengo e Masaccio, entrando descolado. Na pista seca e bem enturmado, deve chegar colocado. Foxbridge, El Maestro ou Raffles, este se puder correr na frente, podem ameaçar os favoritos.

### A RAPIDEZ DE CERÓ

Ceró, amparado pela sua conhecida velocidade, é a força dos 1.300 metros do sexto páreo, na direção do bridão Francisco Mala e treinamento do veterano Levi Ferreira. E outro que vem de segundo lugar na última, para Donato, na mesma distância do páreo programado para hoje, 1.300.

O torlido Confúcio, mesmo em fim de campanha, com 8 anos de idade, é valente e voluntarioso, podendo chegar colocado, na terceira rodada do líder José Machado. Estuário parece em forma forte, mas com apronto em torno de 36s não deve ser esquecido, permanecendo Havi e Bigarrilho, logo depois, ainda com chance.

### FALDA NO II CONGRESSO

Falda deve vencer o quarto páreo da reunião, Prêmio II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, em 1.200 metros, mesmo não inspirando muita confiança, pois chegou aos 5 anos, ainda sem vitória na Gávea ou Cidade Jardim. De qualquer maneira, levando-se em conta a ação que trazia na última, quando largou com atraso e desconfiança sempre, deve vender jógo e produzir bastante.

Dupla com Vergel, outra boa montaria do bridão alagoano José Machado, Dulinha ou Baú.

### PARELHA MAIS FORTE

A parrelha Cuidado-Denver do proprietário Maurício Lemos Gama, no primeiro páreo, é muito forte, principalmente o filho de Pastener, devendo vender muito caro a derrota no quilômetro, porque o percurso diminuiu 300 metros. Sinai parou cerca de 4 meses para descanso e recuperação, voltando com fortes pretensões à vitória, seguido do ligeiro Bomarc ou do aluado Espadachim. Na competição, já tiveram suas desfechadas apresentadas, Preto Velho e Lone, na manhã de ontem.

### ARTEIRA MAIS AGUERRIDA

Arteira pode derrotar Precavida nos 1.000 metros do segundo páreo, pois realizou excelente apronto na madrugada de terça-feira, e como está bem mais familiarizada com o partidor elétrico, volta como um dos bons nomes da reunião. Precavida ainda sem estar na sua melhor forma, se encontrou Cambroira na última, e com Manuel Silva no dorso, é bastante perigosa. Flora Alixia, sempre ligeira, pode largar e correr na frente das demais até cruzar o espelho, ficando Bela Luiza na expectativa, mesmo porque vinha de dois seguidos lugares sucessivos e decepcionou inteiramente. Vai correr bem melhor.

### BEIJA-FLOR E EL SIROCCO

Beija-Flor e El Sirocco, formam, evidentemente, a melhor dupla do terceiro páreo, o primeiro bem trabalhado e pronto para responder ao cartaz que trouxe do Paraná. El Sirocco, livre da graxa com que reapareceu, é cavalo para ganhar sem qualquer surpresa, com o bridão Laila do Acuña, no dorso. O terceiro nome é Lippi ou mesmo Lord Mangueira, ex-Empelex, algo falado nos bastidores.

### MELHOR ENTURMADO

Bananoso está bem melhor enturmado, pois fugiu de páreo mais forte, mas agora, novamente com Júlio Reis é excelente indicação. Dupla com Estremoz, melhorando sempre, Arripunã, Bela Sicília e Pinheiral.

## O programa de hoje

1.º PÁREO — As 20 horas — 1.000 metros — Recorde: 60"3/5 — Blemess — Prêmio: NCR\$ 1.000,00.

Animais	Joqueis	Col.	Kg	Tratador	C. Performance	Dist.	Pista	Temp
1-1 Cuidado, J. Reis	3 54	N. Pires	3 54	2-2 Lorrain	1 300	NL	63 3/5	
2-2 Denver, L. Santos	5 53	Idem	5 53	3-3 Obocada	1 300	NL	63 3/5	
3-3 Dragon Bleu, J. Pedro P.	8 52	R. Costa	8 52	4-4 Lorrain	1 000	NP	63 3/5	
4-4 Sinai, L. Correia	7 51	I. Pinheiro	7 51	5-5 Pieno	1 300	NL	62 3/5	
5-5 Bomarc, J. Machado	1 50	A. Moraes	1 50	6-6 Tawny	1 200	NP	77"	
6-6 Preto Velho, L. Carlos	9 57	H. Cunha	9 57	7-7 Hal-Tuto	1 300	NL	62 3/5	
7-7 Carabancha, J. Baffica	2 53	A. V. Neves	2 53	8-8 Lorrain	1 300	NL	62 3/5	
8-8 Espadachim, C. Diz Ros	6 51	M. Mendes	6 51	9-9 Lorrain	1 300			



## Bangu quer inquérito no jogo da Ilha

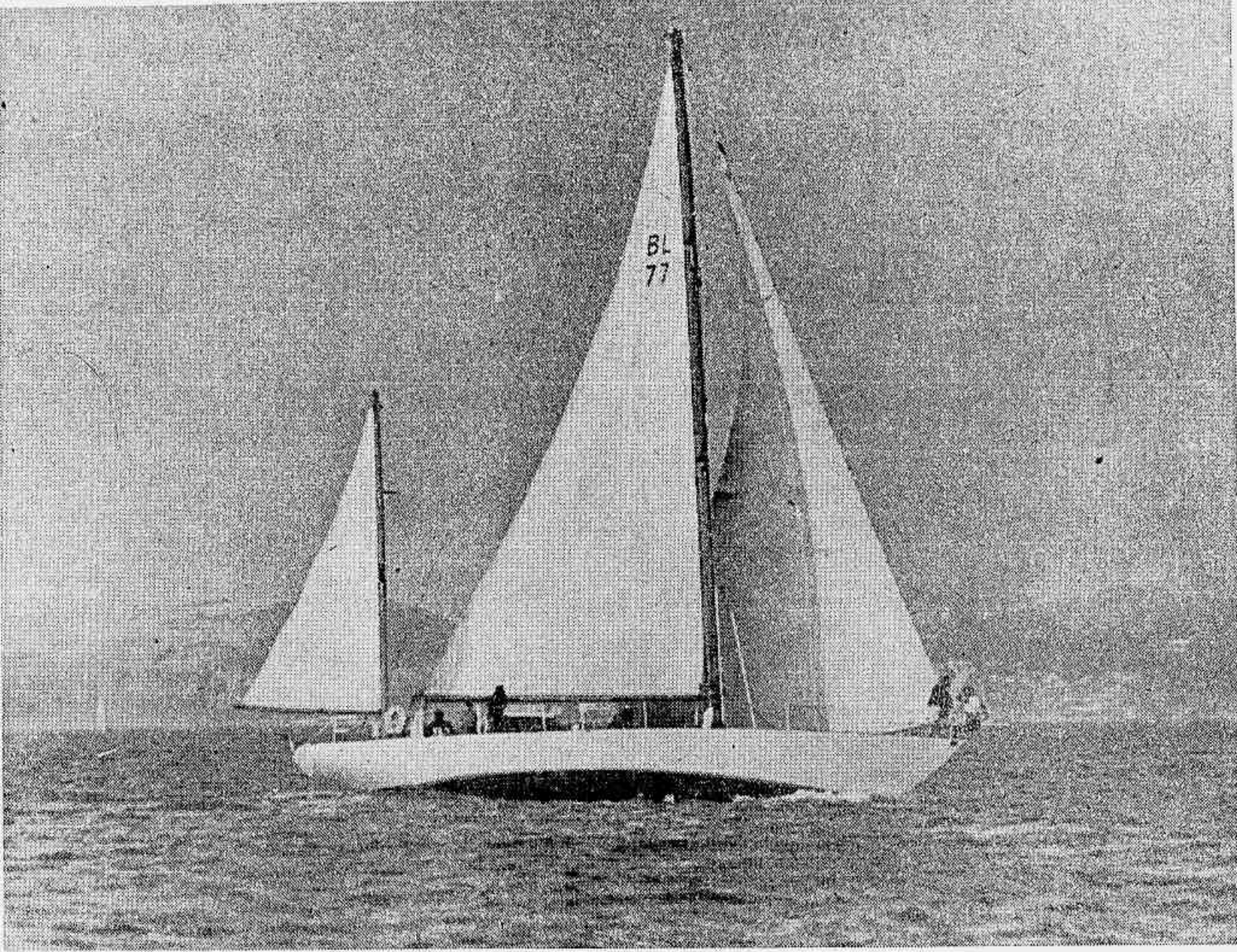
O Bangu vai solicitar a abertura de um inquérito para apurar as ofensas do Presidente da Portuguesa, Sr. Antônio Figueiredo, ao seu jogador Mário, na partida de domingo na Ilha do Governador, enquanto a Portuguesa tomara idêntica atitude em relação ao juiz Carlos Floriano Vidal, pois pretende saber qual a sua responsabilidade nos incidentes.

Mário foi indiciado pelo Artigo 116 do Código de Justiça Desportiva — agredir uma autoridade esportiva — e se for punido amanhã, pelo Tribunal, poderá pagar uma suspensão de no mínimo 100 dias ou até mesmo ser eliminado do futebol. Já Jorge Félix, da Portuguesa, que agrediu o juiz, poderá ser suspenso entre 60 e 360 dias.

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, entregou ontem, pessoalmente, um ofício ao General Dário Coelho, Secretário de Segurança Pública do Estado, protestando contra o policiamento deficiente dos jogos disputados fora do Maracanã, citando como exemplo a partida Portuguesa x Bangu, quando apenas três homens estavam encarregados de garantir a segurança no estádio da Ilha.

Diz o Sr. Otávio Pinto, ainda mais, que a falta de policiais já provocou, inclusive, o retardamento do jogo entre as equipes aspirantes do Vasco e do Olaria, na Rua Bariri, por aquela altura — 13h30m — não havia um só guarda no campo e o juiz, sentindo-se sem garantias, tomou a decisão de esperar por eles, o que se aconteceu meia hora depois.

## RETORNO



Jorge Geyer, com seu Cairu III, está de volta às regatas oceânicas e espera recuperar seu lugar de destaque

# Koch e Mandarino estreiam vencendo no Sul-Americano

Córdoba (UPI-JB) — Edson Mandarino derrotou Miguel Olvera por 8-6, 3-6, 3-6, 6-2, e 6-1 e Thomas Koch a Eduardo Zuleta por 6-1, 6-3 e 6-1, marcando dois a zero para o Brasil sobre o Equador, em disputa da Taça Mitre, categoria adultos, do 34.º Campeonato Sul-Americano de Tênis nesta cidade.

Pelas outras categorias, o Brasil já é finalista na Taça Colombiana, juvenil feminino, e na Taça Chile, infantil feminino, estando ainda bem situado na Taça Bolívia, juvenil masculino, mas com poucas chances na Taça Osório, para moças, e eliminado na Taça Harten, infantil masculino.

## INICIO INSEGURO

Apesar de não conseguirem entrar no jogo nos três primeiros sets, Edson Mandarino acabou derrotando bem Miguel Olvera, o número um do Equador, na estreia brasileira na Taça Mitre.

No primeiro set Olvera chegou a marcar 5-3, e o campeão brasileiro, com grande espírito de luta, superou suas falhas e reagiu para ganhar por 8-6, mas sem apresentar tudo o que sabe. No segundo e terceiro sets, Miguel Olvera, com bolas curtas e cruzadas, conteve o ímpeto de Mandarino e ganhou sem maiores problemas.

Após o descanso, os dois tenistas voltaram para o quarto set, e logo de saída sentiu-se que Edson Mandarino era quase outro jogador. Com drives bastante seguros e drop-shots desconcertantes, o campeão brasileiro foi impondo cada vez mais o seu jogo, superando totalmente o jogo ofensivo do equatoriano com belas passagens. Em pouco tempo e vantagem de Mandarino era grande e ele ganhou os dois últimos sets com facilidade por 6-2 e 6-1, fazendo um a zero para sua equipe.

Já Thomas Koch, em momen-

to algum teve trabalho para passar por Eduardo Zuleta. Muito firme, um jogo ofensivo mesmo arrasador, Koch, sempre tranquilo na quadra, foi o dono absoluto da partida.

Desde o primeiro saque o domínio do brasileiro foi total. Zuleta ficou mesmo inteiramente descontrolado e, sem maior categoria, nunca soube o que fazer para conter o estilo ofensivo de Thomas Koch. O jogo foi rápido e, apenas no segundo set, quando diminuiu um pouco o ritmo, Koch permitiu alguns pontos no adversário.

## DERROTA ESPERADA

O Presidente da Confederação Brasileira de Tênis, Sr. Paulo da Silva Costa, acha que estão sendo bastante convincentes as atuações de seus jogadores pelas diversas categorias. Ele disse acreditar que seu País consiga algumas boas vitórias, com chances de ser

mesmo o campeão sul-americano.

Como o Sr. Jaime Chacon, o Sr. Paulo da Silva Costa não estranhou a vitória das argentinas nas duas simples iniciais pela Taça Osório. Norma Baylon venceu a Marilise Druna por 6-3 e 6-1 e Graciela Moran ganhou de Suzana Petersen por 6-0 e 8-6.

Nossas garotas jogaram muito bem, mas não é de se estranhar a vitória parcial da Argentina, que está com uma equipe melhor, destacando-se Norma Baylon, realmente uma das melhores jogadoras do mundo.

O campeonato terá hoje a sua sexta rodada, quando então estarão praticamente cotados todos os finalistas pelas várias taças.

## Jorge Geyer vê na Regata Santos-Rio sua chance de recuperar posição perdida

Bem preparado e com tripulação composta por atletas de primeira categoria, o iate Cairu III, de Jorge Geyer, tentará, na Regata Santos-Rio de novembro próximo, voltar ao plano de destaque que tinha na flotilha de oceano e que cedeu, principalmente por ter-se afastado das competições, aos barcos Saga, de Erling Lorentzen, e Pluft II, de Israel Klabin.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, Jorge Geyer assegurou que, de agora em diante, o seu iate estará presente a todas as competições oceânicas e em condições de enfrentar, de igual para igual, os melhores barcos da flotilha.

## A VOLTA

Afastado das regatas oceânicas há quase um ano, Jorge Geyer reapareceu com seu Cairu III nas duas últimas competições da flotilha, nela entrando mais para fazer número do que propriamente para tentar a vitória, já que o barco não estava em condições técnicas de enfrentar os demais. Com o casco sujo, alto desgastado e com tripulação engajada à última hora, seus resultados não estiveram à altura de sua fama, sempre representada por marcantes vitórias em regatas nacionais e internacionais.

Sua verdadeira volta será na Regata Santos-Rio, quando estará com o Cairu III, novamente afinado e rodeado por velejadores de conhecida competência, como Erik Schmidt, Mário Ineco, Axel Schmidt, Carlos Henrique Hodel, João Carlos dos Santos, Beto Haselmann, Nelson Castanheira e Francisco Medeiros.

O barco deverá subir à rampa do estaleiro do Iate Clube, dentro dos próximos dias, para limpeza e pintura do casco, após o que sua tripulação ganhará algumas saídas de teste, completando-se o afinamento.

## ABSOLUTO NA FORMA



Shiozawa treina muito para manter a forma de campeão

## Solich poupa jogadores do Atlético pensando no jogo contra o Botafogo

Belo Horizonte (Suncursal) — Já pensando na partida do próximo dia 1.º, contra o Botafogo, o técnico Fleitas Solich começou a poupar os titulares nos treinos do Atlético, e ontem foi a vez de Vândor, que trocou de roupa mas só ficou assistindo, enquanto Laci, Tião e Décio Teixeira treinaram apenas um tempo.

Vândor foi escolhido para ser poupado ontem porque está com lesão na pálpebra do olho esquerdo, e Hélio por causa de sua contusão no joelho. Nenhum dos dois, entretanto, é problema e podem ser escalados contra o Democrata, domingo, se Fleitas Solich quiser, mas é provável que ambos fiquem de fora, o mesmo acontecendo com Décio Teixeira.

## MELHOR PREVENIR

Solich disse que é preciso prevenir contra a estufa, já que o time está participando de dois torneios simultaneamente — a Taça Brasil e o Campeonato Mineiro — e por isso começou domingo passado a fazer um revezamento de jogadores. Laci foi o primeiro, dando seu lugar a Bianchini. Nesta rodada, Vândor e Hélio podem ser poupados, mas todos vão ao estádio e ficam na reserva para qualquer emergência.

Os titulares voltaram a treinar com camisas brancas, ficando o uniforme de listras verticais, iguais ao do Botafogo, com os reservas. Dilson ocupou o lugar de Vândor e entra no time se o capitão da equipe for poupado.

Na segunda etapa do treino, que foi contra o time aspirante, Silas — que vem fazendo bons treinos — entrou no lugar de Décio na lateral esquerda, Beto e Bianchini passaram a for-

mar a dupla de área, indo Ronaldo para a ponta esquerda e saindo Laci e Tião.

Fleitas Solich disse que se não puder poupar seus jogadores nas partidas oficiais poupas nos treinos. Vândor, Amauri e Buitão são próximos da lista. No treino de sexta-feira, quando será feito o apuro para o jogo contra o Democrata, domingo, pelo campeonato mineiro, todos deverão voltar às suas posições, mas no jogo de domingo o técnico planeja novas substituições.

A novidade da segunda etapa do treino de ontem, que foi contra os aspirantes, era a presença de Adilson, filho de Didi, ex-jogador da seleção brasileira. Adilson ainda é juvenil, mas Solich quer lançá-lo entre os aspirantes.

Tem o mesmo estilo de jogo do pai e joga na mesma posição. Vândor e Roberto Mauro, que estavam em tratamento, voltaram a treinar com bola e ficaram trocando passes ao lado do gramado.

## América joga contra Araxá a sua última partida apitada por juiz mineiro

Belo Horizonte (Suncursal) — O América mineiro joga hoje à noite com o Araxá, no Estádio Minas Gerais, a sua última partida do campeonato deste ano apitada por um juiz mineiro — Miguel André — porque daqui para frente, segundo seus diretores, vai exigir árbitros cariocas em todos os jogos, pois não confia nos daqui.

O técnico Jorge Vieira não sabe quem escala para defender a vice-liderança do campeonato porque tem vários jogadores contundidos. O melo-de-campo é o principal problema: Carlos Pedro e Dirceu Alves estão contundidos e foram afastados do jogo desta noite, devendo o técnico escolher entre Chiquinho Silvestre e o juvenil René.

## TODOS CONTRA

O Presidente do América, Sr. Valdeir Melo, afirmou que está convencido do movimento existente entre os juizes mineiros para prejudicar o seu clube, e por isto vai exigir da Federação a vinda de árbitros cariocas ou paulistas, mesmo que tenha que arcar sozinho com as despesas de transporte e hospedagem. Até bandeirinhas poderão ser trazidas se os juizes mineiros se recusarem a auxiliá-los.

Jorge Vieira também tem problema, mas com a escalção do time, pois além da dúvida no melo-campo o técnico não sabe se pode contar com Samuel, ainda com uma unha inflamada. Edvar, eventual substituto de Samuel, também se contundiu no joelho e não poderá entrar. Se a unha de Samuel não arar, Silvestre entra em seu lugar e o juvenil Buitão entra em seu lugar.

O Araxá está em Belo Horizonte desde a derrota de domingo passado, para o Atlético, e o time para enfrentar o América deve ser o mesmo que perdeu para o líder. Os dois times deverão entrar assim: Araxá — Helinho, Luis Celso, Ganso, Esmeraldo e Dawson; Franklin e Carlos Alberto; Antôninho, Nito, Germano e Gerônimo; América — Ari, Sabará, Café, Calo e Zé Horta; Chiquinho (Silvestre) e Bené; Zé Carlos, Samuel (Silvestre), Mosquito e Caldeira.

## Brasília prepara-se há um mês e tem Shiozawa para ganhar Brasileiro de Judô

Brasília (Suncursal) — Lhoefi Shiozawa, Eli Sassaki e José Casemiro, que representaram o Brasil no último Campeonato Mundial, são três dos judoístas desta Capital que há um mês se encontram em preparativos para participarem do próximo Campeonato Brasileiro, que vai ser disputado em Campos, Estado do Rio, a partir de 27 de outubro.

Entre os lutadores, Lhoefi Shiozawa — duas vezes campeão brasileiro na categoria dos absolutos e três vezes na dos médios — é o mais confiante, acreditando que, a exemplo de 1966, o Distrito Federal possa trazer a maioria dos títulos.

## DISPLICENCIA TATICA

Pernas curtas, tronco largo, o lutador demonstra displícencia nos treinos. O adversário tenta um golpe, puxando seu corpo para o lado, mas se surpreende por uma passada de pé (ashi-barai), perdendo o equilíbrio e caindo de costas no dojo. O que antes parecia displícencia, fica demonstrado como tática.

O lutador é Lhoefi Shiozawa, um paulista de 26 anos, que se prepara para defender os títulos de campeão brasileiro de médios e absolutos, no próximo campeonato.

No seu corpo, Shiozawa diz haver somente cheiro de tatame. Luta desde os seis anos, sempre conquistando faixas e medalhas (tem mais de cem, conquistadas com esforço e perdidas nas brincadeiras de seu irmão caçula). Aos 15, tornou-se faixa-preta, depois de ganhar o campeonato brasileiro de faixa-narrum, em São Paulo. Aos 16, campeão brasileiro de primeiro dan.

Depois disso, perdeu a conta dos títulos conquistados. A única certeza, no momento, é o grau de sua faixa: 5.º dan. No entanto, ainda sente-se imaturo na arte de derrubar adversários.

— Gostaria de ir ao Japão me aperfeiçoar. Durante as Olimpíadas de 68, treinei por dez dias na Universidade de Wazada, em Tóquio. Aprendi muita coisa, com muitos lutadores de garbato e de estilos diferentes.

## A ARTE DA QUEDA

Aplicar um seoinagae ou uma uchi-mata, é, para Shiozawa, uma arte.

São golpes difíceis e bonitos. Foi com um seoinagae que derrubou o paulista Goro Sal-

to, no último campeonato brasileiro, ganhando o título de absolutos.

Quando a luta começa, espero que o adversário tome a iniciativa de ataque, para sentir seu estilo, sua agressividade e as falhas de sua defesa.

No último campeonato brasileiro, lutando contra A. Dielense, lutando alguns segundos, para que ele subisse o que iria fazer. Derrubou-o em 4 segundos, logo após os cumprimentos.

O judô para Shiozawa já é vício: "Não consigo ficar dois dias longe de um dojo. Treino diariamente duas horas, na Universidade de Brasília, onde é professor contratado, ou na Academia do Jôquei Clube, da qual é um dos proprietários, em sociedade com Aladar Szabo, ex-campeão mundial de water-polo pela Hungria.

Para ele, nossos judoístas precisam de mais treinos e intercâmbio com os grandes centros: — Nos treinos preparatórios para o Pan-Americano e mundial, senti uma grande melhoria técnica. Com um pouco mais de tempo, teríamos tido uma classificação melhor.

No Pan-Americano, Shiozawa ficou com a medalha de prata, perdendo, numa decisão discutível, para o norte-americano Nishikawa.

— Os juizes não assimilaram bem a mudança de regras, feita pouco antes. Poderiam prejudicar tanto um lutador como outro. No caso, fui eu.

No mundial, lutou contra quatro. Ganhou de dois e perdeu de dois.

Em Campos, pretende confirmar os títulos que ganhou. Se tem o paulista Yangumuri, que esteve treinando durante quatro anos no Japão.

— Se ele participar, creio ter uma final bem difícil.

# Basquete conta pontos para os adversários do Olaria

O Conselho Supremo da Federação de Basquetebol, em sua última reunião, determinou que o o setor técnico da entidade marque dois pontos para o clube que, em cada rodada, deveria enfrentar o Olaria, pelo fato de constar da tabela do Campeonato Masculino da 1.ª divisão, embora sem disputa-lo.

A medida foi aprovada por 5 votos contra 4, em atenção a uma proposta do Botafogo, e servirá principalmente para modificar a designação do jogo número um das rodadas do retorno, que normalmente iria pertencer ao Vasco, líder momentâneo do certame, por pontos ganhos, tendo em vista a folga do Botafogo na rodada inicial.

## CONFECÇÃO DA TABELA

Sob a presidência do Sr. José Pessoa Machado, o Conselho esteve reunido cerca de 4 horas, terça-feira à noite, figurando como fato principal nas discussões dos representantes de clubes o caso da confecção da tabela do retorno, em face do Botafogo protestar contra a inversão das rodadas 4 e 5, pelas de números 7 e 8, alegando ter o setor técnico da FMB ferido o princípio da tabela dirigida.

Mesmo reconhecendo que a medida visou o aproveitamento do ginásio do Maracanã, para a efetivação dos principais jogos do retorno, o clube protestante considerou que a Federação agiu arbitrariamente, pois deveria consultar o Conselho Supremo, antes de adotar aquele critério.

Outro fato abordado pelos clubes, em especial pelo representante do Flamengo, Sr. Lúcio Dantas Tapscott, foi o de a FMB confeccionar a tabela do retorno antes de conhecer o resultado do julgamento do processo em que o Flamengo requer a anulação do jogo com o Vasco. Disse que, se a anulação fosse concedida, a posição do seu clube poderia modificar-se na tabela, caso viesse a ganhar do Vasco, na disputa de outro jogo entre ambos. O Sr. Hilton Faria, representante do Vasco, considerou que a FMB não feriu o prin-

cípio da "tabela dirigida", por não ter alterado a ordem dos jogos. Ainda assim, parabenizou-se com o Botafogo por lutar pela observância das leis, trazendo o assunto a debate. Os representantes deste clube — Sr. Manuel Perez e o técnico Tude Sobrinho — propuseram ao Conselho um elogio à FMB, principalmente ao dirigente Jamurio Veiga, pelas gestões para obter o ginásio do Maracanã, ao mesmo tempo que lamentavam ter a entidade exorbitado, ao modificar a ordem de jogos na tabela do retorno, sem ouvir primeiro os clubes. A proposta foi aceita.

Outra proposta do Botafogo — esta rejeitada — pretendia a paralisação do Campeonato, até o julgamento do recurso do Flamengo, pedindo a anulação do jogo com o Vasco. O representante do América, Sr. Francisco Ribas, ponderou que a medida poderia fazer com que se perdessem as datas já cedidas pela ADEG para a cessão do Maracanã. O Botafogo voltou a criticar a Federação, por marcar os pontos do jogo Vasco x Flamengo, mesmo sem a respectiva aprovação. Chamado a esclarecer o assunto, o Presidente da FMB, Sr. Vitor Catarino, informou que o jogo fora aprovado, mas por um lapso, o expediente não figurou em nota oficial.

Em seguida, o Sr. Vitor Catarino pediu ao Sr. José Augusto Cisneiros, Diretor Técnico, para explicar as razões que o levaram a elaborar a tabela do retorno. O dirigente começou por solicitar ao Conselho para tomar a decisão de votação da proposta do Botafogo, após ouvir sua explanação, pois discordava inteiramente da expressão "exorbitado". O Sr. José Pessoa Machado, entretanto, declarou que tinha como norma, na presidência do Conselho, não tornar a votar matéria sobre a qual já houvesse deliberação.

O Sr. Cisneiros passou então a expor suas razões, de forma veemente, começando por criticar a proposta do Botafogo, aprovada pelo Conselho, "elogiando a Federação, no mesmo tempo que acusava a entidade de ter exorbitado".

— Trata-se de uma incongruência, capaz de ferir o entendimento até de pessoas de raciocínio elementar, afirmou.

Ao explicar o critério de elaboração da tabela para o retorno, disse o Diretor Técnico que não exorbitou, pois simplesmente aplicou o rodízio, pautado na análise combinatória, tanto que desafiava qualquer dos presentes a fazer uma tabela diferente e melhor. Enquanto o Sr. Cisneiros falava, os representantes do Botafogo e Flamengo procuraram apartá-lo, afirmando que ele exorbitava. O Diretor Técnico não se perturbou e, passando a expressar-se de maneira mais branda, apelou para os clubes, no sentido de "deixarem as suscetibilidades de lado e procurarem o diálogo com a diretoria da FMB". Condenou as "maledicências pessoais" algumas envolvendo a sua pessoa. E comentou, sem citar quem o acusava:

— Até de comunista já fui tachado, por quem deseja apenas prestar serviços ao basquete. Tenho livre trânsito em todos os setores do Governo, talvez maior do que a pessoa que pretende me caluniar. Ful líder estudantil e disto muito me orgulho. Inclusive, chefiar uma delegação esportiva de estudantes à Indonésia e a retirada da competição, quando senti a existência de implicações políticas.

Em seguida, o Conselho aprovou por 8x4, com voto de minoria do Presidente Pessoa Machado, a proposta do Botafogo, no sentido de se computar dois pontos, em cada rodada, desde o turno, aos clubes que deveriam enfrentar o Olaria, que desistiu de disputar o campeonato, após a tabela confeccionada, nela figurando, Tude Sobrinho explicou que aparentemente a marcação dos pontos em nada influiria, pois todos seriam beneficiados igualmente. Entretanto, com tal critério, o Botafogo — atual líder invicto — ficaria em condições de promover o jogo número um. Caso contrário, tal privilégio pertenceria ao Vasco, pois o Botafogo folgou na primeira rodada do retorno.

Em interesses gerais, o Sr. Hilton Faria fez enérgico pro-

testo contra o diretor do Botafogo, Sr. Mauro Palmeiro, por declarações prestadas no microfone de uma emissora de rádio, antes do jogo Vasco x Botafogo:

— O Sr. Mauro Palmeiro afirmou que todos iam presenciar o "jogo da gratidão", pois a Federação tinha o maior empenho em agradar o Vasco, porque eu empreguei o Sr. Vitor Catarino na CIBRAZEM. O Sr. Mauro cometeu não apenas uma levandade como também uma indignidade. De fato eu indiquei o Sr. Catarino para aquele emprego, mas isto em 1965, quando ele nem sonhava ser Presidente da FMB. E se obteve o lugar, foi por mérito próprio, pois é sabido que a CIBRAZEM submete todos os candidatos a testes difíceis. Eu já saí de lá e o Sr. Vitor Catarino continua, e se continua é porque trabalha realmente, não podendo ser comparado a certas pessoas que ganham empregos na Universidade da Guanabara e no Tribunal de Contas, só aparecendo para receber o ordenado.

O Sr. Manuel Perez solicitou um voto de desagravo ao representante do Fluminense, Sr. Dante Careli, pela agressão sofrida na sede da Federação, por parte do Sr. José Cisneiros. Ao início dos trabalhos, o Conselho aprovou a indicação do Vice-Presidente patrimonial, Sr. Jamurio Veiga, e do dirigente do Tijuca, Sr. Silvio José Ludolf, para "sócios honorários da FMB", pelos serviços que vêm prestando ao basquetebol.

## TRIBUNAL RENUNCIOU

A inesperada renúncia coletiva do Tribunal de Justiça da Federação de Basquetebol impediu o julgamento, ontem, do processo em que o Flamengo solicita a anulação do jogo com o Vasco, anulando o jogador Edson Ferraciu não possuía condição para atuar.

Ditou a renúncia coletiva o fato de a FMB não haver comunicado aos interessados a destituição de dois juizes do Tribunal, tendo ambos comparecido à reunião de ontem, quando já se achavam presentes os respectivos substitutos.



## O PROBLEMA É OUTRO



Cabral sofreu uma pancada no joelho mas recuperou-se e treinou até o fim; o que ameaça sua escalção é o fato de Telê achar que ele ainda não entrou-se bem à equipe

## Só amanhã Telê decide entre Cláudio e Cabral

Só no pronto de amanhã Telê terá fim à dúvida entre Cabralzinho e Cláudio no centro do ataque do Fluminense, porque achou que no treino de ontem o primeiro ainda não se apresentou no melhor de sua forma e, além disso, mostrou falta de confiança nos chutes em gol.

Samarone sentiu a contusão no tornozelo, sofrida contra o América, e teve que ser substituído por Cláudio no segundo tempo, mas o Dr. Valdir Luz explicou tratar-se apenas de um caso de precaução, pois o ponta-de-lança tem garantida a sua presença contra o Vasco, sábado à noite.

### Sem Rinaldo

Os titulares treinaram ontem com Humberto (Vitório), Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Siqueira e Deulson; Wilton, Samarone (Cláudio), Cabralzinho e Gilson Nunes. Rinaldo estava em São Paulo, onde foi levar a mulher, mas se apresentará ao clube hoje de manhã, para o individual, e não é problema para sábado.

Os aspirantes contaram com Márcio, Pedro Omar, Terziani, Bucharel e Hélio; Alves e Ivair; Luis Antônio, Carlos Alberto, Noca e Roberto. A vitória foi dos titulares, em 45 minutos, por 3 a 0, com gols de Cabral, aproveitando uma falha da zaga adversária, Oliveira, de penalti, e Terziani contra.

Os titulares começaram num bom ritmo e Oliveira, particularmente, fazia um ótimo treino. Samarone porém começou a mancar e o próprio Cabralzinho foi aos poucos deixando de repetir suas boas jogadas. No intervalo, Telê foi conversar com ele, preocupado com o que chamou "resaca de chutar em gol". O jogador tranquilizou-o.

— Não, não. Só não chutei em gol porque as jogadas estão realmente difíceis. Atleticamente, sinto-me muito bem.

As possibilidades de que Cabralzinho jogue esta semana são muito boas. Mesmo assim o técnico resolveu deixar sua decisão final para o pronto de meia hora que dirigirá amanhã.

### Pés doidos

No segundo tempo, com Vitório no gol e Cláudio em substituição a Samarone, os titulares empataram com os reservas por 0 a 0, depois de meia hora. Telê queria betar Cláudio no lugar de Cabral, mas teve que mudar de ideia por causa das precárias condições de Samarone. Cabralzinho, por sinal, acabou saindo cinco minutos antes dos companheiros, com dores nos pés provocadas pelo piso muito duro. Até hoje não chegaram as chuteiras de borracha encomendadas há duas semanas.

Os reservas contaram com Márcio, Jorge, Caxias, Valdez e João Francisco; Silveira e Reinaldo; Hélio, Camilo, Américo e Rodrigues. Cafuringa fez ginástica à parte e só amanhã começará os treinos com bola.

### Barulho outra vez

Estampidos e fumaça voltaram a ser habituais nos coletivos do Fluminense, pois Bischoff, o zelador do gramado, fez as pazes com o time titular — agora que ele fez as pazes com a vitória — e encomendou já farto estoque de foguetes em Nova Iguaçu.

O ambiente no clube é quase que o de uma ressurreição. Ontem foram afixados no vestiário dois telegramas que Moacir Franco mandou, de uma estação de águas, do Vice-Presidente Dilon Guedes e a Telê. Num ele se declara "pó-de-arrroz compacto" e no outro, assinando-se "fã doente", prevê a conquista do título deste ano.

O médico Valdir Luz distribuiu convites da direção do Colégio São Judas Tadeu, onde também trabalha, para as comemorações do 13.º aniversário de fundação do mesmo. No dia 28 haverá desfile às 7h30m, com a Banda da Polícia Militar, missa às nove, na Igreja de São Vicente de Paulo, e circo às 15 horas. No dia 29, às 7h30m, será feita uma romaria ao Santuário, no Cosme Velho, às 15 horas haverá um torneio interno de futebol de salão e às 20 horas o baile comemorativo.

### PRIMEIRO PASSO



O córner foi cobrado da direita, McNeill cabeceou firme, Perfurmo tentou saltar, mas era o gol da vitória do Celtic

## Celtic venceu Racing por 1 a 0 em jogo que juiz rigoroso tornou monótono

Glasgow (UPI, especial para o JB) — Numa partida monótona, controlada com rigor pelo juiz espanhol Juan Gardeazabal, que desde o início se mostrou preocupado em impedir que as jogadas violentas prejudicassem o espetáculo, o Celtic venceu o Racing, da Argentina, por 1 a 0, ontem, no Hampden Park, na abertura da série decisiva da Taça Intercontinental de Clubes Campeões.

No primeiro tempo, o estado do campo, a chuva fina, a temperatura de cinco graus e a atuação do juiz — para quem qualquer tranco era motivo para repreender os jogadores — fizeram com que as duas equipes rendessem pouco. Na etapa final, o Celtic melhorou muito e marcou o seu gol, enquanto o Racing, depois disso, tentou em vão reagir.

### JOGO MONÓTONO

Mais de 100 mil pessoas — entre elas o Primeiro-Ministro Harold Wilson — assistiram à partida, que foi transmitida para a Suécia, Noruega, Jugoslávia, Tcheco-Eslôvaquia, Itália e Hungria e gravada para ser exibida, possivelmente hoje, em Buenos Aires e Montevideu. Antes da partida, os dirigentes escoceses mostravam-se dispostos a levar até à União Europeia de Futebol o caso de seu ponta direita, Johnstone, a fim de que ele pudesse participar do segundo jogo, dia 1, na Argentina, e também do terceiro, esta noite, Johnstone, suspenso a partir de hoje, por ter agredido um adversário, teria de ficar 21 dias fora da equipe.

— Acontece — ponderou Robert Kelly, Presidente do Celtic — que o Racing também tem um jogador suspenso, Maschio, e vai escalá-lo. Como nossas punições têm caráter internacional, e a desvantagem não, levamos desvantagem, daí queremos apelar para a Associação Escocesa, em primeira instância, e à União Europeia, em último caso.

Com Maschio na equipe, o Racing pouco fez no primeiro tempo. O mesmo aconteceu com o Celtic, que colocou em campo o triqueto Johnstone. Tanto um lado como o outro apresentaram, ao curso do primeiro tempo, um futebol lento e constantemente paralisado pelo juiz espanhol.

— Setenta por cento das faltas apitadas pelo juiz — comentaria mais tarde o técnico escocês Jack Stein — não seriam levadas em conta em qualquer partida disputada na Grã-Bretanha. O juiz exagerou muito.

### TÁTICAS FECHADAS

As duas equipes atuaram assim formadas: Celtic — Simpson, Murdoch, Craig, Gennel e Clark; McNeill e Wallace; Johnstone, Lennox, Auld e Hughes. Racing — Cejas, Martin, Perfurmo, Díaz e Basile; Mori e

## Palmeiras decidiu vender passe de Djalma Dias após última tentativa de acordo

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras resolveu vender o passe de Djalma Dias, depois de mais uma tentativa de convencer o jogador a renovar seu contrato nas bases propostas pelo clube, que são NCr\$ 12 mil de luvas e salário de NCr\$ 500,00 mensais. Os diretores do Departamento de Futebol, Srs. Orlando Ferri e Leonardo Lotufo, não conseguiram demover o jogador.

Djalma Dias confirmou sua exigência de NCr\$ 50 mil de luvas e NCr\$ 1 mil de ordenado mensal, por um ano, no encontro mantido ontem com os dois dirigentes, na residência do Sr. Orlando Ferri. Após o encontro, os dois diretores foram ao clube, onde comunicaram a decisão de vender o passe do jogador.

### MUITA DISCUSSÃO

Alguns diretores mais exaltados chegaram a exigir que o jogador tivesse humilhado o clube com declarações contra o Presidente, Sr. Delfino Facchina. Segundo eles, Djalma Dias teria aceitado, no Rio, que não jogaria mais no Palmeiras, enquanto o Presidente ocupasse o cargo.

As declarações foram contestadas pelo advogado do jogador, Sr. Felisberto Pinto, presente a todas as reuniões com os dirigentes do clube, e que disse ter o próprio Presidente afirmado não acreditar neles, "pois o Djalma Dias é um mogo direito".

Depois de muita discussão, o Sr. Orlando Ferri afirmou que o jogador teria seu passe posto à venda e que os clubes interessados poderiam se apresentar — já a partir de ontem — para um entendimento com ele e com o Sr. Leonardo Lotufo.

O preço do passe do jogador ainda não foi estipulado pelo Departamento de Futebol do Palmeiras, mas o Sr. Orlando Ferri confirmou ontem que "não será uma quantia extravagante, pois não queremos atrapalhar a vida do jogador".

### LONGA ESPERA

O último contrato de Djalma Dias terminou há oito meses, quando o jogador fez ao Palmeiras a proposta de NCr\$ 50 mil de luvas e NCr\$ 1 mil de salário. Naquela ocasião, o diretor do Departamento de Futebol do clube era o Sr. Ferruccio Sandoli, que julgou a proposta absurda.

Nenhum clube do Brasil pode pagar tanto a um jogador — afirmou, na época. Se não pagarmos essa quantia, vai haver uma inflação, além do que o clube não pode mesmo pagar tanto por um só jogador. Nós temos um teto, que é de NCr\$ 12 mil e salário de NCr\$ 500,00. E isso é para qualquer um que jogue no Palmeiras. Se o Djalma vale o que pediu, quanto deverá valer um Ademir da Guia?

Depois de oito meses, a contraproposta do Palmeiras continuou sendo a mesma, embora os diretores mudassem. No lugar de Ferruccio Sandoli, assumiu o Sr. Leonardo Lotufo, com a assessoria do Sr. Orlando Ferri.

Houve um hiato no caso Djalma Dias, com a saída do técnico Aimoré Moreira e do diretor de futebol. O Palmeiras chegou a ficar alguns dias sem técnico e sem diretor daquele setor. O Presidente Delfino Facchina acumulava o cargo de diretor, enquanto Mário Travaglini voltava a ser técnico interino do clube.

Djalma Dias almoçava hoje com um, no dia seguinte com outro, lá no clube e nada ficava resolvido, uma vez que, nem o clube nem o jogador

cediam em suas propostas. Depois de tantas tentativas, o jogador contratou um advogado — o Sr. Felisberto Pinto — para cuidar de seus interesses junto ao clube e viajou para o Rio.

Com a saída de Ferruccio Sandoli da direção do Departamento de Futebol, as esperanças do jogador aumentaram, pois aquele diretor era considerado por todos os jogadores como uma pessoa difícil de lidar de opinião. O diretor escolhido, Sr. Leonardo Lotufo, tomou posse do cargo há cerca de 15 dias e, juntamente com o Sr. Orlando Ferri, forçaram a solução do caso com o jogador, para que o impasse não se prolongasse ainda mais.

### JANTAR CARO

O último jantar a que Djalma Dias foi convidado para aceitar seu caso custou ao Palmeiras NCr\$ 25,00, mas ainda assim não houve acordo para que o jogador continuasse no clube. Depois do jantar, o jogador foi para sua residência e seu advogado, com os dois diretores de futebol, foram para o Parque Antártica, onde havia uma reunião rotineira da diretoria.

### CARATER ALTIVO

Djalma Dias é um mogo altivo, que não cede quando julga que não deve ceder. Suas respostas com a razão. Suas posições sempre foram as mesmas.

— Sei que o clube tem um teto, mas eu me chamo Djalma Dias e não tenho a ver com os outros jogadores. Minha proposta não muda.

Djalma Pereira Dias Júnior começou sua carreira no América, do Rio, em 1960, tornando-se campeão carioca daquele ano. Logo depois, foi convocado para a seleção brasileira, em 1962, mas foi dispensado. Veio para o Palmeiras em 63, seu passe custou NCr\$ 30 mil. No Palmeiras foi campeão duas vezes, e só não ficou com o título do último torneio Roberto Gomes Pedrosa, porque seu contrato terminou no dia 30 de março último e, depois disso, Djalma Dias somente jogou uma vez. Foi contra o Cruzeiro, dentro desse torneio, quando atuou sem contrato, em atendimento a um pedido do então técnico Aimoré Moreira. Depois disso, Djalma Dias não vestiu mais a camisa do clube e agora não se sentirá mais, pois seu passe já está à venda.

Embora não esteja fixado quanto custará o passe de Djalma Dias, o Sr. Orlando Ferri acredita que seja por volta de NCr\$ 500 mil — "mas tudo dependerá do clube que por ele se interessar, pois só haverá um preço depois de consultarmos os demais diretores e o presidente".

## Na grande área

Armundo Nogueira

● Posso dar um palpite? A chegada de Aimoré para o Flamengo deve representar de 15 a 20 milhões mais na renda do jogo do próximo domingo contra o Botafogo: o nome do mogo é forte, a medida é feliz e isso reanima o torcedor, desperta o espectador, faz clima de competição que é o que estava meio por baixo no Flamengo.

● Confidência de Aimoré a um amigo de fé: "Saí do Palmeiras porque estava sendo sabotado por um grupinho de jogadores chefiados pelo Servílio".

● Uma das primeiras providências de Aimoré Moreira, no Flamengo, foi mandar medir as coxas dos jogadores: "Quero fiscalizar, mensalmente, o desenvolvimento da musculatura".

Quem deve ter gostado desse cuidado é o preparador físico Seixas que vem reclamando, há algum tempo, mais apoio da direção de futebol aos planos de educação física dos jogadores. Seixas diz que seu relatório sobre novos métodos observados na Europa, com sugestão de dois turnos de ginástica por dia, na fase pré-campeonato, foi engavetado pelo pessoal do Flamengo.

### O DIA DO CASSADOR

A cassação de jogadores tidos como problemas no Vasco da Gama é uma ideia antiga de Ademir Meneses: quando Zizinho assumiu o time, Ademir, chamado a ajudar o amigo, deu-lhe, de saída, um conselho: arranjar um jeito de tirar do time e do clube alguns jogadores complicados. Ademir quer um time de garotos correndo muito.

BOLAS DE PRIMEIRA — Informação extraída de uma carta que me escreve de Nova Iorque o empresário Zé da Gama (carta em que pretende e não consegue se exculpar da responsabilidade pela tragédia do crioulinho brasileiro no Anderlecht): "Aqui em Nova Iorque tem chegado uma quantidade enorme de jogadores do futebol de praia, garotos entre 18 e 20 anos, para tentar o futebol profissional nos Estados Unidos". ● Confirma-se informação de outra fonte, contando que a garotada aparece por lá com 50 dólares no bolso e a maioria não arranja nada, inclusive porque, sem a cobertura dos empresários, as portas de qualquer clube se fecham mesmo. ● Leio nos jornais: lá se vai o Sr. Abílio de Almeida, primeiro a Bogotá, depois, ao México, como enviado especial da CBD. Atletas, médicos, técnicos, até agora, nenhum foi ou está sendo mandado ao México: vai o cartola — o cartola que, na hora da competição, fica lá em cima, de turista, enquanto a turma, lá embaixo, faz das tripas coração. ● O leitor talvez desconheça isso, mas, uma das fontes de ressentimento do atleta brasileiro, especialmente, do jogador de futebol, é a boa-vida que leva a maioria das cartolas; o jogador se sente degradado de escada para a subida às vezes vertiginosa desses falsos valores. ● A bola malhada, preta e branca, pode aumentar a velocidade de jogo no futebol. A hipótese é de um leitor que, infelizmente, não assina a carta, eis que há nela uma variedade de temas bem bolados. Quanto à hipótese, porém, duvido: a bola malhada, quando muito, pode dar impressão de maior velocidade, mas é pura impressão. ● Cassação à vista no Departamento de Arbitros da Guanabara: em 68, nada menos de vinte serão dispensados, inclusive dois que apitam os grandes jogos do Maracanã. Desde logo, um esclarecimento: razões de ordem técnica. ● O pessoal do Botafogo fez uma preleção contra o namorado dos solteiros. No duro, no duro, a bronca tem o endereço certo de Paulo César que, encantado por uma jovem, vem descurando dos deveres profissionais. ● Perguntei a um prócer do Flamengo por que, há três, quatro meses, o clube podendo contratar o Tim, preferiu promover o Bria: "Rapaz, você sabe que isso é um mistério: o Veiga queria o Tim, o Gunar queria o Tim, estava tudo combinado que seria o Tim; no fim, entrou o Bria..." ● Traumatologia dos Desportos será um dos temas recomendados ao VII Congresso da Sociedade Latino-Americana de Ortopedia e Traumatologia que se realizará em janeiro de 68, em Caracas. A esse Congresso, o Doutor Lúcio Toledo levará um trabalho sobre lesões traumáticas dos jogadores de futebol baseado na experiência da escola do Professor Nova Monteiro, titular da cadeira de Traumatologia na Escola Nacional de Educação Física, da UB. ● Por falar em traumatologia: no dia em que tirou o aparelho de gesso do pé de Jairzinho, o médico Lúcio Toledo, satisfeito com o osso devidamente soldado, recomendou-lhe: "Agora, você tem que usar sapatos de sola dura, justamente para flexionar o mínimo o pé". Sim, senhor: no dia seguinte, o médico encontrou Jairzinho na rua, tranquilamente, de sandália japonesa.

## Ibéria deu de 2 a 0 no Corsário

Na penúltima rodada do Torneio Fraternidade, o Ibéria Linhas Aéreas derrotou o Corsário por 2 a 0, com gols de Pernambuco e Caetano, enquanto o Banco de Crédito Nacional tirou o Independente da liderança vencendo-o por 2 a 1. Com estes resultados, Ibéria e Banco de Crédito Nacional dividem a liderança, ambos com dois pontos perdidos.

Manaus (Correspondente) — O técnico peruano Mário González ofereceu seus serviços ao São Raimundo, campeão local, por NCr\$ 3 mil de luvas e NCr\$ 1500 por mês, além de casa e comida, segundo a carta recebida pelos dirigentes, que deverão examinar a proposta e responder ainda esta semana.

## Técnico se oferece ao São Raimundo



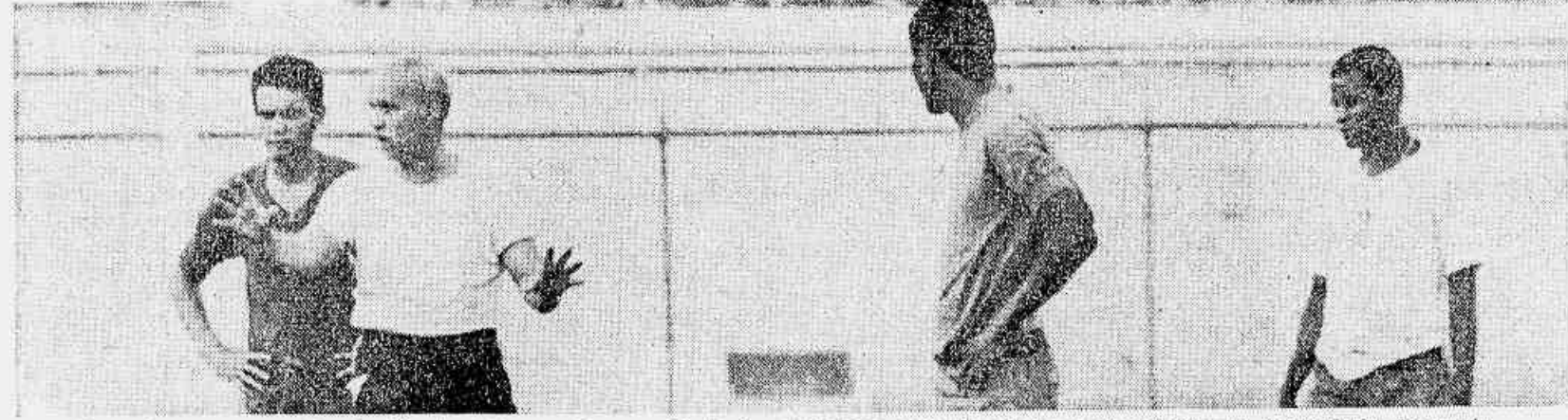
# Aimoré quer armar Fla em 4-3-3 sem posições fixas

## 1.ª PROVIDÊNCIA



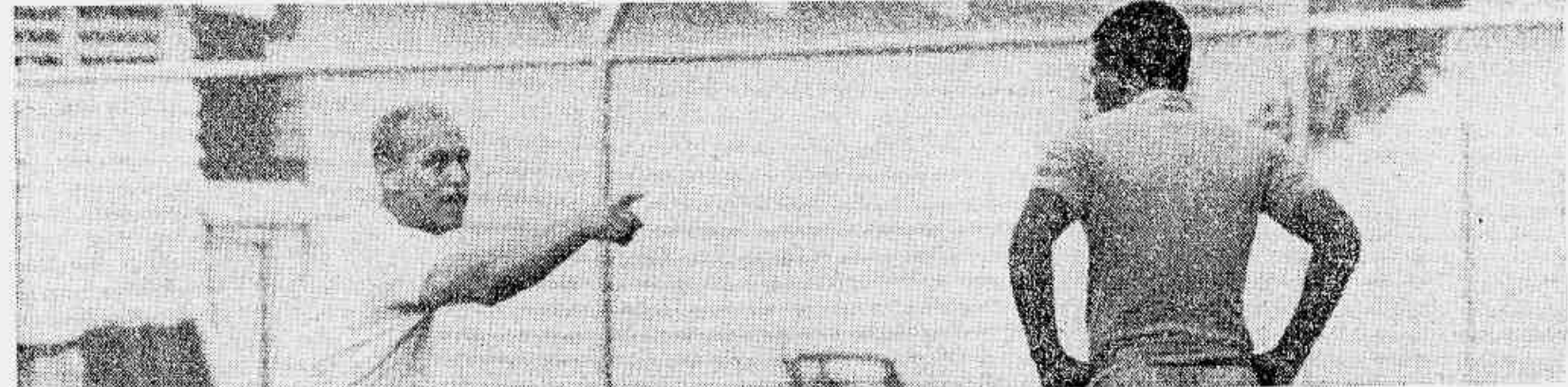
Aimoré entregou a camisa verde a Amorim, enquanto Nelsinho vestia a branca dos reservas, na mudança que arrancou aplausos

## 1.ª INSTRUÇÃO



Uma das preocupações do técnico foi mandar que Nelsinho tabelasse com Zequinha para explorar a velocidade do ponta

## 1.ª CRÍTICA



Aimoré mandou que Ademar não prendesse demasiadamente a bola e tentasse sempre as finalizações de primeira

## 1.ª CONFUSÃO



Depois do treino Ademar mudou de roupa e foi procurar os torcedores que o criticaram durante os exercícios mas não os encontrou

## Adriano promete equilibrar finanças do Vasco com excursões até para juvenis

O Sr. Adriano Rodrigues levou toda a manhã de ontem fazendo um levantamento das despesas mensais do Departamento de Futebol do Vasco, e afirmou que tem um plano para equilibrar financeiramente seu setor, organizando excursões para a equipe de reservas e juvenis ou mesmo contratando clubes estrangeiros de categoria para jogarem no Rio.

O novo Vice-Presidente de Futebol do Vasco acha que todos os jogadores devam trabalhar para fazer jus a seus salários, e acredita que o empreendimento da vinda de bons times do exterior será útil até mesmo ao próprio futebol brasileiro.

**ELOGIOS**

As atitudes e planos do Sr. Adriano Rodrigues como Vice-Presidente de Futebol têm merecido elogios de muitos dirigentes, sócios e torcedores do Vasco. Ainda ontem o Diretor de Futebol Juvenil, Sr. José de Almeida esteve conversando com o Sr. Armando Marcial, e o ex-Vice-Presidente de Futebol do Vasco hipotecou integral apoio às medidas que o Sr. Adriano Rodrigues deseja tomar.

O Vasco realizou ontem de manhã um leve treino individual de 30 minutos. Hoje à tarde será realizado o apronto. Ademir confirmou que não fará mais modificações, escalando o quadro para enfrentar o Fluminense com Pedro Paulo, Jair Marinho, Sérgio, Alvaro e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Nei, Adilson, Erandi e Silva.

## Almir faz teste mas sua estréia é quase certa porque está em boa forma

Almir demonstrou estar em excelente forma física no treino individual de ontem à tarde, no campo do Andaraí, e será testado por Evaristo no coletivo de hoje, mas a sua escalção já está praticamente certa porque Tadeu deverá passar para o meio-campo, em substituição a Marcos, e Antunes, por isso, será deslocado para a ponta direita.

Evaristo decidirá no apronto desta tarde se promoverá a volta de Sérgio à lateral direita, porque Gilson não agrediu e Zé Carlos está adentando, enquanto que o restante do time deverá ser mantido contra o Olaria, sábado. A concentração será iniciada logo após o treino, no quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis.

### CONTUSÃO DE LEON

O zagueiro Zé Carlos, que voltaria ao time titular, após uma ausência de quase um ano, apareceu no campo do Andaraí sentindo uma indisposição gástrica, e por isso não treinou e segundo informações do Departamento Médico ficará algum tempo fora dos treinamentos.

Leon participou do individual, mas voltou a sentir a vi-

rihla direita, tendo sido retirado por Evaristo, e hoje será levado ao Hospital São Zaccarias para fazer novos exames musculares.

Caso Tadeu seja lançado no meio-campo, Antunes será deslocado para a ponta direita e Almir entrará na ponta-de-lança ao lado de Edu, mas somente após observar o time com estas mudanças, é que Evaristo chegará a uma conclusão.

## Gérson sentiu a perna e pode dar seu lugar a Afonsinho

O Botafogo está seriamente ameaçado de não contar com Gérson no jogo do próximo domingo, contra o Flamengo, pois o jogador deixou, no meio, o coletivo de ontem à tarde, queixando-se de fortes dores na altura do tornozelo direito, que se apresentava inchado.

O Dr. Lídio Toledo ordenou imediatamente aplicações de gelo, que Gérson continuará fazendo durante o dia de hoje, e vai examiná-lo novamente amanhã, quando dará sua palavra definitiva. Zagalo declarou que se a ausência de Gérson se confirmar, Afonsinho será o seu substituto.

### DECEPÇÃO

Gérson vinha treinando muito bem, deixando Zagalo tranquilo quanto ao meio de campo para a partida contra o Flamengo, pois Carlos Roberto retornou em boas condições, voltando aquele setor a apresentar o mesmo entendimento anterior à sua contusão.

Contudo, mal Zagalo deu por encerrado o primeiro tempo do treino, Gérson encaminhou-se para o vestiário mancando, onde foi examinado pelo Dr. Lídio Toledo. O jogador esclareceu que não se lembra de ter recebido nenhuma pancada no local durante o coletivo, e que a dor apareceu de repente, com mais intensidade no momento em que tentou dar um passe para Ferrell.

Segundo o médico, Gérson deu um mau jeito no músculo na parte externa da pantorrilha — e sua palavra final só a poderá dar depois de esperar as reações ao tratamento com gelo.

Embora contrariado com a ameaça de perder Gérson num jogo que considera como dos mais importantes, Zagalo diz-se tranquilo, pois considera Afonsinho um excelente jogador, capaz de substituir o titular com a maior eficiência.

Afonsinho foi poupado do coletivo, em virtude de uma indisposição gástrica, mas o Dr. Lídio Toledo garantiu a sua presença, se necessário.

### ASSUNTOS TÁTICOS

Antes do coletivo, Zagalo conversou durante cerca de quarenta minutos com os jogadores titulares, reunidos no centro do campo. O técnico esclareceu que suas palavras se limitaram a questões táticas, uma espécie de alerta para que não repitam certos erros que cometeram contra o Madureira. Zagalo chamou sobretudo a atenção para os jogadores de ataque, que não estão descendo para o auxílio à defesa, pois voltou a lembrar que no futebol atual todos têm que atacar e todos são obrigados a defender.

Outro assunto tratado por Zagalo foi a necessidade de que todos auxiliem Ferrell a conseguir o mais rápido possível, o entrosamento na equipe, tendo mostrado ao próprio atacante várias maneiras para que ele consiga um melhor entendimento com seus companheiros de ataque.

Ferrell é um jogador novo no time e, de vez em quando, é necessário conversar com ele para que se sinta mais a vontade — declarou o técnico.

### COLETIVO

Sem a participação de Leônidas, que continua sentindo a pancada na coxa direita que recebeu do ponta-esquerda Rusinho, do Madureira, os titulares venceram as reservas por 2 a 1, com dois gols de Roberto, marcando Ailton para os

reservas, após dois tempos de 30 minutos. Leônidas fez individual à parte com Adinildo Chiról, mas vai voltar a treinar normalmente no apronto de amanhã à tarde. Paulistinha foi o seu substituto na tarde de ontem. Afonsinho e Zélio, este contundido no tornozelo esquerdo, também foram poupados.

Os dois times treinaram assim: titulares — Cao; Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Valteir; Gérson (Nei) e Carlos Roberto; Rogério, Ferrell, Roberto e Paulo César. Reservas — Mangá; Joel (Gagulinho), Chiquinho, Queirós (Lincoln) e Botinha (Eurico); Ademir (Pepê) e Nei (Gustavo); Mimi (Nelson), Ailton, Humberto e Balinha (Martinho).

A novidade foi a volta de Martinho nos coletivos, depois de vários meses em recuperação de uma operação nos meniscos da perna esquerda, surpreendendo os com a mobilidade e pela naturalidade com que correu e chutou.

O outro ponta-esquerda, Laila, vai retirar amanhã, o aparelho de gesso, que imobiliza há cerca de duas semanas o tornozelo esquerdo, retornando normalmente aos treinos.

Hoje à tarde haverá individual — segundo Adinildo Chiról — dos mais puxados, ficando o último coletivo da semana marcado para amanhã às 16 horas. Zagalo informou que, como haverá jogo de aspirantes em General Severina, está com vontade de não organizar nenhuma atividade para sábado, à tarde, ainda mais que, pela manhã, haverá testes fisiológicos para todos os jogadores.

Aimoré Moreira disse, após o treino de conjunto, que pretendeu armar o time do Flamengo num 4-3-3 sem jogadores fixos para cumprir o esquema tático, isto é, com o recuo alternado de Luis Carlos, João Daniel e Zequinha, mas percebeu que a produção do quadro caiu sensivelmente, e principalmente porque todos procuraram cumprir à risca as instruções que havia dado no intervalo do primeiro para o segundo tempo.

O técnico considerou "relativamente boa" a forma física dos jogadores, mas achou que Carlinhos e Nelsinho estão jogando um futebol limitado e sem um intercâmbio maior com os atacantes, que às vezes ficavam sem ter para quem passar a bola. Aimoré acha, porém, que depende apenas de tempo para que eles se integrem mais no conjunto nos momentos de atacar.

Explicou que foi por isso

que lançou Amorim no lugar de Nelsinho, porque gostou da movimentação com que o reserva atuava na equipe de aspirantes. O treinador elogiou particularmente o futebol de Luis Henrique, a quem considerou um excelente jogador, e cuja entrada na equipe titular serviu para melhorá-la taticamente. Aimoré Moreira confessou que já sabia não estar Luis Henrique ainda no melhor de sua forma física, porque foi operado das amígdalas e de apendicite.

De um modo geral, Aimoré Moreira achou que os jogadores rubro-negros estavam nervosos, sem confiança e "por que não dizer mesmo apavorados". Quando o time adquirir tranquilidade, será para o técnico muito mais fácil assimilar um sistema tático e forçosamente crescerá de produção. O que Aimoré quer de saída é velocidade, tocar a bola de

primeira e constante movimentação dentro do campo.

Como um treino de observação, o resultado foi o melhor possível, até melhor do que eu esperava. Já conhecia alguns jogadores e tive a surpresa de conhecer outros como principalmente este Luis Henrique. Aos poucos, vou colocando o time dentro do sistema que quero e breve verá um Flamengo bem melhor — afirmou Aimoré Moreira.

Quando ao time que enfrentará o Botafogo, domingo, Aimoré disse que se a escalção depois do apronto de amanhã, quando fara novos observações. Admitiu, porém, que o quadro titular começará o coletivo com a mesma formação que terminou o de ontem: Marco Aurélio, Murilo, Itamar, Dilton e Paulo Henrique; Carlinhos e Amorim; Zequinha, João Daniel, Ademar e Luis Henrique.

## Instruções só no segundo tempo

Aimoré Moreira fez uma preleção para os jogadores, antes de começar o treino, pedindo sobretudo o cumprimento absoluto do horário marcado para os treinos porque não admittia atrasos e depois foi para a arquibancada assistir ao conjunto ao lado dos Diretores George Helal e Agustin Valido.

Terminado o primeiro tempo, de 45 minutos, Aimoré desceu para o campo, chamou os jogadores titulares para o vestiário e, a portas fechadas, lhes falou sobre os erros do time e a maneira como ele queria que o time atuasse. E daí em diante passou a comandar e a fazer exigências.

Aimoré deu a nítida impressão de que queria organizar primeiro a defesa do Flamengo, mandando que Carlinhos e Nelsinho ajudassem os zagueiros bem de perto. O técnico fez questão que Nelsinho e Carlinhos

atuassem distante uns cinco metros um do outro, mas que corresse sempre atentos para a troca de passes.

Nos momentos da cobrança dos corners, Aimoré ensinou a Dilton e a Itamar a se colocarem dentro da área e em vez de rebaterem a bola de qualquer maneira a entregá-la aos jogadores de meio-campo para que eles a levassem. Houve corner que chegou a ser cobrado quatro vezes. Os atacantes também foram instruídos quanto à colocação para as cabeçadas ao gol.

Uma prova de que Aimoré deu instruções para que os zagueiros estivessem atentos na marcação foi o fato de Murilo ter avançado poucas vezes para as suas investidas costumeiras. Numa das ocasiões, foi necessário o próprio Aimoré mandar:

— Vai, Murilo, avança mais um pouco.

## Derrota no treino não preocupa

A derrota dos titulares para os reservas pela goleada de 5 a 1 foi considerada normal por Aimoré Moreira, que a justificou com a preocupação que tiveram em cumprir à risca suas instruções táticas e também pela boa atuação do time, que, segundo já soube, "é o líder do campeonato da categoria".

O técnico viu que dois elementos eram os principais responsáveis pela exibição dos reservas e, por isso, tratou logo de promover Luis Henrique e Amorim para o quadro principal. Com isso, conseguiu melhorar a equipe titular e enfraqueceu totalmente o quadro adversário.

O primeiro tempo do treino de conjunto durou 45 minutos corridos. Na segunda etapa, quando Aimoré dirigiu de dentro do campo, o coletivo durou uma hora e 10 minutos devido às constantes paralisações e repetições de corners e até mesmo do pênalti que Paulo Henrique cobrou para fora na primeira vez.

O escore foi o seguinte: Messias 1 x 0, Rodrigues 2 x 0, Itamar contra, 3 x 0, Messias 4 x 0, Murilo contra 5 x 0 e, finalmente, Ademar 5 x 1. Os quadros formaram assim:

Titulares — Marco Aurélio, Murilo, Itamar, Dilton e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho (Amorim); Zequinha, Ademar, Luis Carlos (Luis Henrique) e João Daniel.

Reservas — Renato (Valcknaert); Marcos (Valteir), Jonas, Sapato e Altair (Tinteirol); Amorim (Nelsinho) e Rodrigues Neto; Jorge (Carlos Alberto), Jair, Messias e Luis Henrique (Luis Carlos).

Para hoje, às 15 horas, está programado um individual e um bate-bola tático para aprimorar a pontaria dos atacantes nos chutes ao gol. A concentração começará depois do coletivo de amanhã à tarde e, sábado, haverá apenas recreação, ducha e sauna para os que estão acima do peso normal. Aimoré Moreira pretende conversar particularmente com cada um dos jogadores, para sentir seus problemas, durante os dias de concentração.

## Torcida participou do treino

Um silêncio de expectativa e o grito de "vamos ganhar" ecoaram quando Aimoré paralisou o treino de conjunto e pediu as comissões ao torcedor. A equipe titular não estava bem e estava claro que iriam ser feitas substituições. O silêncio se transformou num burburinho quando o técnico caminhou na direção de Amorim e numa explosão de palmas e entusiasmo quando o jogador recebeu a camisa titular de seus mãos.

Imperturbável, Aimoré caminhou em direção oposta, entregando outra camisa titular ao jovem Luis Henrique. E os torcedores, que estiveram ameaçados de não poder ver o treino — só conseguiram entrar no estádio mediante a interferência do Vice-Presidente Gunnar Goransson — mostraram novamente a força de sua participação, aplaudindo

ainda mais calorosamente a alteração.

Como a torcida quase nunca se engana, o time titular melhorou enormemente a sua produção, depois das modificações. O técnico Aimoré Moreira interrompeu o tempo principal, exigindo que todos fizessem os passes de primeira. Os jogadores, ansiosos por acertar e satisfazer o técnico, deixavam-se dominar pelo nervosismo e não executavam com perfeição o que lhes era pedido. Aimoré, no entanto, insistia, sem se importar com a retardamento da hora de terminar.

A torcida se mantinha pacientemente sentada, observando o trabalho do treinador. Finalmente, a equipe titular teve um "estalo" e foi da sua área de defesa ao gol adversário com jogadas todas de primeira e incrível velocidade. Ademar desper-

## Plácido se previne contra possível suspensão de Mário e testa Del Vecchio e Dé

No coletivo marcado para 15h30m de hoje, e que será o último da semana, o técnico Plácido Monsere escolheu entre Dé e Del Vecchio quem será o substituto de Máximo na partida contra o Campo Grande, caso o titular seja suspenso no julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva, amanhã à noite, pela agressão contra o Presidente da Portuguesa, Sr. Antônio Figueiredo, domingo último.

O treinador comandou treinamentos físicos e recreação durante 60 minutos, ontem de manhã, no Estádio Proletário. Ocimar foi o único titular que não participou, pois tinha problemas de ordem particular a resolver.

### DEFESA NÃO MUDA

Mário Tito continua em tratamento e fora de cogitações. Hélio continuará em seu lugar já que o treinador está satisfeito com suas atuações. Celso, que foi o primeiro substituto do titular, permanecerá na reserva, mesmo que esteja recuperado e em condições de

## Gradim pede vitória para classificação

Depois de 90 minutos de fúria e repressão, o técnico Gradim do Campo Grande, fez uma preleção pedindo aos jogadores todo o empenho no jogo de sábado à noite contra o Bangu, pois uma vitória garantiria a classificação da equipe para o retorno do Campeonato Carioca.

Gradim marcou para hoje de manhã o último coletivo da semana, quando vai experimentar Paulo na lateral-direita, já que Zé Olo, o titular, não pode atuar contra o Bangu, clube ao qual está preso o seu passe, em virtude de cláusula contratual do empréstimo. Ao mesmo tempo, o treinador testará Tião na lateral-esquerda, no lugar de Paulo.



# B

JORNAL DO BRASIL  
Rio de Janeiro, quinta-feira,  
19 de outubro de 1967

## A DIFÍCIL MÃO DE JACKIE



Jackie em família: numa recepção em Boston, ao lado de Lorde Harlech e dos irmãos Kennedy, Edward e Robert

Das agências internacionais:  
Lord Harlech, um dos amigos mais chegados do falecido Presidente Kennedy, é agora a mais íntima confidente de Jackie Kennedy, segundo informações de pessoas muito amigas da ex-primeira dama.

Quando ela, dois anos depois das rosas vermelhas de Dallas, saiu do vestido negro e da companhia exclusiva dos filhos, os jornais norte-americanos abriram manchetes: Jacqueline Kennedy goes public! A ex-primeira dama (ou The Lady, "a mais leal, natural, franca, equilibrada, deliciosa, fina, feminina, jovem, moderna, esportiva e culta viúva dos Estados Unidos da América") voltava ao mundo, e a pergunta surgia em todos os jornais: "quem será o novo cavalheiro?"

Era, porém, muito cedo para a indicação do sucessor de John Kennedy numa área bem especial, e de preenchimento muito difícil. Conquistar Jackie se tornou mais trabalhoso do que obter um bom cargo no novo Governo, ou recolher votos nas campanhas eleitorais. Candidatos a marido de Jacqueline surgiram de todos os lados, verdadeiros ou não, e fatos concretos ou simples boatos ocuparam as colunas dos jornais. Mas ela resistiu, e apesar da lista de nomes o desmentido sempre toma a forma clássica: "somos apenas amigos."

### A NOVA CÔRTE

Na Casa Branca, Jackie se tornou famosa por reunir, nas noites de fim de semana, poetas, atores, músicos, escritores, cineastas e pintores — exatamente o contrário das primeiras damas anteriores, que sempre preferiam os políticos, negociantes ou jogadores de rúgbi. Pablo Casals era seu amigo, Marlon Brando circulava livre nos salões, Truman Capote, Gore Vidal ou Norman Mailer chegavam a tempo de beber dois ou três uísques. A oposição gritava: "ela é orgulhosa, metida a intelectual, prefere os egg-heads (intelectuais) e despreza o povo!" Era, também, a mais bela e inesperada esposa de um Presidente: educação europeia, gosto elaborado, frases esquisitas, um certo ar irônico que os jornalistas definiam como a união de Boston com Saint-Germain-des-Prés.

Mas Jacqueline, em todos os setores, recebia pleno apoio do marido Presidente. As reuniões, concertos, salas de poesia ou simples conversas de amigos inteligentes continuavam, apesar do nariz torcido de políticos ilustres, republicanos e até mesmo democratas. Com a morte de John Kennedy, o reinado elegante de Jackie na Casa Branca terminou, mas o que aconteceu em seguida não alterou o ritmo de sua vida e do seu mito. Passados os anos da viuvez oficial, Jackie instalou sua nova corte em todos os lugares por onde voltou a circular. Em Washington ou na Suíça, nas boates de Miami ou nos clubes de Londres, nos hotéis ou nas colônias de férias, ela sempre foi cercada de admiradores — e de notícias sobre um provável noivado, e, quem sabe, um segundo casamento.

Nomes começaram a ser falados, com insistência: Mike Nichols, diretor teatral, 34 anos, amigo de John-John e Caroline, companheiro de Jackie nas madrugadas de Nova Iorque; Antônio Garrigues y Diaz Canabate, Embaixador da Espanha em Washington, agora apontado como futuro noivo de Jacqueline Bouvier Kennedy.

Gore foi, sem dúvida, um dos mais íntimos amigos e conselheiros de Kennedy. Ambos se conheceram em Londres, quando o velho Joseph Kennedy era Embaixador norte-americano na Inglaterra, durante a Guerra. O ex-Presidente, então estudante em Harvard, gostava de passar suas férias na Inglaterra em companhia de jovens amigos ingleses, entre eles David Ormsby Gore.

Quando Kennedy assumiu a Presidência, em 1961, fez ver ao Primeiro-Ministro MacMillan que gostaria de ter como Embaixador em Washington o seu amigo de juventude. Gore passou a ser não apenas o Embaixador inglês em Washington e amigo querido de JFK, mas um verdadeiro conselheiro do Presidente dos Estados Unidos, que costumava ouvir a sua opinião sobre as principais questões mundiais.

O historiador Arthur Schlesinger, autor do mais importante livro sobre os mil dias do Governo Kennedy, cita Gore, segundo o índice onomástico do livro, 23 vezes no curso de sua obra, o que dá ideia da importância que tinha o suposto noivo de Jacqueline no Governo.

"Em fevereiro (1961) — diz Schlesinger numa das passagens do livro — David Ormsby Gore, então membro do Parlamento e Subsecretário de Estado no Foreign Office, passou por Washington e, falando com a franqueza de um velho amigo, trouxe um retrato cáustico da política norte-americana no Laos."

letras e das artes, companheiro de Jackie nas madrugadas de Roma; Alan Jay Lerner, compositor (My Fair Lady), divorciado, pai de uma menina da idade de Caroline, companheiro de Jackie nas madrugadas da Broadway; Bunny Mellon, magnata do aço, esportivo e culto, filantropo, companheiro de Jackie nas madrugadas da aristocracia; Arthur Schlesinger Jr., fiel amigo de John Kennedy, homem de frente de sua equipe, crítico de cinema e boêmio, companheiro de Jackie nas madrugadas de Washington; e alguns outros, solteiros ou viúvos, até mesmo casados.

### UM LORDE ENTRA NA RODA

Distante dos boatos e das insinuações, Jacqueline Kennedy, sempre ativa, não diz nem sim nem não. É bastante independente e humana para sair com amigos e sorrir com alegria até o fim da noite, mas também é bastante equilibrada e cautelosa para evitar qualquer tipo de compromisso mais sério. Jackie recusa qualquer tipo de pressão, venha dos meios oficiais (políticos chegados aos Kennedy, que desejam para ela um companheiro no estilo Nova Fronteira; políticos do Governo, que apontam como homem ideal aquele movido pelos princípios nacionais, um "norte-americano cem por cento"), venha dos círculos mundanos (colunistas de imprensa, que exigem um marido elegante, culto, importante nas letras e nos negócios; senhoras donas-de-casa, para quem o máximo seria Jackie casar-se com um novo Presidente, dos Estados Unidos ou não). No final, caberá só a ela escolher, nos pampas argentinos ou nas neves da Suíça. E os amigos mais chegados da ex-primeira dama garantem que, na hipotese de um novo casamento, todos ficarão contentes.

Segundo as últimas notícias, o nome mais forte, neste semestre, é o de um inglês: Lorde Harlech, nascido David Ormsby-Gore, Embaixador da Inglaterra em Washington durante a gestão John Kennedy. A possibilidade de um romance entre esse viúvo de 49 anos e a mais célebre viúva do mundo foi negada, com firmeza, por Nancy Tuckerman, secretária de Jacqueline. Quanto a Lorde Harlech, houve apenas suas palavras em recente discurso na Cidade de Norfolk, Virginia: "Nada tenho a dizer sobre o assunto".

De qualquer modo — informam os jornais — desde a morte de Lady Harlech, num acidente automobilístico no último mês de maio, a companheira freqüente do triste Lorde Harlech tem sido Jacqueline Kennedy. Já se conheciam bastante, nas recepções diplomáticas de Washington. E a amizade continuou durante as férias de Jackie na Irlanda, quando ela foi vista em alegres passeios com o ex-embaixador inglês. Toda a família Kennedy, além disso, admira bastante a finura e a inteligência de Lorde Harlech, pai de cinco filhos que vivem atualmente em Londres. Durante a crise dos mísseis, em Cuba, John Kennedy teria declarado: "David (Lorde Harlech) foi um dos mais lúcidos conselheiros que tive nesses dias perigosos. Confio nele como nos meus auxiliares mais próximos". Cabe, agora, a Jackie confiar ou não. Ela anuncia, para muito breve, uma viagem ao Camboja — e, de acordo com o roteiro já divulgado pelos jornais, a bela Cidade de Londres figura como escala obrigatória.

### QUEM É ELE

"Kennedy disse aos amigos que depois de David Ormsby Gore, Bundy (McGeorge) era a pessoa mais brilhante que conheceu."

A frase está na página 212 do livro de Arthur Schlesinger, Mil Dias, e demonstra a admiração que o ex-Presidente nutria pelo então Embaixador da Inglaterra em Washington, agora apontado como futuro noivo de Jacqueline Bouvier Kennedy.

Gore foi, sem dúvida, um dos mais íntimos amigos e conselheiros de Kennedy. Ambos se conheceram em Londres, quando o velho Joseph Kennedy era Embaixador norte-americano na Inglaterra, durante a Guerra. O ex-Presidente, então estudante em Harvard, gostava de passar suas férias na Inglaterra em companhia de jovens amigos ingleses, entre eles David Ormsby Gore.

Quando Kennedy assumiu a Presidência, em 1961, fez ver ao Primeiro-Ministro MacMillan que gostaria de ter como Embaixador em Washington o seu amigo de juventude. Gore passou a ser não apenas o Embaixador inglês em Washington e amigo querido de JFK, mas um verdadeiro conselheiro do Presidente dos Estados Unidos, que costumava ouvir a sua opinião sobre as principais questões mundiais.

O historiador Arthur Schlesinger, autor do mais importante livro sobre os mil dias do Governo Kennedy, cita Gore, segundo o índice onomástico do livro, 23 vezes no curso de sua obra, o que dá ideia da importância que tinha o suposto noivo de Jacqueline no Governo.

"Em fevereiro (1961) — diz Schlesinger numa das passagens do livro — David Ormsby Gore, então membro do Parlamento e Subsecretário de Estado no Foreign Office, passou por Washington e, falando com a franqueza de um velho amigo, trouxe um retrato cáustico da política norte-americana no Laos."

Gore veio para Washington como Embaixador no fim de 1961, e Schlesinger registra:

"... em outubro de 1961, Kennedy ganhou uma fonte extremamente informal de inteligência e apoio em questões internacionais, quando seu velho amigo David Ormsby Gore chegou a Washington como Embaixador britânico".

### PREDILEÇÃO

John e Jacqueline Kennedy não faziam segredo da sua predileção pelos Ormsby Gores. Os historiadores do Governo Kennedy registram que os hábitos dos jantares informais da Casa Branca eram sempre William Walton, os Benjamin Bradless, os Franklin Roosevelt e os Ormsby Gores.

"Os Kennedys (para irritação do resto do corpo diplomático) — é ainda Schlesinger quem escreve — tinham predileção pelos Ormsby Gores. O Presidente teve no Embaixador um companheiro para todos os estados de espírito, quer desejasse navegar por Nantucket Sound ou conversar sobre as perspectivas de aniquilação nuclear."

E mais adiante, falando ainda sobre o atual Lorde Harlech:

"Disponha não só de um grande encanto pessoal, mas também de uma inteligência e integridade excepcionais. Na verdade, somente homens de caráter notável poderiam ter misturado as relações oficiais e pessoais de forma tão delicada, pois cada um deles permanecia em todos os momentos o defensor firme e sincero das diretrizes políticas de seus países. Suas longas conversas informais e confidenciais, seja em Hyannis Port ou em Palm Beach, ou em noites tranquilas na Casa Branca, provavelmente deram a Kennedy a melhor oportunidade que teve de esclarecer seus próprios objetivos em assuntos mundiais."

## DESCONTOS ESPETACULARES nesta SUPER-VENDA DE NATAL.

TELEVISORES	
PHILCO LUZ - BATERIA MOD. 250...	a vista Ncr\$ 589,00
PHILCO DE 23".....	a vista Ncr\$ 699,00
PHILIPS MOD. 67.....	a vista Ncr\$ 669,00
TELEFUNKEN MOD. 67.....	a vista Ncr\$ 679,00

AR CONDICIONADO	
PHILCO E ADMIRAL 1 HP.....	a vista Ncr\$ 989,00

RADIOVITROLAS	
PHILIPS - PILHA.....	a vista Ncr\$ 115,00
PHILIPS - MOVEL - AUTOMÁTICA.....	a vista Ncr\$ 399,00
PHILIPS - MOD. FR. 680 - ESTÉREO.....	a vista Ncr\$ 745,00
TELEFUNKEN MATINATA - ESTÉREO.....	a vista Ncr\$ 799,00
TELEFUNKEN - DOMINANTE ECO.....	a vista Ncr\$ 1.589,00

RÁDIOS	
PHILCO TRANSISTONE MOD. B. 468.....	a vista Ncr\$ 66,50
PHILCO TRANSISTONE MOD. B. 469.....	a vista Ncr\$ 92,50
PHILCO TRANSGLOBE.....	a vista Ncr\$ 242,00
PHILIPS TRANSISTOR.....	a vista Ncr\$ 55,90
PHILIPS - LUZ.....	a vista Ncr\$ 120,00

BICICLETAS MONARK	
MONARETA - ADULTO.....	a vista Ncr\$ 169,00
MONARETA - MIRIM 18 - 67.....	a vista Ncr\$ 127,00
BICICLETA 22 MENINO (A) GALAXIA 67.....	a vista Ncr\$ 129,00
BICICLETA 28 GALAXIA.....	a vista Ncr\$ 159,00

PRODUTOS ARNO	
LIQUIDIFICADOR.....	a vista Ncr\$ 46,50
SECADOR DE CABELO.....	a vista Ncr\$ 56,00
BATEDEIRA.....	a vista Ncr\$ 79,50
ENCERADEIRA.....	a vista Ncr\$ 125,00
ASPIRADOR DE PÓ C/RODAS.....	a vista Ncr\$ 175,00

REFRIGERADORES	
BRASTEMP 8 S.....	a vista Ncr\$ 325,00
BRASTEMP B L.....	a vista Ncr\$ 375,00
CONSUL 8.....	a vista Ncr\$ 465,00
BRASTEMP DUPLEX.....	a vista Ncr\$ 969,00

MÁQUINAS DE LAVAR	
BENDIX PEKINA.....	a vista Ncr\$ 219,00
BENDIX ECONOMATIC MOD. W. F. H.....	a vista Ncr\$ 549,00
BRASTEMP AUTOMÁTICA.....	a vista Ncr\$ 579,00

MÁQUINAS DE COSTURA	
VIGORELLI 2000 - 5 GAVETAS.....	a vista Ncr\$ 155,00
VIGORELLI 2000 - ROBOT GAB.....	a vista Ncr\$ 339,00
VIGORELLI 2000 - SUPER ROBOT GAB C/MOTOR.....	a vista Ncr\$ 535,00

FOGÕES	
BRASIL - ALFA 4 BOCAS BICOLOR.....	a vista Ncr\$ 79,00
BRASIL - ALFA 4 BOCAS LUXO BICOLOR.....	a vista Ncr\$ 56,00
BRASTEMP PRINCÍPE 4 BOCAS.....	a vista Ncr\$ 289,00
BRASTEMP IMPERADOR LUXO 6 BOCAS.....	a vista Ncr\$ 499,00

VENTILADORES	
ELETROMAR 10".....	a vista Ncr\$ 95,00
ELETROMAR 16".....	a vista Ncr\$ 185,00
LUSTRENE 12".....	a vista Ncr\$ 105,00
CONTACTO 16".....	a vista Ncr\$ 165,00

DIVERSOS	
ENCERADEIRAS LUSTRENE.....	a vista Ncr\$ 110,00
NAUTILUS (COIFA P/ COSINHA).....	a vista Ncr\$ 105,00
GRAVADOR PHILIPS.....	a vista Ncr\$ 299,00
LIQUIDIFICADOR MALITA.....	a vista Ncr\$ 53,50
FERRO AUTOMÁTICO WALITA.....	a vista Ncr\$ 31,50
PANELAS DE PRESSÃO.....	a vista Ncr\$ 16,50

VENDAS A LONGO PRAZO S/ENTRADA E S/JUROS

**Oferta Especial**  
INSTALAÇÕES COM 2 BUJÕES  
A GAS - à vista **38,00**

FERRO AUTOMÁTICO  
HOOVER - à vista **26,90**

LOJAS  
**TIMES SQUARE**  
A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!  
R. URUGUAIANA, 13

**CUPIM** **INSETISAN**  
**BARATA** **SU** **27-9797**





TEATRO | YAN MICHALSKI

UMA "NAVALHA" QUE BRILHA

Antes e depois da estreia do espetáculo da Maison de France, já tive a oportunidade de manifestar a minha admiração diante desta consagrada confirmação do talento de Plínio Marcos. Não voltarei a insistir, portanto, sobre os aspectos mais obviamente impressionantes dessa excelente peça: a impiedosa autenticidade psicológica dos personagens, a clareza na análise dos problemas da sua integração no subumano mundo em que vivem, a extrema densidade do clima, o virtuosismo do diálogo. Poucos dias depois da estreia, lida a Cidade já sabia que *Navalha na Carne* é uma peça a qual se assiste com a respiração presa, e a cujo fascínio não escapa nem o público mais conservador a priori menos disposto a enfrentar cara a cara a crueldade e a violência dessa tranche de vida passada num hotel suspeito de terceira categoria.

Hoje, gostaria de abordar três aspectos de *Navalha na Carne* que me parecem particularmente interessantes, mas que não se enquadram entre aqueles em que a gente repara de imediato, no pleno impacto que a peça transmite.

Em primeiro lugar, a relação, no Brasil, entre a concepção — teoricamente ultrapassada — do teatro realista e a eficiência do teatro como veículo de denúncia de injustiças sociais. Como crítico, não posso ignorar o fato de que o realismo, como linguagem dramática, está agonizando; e é bom que assim seja, pois a preocupação de mostrar naturalisticamente no palco a vida como ela é tornou profundamente, durante mais de um século, os vícios da arte dramática em todas as regiões da civilização ocidental. Principalmente no que se refere à conscientização social do público, a arte realista, que visa a envolver o espectador emocionalmente e que se limita, via de regra, a mostrar casos individuais dificilmente suscetíveis de serem generali-

zados, é hoje em dia quase unanimemente condenada. A verdadeira linguagem social do nosso tempo é, no teatro, a linguagem épica — com todas as suas subitendências, bem entendido — que estimula a participação crítica do espectador e lhe apresenta exemplos que conduzem o raciocínio do particular para o geral. E, no entanto, constato que no Brasil as peças que se têm mostrado verdadeiramente capazes de abrir os olhos do público para determinados fatores cruéis e injustos da nossa realidade social têm sido precisamente aquelas que não se afastam dos conceitos formais de um realismo tradicional: *Elas Não Usam Black Tie*, *Pequenos Burgueses*, e agora *Navalha na Carne*. Nenhuma encenação brechtiana, quer de textos nacionais ou estrangeiros, se tem revelado até agora, entre nós, tão eficientemente didática quanto estes três exemplos de obras escritas dentro de cânones que nada têm de didáticos. Não me cabe, dentro dos limites deste artigo, estudar o fenômeno; mas é-me parecer digno de ser proposto à reflexão do público e dos estudiosos.

Em segundo lugar, o domínio técnico da carpintaria teatral por parte do jovem Plínio Marcos. *Navalha na Carne* é uma peça estruturada com raro virtuosismo, e que nada fica a dever, sob este ponto-de-vista, a muitas obras de autores estrangeiros universalmente consagrados que temos visto recentemente. O autor começa a peça em alta tensão, e leva essa tensão rapidamente ao paroxismo; mas quando esse paroxismo chega ao desfecho, e quando achamos que a densidade da ação vai forçosamente cair, ele encontra sempre um meio de introduzir imediatamente, e com perfeita coerência e naturalidade psicológica, um novo conflito de forças. Assim, por exemplo, quando a cena na qual intervém o homossexual Veludo parece ter esgotado

tudo o seu potencial de violência, Plínio Marcos inverte bruscamente o sistema de forças, fazendo com que Veludo passe de indefesa vítima a dono da situação, e criando margem para a continuação da cena, agora, enriquecida por uma nova injeção de densidade. Da mesma forma, depois da saída de Veludo, quando tudo parecia prever uma queda do tom da peça, o autor abre magistralmente um novo capítulo, lança e define um novo e intenso conflito, em apenas duas curtas falas:

Neusa Suelli: Eu tenho moral.  
Vado: Depois de velho, até eu...

É digna de nota também, a lucidez com a qual Plínio Marcos sabe introduzir, em certos momentos de quase insuperável tensão dramática, pequenas explosões de alívio sob forma de recursos cômicos. O mais importante é que não se trata nunca de piadas gratuitas, e sim de falas que surgem como continuação perfeita lógica e coerente de ações ou diálogos anteriores.

Em terceiro lugar, quero destacar a qualidade e a intensidade da poesia que Plínio Marcos soube criar a partir do mais sórdido dos ambientes e da mais vulgar das linguagens. Só uma pessoa inteiramente desprovida de sensibilidade pode deixar de se sentir emocionada diante destes três personagens relegados, pelas circunstâncias, a uma existência marginal e suja e a meios de expressão primários e grosseiros, mas que lutam dolorosamente por manter viva, nos seus corações, a chama dos sentimentos comuns a todos os seres humanos, independentemente das condições materiais e culturais em que vivem: a necessidade de afeto, de admiração, de dignidade, de segurança, de proteção, a nostalgia da pureza. Estas características estão, é natural, particularmente nítidas no personagem de Neusa Suelli; mas mesmo Vado, que poderia facilmente des-

cambiar para uma espécie de vilão convencional, deixa entrever, nas entrelinhas das suas falas, uma quase comovente insegurança e necessidade de afirmação. Do contraste entre o clima desesperadamente prosaico e o calor com o qual os personagens procuram transcender, embora inconscientemente, esse ambiente, nasce uma estranha poesia, inteiramente isenta de qualquer pieguice, mas extremamente bela e comovedora.

A POESIA DA VIOLÊNCIA

Esta poesia, o diretor Fauzi Arap soube captá-la e valorizá-la com notável instinto e sensibilidade. A sua direção é aparentemente simples, mas há nela um permanente estado de sintonia com as intenções veladas do texto. As marcações são lindas — não do ponto-de-vista da elaboração estético-visual, que nunca foi procurada, mas sim pela riqueza de idéias que encerram, pela inteligência com a qual intensificam e explicam a vivência dos personagens, e também — por que não? — pela coragem com a qual criam, no palco o clima de uma inédita violência física; uma violência talvez chocante, talvez revoltante, mas intensamente bela, porque necessária e verdadeira.

Também na direção de atores o trabalho de Fauzi Arap se revela excepcionalmente acertado e profundo. Sente-se nitidamente que esse trabalho foi feito de dentro para fora, e o comportamento exterior dos personagens, muito autêntico e bem observado nos menores detalhes, aparece sempre como a consequência direta de uma densa vivência interior. Nunca vi Tônia Carrero tão totalmente entregue a um personagem, tão afastada da imagem Tônia Carrero, tão sensível; e confesso que por mais que os seus grandes momentos dramáticos me tenham emocionado, a lembrança mais forte que guardarei do seu desempenho é a das suas cenas de se-

gundo plano, quando, com gestos apenas esboçados ou com discretas reações fisiológicas, ela traduz a poética e atormentada alma de Neusa Suelli. Néilson Xavier é talvez um dos mais frios e cerebrais atores brasileiros do primeiro time — mas é também um ator dotado de suficiente talento, gama de recursos e senso de observação para explorar essa frieza de temperamento cênico no sentido da criação de um desempenho de notável força de comunicação e grande riqueza de colorido. Por exemplo, o monólogo no qual ele descreve a repulsa que teria sentido ao ver Neusa Suelli dormindo é um virtuosístico exemplo da arte de inflexionar, de dar cor e ritmo às palavras, Emiliano Queiroz completa a distribuição com um trabalho corajoso, digno e forte, que poderá ser decisivo para a sua carreira.

O cenário de Sara Feres é perfeito, dentro da sua simplicidade. O mesmo pode ser dito dos seus figurinos.

Tônia Carrero está de parabéns, por vários motivos: pela bravura com que lutou pela liberação da peça; pela coragem, que não deve ter sido pequena, de enfrentar o papel de Neusa Suelli; pelo talento que deixou patente em todos os detalhes do seu desempenho e pela lucidez com que soube escolher a sua equipe — uma equipe que conseguiu fazer de *Navalha na Carne* o melhor entre tantos bons cartazes que temos atualmente na Cidade.

"NAVALHA NA CARNE" — drama de Plínio Marcos, dirigido por Fauzi Arap, com Néilson Xavier (Vado), Tônia Carrero (Neusa Suelli) e Emiliano Queiroz (Veludo). Cenário e figurinos de Sara Feres. Produção da Companhia Tônia Carrero, estreada no Teatro da Maison de France em 3 de outubro.

PANORAMA  
DAS LETRAS

NA ZONA RURAL — Dois cientistas brasileiros estão entre os autores de um novo livro que trata do desenvolvimento rural na América do Sul e Central, publicado pela Faculdade Estadual de Agricultura da Universidade de Cornell. O Dr. Agostino Bitancourt, do Instituto Biológico de São Paulo, preparou um capítulo intitulado *Inter-relações da Pesquisa de Pragas e Doenças de Plantas*, e o Dr. Adil Raul de Silva, do Ministério de Agricultura, do Rio de Janeiro, contribuiu com um capítulo sobre *Condições Físicas e Geográficas*. O livro, chamado *Desenvolvimento Rural na América Latina Tropical*, consta de oito partes que abordam os aspectos econômicos, sociais, educacionais e higiênicos assim como os problemas agrícolas — solo, gado e culturas — das regiões quente-úmidas das Américas do Sul e Central.

CONVÍVIO COM CHICO XAVIER — "Este livro é ainda um esboço de fatos espíritos impressionantes, permanentemente válidos, a afirmarem de maneira inequívoca a maravilhosa realidade da sobrevivência do espírito humano e sua comunhão com o mundo em que vivemos, após a morte física" — ressaltava a apresentação de Trinta Anos com Chico Xavier, de Clóvis Tavares, livro que traduz o pensamento da Comunhão Espírita Cristã, entidade repleta de dignidade do famoso médium mineiro, através do ligio de Uberaba, exaltante de suas experiências psicográficas. Edição Calbário.

BICHARADA — Obra de longa e paciente pesquisa, *Histórias, Lendas e Folclore de Nossos Bichos*, de Eurico Santos, é leitura fascinante para crianças e adultos. Encontramos nesse livro um vasto e animado mundo maravilhoso — o mundo das aves, do saci-pererê, do "lagarto entre os luzeiros do céu", do sapo-arú e a mãe-da-mandioca, do bôto, "donjuan de água doce", dos amôres do escorpião, da mosca astuciosa, dos peixes, cigarras, sapos e porcos-espinhos... Volume de bolso das Edições de Ouro. Ilustrações de Potl.

"O PRÍNCIPE DA ÍNDIA" — Lewis Wallace, o romancista de Ben Hur, é também autor de *O Príncipe da Índia*, para alguns, melhor do que aquele, com suas descrições de Meca, de Caaba, dos templos bizantinos, do Jaislo do Império Romano do Oriente e da queda de Bizâncio, num movimentado relato de acontecimentos, em que aparecem sultões, imperadores, princesas, aventureiros, guerreiros e religiosos. É uma fascinante evocação de um tumultuoso passado histórico, realizada com mestria e imaginação. Tradução de Otávio Mendes Cajado. Lançamento da Saraiva.

"O PROCESSO PENAL" — Adaptada à nova Constituição, à nova Lei de Imprensa e a todas as mudanças ocorridas no direito brasileiro, é lançada a 6.ª edição de *O Processo Penal*, a partir da revolução de 1964, de Váler P. Acosta. O livro, contendo jurisprudência, doutrina e formulários, com minuciosos e claros comentários sobre os textos legais focalizados, já se impôs como indispensável a todos os que têm militância forense ou que cursam faculdades de direito. Coleção Jurídica da Editora do Autor.

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

VACINA CONTRA DOENÇA RH

A chamada doença Rh, pode-se afirmar, está com os seus dias contados. A segurança dessa afirmação provém dos surpreendentes resultados dos testes clínicos com uma vacina anti-Rh desenvolvida recentemente nos EUA: uma eficiência comprovada em 100% dos casos.

A nova vacina, para ser aplicada à mãe e não à criança, está sendo considerada pelo Serviço norte-americano de Saúde Pública, que dentro em breve deverá autorizar e recomendar sua utilização nos EUA. O fabricante já registrou a patente da vacina para uso em mais de 30 outros países.

O sangue humano tem numerosos componentes ou fatores. O fator Rh é uma proteína encontrada na superfície dos glóbulos vermelhos e é assim chamado porque foi notado pela primeira vez no macaco Rhesus.

Muitas pessoas têm esse fator, sendo então chamadas Rh positivas. As que não o têm são do tipo Rh negativo. A presença do fator é determinada pela hereditariedade, tal como a coloração dos olhos, por exemplo.

O fator, em si, não tem qualquer influência sobre a saúde. Poderá tornar-se um problema médico quando uma mulher Rh negativa tem um filho de pai Rh positivo. Neste caso a criança herda o fator, ou seja, é Rh positiva.

Existe, então, a possibilidade de que os glóbulos vermelhos da criança ainda no ventre, ao passarem para a circulação sanguínea da mãe, sensibilizem o organismo materno contra esse fator estranho. Essa sensibilização é que provoca a doença.

Com o primeiro filho não acontece nada. O perigo de aparecimento da doença surge, porém, para os filhos que se seguirem. Estando a mãe já sensibilizada, seus anticorpos, fabricados a partir de algumas semanas antes de que nascesse o primeiro filho para fazer frente ao fator estranho, passam para o sangue do feto e destroem seus glóbulos vermelhos. Anemia profunda e muitas vezes morte podem ser as consequências.

Com a nova vacina, consegue-se impedir a formação desses perigosos anticorpos. A vacina

é baseada no princípio da imunidade passiva, isto é, contém anticorpos protetores, que, aplicados na mãe ainda não imune no final da primeira gravidez, impedem a formação de imunidade.

PÍLULAS

— Uma injeção de fôlhas de aveia é a melhor droga fertilizante que existe, disse a Professora Mineko Fukushima, da Universidade de Ohoku, Japão, no V Congresso Mundial de Ginecologia e Obstetrícia, realizada em Sydney, Austrália.

A pesquisadora japonesa, que testou a fôlha da aveia numa série de experiências levadas a cabo na Universidade, afirmou que a injeção provoca a fertilidade através de um estímulo da ovulação e não produz efeitos secundários indesejáveis nem gravidez múltipla.

— Um aparelho contra a fadiga e o tédio, capaz de aumentar a eficiência de um trabalhador em 30%, foi apresentado recentemente em Houston, Texas.

Segundo os fabricantes, o aparelho, denominado *Unidade Cristoforo*, produz um campo elétrico carregado de íons negativos que aumentam a capacidade dos glóbulos vermelhos para absorver o oxigênio, "o que tem um efeito benéfico geral sobre o organismo".

Uma unidade pequena, adequada para ser instalada num automóvel, custará cerca de US\$ 130 (NC\$ 352,95), e os tanques maiores, para residências, fábricas e escritórios, terão orçamentos especiais, de acordo com a encomenda.

— O veneno da abelha protege contra os efeitos nocivos das radiações, diz um grupo de radiobiologistas da Califórnia, que depois de ter chegado a essa conclusão em experiências com ratos começou agora a trabalhar para isolar o veneno a substância anti-atômica.

Os pesquisadores americanos submeteram um grupo de ratos, previamente picados por abelhas a doses mortais de radiações (825 roentgens por ratos). 80% deles sobreviveram. No grupo controle, que não tinha recebido o veneno, todos os ratos morreram.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

UM POUCO DO PASSADO E NOVIDADES

Uma coleção de valsinhas acaba de ser entregue ao público pela Chantecler, através do elepê Cascaeta de Saudade, CMG 2 472, na interpretação do solista de harmônica Alberto Caçador e seu conjunto. Deve-se dizer que são belas valsinhas, a maioria delas de alguns dos mais renomados autores dos primeiros tempos da música popular, tais como Anacleto Medeiros, Bonifácio de Oliveira, Américo Jacomino e outros.

Não se está aqui fazendo uma apologia do saudosismo com referências elogiosas à parte do repertório, entendam. O que se pretende é anotar a presença de nomes tão importantes para o conhecimento da história da MPB, com a intenção única e exclusiva de auxiliar na formação da mentalidade musical dos jovens, trabalho, aliás, que deveria ser feito até nas escolas primárias.

Mas que pode o crítico acrescentar ao que já se disse, a não ser recomendar trabalhos onde figura, por exemplo, uma peça do primeiro mestre e fundador da Banda do Corpo de Bombeiros, o grande Anacleto de Medeiros, no disco ao lado do letrista Catulo da Paixão Cearense, o poeta maranhense?

Não se pode vestir de adjetivos apenas os nomes e as músicas dos grandes autores do passado, na apreciação do LP, pois também merece referência positiva o trabalho do instrumentista e autor Alberto Calçada, ainda que num instrumento que não é dos sonhos de muita gente, mas atuando com uma seriedade realmente comovedora.

Pelos valores obtidos com uma seleção muito boa e com uma conduta apreciável do conjunto, este Cascaeta de Saudade tem acesso fácil aos discófilos de bom gosto e aos iniciantes na música popular.

Lado 1 — Farrula, Catulo-Anacleto; Glória, Bonifácio de Oliveira-Branca-Coelho; Cando das Nuvens, Nestor Pires Camargo; Se Ela Perguntar, Dilermando Reis-Jair Amorim, e Espera Inútil, Alberto Calçada. Lado 2 — Cascaeta de Saudade, Mário Agnaldo; Meu Último Luar, Valdemar Henrique; Abismo de Rosas; Américo Jacomino-João do Sal; Eterna Lua-de-Mel, Alberto Calçada, e Murmurar da Cachoeira, Luisinho.

Les Baxter nunca impressionou como regente e sua orquestra não se enquadrava na classificação das boas. Em geral, os arranjos ocupavam espaços limitados, tornando limitada a área de eficiência dos músicos, cujo nível não podia ser alto dada a condução de Baxter. Eis, no entanto, que a orquestra volta ao disco e com uns requetes que a tornam bem mais efetiva e bem menos ruim, no elepê da Som Maior, SM 1 542, original Crescendo.

A grande virtude do disco, no entanto, é a presença no repertório de oito canções brasileiras, mostra evidente da penetração da música brasileira nos outros países. Parece-me ser somente esta a nota mais importante, porque de resto pouco há o que se comentar. Quanto às composições brasileiras, não são todas as que mais me agradam, mas isto é outro problema. O trabalho orquestral, dentro das limitadas possibilidades dos homens comandados por Baxter, é bastante razoável. E o samba é tocado numa linha que nunca agradaria a quem estivesse acostumado a apenas ouvir-lo nos instrumentais brasileiros.

Lado 1 — A Felicidade, Tom-Vinícius; Canto de Os-sanha, Baden-Vinícius; Balan Samba, Bandeira; Dia das Rosas, Bonfá-Mil Toledo; Um Homem... uma Mulher, Lal-Barouh-Keller, e Who Will Buy, Bart. Lado 2 — O Morro Não Tem Vez, Tom-Gilbert-Vinícius, Goin' Out of my Head, Randazzo-Welstein; Tristeza, Haroldo Lôbo-Nitfinho; Berimbau, Baden-Vinícius-Gilbert; Reza, Edu-Brown Henrique; e Born Free, Barry-Black.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

A ALEMANHA PELO VÍDEO — (II)

● *Frankforte* (8 de outubro) — Visitei os estúdios de televisão da ARD (há ainda os do segundo canal e do terceiro) de Koln, München, Stuttgart, Hamburgo, Berlin e Francforte. Somente a ARD possui nove estúdios, sendo que os maiores, que se encarregam da produção nacional, são os de Koln, Hamburgo e München que fornecem, respectivamente, 25%, 20% e 25% da programação para todo o país. Mais tarde pretendo falar-lhes detalhadamente sobre cada um deles. Para que os homens que fazem televisão no Brasil, entretanto, compreendam a importância dessas casas de fazer espetáculos e transmitir notícias, ali val apenas uma informação: o estúdio da ARD, de Francforte, que além da programação regional para o seu Estado (Hesse) de apenas duas horas diárias, fornece somente 8,5% da programação nacional, possui cinco estúdios (um deles de mil metros quadrados), 120 câmaras de primeiríssima qualidade (Siemens, se não me engano) e 10 mil funcionários pagos, não pelo Governo, não com a propaganda, mas com uma parte mínima dos sete marcos que cada dono de um aparelho de TV — existem treze milhões — paga mensalmente. Sobre isso, entretanto, falar-lhes-ei mais tarde. Hoje gostaria de contar uma, não sei se história ou estória, narrada pelo ex-repórter e diretor de relações públicas do estúdio de Francforte da ARD.

● Seu nome é Kurt Krüger Lorenzen. Baixo, gorducho, com uns 60 anos e um permanente sorriso nos lábios que chega a nos enervar um pouco. Ele é um homem da idade da pedra da TV e ainda há três anos criou em Adis Abeba uma faculdade de comunicações audiovisuais. Depois de visitar o estúdio comigo, explicando-me os mínimos detalhes do funcionamento de cada câmara (aliás, um aviso: o corte de som e imagem é simultâneo), contou-me o seguinte: em 1934, um jovem estudante de Engenharia de Berlin, chamado Paul Nipko, registrou no Instituto de Patentes a teoria que já descrevi há tempos aqui no B de que uma imagem é composta de um número infinitesimal de pequenos pontos luminosos. Evidentemente, ninguém lhe deu maior atenção, pois, ou muito me engano, o Dr. Hertz ainda não havia apresentado ao mundo as suas ondas que deram possibilidade ao funcionamento do rádio. Entretanto, segundo Kurt Lorenzen (daí eu não saber se se trata de uma história ou estória), em 1934, em Berlin, os alemães fabricaram o primeiro aparelho de televisão: um caixão pesadíssimo e caríssimo de mais de cinquenta quilos. Levava a marca Telefunken. Feitas as primeiras experiências com pessoal de cinema, no caso da UFA, Goebbels chegou a interessar-se

pelo invento, mas, estranhamente, Hitler, que tanto valor dava à publicidade, teria declarado:

— Isso é uma máquina para as elites. O homem do povo jamais se interessará por esse instrumento que está fadado ao esquecimento.

Bem, apesar ou não do maior imitador de Charles Chaplin que o mundo já conheceu, não foi exatamente isso que aconteceu. Não sei se se trata de uma história ou de uma estória, pois, tanto os alemães, como os ingleses, os franceses e os americanos reivindicam para si a invenção do aparelho. A verdade é que só em 39, isso é certo, surgiu na Inglaterra o primeiro receptor de TV e os Estados Unidos apresentaram-no só em 1941. A verdade, entretanto, é que cientistas de todo o mundo, principalmente Hertz, Marconi e Lee de Forest colaboraram para que a televisão se encontrasse no estágio técnico de hoje.

A guerra, o desinteresse de Hitler e, principalmente, um filme de 35 ou 36, estrelado por Harry Piel, da UFA, que apresentava um homem que, com um aparelho, podia olhar através de paredes, contribuíram para que a Alemanha só tivesse a sua televisão organizada e, evidentemente, vigiada pelos aliados (no que fizeram bem, pois a experiência demonstrou o poder de persuasão alemão de 33 a 44), em 1949. Mais precisamente: em 44 a TV foi proibida de funcionar na Alemanha para só retornar cinco anos depois e, ainda assim, decedendo a determinados princípios. O primeiro deles: não haveria um canal nacional, ou seja, uma canal que produzisse uma programação e a retransmitisse por toda Alemanha.

Aproveitando-se, inteligente mente, do egocentrismo alemão (um bávaro é um bávaro e um renano é um renano), os aliados, principalmente os americanos, concederam no funcionamento da TV na Alemanha, se cada Estado, fosse ele Hesse, Berlin, Hamburgo etc., cooperasse para a programação diária. E foi isso o que aconteceu. Evitavam, assim, os americanos que uma central informativa de som e imagem enviasse notícias e programas para todo o país, bem como que isso dependesse da vontade, da qualidade, da competência ou das ambições de uma única pessoa ou grupo. E foi esse sistema que, entretanto, funciona como face de dois gumes (se não permite a interferência do Estado e de particulares na programação, faz, porém, com que os nove estúdios da ARD vivam em luta entre si) na Alemanha desde 1949, fornecendo, entretanto, o melhor nível técnico e cultural de todo o mundo. Sobre o seu funcionamento e programação falarei em próximo artigo que enviarei, provavelmente, de Berlin.



PANORAMA  
DO TEATRO

**NOTICIÁRIO DO JOÃO CAETANO** — Tudo leva a crer que o Teatro João Caetano — agora sob a direção geral do encenador Amir Haddad — está voltando aos seus grandes dias: Marat-Sade, que continua em cartaz até o próximo domingo, foi visto na sua primeira semana de apresentações por cerca de treze mil pessoas, segundo informação do Serviço de Teatros da Guanabara. Já está certa a vinda, para a casa de espetáculos da Praça Tiradentes da realização que atualmente sacode a vida teatral de São Paulo: O Rei da Vela, de Oswald de Andrade, produção do Teatro Oficina dirigida por José Celso Martinez Correia. Outra temporada já incluída na programação do João Caetano: a do Grupo Latino-Americano, do México, que trará peças de autores colombianos, venezuelanos, mexicanos e argentinos, além de um texto de Nelson Rodrigues. Finalmente, em dezembro estreará o primeiro espetáculo montado inteiramente por estudantes de colégios do Estado, que responderão pela direção, interpretação, cenários, figurinos e luzes da montagem. Este espetáculo será o primeiro resultado da campanha que está sendo levada a efeito, sob a orientação do Serviço de Teatros da Guanabara, no sentido de estimular atividades teatrais entre os alunos "das escolas secundárias do Estado.

O grande problema do João Caetano continua sendo o da refrigeração. O Secretário da Educação prometeu que o equipamento de ar refrigerado do Teatro estará em funcionamento ainda este mês: esta é uma excelente notícia, mas é uma pena que essa reforma não pudesse ter sido antecipada, de maneira a dar um mínimo de conforto ao numeroso público de Marat-Sade, que tem sofrido bastante nestes dias de intenso calor.

**COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA** — Depois do encerramento da carreira de O Olho Azul da Falecida — que resistiu muito bem à sua transferência do Teatro Ginástico para o Santa Rosa — a C.C.C. encerrará as suas atividades, pelo menos temporariamente, por falta de casa de espetáculos. Os dois principais atores da companhia já foram contratados por outras empresas: Napoleão Muniz Freire fará um papel importante em O Barbeiro de Sevilha, de Beaumarchais, que Cláudio Bueno Rocha produz no Teatro Toneleros, com direção de Paulo Afonso Grisolli; e Ítalo Rossi trabalhará na nova comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, Dura Lex Sed Lex, No Cabelo Só Gumex, que será dirigida por Gianni Ratto.

**MARIVAUX NO CARIOCA** — Enquanto a inteligente encenação de O Bravo Soldado Schwellk anuncia suas últimas semanas de carreira no Teatro Carioca de Arte, Antônio Pedro intensifica os ensaios da próxima montagem do jovem grupo: A Falsa Criada, de Marivaux, que terá cenário e figurinos de Joel de Carvalho e interpretação de Cláudio Marzo, Betty Faria, Iolanda Cardoso e José de Freitas. O espetáculo deverá estreiar no dia 12 de novembro no Teatro Municipal de Niterói, fará a seguir uma apresentação em Marechal Hermes e só depois entrará em cartaz no simpático teatrinho da Rua Senador Vergueiro. Esta é, salvo erro, a primeira peça de Marivaux a ser montada profissionalmente no Rio, nos últimos quinze anos pelo menos.

Y. M.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

ÊLES AMAM O CINEMA

Outro festival, outro sucesso: o campeonato brasileiro de cinema amador. Todo dia tomamos conhecimento de uma nova equipe que chega com o seu curta-metragem. Essa nova geração de cineastas e atores surge no momento crucial, na hora privilegiada; podemos esperar muito desses garotos e moças.

A paixão dos brasileiros pelas competições parece esconder uma virtude inesperada: quando nos organizamos em grupos, fazemos coisas de que os m.o.s. incapazes individualmente. Deixemos de lado o futebol, que se faz com 11 ho-

mens e já nos deu dois campeonatos mundiais; pensemos na bossa nova e no cinema novo. Os dois movimentos nasceram da paixão comum de um grupo de pessoas pela música e pelo cinema. No início da bossa nova, Tom Jobim, João Gilberto, Donato e Johnny Alf, entre outros, quebravam a cabeça, martelando o piano e o violão, à procura de um som. Já não era samba, nunca seria jazz. Deveria ser qualquer coisa intermediária, bem brasileira e entretanto universal, como o bamboleio da mulata e o chute de curva de Didi. João Gilberto, artista torturado e infi-

nitamente curioso, descobriu no violão: era uma batida diferente, um balanço, uma marca registrada. Quem quiser compreender a diferença, deve ir ver um Sérgio Mendes ou um Oscar Castro Neves tocando piano. Eles tocam com as mãos e com os quadris. Baden Powell toca violão dedilhando os músculos da coxa. Isso é bossa nova: um ritmo que está no corpo do homem brasileiro. O cinema novo também surgiu da vontade simultânea de um grupo de pessoas. O líder era Nelson Pereira dos Santos. O problema: fazer um cinema brasileiro, com idéias e senti-

mentos brasileiros e com os meios existentes à disposição dos cineastas brasileiros. Equivalente ao modernismo em literatura, mas tendo no próprio cinema dois exemplos ilustres: o neo-realismo e a turma da Nouvelle Vague francesa. Nessa época, o templo do cinema novo era o Restaurante Alvará, na Cinelândia. A nova geração descobriu o Cinema Paissandu e o Restaurante Zepelim, em Ipanema. Rapazes e moças, de diferentes origens e temperamentos (como é natural), têm um traço comum: só pensam e só falam em cinema. De dia e de noite. A tal ponto

que, quando um deles diz "Gardar", os outros já sabem tudo o que será necessário acrescentar. De modo que acabam todos em silêncio, ao pé do chope, meditando sobre a sétima arte. Situação (ou obsessão) que incomoda bastante os que não foram iniciados nesse vício edificante. Se você não viu todos os filmes da semana e não conhece a média de opinião do conselho crítico do JB, é melhor ir beber o seu chope no inferno. No Zepelim, eles te olhariam como se você tivesse acabado de sair de um filme da Atlântida.

LÉA MARIA

1 longa noite dos vernissages



Silvia e Cicero Dias: na Manchete



Pintura e artes gráficas: Loto Pêrsio e Marcelino Goulart



Desembargador Oscar Tenório: na Bonino



Di Cavalcanti, Carlos Leão, Noel Nuttels: vernissage do amigo Cicero Dias

Foi uma grande festa o vernissage organizado pela Manchete, em seu espetacular hall, com os últimos trabalhos realizados em Paris, do brasileiro Cicero Dias. Gente de todas as áreas — que não são habitués de vernissages — apareceram na festa de Cicero, Ramonda e Silvia: Dr. José e D. Maria do Carmo Nabuco, Joaquim Guilherme da Silveira, o pintor Francisco da Silva, os Sousa Campos, os Cutão, os Amaral Osório (estes três últimos casais, de black tie). Adolfo Bloch adquiriu quatro telas de Cicero. Os Afai-de Lopes diziam de sua próxima viagem para Paris, onde assistirão a Mária Haydée dançar com o Ballet de Stuttgart. Silvia Dias fez um sucesso, vestida com seu terrível preto. Silvia Amélia Marcondes Ferraz, outra figura bonita da festa. Casal dedicado à arte: Rex Endleigh (cinema) e sua mulher, Cleo (pintora).

Enquanto, na Manchete, todos evoluíram ao som de um piano macio que tocou a noite toda, e enquanto era servido bom uísque escocês, bem defronte, no campo do Aterro, uma sensacional aula de futebol era ministrada a uma multidão de torcedores que ali se aglomeravam. Em campo, grandes craques do futebol, com a bola — Barbosa, Nilton Santos, Jair da Rosa Pinto, Décio Esteves, De Jair. A partida era de disputa pelo Campeonato de Peladas. E como detalhe: 14 a 2 foi o resultado. O vencedor foi o time Moreira Leite que ganhou do Urucan.

O movimento dos vernissages não terminava no Russell. Na Galeria Bonino, Loto Pêrsio mostrava sua pintura de grande categoria. Dentre seus admiradores, o Embaixador da Grã-Bretanha e Lady Russell, que vinham de outra festa de arte — a de Galtis, artista grego, patriota da Embaixatriz, que por sua vez expunha na Relvê. Lady Russell, por sinal, é a patronessa da mostra de Galtis.

Foi, enfim, uma terça-feira gorda para o movimento de artes plásticas do Rio. O que aliás já se tornou uma praxe carioca: as grandes exposições são inauguradas às terças.

As mais cotadas para ganhar o prêmio do Festival de Música de São Paulo, o Festival das Vais: Pontão, Domingo no Parque e O Cantador — pela ordem. Ainda muito faladas, Roda Viva e Alegria, Alegria.

No Internacional do Rio, boas perspectivas para Travessa, Margarida e Morro Velho. Também comentadas: O Tempo da Flor, Fuga e Anifuga e Cantiga.

As vaías andam tão fortes e tão constantes em São Paulo que já estão dizendo que esse é o Festival da Música Popular em que o vencedor fará jus à Valóia de Ouro.

Muitas e divergentes são as opiniões a respeito das músicas apresentadas em S. Paulo. Mas em relação à Viola de Prata (melhor intérprete) há unanimidade em torno da figura de Elis Regina.

Para sua orientação: chegaram ontem pela manhã, e estão hospedados no hotel Excelsior, Bill Martin e Phillip Coulter; (ingleses) Konstantin Kapnissis e Zoi Kuruskili (gregos); Claude Pascal (francês), Hervé Villard (de Mônaco) e Franz Mijts (holandês).

Gladys Hime já está com permanente para assistir a todas as apresentações do Festival. Vai torcer pela música de Francis Hime, O Tempo da Flor.

FALTA DE MATÉRIA-PRIMA

O jurista Nelson Hungria voltou muito impressionado com o grau de civilização na Suécia. Também não é para menos: basta dizer que a penitenciária de Upsala (uma das maiores) fechou por falta de matéria-prima, isto é, de presos.

A VOLTA DO RANCHO

Enelda, a cronista, anda animada com a festa que está organizando, no Casa Grande, para novembro, com o objetivo de reviver a tradição e o gosto do público pelo rancho. Nessa noite Enelda reunirá todos os mestre-salas mais competentes, da nova e velha geração — que vão dos 18 aos 70 anos.

POLÍTICA EXTERNA

No dia 25 o Embaixador Meira Pena estará autografando o seu livro Política Externa, durante um coquetel no L'Atelier. No começo de novembro viaja para Israel.

O INCÊNDIO

Quem mais sentiu o incêndio de ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, foi D. Maria do Carmo Abreu Sodré. Tinha redecorado o palácio com todo o carinho. Na verdade, o Campos Eliseos estava um pouco — com ares palacianos e ao mesmo tempo cozy, moderno e requintado.

O governador paulista e sua família

PICADINHO

O Apocalipse é o título do livro mais caro do mundo. Seu peso: 1.200 quilos. A capa é de cobre. O autor, claro que é Salvador Dalí.

Outra da área literária: o Canadá acaba de comprar da França 20 toneladas de livros, encomendados a diversas editoras de Paris. No entanto, numa pesquisa recente, chegou-se à conclusão de que o povo francês é um dos que menos lêem.

Segurança: Mário Saladin durante um jantar com amigos dizia: "Eu vou ser o próximo Secretário de Turismo da Guanabara."

Os que preferem o churrasco: no Barzil 1800 jantavam, numa dessas noites, o Ministro Gama Silva, Dênio Nogueira e Evaldo Simas Pereira.

Anouk Almée, tão esperada, não chegou ontem, no Galeão. Dizem que só desembarcará aqui na próxima semana.

"Por ocasião da coroação de Suas Majestades Imperiais o Xainzá Aryamehr e a Xabanu do Irã, coincidindo com o Quatragésimo Primeiro aniversário de Sua Majestade Imperial Mohammad Reza Pahlavi Aryamehr, Xainzá do Irã, o Embaixador do Irã e Madame Beklik convidam..." A grande recepção da Embaixada persa será no dia 26, na sua sede, em Copacabana.

estão morando novamente em sua casa, da Rua Luxemburgo.

ARNEL EM 68

O célebre grupo norte-americano Celanese está começando suas atividades no Brasil. E promete: em início do próximo ano estará produzindo Arnel para a mulher brasileira.

À ESPERA

Estão sendo esperados no Galeão, depois de amanhã, um trio de atores famosos: Robert Wagner, Kim Novak (pela segunda vez virá até nós) e o excelente Laurence Harvey. Dizem que há possibilidades de Cary Grant também chegar.

FESTA DOS PADILHA

No jantar de Celmar e Léia Padilha estavam os Embaixadores de Portugal, do Chile e da Argentina. Mais o Secretário Alvaro Americano, e o diplomata Lael Soares Barbosa. Os casais Tude Lima Rocha, Mário Lima Rocha, Jorge Resende, Idegardo Noronha.

GUARDA

O escultor José Pedrosa está à espera dos parentes de Antônio Bandeira — que devem vir ao Rio dentro em breve — para decidir o destino da bonita cobertura do pintor falecido. Pedrosa é quem cuida do apartamento de Bandeira.

Em São Paulo, um garoto de 13 anos, Dario Baeklini, está causando sensação. Costureiro, discípulo de Dener, acaba de mostrar a sua primeira coleção. Trinta modelos (bermudas, série de minis, tudo para adolescentes) que, segundo os observados de moda, demonstram "uma boa dose de imaginação".

Cada dia mais se firma a moda do vestido black tie curto em festas particulares. Não tem mesmo sentido, no mundo moderno, o uso de roupas longas e complexas, a não ser em festas oficiais e protocolares.

Patsy Scarpa, paulista, recebeu para jantar black tie em sua casa, à volta da piscina. Todas as mulheres usavam vestidos curtos. Patsy fez do pavilhão da piscina uma boate. E colocou tochas acesas boiando nas suas águas.

Nessa noite a mulher mais elegante era Maria Graziella Melo, que usava um Givenchy autêntico e vermelho.

Viajou para uma volta ao mundo o Vice-Presidente do Jockey paulista, Luis de Oliveira Barros. Foi ver in loco qual o melhor totalizador utilizado no Japão, Canadá, Inglaterra, Venezuela, Estados Unidos e França. É que o Jockey de S. Paulo vai, finalmente, comprar o complicado mecanismo.

Cotação musical



Gladys Hime: torcedora do Festival

O GUAIBA JÁ TEM "BATEAU-MOUCHE"

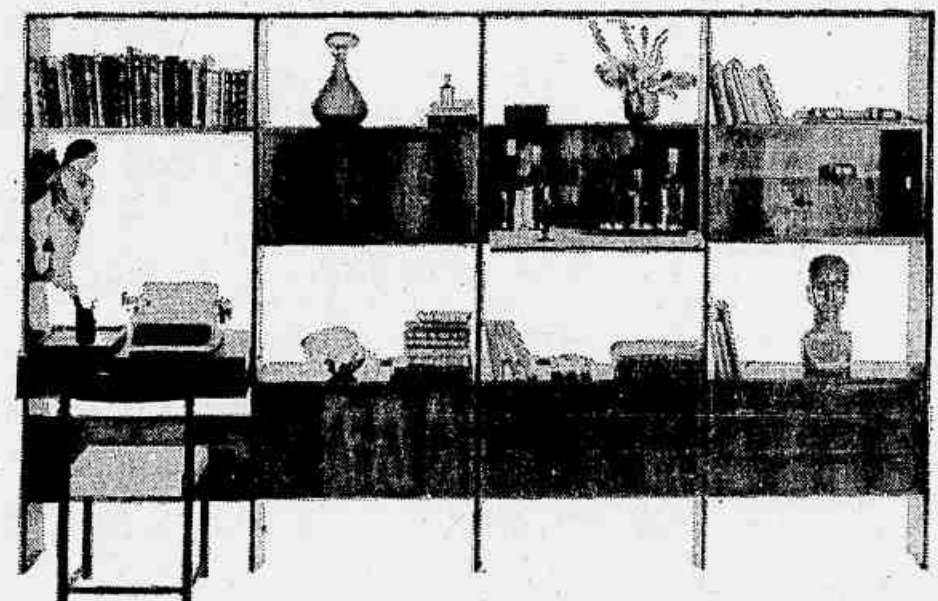
A vida noturna do habitante de Porto Alegre, que até poucos anos atrás era bem monótona e sem atrativos, (o que provocou até o adágio "em Porto Alegre não existe boêmios, mas sim pessoas que deltam tarde") agora, está cada vez mais movimentada.

Ao lado do já nacionalmente famoso Encouraçado Butekin, alinham-se várias outras casas da primeira categoria, comparáveis mesmo com as melhores discotecas cariocas e paulistas. É o caso do La Locomotive, do Scavi, e do Baú, todos localizados na Avenida Independência, que apresentam inclusive grandes cartazes internacionais e nacionais em seus shows.

Deslocada da zona boêmia, surge agora nova atração noturna, pioneira em Porto Alegre: É o Ba-

teau Mouche, inaugurado no sábado último, no Rio Guaíba. Explorado por uma agência de turismo, o barco-boate leva seus passageiros, 40 no máximo, a um passeio pelo estuário do Guaíba. No interior da embarcação, sem nenhuma outra decoração especial que não a própria característica de um barco, existem um bar e uma pista de danças. O Bateau Mouche, que custou NCr\$ 30 mil, durante a parte da tarde será usado em passeios turísticos, sem dança e sem bar. A noite, sai do Cais do Pôrto, e vai, pelo Guaíba, até a Ponta do Cadeião, lugar onde estava localizada a antiga Penitenciária Estadual. Lá, faz a volta, passa por algumas ilhas, sem parar, e retorna ao ponto de origem, que é o Armazém C-1 do Cais do Pôrto.

vitrola bar buffet  
livros discos etc.  
espaço? espaço?



Não deixe de conhecer as estantes desmontáveis Mobilinea

Rio de Janeiro  
Rua Montenegro 74 - Tel. 47 0834  
São Paulo  
Rua Augusta 875 - Tel. 35 4316  
Rua São Luiz 258 lojas 34 e 36 - Tel. 34 0393  
Shopping Center - Rua Iguatemi 1191 loja L3T3

MOBILINEA



## SOB MEDIDA



Desenho de Iosa

Semana passada batemos um recorde em recebimento de correspondência: foram endereçadas a seção Sob Medida 36 cartas. Por causa disso, estamos respondendo agora a oito leitoras, às quintas-feiras. Se você tiver algum problema e também quiser nossa ajuda para resolvê-lo — se ele for de moda, claro —, pode escrever para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110/3.º andar, não esquecendo de citar no envelope o nome da seção: Sob Medida. Depois, é só aguardar, às quintas e domingos, sua resposta.

**ADRIANA CASTILHO (Rio)** — Em princípio, nunca é bom fazer muitos vestidos habilitados: são caros e a moda sempre muda. Mas, também, nem sempre a toalete de verão serve para o inverno, embora o nosso quase nem se possa chamar assim. Nossa opinião é que você deve ter um vestido longo, de tecido grosso e mangas compridas. Caso não seja suficiente, uma estola de pele é a solução. Quanto aos sapatos, podemos dizer que os coloridos estão na moda — mesmo para a noite — mas não em verniz: é só aparecer em detalhes, como a camurça. A pelica, a napa, os forrados são os materiais preferidos.

**ÂNGELA DUARTE (Ilha do Governador)** — Você poderá fazer um manto em crepe Dior listrado, tipo bayadère. As listras ficam na diagonal, mas nas mangas elas são horizontais. Por baixo do manto, um vestido sequinho, na cor de uma das listras. O chapéu poderá ser de palha natural, tipo cloche, e o sapato, Chanel, em pelica bege ou areia. Você deve prender os cabelos num coque baixo, bem na nuca.

**NANCI (Rio)** — O tecido e a cor escolhidos pelas suas amigas são excelentes, mas talvez seu modelo seja o mais bonito: chegou há pouquinho para nós. É um gênero baby-look, em nova versão. No decote e no corte sob o busto, rolotes gordinhos, do mesmo tecido. A saia deve ser um pouco evasée e ligeiramente franzida.

Use sapatos manteiga-claro com biqueira dourada. Obrigada pela cartinha tão gentil. Felicidades.

**GILDA SA (Rio)** — Se você gosta de roupas modernas, aí vai uma sugestão que deve agradar em cheio: vestido sequinho, em crepe marinho, mangas curtas e ligeiramente evasée. Os detalhes e o charme do vestido ficam por conta do bordado inglês (de organdi), branco, que faz a gola e debruza a manga. Como botões, use bolinhas brancas ou peroladas. O sapato é também marinho e tem medalhão branco para combinar com as meias listradas, também brancas. Pode procurá-las em casas de meias, que encontrará. É lançamento novo, de uma firma nossa. Como bolsa, use uma carteirainha, e nada de grandes penteados: uma fita no alto da cabeça é suficiente para prender seus cabelos e completar o toque juvenil do modelo. Escreva sempre.

**IELVA MORAIS SOUSA (Barreto)** — Desenhemos para você três vestidos: um para o côtêlê preto, outro para o listrado marinho e vermelho e outro para a lonita de listras largas. O preto é o menos esportivo. Tem corte especial, em forma de V, debruado do ombro ao centro do corpo. O debrum termina num laço bem em cima da costura da frente e as cavas são encobertas parcialmente pela pala. Para a lonita azul e vermelha, sugerimos um modelo sequinho, com tira enviesada no decote, abotoamento invisível, sem mangas e bolsos ovais, debruados da mesma fazenda, em outro sentido. Se você é adepta da saia-calça poderá fazer nesse gênero seu vestido de listras largas. A gola é comum, as listras ficam na vertical e o macho que esconde o corte da calça é prolongado até o decote por um fecho, de argola. Do lado esquerdo, um bolso vertical, também com fecho-éclair.

**JÚLIA DIAS (Rio)** — O vestido que escolhemos para você é preto e branco, mas bastante moderno e indicado para sua idade. O tailleur é realmente bonito: crepe preto, mangas 7/8 e saia reta — nada de botões. O detalhe importante é a blusa em musselina branca, com jabots na gola e babados nos punhos, que devem ficar à mostra. Embora preto, o vestido é próprio para verão, pois você poderá tirar o casquinho. Na cabeça, use uma mantilha bem bonita, e nas mãos uma carteirainha, onde você levará o missal ou o terço: é mais elegante e mais discreto.

Quando a entrada na Igreja, o ideal seria que você e seu marido fossem os únicos a entrar pela ala principal. As crianças e os demais parentes poderiam ficar num lugar de destaque, perto do altar, se quisessem. Para sua netinha não ficar triste, deixe que ela entregue as alianças, na hora da cerimônia, quando o sacerdote as pedir. Esperamos que tudo saia lindo, como você planejou e como foi há 40 anos. Felicidades.

**MARIVONE (Volta Redonda)** — Já que seu baile de formatura é no fim do ano, você tem bastante tempo para procurar o tecido, que é a mais sensacional novidade deste verão: organiza com pastilhas bordadas. Em algumas lojas ele já está sendo vendido, branco inclusive. Faça um vestido inteiro, ligeiramente enviesado, com cavas e decote bem acentuados. Um debrum de cetim fôco (cetim de seda pura do lado do avesso) deve ser colocado contornando as cavas, o decote e a bainha. O penteado deve ser bem romântico: cachos soltos, imitando rabo-de-cavalo. Como complemento, use o prateado. Ou então forre os sapatos do mesmo cetim do debrum.

## PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



### MODULANDO

\* O coração — enorme e vermelho — é o símbolo das novas camisolas em cambrã colorida com etiqueta Amor Perfeito. Uma fórmula moderninha e plástica para ficar in no sono também. \* Miguel de Carvalho nos escreve de Paris, onde vai preparar o jantar da Manchete no próximo dia 25. Em comemoração de novembro estará aqui para recomendar o curso de culinária, desta vez tendo o Natal como temática. \* Falando de comer: o bolche Pax montou restaurante de primeira categoria com pratos internacionais com preços inferiores a uma partida de bowling.

### MILIONÁRIO A SERVIÇO DA MODA

Um industrial americano ultramilionário, que prefere manter sua identidade em segredo, financia o jovem costureiro francês Jean-Louis Scherrer a fim de que ele abra uma boutique com preços acessíveis às jovens da classe média. A loja — decorada com muita bossa — ficará localizada na Rue du Vieux-Colombier e manterá vendas em 300 cidades europeias. É o terceiro costureiro da alta costura que desce às ruas. Os outros foram Pierre Cardin e Yves Saint-Laurent.

### CANÇÃO SE VESTE DE VERMELHO

O uniforme das recepcionistas do II Festival Internacional da Canção foi confeccionado e criado por Yvelde, especialista no assunto. Atende bem a todas as exigências das meninas: em tom vermelho queimado, quase cereja, estilo chemisier, mangas curtas e bolsos laterais grandes e quadrados. O sapato é preto, o uso das meias é obrigatório, a bolsa é no gênero Chanel com corrente decorada e no mesmo tom do sapato. Aliás, de acordo com Zuzu Angel, o vermelho será a cor vedete do próximo ano. Elsie Hime, Beatriz Miranda Jordão e May Silveira Sampaio são algumas das hostess deste II FIC. Receberão respectivamente as delegações dos Estados Unidos, Chile e França.

### AS ÚLTIMAS

\* Regina Váter preparando um bazar de Natal na base do artesanato de bar, com pinturas em esmalte. Regina vai dar aulas de pintura para crianças, adolescentes e adultos, breve, no Colégio Melo e Sousa, aos sábados à tarde. \* Jean-Paul Falbun, antigo decorador parisiense, converteu-se à costura: lançou coleção de mantos em couro. \* Stylianos, jovem grego radicado parte do ano em Nova Iorque e parte em Paris, lançando também mantos com redução de 30% em relação aos seus colegas. \* As sombras e delineadores adotados pelos manequins nos últimos desfiles de modas são o cinza ardósia e o verde esmeralda. Segredando: estes tons podem ser obtidos misturando, respectivamente, branco e verde com preto e cinza, branco e rosa com verde.



Os guardas sempre aparecem quando Helena chega, dirigindo seu caminhão

### NO VOLANTE E NA LEI, SINAL VERDE PARA HELENA

Hélio Estrela

Niterói (Sucursal) — "Seus documentos; os do carro também!" Invariavelmente, às terças, quintas-feiras e sábados, Helena Cavalcanti Lima Silva ouve essas palavras dos policiais do trânsito, quando trabalha como motorista de caminhão, em Duque de Caxias. Nas segundas, quartas e sextas-feiras, porém, está livre dessas exigências: é quando deixa o volante para trabalhar como assistente do Juiz Eleitoral da 1.ª Vara Cível do Município, Sr. Nelson Martins Ferreira.

Mas transportando areia e pedras do Distrito de Xerém, em Duque de Caxias, ou telhas e manilhas de Venda das Pedras, no Município de Itaboraí, para depósitos de materiais de construção, ou efetuando fretes de mudanças ou ainda servindo na Justiça Helena jamais se descuida de suas atribuições de dona-de-casa. Seus três filhos atestam: acham-na uma mãe maravilhosa.

Mas o seu maior problema ainda é a afirmação como motorista, profissão que exerce há cinco anos, dois no caminhão que comprou — um maltratado Ford 49 — e três como antiga instrutora de seção feminina de uma escola de motoristas em Caxias. Ela desperta curiosidade popular quando chega dirigindo e os guardas de trânsito acorrem infalivelmente, na esperança de encontrá-la sem documentos, coisa que ela garante nunca ter ocorrido. "Trago sempre a documentação em dia, trabalho na Justiça e sou a primeira a cumprir a lei", diz, sorrindo, para os guardas.

O marido, Miguel Arcanjo Sousa Silva, é seu companheiro permanente na boléia do caminhão, servindo como ajudante. É também o maior entusiasta da profissão da mulher, que considera boa motorista. Só não gosta quando alguém dirige graças a ela. Helena não liga, diz que são os espinhos do ofício. "Final, diz ela, devo ser uma pioneira e as pioneiras sempre são alvo de críticas. Não dou muita importância, o fundamental é a gente se afirmar".



Estu capa é da coleção francesa de Solange Escosteguy Dias: em plástico verde-alfaca-elétrico e rosa ultrashocking. Cortes sinuosos, um zipper bem grande, gola oficial, mini-comprimeto e calção perfeito

### MIC-MAC SE INTERESSA PELAS ARTES DE SOLANGE

Foto de Alberto Jacob

Com quatro meses de Paris, Solange Escosteguy Dias voltou ao Brasil apenas por algumas semanas, acompanhando o marido Antônio Dias que veio para inaugurar o Museu de Campina Grande, na Paraíba.

Solange, que no Rio pintava tecidos, recebia a roda de pintores boêmicos em sua famosa casa rosa em Santa Theresa, organizava desfiles e criava moda para as boutiques de Copacabana, conta que está viciada em matéria de cidade grande.

Lá trabalhamos no atelier cerca de 2 a 10 horas por dia. A vida é tremendamente individualista, cada qual age por si. É maravilhoso como este sistema ajuda a produtividade. No princípio era cruel: a ausência de amigos e das noites longas de papo, os vernissages onde todos se conheciam. Depois, a gente se habituou com o novo ritmo de vida e tudo mudou.

Logo que chegou a Paris para se encontrar com o marido bolista de pintura, Solange começou a fazer os primeiros contatos com relação ao seu trabalho. Em vez de tecidos pintados — se bem que tenha feito algumas experiências em lá e feltro — optou pelas roupas de plástico, a solução perfeita para os tempos rigorosos do inverno europeu. E ela, que antes apenas desenhava os modelos e entregava as idéias às costureiras, viu-se de uma hora para outra às voltas com costura pesada. Mas o que é bom sempre aparece. Há várias boutiques interessadas em seu trabalho, inclusive a sofisticada Mic-Mac de Günther Sachs. Os tons que usa são violentos e luminosos. Verdes com rosas, verdes com vermelhos, rosas com amarelos.

A mão-de-obra em Paris é caríssima. Assim é que tenho de executar tudo sozinho. Mas em compensação há outras vantagens. O que existe lá em matéria de artesanato é fraco e pouco. Pintura em tecido só existe com manchas. Quando viam o meu trabalho, as boas perspectivas aumentaram. E, por outro lado, há a possibilidade de se industrializar o que se cria. É fácil se encontrar um modelo de Michèle Rosier por um preço de nada nos grandes magasins. Isso é que realmente dá lucro.

Solange vai preparando aos poucos uma pequena coleção: Capas, maxi-saias ("já são uma realidade: Paris veste-se de maxi-saia e de marrom"), calças, vestidos. Não sabe quando nem onde fará um desfile. Mas tem certeza que vai concretizá-lo. Os interessados é que não faltam. Pensa que tudo será mais fácil no verão: as cores alegres, as roupas sem grandes detalhes, um tipo de moda que o europeu ainda não se esmerou.

No fim do mês o jovem casal volta para o apartamento em Saint-Germain-des-Près, onde Solange pinta, cozinha, passa e cria a moda sua que petit à petit vai penetrando nas fechadas lojas francesas.



Estas são as primeiras vinte e três músicas que serão apresentadas hoje, pela ordem, quando se inicia a parte nacional do II Festival da Canção. Amanhã, o JORNAL DO BRASIL publicará as que serão apresentadas na segunda etapa, que se realizará no sábado.

## PANORAMA DO CINEMA

**LIBERDADE TOTAL** — Ao que parece, cairam por terra as últimas barreiras com relação ao problema sexual no cinema, na Suécia, ao ser publicada, no maior jornal de Estocolmo, a fotografia de um homem nu. A fotografia, publicada na primeira página, foi tomada do filme "Sou Curioso: Amarelo", dirigido por Vilgot Sjöman, protegido de Ingmar Bergman.

A crítica sueca elogiou o filme, apesar dos problemas que teve com a Censura. A junta encarregada da censura aprovou com dissensões a projeção do filme, que contém as cenas de amor mais realistas jamais vistas na tela. O filme também tem sentido político. Num sequência, uma jovem transpassa, com dois longos punhais, os olhos do Chefe de Estado espanhol, o Generalissimo Franco, apresentando também manifestações diante da Embaixada dos Estados Unidos, em Estocolmo, cujos participantes entoavam gritos de "norte-americanos, assassinos".

O pronunciamento da Censura sueca dispôs que o filme fosse projetado sem cortes, "pois suas seqüências provocantes, vistas no contexto adequado, o tornam um produto artístico completo, com um inusitado sentido político e moral".

Diante disso, só nos resta perguntar: e em que posição ficariam a Censura brasileira e os pseudocensuradores que andam por aí, vendo fantasmas, imoralidade e subversão onde não existem?

No Brasil, certamente, ele não sairá das latas...

**CASA NOVA** — A Cinemateca do MAM está em casa nova. Voltando ao prédio do Museu de Arte Moderna, no Alcor, a entidade ganhou um conjunto de quatro salas e, em novembro, estará pronto o auditório para suas exposições, com 230 lugares, e com projetores para 8mm, 9,5mm (usado quase que exclusivamente em cinematecas), 16 e 35mm.

Também novos planos estão sendo elaborados para incrementar o trabalho da Cinemateca.

**MADONA DE CEDRO** — Sérgio Cardoso, Dionísio Azevedo, Jacqueline Myrna e Leonardo Vilar assinaram contrato com o produtor Osvaldo Massani para os principais papéis do filme "Madona de Cedro", baseado no livro de Antônio Callado.

Será uma superprodução que está orçada em 500 milhões de cruzeiros antigos. As filmagens serão iniciadas no dia 15 de novembro, em Congonhas do Campo, Ouro Preto e Rio.

**VISITAS** — Estão no Rio os Srs. David Raphael, e Francisco Rodriguez, respectivamente Vice-Presidente e Supervisor da Fox para América Latina. Os visitantes tratarão de negócios relacionados com a exibição de nova produção da empresa.

**VOLTA** — Depois de uma ausência de três anos, o diretor francês Henri George Clouzot volta ao cinema, para dirigir "La Prisonnière", com Laurent Terzieff e Elizabeth Wiener. As filmagens estão sendo realizadas na Bretanha.

**SEMANA DO CINEMA DE BRASÍLIA** — Já estão sendo feitos os preparativos para o que seria a III Semana de Cinema de Brasília, que em virtude de o título ter sido registrado por pessoas estranhas à Fundação Cultural, passou a chamar-se III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

A frente, estão o Diretor da Fundação Cultural e Presidente da Comissão Coordenadora, Carlos Augusto de Oliveira Albuquerque, e o jornalista José Vieira Madeira. O Festival será realizado no período de 24 de novembro a 1.º de dezembro.

Até agora, já foram inscritos os seguintes filmes: "Carra a Cara", de Júlio Bressane; "Bebel", Garôta Propaganda, de Maurice Capovilla; "Terra em Transe", de Glauber Rocha; "A Garôta de Ipanema", de Leon Hirszman; "O Engano", de Mário Fiorani; "A Virgem Prometida", de Ibero Cavalcanti.

M.A.

### "FALA BAIXINHO..."

Pixinguinha e Hermínio Belo de Carvalho

Pala baixinho só pra eu ouvir  
Porque ninguém vai mesmo compreender  
Que o nosso amor é tão maior  
Que tudo aquilo que eles sentem...  
Eu acho até que eles nem sentem não.  
Espalham coisas só pra disfarçar  
Dai, então, por que se dar  
Ouvindo a quem nem sabe gostar?

Vem só meu bem  
Quando estamos sós  
O mundo lá parece que foi feito pra nós dois...  
Tanto amor assim é melhor guardar  
Pois que os invejosos vão querer roubar.  
A sinceridade é que vale mais  
Pois a humanidade se roer de desamor:  
Vemos só nós dois  
Sem olhar pra trás  
Sem termos que ligar pra mais ninguém...

### "SOU SÓ SOLIDÃO"

Paulo Faya e Carlos Althier

Vivo perguntando  
Se quer ser a namorada de um alguém que vive só

Olho para o céu vejo uma estrela  
Ah! Se eu pudesse tê-la  
Pra alegrar meu coração  
Para, peço a Deus faço uma prece  
Para ver se não esquece  
De matar minha solidão  
Olho para o céu escurece  
De repente a lua desce  
E me dá a sua mão  
Digo pra ela que estou triste (bis)  
Que pra mim mais nada existe  
Que sou só desilusão

### "DE SERRA, DE TERRA E DE MAR"

Geraldo Vandré, Teo e Hermeto

Eu sempre quis ser contente  
Eu sempre quis só cantar  
Trazendo pra toda gente  
Vontade de se abraçar  
Eu tinha no sol mais quente  
A terra pra me alegrar  
E a serra florindo em frente  
Lavava os seus pés no mar

E não era de ser feliz?  
Não era de só cantar,  
Quem tinha tudo o que quis?  
Se era pouco o que a gente tinha  
Por pouco, porém, convinha  
A vida inteira trocar

Eu sempre quis ser contente  
Eu sempre quis só cantar  
Trazendo pra toda gente  
Vontade de se abraçar  
Eu tinha no sol mais quente  
A terra pra me alegrar  
E a serra florindo em frente  
Lavava os seus pés no mar

Mas um dia tudo mudou  
A vida se transformou  
E a minha canção também

### "MARIA, MINHA FÉ"

Milton Nascimento

Quase triste em meio à noite  
Uma voz cantando o amor  
Um carinho a cada frase  
E a vontade de se dar  
Ouço a todos e meu silêncio  
Traz Maria junto a mim

Minha vida, meu trabalho  
Tudo feito pra Maria  
Há Maria a cada hora  
Há Maria atrás do som, da cor  
Do dia de cantar.

Coro: Minha fé  
Minha vida, meu trabalho  
Tudo feito pra Maria  
Há Maria atrás do som, atrás da cor

Madrugada, quase dia  
O lamento emudeceu  
Dá lugar a tanta gente  
Que vem vindo devagar  
E essa gente é tão Maria.

### "TRAVESSIA"

Milton Nascimento e Fernando R. Brant

Quando você foi embora  
Foi-se noite em meu viver  
Foi-se eu, mas não tem jeito  
Hoje eu tenho que chorar  
Minha casa não é minha  
E nem é meu este lugar  
Estou só e não resisto  
Muito tenho pra falar

Solto a voz nas estradas  
Já não quero parar  
Meu caminho é de pedra  
Como posso sonhar?  
Sonho feito de brisa  
Venho sem terminar  
Vou fechar o meu pranto  
Vou querer me matar

Vou seguindo pela vida  
Me esquecendo de você  
Eu não quero mais a morte  
Tenho muito que viver  
Vou querer amar de novo  
E se não der, não vou sofrer  
Já não sonho, hoje não  
Com meu braço o meu viver.

### "CANÇÃO DE ESPERAR VOCÊ"

Antônio Fernando Leporace

Vai  
Promete voltar, amor  
Vou ficar, amor  
Para ver  
O dia nascer  
E não ter você  
Olha, vou te esperar, amor  
Pra viver, morrer  
Se você, amor  
Esquecer, amor  
Não voltar  
Vai  
Promete voltar, amor  
Vou ficar, amor  
Para ver  
O dia nascer  
E não ter você  
Olha, vou te esperar, amor  
Pra viver — morrer  
Se você, amor  
Esquecer  
Que até não voltar, amor  
Vou chorar.

### "CANÇÃO DE PERDOAR"

Aécio Flávio e André Carvalho

Olha  
Você foi mas voltou já  
Porque reconheceu  
Que o amor em mim estava  
E que não se pode  
Fugir de um amor, sair de um amor  
Porque o amor não é uma coisa de se ir  
O amor que vai ganhando a gente  
Paz da gente um sofrido  
De um sofrimento bom  
Que esta é a minha dor...

E eu  
Já sei, vou perdoar, vou  
Porque amo você  
Mals que a mim, no mundo  
E às estrelas que agora  
Lá no céu fazem fundo  
Pra este nosso amor  
Porque ele não terminou  
E longa caminhada  
Nossas mãos entrelaçadas  
Na alegria de recomeçar

### "CAROLINA"

Chico Buarque

Carolina  
Nos seus olhos fundos  
Guarda tanta dor  
A dor de todo este mundo  
Seu pranto não vai nada mudar  
Eu já lhe expliquei que não vai dar  
Eu já convidei para dançar  
E hora, já sei, do aproveitar  
Lá fora, amor  
Uma rosa nasceu  
Todo mundo sambou  
Uma estrela caiu  
Eu bem que mostrei sorrindo  
Pela janela: o que lindo  
Mas Carolina não viu

Carolina  
Com seus olhos tristes  
Guarda tanto amor  
O amor que já não existe  
Fui eu que avisei: val acabar  
De tudo lhe dei para aceitar  
Mil versos cantei pra lhe agradar  
Agora não sei como explicar  
Lá fora, amor  
Uma rosa morreu  
Uma festa acabou  
Nosso barco partiu  
Eu bem que mostrei a ela  
O tempo passou na janela  
Só Carolina não viu.

### "CANTIGA"

Dóri Caiú e Nelson Mota

Vem amiga, ouve meu canto  
Enquanto há tempo pra cantar  
Vai meu canto, diz o céu  
Que ainda é tempo de voltar.

Eu só queria te encontrar um dia  
E ouvir seus passos pela nossa rua,  
Pra te abrir meus braços  
E esconder meu pranto  
Pra te ver sorrir  
Mas me perdoa de contar tristezas  
Se meu canto é triste  
Muito amor existe  
Pra te receber  
Ah! Se soubesses que eu te amo tanto  
Estarias perto deste tanto amor  
Ah! Se soubesses que eu te amo tanto  
Estarias perto deste tanto amor.

Vem amiga, ouve meu canto  
Enquanto há tempo pra cantar  
Vai meu canto, volta com ela  
Que já é tempo de voltar,  
Que já é tempo de voltar.

### "SEM DESPEDIDA"

Macalé

Vou dizer-te amor  
O tanto e quanto é só teu meu coração,  
Por toda a vida meu amor,  
Sem despedida,  
Eu te garanto,  
Até que a morte venha me levar.  
Ó meu amor,  
Eu hei de amar-te todo o tempo que existir,  
E o tempo é todo,  
E mais que o tempo bem maior  
É meu amor,  
Amor.  
Por toda a vida é só teu meu coração.

### "MARIA MADRUGADA"

Toninho Horta e Júlia Horta

Nasceu Maria  
Foi madrugada no céu  
Brincou a vida  
Na cidade adormecida

Nasceu de folha nova  
Que aos sonhos de mocidade  
Se espalhou pelo orvalho e o amou  
Gôta de orvalho na folha  
Vida, amor se tornou

Disse tudo de um nada  
E se transformou  
Por isso tudo e por nada  
Chamada foi...  
Maria Madrugada

### "VEM COMIGO CANTAR"

Luis Bonfá e Maria Helena Toledo

Vem, vem comigo cantar  
A vida é tão linda  
Tão fácil viver  
E boa de ser  
Vem amar...

Há sempre um lugar  
Pra se ver  
Onde um mundo bonito  
Nos faz esquecer  
A tristeza que existe  
Por aí...

Tem tanta beleza no céu  
Que a gente não ama,  
Não canta, nem vê  
Há sempre um caminho feliz  
Um momento de paz  
Esperando você  
Vem, vem comigo pra ver  
A flor que adormece

A fonte desperta  
Contando uma história  
Do amor de nós dois  
Vem comigo cantar  
Vem comigo cantar  
Lá, lá, lá...

### "CANTO DE PERDÃO"

Hedís Barroso Neto e Roberval Pereira Filho

Ouve  
Um canto santo de fremente amor  
Tôda tristeza palta pelo ar  
Quando dissaste um adeus amor  
Chora  
Não ter colhido o beijo que perdeste  
Não ter bebido a lágrima que verteste  
Para apagar esta desilusão  
Tôda beleza que havia  
Um dia quis morrer  
Tôda esperança que eu tinha  
Um dia vai voltar  
Se houver um perdão  
O amor renascerá  
Não, não há tempo mais  
De voltar atrás  
E melhor viver de perdão  
Do que morrer,  
A chorar!

### "SÃO OS DO NORTE QUE VÊM"

Ariano Suassuna e Capiba

São os do Norte que vêm,  
No sol do céu do sertão,  
No couro da minha sela  
No pelo do alazão!  
Trago o cantar do meu povo,  
Seu sangue e sua coragem  
De tantos anos sofridos  
Aqui na minha bagagem!

Faca do cabo de ouro,  
Romaneiros guerreiros  
Pra gente cantar,  
Sela de arreios de prata,  
Cavalos que andam  
Com as patas no ar!  
Al! não vim pra ficar!

Eu vim pra dar um exemplo,  
Gibão aberto no peito,  
Mostrando pra todo mundo  
As cicatrizes do peito!  
São os do Norte que vêm,  
Seu sacho de vastidão;  
Valente sol do meu mundo  
Galopa, meu alazão!

Vim galopando no ar,  
Caminho de estrelas,  
Do sol para o mar!  
Mostro que, lá no sertão,  
Galope à vontade,  
Se assim desejar!  
Al! eu vim ensinar!

Filho do sol do deserto,  
Sou dono do meu destino,  
Meu canto é o rifte de ouro  
Que foi de Antônio Silvino.  
São os do Norte que vêm,  
E vim mostrar, na cidade,  
No meu chapéu estrelado  
A estrela da liberdade!

Trago a buzina de caça,  
Com craves de prata  
Aqui e acolá!  
Não peço nada demais,  
Eu sou cantador,  
O que eu quero é cantar!  
Al! e depois, voltar!

### "O SIM PELO NÃO"

Alcivandro Luz e Carlos Coqueijo

A vida que se perdeu  
Na terra em que se lutou  
O tempo que era seu  
Quem paga não lhe pagou  
Quem morreu não protestou.

Se eu vivo neste sertão  
Se eu me plantei neste chão  
Lá, troço o sim pelo não  
E tranco meu coração  
Vou brigar, não corro não.

Para encontrar a esperança  
Vim lhe buscar  
Vamos que um novo amanhã já vem  
Todo mundo vai cantar.

### "SEGUE CANTANDO"

Marcos Vale e Paulo Sérgio Vale

Morro, vim te lembrar que amanhã já é  
[carnaval]  
E assim tens de esquecer da tristeza pra ir  
[cantar]  
O povo já está pelas ruas, tuas canções espe-  
[rando],  
Lembra que o povo não pode te ver chorar,  
Porque há mais de um ano ele espera poder  
[sorrir]

Mesmo que com os olhos chorando,  
Disfarça e segue cantando,  
Até a quarta-feira,  
Até a quarta-feira,  
Canta, canta, canta, canta...

### "CHORA, MINHA NEGA"

Reginaldo Bessa

Minha nega chora  
Quando vou embora trabalhar  
Minha nega chora  
Na hora do samba se acabar  
Minha nega chora  
De dor e alegria  
De amor e de melancolia  
De beijos e abraços  
Então — nem que falar!

Chora minha nega  
E abre pro mundo o teu coração  
Que entende tudo  
Que é alegria e desilusão  
Só conhece a vida  
Quem soube ao menos  
Uma vez chorar  
Gente que não chora  
E gente que nunca vai cantar

Chora minha nega, chora minha nega  
Chora minha nega, chora minha nega  
Tanta gente pensa  
Que só é feliz quem não chorar  
Mas quem assim pensa  
Não sabe sorrir e nem amar.  
Quem esconde a alma  
Aos olhos do mundo  
É muito mais triste  
No fundo  
Por isso é que deixo a nega chorar:  
Chora minha nega  
E abre pro mundo o teu coração  
Que entende tudo  
Que é alegria e desilusão  
Só conhece a vida

Quem soube ao menos  
Uma vez chorar  
Gente que não chora  
E gente que nunca vai cantar  
Chora minha nega, chora minha nega...  
Chora minha nega, chora minha nega...

### "CANTO DE DESPEDIDA"

Edu Lôbo e Capinam

Por este mar eu vou embora  
E vou sorrindo  
Não chora amor, não chora  
Indo agora eu preciso  
Ver-te perto e clara  
Assim queria  
Pra te deixar contente  
Pra te deixar sorrindo  
Olha enquanto a vida  
E o amor existe  
Enquanto houver o amante,  
O navegante  
A saudade e eternamente o mar  
Por mais infunda se torne a demora  
Não chora amor, não chora  
Que enquanto tudo exista  
Enquanto a vida exista  
Amor também possa voltar.

### "MARGARIDA"

Gutenberg Néri e Guarabira Filho

ANDEI  
Terras do meu reino em vão  
Por senhora que perdi  
E por quem fui descobrir  
Não me crer mais rei  
— E aqui me encerrei —  
Sou cantor e cantarei  
Que em procúras de amor  
MORRI  
Al, dor que no meu peito dói,  
Que destróis assim de mim?  
Bem sei que eu a achei enfim  
E que adiantou?  
— A dor mais me queimou  
Pois por não saber de amar  
Ela ainda rainha está.  
E ela está em seu castelo, olé, olé, olé  
E ela está em seu castelo, olé, olé, olé, olé  
Ora, peçam que apareça  
Pela por mais que eu ofereça  
Mais me evita essa senhora.  
Eu já fui rei, já fui cantor, vou ser guerreiro,  
Um perfeito cavaleiro:  
Armadura, escudo, espada,  
Pra seguir na escalada.  
Belo motivo: é por amor que vou lutando  
E pelas pedras do castelo  
Uma eu já vou retirando!  
E retirando uma pedra, olé, olé, olé  
Mais uma pedra não faz falta, olé, olé, olé  
[leiros]

Que ainda correm pelo mundo  
Ouçam só por um segundo  
Que eu acabo de vencer:  
Reirei pedras de orgulho, Majestades  
Deixei todas de humilhações de amores,  
Sem reinado, ela então se me rendeu.  
Eu já fui rei, já fui cantor, já fui guerreiro  
E agora enfim sou companheiro  
Da mulher que apareceu:  
E apareceu a Margarida, olé, olé, olé  
E apareceu a Margarida, olé, olé, olé, olé

### "FOI NO CARNAVAL"

Tila

Foi no carnaval  
Que você disse adeus  
E nem na quarta-feira  
Deixou de sambar  
Pois esperai  
Nem apareceu  
Na quinta-feira chegou  
Dizendo ser tudo ilusão —  
Voltou sem a fantasia de nobreza  
Velo só adormecer  
Pra me aquecer se desculpou  
Não vou pois te abandonar  
Até outro carnaval chegar.

### "SE VOCÊ VOLTAR"

W. Falcão e Portinho

Se você voltar  
Ficarei tão feliz  
Que vou chorar  
Você vai encontrar  
O que era seu  
Que eu deixei  
Tudo em seu lugar  
Pra lhe mostrar  
Que eu sempre lhe amei.  
Se você voltar  
Ficarei tão feliz  
Ao lhe beijar  
E apertar-lhe outra vez  
Nos braços meus  
Nesse amor  
Vai recomçar  
E nunca mais  
Irá terminar.

### "EU QUIS VIVER"

Taiguara e Cido Bianchi

Desculpa, amor,  
Não vim por querer.  
Escuta, amor.  
Só vim pra dizer  
Que eu tanto, amor,  
Mas "vivo não".  
E a vida em tuas mãos  
Que a vida é o teu perdão.

Viver, pra mim,  
Tem sido lembrar.  
Mas hoje, amor,  
Eu vim pra não chorar.  
Malor que eu, a dor  
Quis me vencer,  
Foi forte. Foi morte.  
E eu quis viver...

### "EU TE AMO, AMOR"

Vinícius de Moraes e Francis Hime

Ah, pudesse o tempo resumir o sofrimento  
De uma vida inteira num lamento só de dor  
Se dizer pudesse o desespero de partir  
E que amar é triste, que a beleza morre em  
[flor]  
Dête ao infinito crescer num clamor  
Esse eterno grito adeus, adeus, adeus amor  
Eu sei que as minhas lágrimas de amor  
São como a estrela que reluz pela manhã  
[no céu]  
Estrélas da manhã no céu  
Chorando a própria luz  
Oh, insensato amor que me roubaste toda a  
[paz]  
Se ao menos eu pudesse deslembrar de tanta  
[dor]  
Mas como esquecer teus versos tristes e  
[fatais]  
Se eles são o canto do teu sempre trovador  
Ah, que eu nada sou mais do que um pobre  
[sonhador]  
Que jamais te esquece  
Eu te amo, eu te amo, eu te amo, amor.



## VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO  
Dir. e Adapt:  
**BENEDITO CORSI**  
Tel.: 36-3497  
R. Siqueira Campos, 143

com  
**AGILDO RIBEIRO**  
O  
**INSPECTOR GERAL**  
de Gogol  
**DULCINA DE MORAIS**  
Graça Mello  
Paulo Gracindo  
Suely Franco  
Thelma Reston  
Francisco Dantas

apresenta  
Tradução:  
Ferreira  
Guller e  
João das  
Neves

HOJE, ÀS  
21H30M

Um livro da Editora Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

TEATRO JOVEM apresenta APENAS 4 SEMANAS

## A MORATÓRIA

obra-prima de JORGE ANDRADE  
com Paulo Padilha, Vanda Lacerda, Thais Moniz Portinho, Ginaldo de Souza, Virginia Valli, Luis Parreira  
HOJE, ÀS 17H E 21H30M  
Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

## "DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)  
A obra prima do Teatro Brasileiro  
Estreando **GEORGIA QUENTAL**  
HOJE ÀS 16H E 21H15M



Agora no GINÁSTICO!

## A ÚLCERA DE OURO

6.º MES DE SUCESSO!

Hoje, às 17h e 21h15m  
Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%



## SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 20 — Panorama do Plano Brasileiro, com YARA BERNETTE.  
Dia 23 — Panorama do Plano Brasileiro, com ANNA STELA SCHIC.  
Dia 24 — Concerto dos Amigos da Música da Câmara.  
Dia 25 — Recital da violinista PAULO GUSTAVO BOSISIO.  
Dia 26 — Recital de BENJAMIN BRITTEN e PETERS PEARLS.  
Em novembro: II Ciclo Bach do Rio de Janeiro.

Ingressos à venda — Inform.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

## Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Linde de Paula Machado, 795

## CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

GENI MARCONDES apresenta hoje THELMA  
e o classificado MILTON NASCIMENTO  
no show "TRAVESSIA"

Breve: A REVISTA DA SEMANA, texto de  
Oduvaldo Vianna Filho

Curso de Capoeira e Defesa Pessoal — Informações de 14h às 18h

**TEREZA RACHEL**  
a vida íntima de uma estrela de T.V. DE FRANK MARKUS  
Tradução: MILLOR FERNANDES  
**O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA**  
com IRACEMA DE ALENCAR, TEATRO  
LOURDES MAYER  
VERA DENTEL  
Com a Colaboração do Serv. de Teatro da G.S.  
**GLAUCIO GILL**  
(EX-DA PRACA)  
HOJE: 17H E 21H30M — Reservas: 37-7003

**TONIA CARRERO**  
**A NAVALHA NA CARNE**  
DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP  
com  
**NELSON XAVIER**  
**EMILIANO QUEIROZ**  
**TEATRO MAISON DE FRANCE**  
HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Res.: 52-3456  
1 HORA DE EMOÇÃO E VIOLENCIA

**VERÃO**  
DE ROMAIN WEINGARTEN  
TEATRO  
**PRINCESA ISABEL**  
TEL. 37-3557  
SERGIO VIOTTI  
HELENA IGNEZ  
HELENO PRESTES  
ODRIVAL CARPER  
direção de  
**MARTIM GONÇALVES**  
cenário e figurinos de  
**HELIO EICHBAUER**  
ESTREIA DIA 3 DE NOVEMBRO

GRUPO TONELEROS apresenta

## CARNAVAL ANTIGO

OS GRANDES SUCESSOS DOS CARNAVAIS DO  
PASSADO, CANTADOS POR SEUS  
GRANDES INTERPRETES

AMANHÃ, ÀS 21H30M

Rua Toneleros, 56 — Res.: 37-3960 — Estacionamento próprio

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

SILVA FILHO com Nilza Magalhães e os cômicos  
Carvalhinho e Spina apresentam a  
big revista

## COMIGO É NO BERIMBAU

Atração: Lina Morales, o Rouxinol do México

ESTREIA AMANHÃ, ÀS 20H E 22H

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta de 2.ª A DOMINGO, das 18h às  
20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h

## "O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

com a estrela morena do Brasil MARIA QUITERIA. Atração:  
RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUD.: NCR\$ 2,00

Aguardem a engraçadíssima revista "PÁRA, PINTO! PINTO,  
PÁRA!", com a maior atração de todos os tempos: CARLOS  
TRUJILLO (Don Facundo), o Ventriloquo das Américas  
ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

ÚLTIMOS DIAS

o bravo soldado

## SCHWEIK

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 238 — Reservas: 25-6609

Hoje, às 16h e 21h30m — AR CONDICIONADO

Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

## "O OLHO AZUL DA FALECIDA"

É SUCESSO

no SANTA ROSA

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — ÚLTIMAS SEMANAS — Tel.: 47-8441

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721

GOMES LEAL apresenta

## OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxerferrina ROGÉRIA no fabuloso  
espetáculo de travestis

Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito  
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira

TEATRO MUNICIPAL

Sábado, 21 de outubro, às 16h30m

DESPEDIDA DO NOTÁVEL

M.º DANIEL STERNEFELD

SOLISTA:

GLÓRIA M. FONSECA COSTA

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

## COMIGO

MARIA BETHÂNIA

## ME DESAVIM

com ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 56-1954

De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sáb., 20h30m e 22h30m

Domingos, às 18h e 21h30m — CURTA TEMPORADA!

## ATENÇÃO!!!

A fim de poder proporcionar ao público carioca que  
não conseguiu ingressos para a temporada de

## MARAT/SADE

no RIO, a Secretaria de Educação e Cultura e o Serviço de Teatros  
da Guanabara patrocinam 5 espetáculos extraordinários

HOJE, ÀS 17H E 21H15M

TEATRO JOÃO CAETANO — Info: tel. 43-4276

Ingressos antecipados à venda na Bilheteria do Teatro

TEATRO COPACABANA

## O CAVALO DESMALADO

HOJE: ÀS 16H E 21H30M — Res.: 57-1818



Telefone para 22-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

DESPEDINDO-SE  
DO RIO

4 ÚLTIMOS ESPETÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS (Estreia dia 24 em S. Paulo)



no TEATRO  
JOÃO CAETANO

HOJE, ÀS 17H E 21H15M — TEL.: 43-4276 — Sob o patrocínio da Secretaria de  
Educação e Cultura e Serviço de Teatro da Guanabara.

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O MAIOR SUCESSO DE BILHETERIA  
DA TEMPORADA!

## JUCA CHAVES

"Rides Again"

HOJE, ÀS 21H30M

Reserve já pelo telefone 27-3122 e 15 minutos depois o  
mensageiro estará na sua porta com os ingressos.

TEATRO DE BÓLSO — Pça. General Osório

P.S.: A expressão em inglês é homenagem a ROBERTO CAMPOS

TODAS AS  
NOITES!  
às 21h  
**FESTIVAL**  
**JOSE VASCONCELOS**  
TEATRO REPUBLICA  
AV. GOMES FREIRE 474 FONE 22 0271  
MATINEE DOS DOMINGOS ÀS 16h

AMANHÃ, À MEIA-NOITE no TEATRO JOVEM

## SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA

com RILDO HORA, BETY CARVALHO, JOÃO MELLO, CARLOS ELIAS,  
TRIO ABC (da Partela), ABÍLIO MARTINS,  
regional de Jones Santos

Participação especial: NÁDIA MARIA

Coordenação de Carlos Elias e Flamarion.

Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

No TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Breve:

## MASSACRE

Prisões, Torturas, Resistências!

Direção: GRAÇA MELLO

2 espetáculos infantis: Sáb., e dom., às 17h: "JOÃOZINHO E  
MARIA" — Dir.: Hélio Carvalhoso. — Sáb., e dom., às 15h30m:  
"PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO" — Dir.: Milton  
Duque Estrada. — Reservas: 52-3550

## SHOW & BOITE



PIZZARIA  
LANCHES  
CHOPP

No gênero, a  
melhor casa  
da Zona Sul

47-8584

R. FRANCISCO SÁ, 5  
ESQU. AV. ATLÂNTICA

## Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almoço, de 2.ª a  
6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio  
Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos ca-  
seiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esq.  
Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVÍÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS



Av. Vieira Souto, 100  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elisabeth,  
767 — Ipanema

O MELHOR CHOPÉ DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRÉTO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna —  
Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — o  
Praia do Castelinho — frequentado pelas mais  
belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)

## Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães

CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado

Serviço rápido — Atendimento perfeito

Rua Renaldo do Carvalho, 55 — Lido-Copacabana

RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1521

Aberto a partir das 18 horas

Sábados e Domingos: Almoço a partir das 12 horas

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta todas as noites

## "O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR  
e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

## BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diariamente a partir  
das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

Aproveite sua tarde livre.  
Divirta-se desde as 15 horas.  
Apresentando este anúncio, V.S., tem  
um refrigerante grátis, das  
15 às 18 horas.

## HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

HOJE: GRITO DE CARNAVAL

## canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MÚSICAIS,  
2 BANDAS E 400 MESAS À SUA ESCOLHA  
"365 DIAS DE CARNAVAL"

Go Go Girls, Sombatucada e Circo

O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo  
**COZINHA INTERNACIONAL**

De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

AV. VENECIAU BRÁS (em frente ao campo do Botafogo). Você  
pode fazer sua reserva com antecedência, para evitar fila.

Reserve já sua mesa para o dia 23 de outubro no

## canecão

A grande Noite do Festival Internacional da Canção.  
Apresentação dos classificados nacionais e recepção  
aos convidados estrangeiros.

Todas as delegações.

Todos os famosos artistas internacionais estarão presentes.

Reservas abertas no CANECÃO

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

**The Gaslight**  
Apresenta todas as noites  
"SHOW EM TRÊS TEMPOS"  
com Norma Sueli, Diva Helena, K Samba Trio  
e grande elenco. Produção de Marcos Lira  
2 CONJUNTOS BADALATIVOS PARA DANÇAR DO MAESTRO BUIOU  
Aberto para Drinks a partir das 18 horas  
Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)  
Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

**Realbamar**  
Restaurant  
O PRINCÍPIO DAS PEIXADAS  
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS  
RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430  
Aberto diariamente de 10 às 23 horas. Filial ao DINER'S e REALTUR



PANORAMA

DAS ARTES

**GRAFICA IMPORTANTE** — O Embaixador Sérgio Correia da Costa acaba de aprovar as normas do convênio que deverá ser assinado pelo Itamaraty e a Escola Superior de Desenho Industrial, para a vinda da gráfica instalada na Embaixada do Brasil, em Roma. Teremos então na ESDI uma gráfica das mais completas para atender a qualquer tipo de publicação de arte, sob a orientação do pintor Glauco Rodrigues, que mora em Roma, a dirigir.

**SALAO MINEIRO** — Uma notícia também importante: o Salão mineiro, a ser realizado ainda este ano, em dezembro, vai oferecer nada menos de 18 mil cruzeiros novas em prêmios. Portanto, os artistas plásticos já devem ir preparando seus trabalhos.

**CARMEN EM BOGOTÁ** — Carmen Portinho, Diretora da Escola Superior de Desenho Industrial, aceitará convite da Colômbia, para integrar o júri de seleção e premiação do Salão Nacional de Artes Plásticas de Bogotá, devendo seguir em princípios do mês vincente. Marc Berkowitz também convidado não poderá ir porque já assumirá outros compromissos.

**GERCHMAN EM CARACAS** — O pintor Rubens Gerchman viaja para a Venezuela, em princípios de novembro próximo. Vai a convite da Fundação Interamericana das Artes, que reúne mais de 60 integrantes, entre artistas e intelectuais, para o simpósio Mudanças dos nossos Dias, a ser realizado em Caracas.

**NOVO FOTOGRAFO** — Chama-se Alexandre Santos, o novo fotógrafo que está atendendo aos artistas. Fugindo à antiga tradição dos atrechos, na entrega, Alexandre garante fornecer as fotos prontas, no dia seguinte. Sua estreia oficial deu-se no vernissage de Ila Teresa, na Quelid, segunda-feira passada.

**SALAO PARANAENSE** — O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná está remetendo fichas de inscrição para o 24.º Salão Paranaense, que será inaugurado dia 1.º de dezembro. Resultamos o bom gosto da Imprensa desta ficha e a organização do Salão, o que não é de estranhar, principalmente vindo do Paraná, onde as promoções artísticas têm lugar de destaque. A seguir, vamos transcrever alguns itens do regulamento:

— O Salão Paranaense de Belas-Artes compreende as seguintes divisões: a) pintura; b) escultura; c) desenho; d) gravura.

— Os artistas se apresentam espontaneamente, devendo preencher a ficha de inscrição apropriada e entregá-la ou remetê-la juntamente com os respectivos trabalhos, à Biblioteca Pública do Paraná, Rua Cândido Lopes, Curitiba, no período de 27 de outubro a 17 de novembro.

— É limitado a três o número de obras que cada artista pode inscrever em cada uma das divisões componentes do certame.

— A Comissão Julgadora é composta de três membros escolhidos entre críticos de arte e artistas de reconhecido mérito, um dos quais eleito pelos artistas e os dois restantes por designação do Departamento de Cultura.

A. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

**DARLING** (Darling), de John Schlesinger, Julie Christie magnífica no papel do modelo de publicidade movida por uma sede insaciável de amor a sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios de crítica americana e pelo Office Catholique International do Cinema. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no Art-Palácio-Copacabana: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

**OS CACHIMBOS DO ADULTERIO** (Dymky), de Vojtěch Jasný. Três episódios baseados em contos de Ehrenburg. Produção tcheca, com colaboração austriaca e alemã. No elenco: Nadja Tiller, Jana Brejchová, Richard Münch, Walter Giller, Gerard Riedman. Em cores e preto e branco. Exclusividade no Ópera: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**CHAMA ARGENTE** (Lost Angel), de Alex Segal. Biografia de atriz hollywoodiana Jean Harlow, lançada nos EUA simultaneamente na televisão e no cinema. Com Carol Linley, Eileen Zimbalist Jr., Barry Sullivan, e excelente Ginger Rogers. Hermine Baddeley, John Williams. Copacabana, Império (começando às 13h30m) e Tijuca: 13h30m, 15h40m, 17h40m, 19h50m e 22h. (16 anos).

**O GOLPE DO SÉCULO** (The Joker), de Michael Winner. Comédia policial; rouba das jóias da Coroa Britânica. Presidido por um trailer muito inteligente. Com Michael Crawford (de A Balsa da Conquista), Oliver Reed, Harry Andrews, James Donald, Daniel Massey, Gabriella Lucci, Tiziana Pirelli, John Wood, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).  
15h, 20h, 22h. (18 anos).  
15h, 20h, 22h. (18 anos).  
15h, 20h, 22h. (18 anos).  
15h, 20h, 22h. (18 anos).  
15h, 20h, 22h. (18 anos).

**OPERAÇÃO BARRA DE OURO**

TEATRO

**ESPECTÁCULO MEDIEVAL** — Apresentando duas farças medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão** e **A Torre e a Venturina**. De 22h30m a 23h30m. Direção de Maria Clara Machado. Teatrinho, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4556); somente sáb., 17h e 21h e dom., às 16h e 18h.

**FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS** — Mais um ano-show do Festival José Vasconcelos. República — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h, vesp., dom., 16h.

**NAVALHA NA CARNE** — Drama de Pílo Marcos, passado no baxfundo de uma banda de música brasileira. Brilhante continuação do talento do autor de Dois Perdidos Numa Noite Santa, e um espetáculo de rara densidade e violência, com diálogos inteligentes. Dir. Fausto Arap. Com Tônia Carrero, Nelson Xavier e Emiliano Queiroz. Teatro Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (53-3458); 21h15m, vesp., 20h15m e 22h15m; vesp., Sa., 17h e dom., 16h.

**A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMEIROS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE** — Drama de Peter Weiss. Um dos mais originais textos da dramaturgia contemporânea, na versão cênica do Teatro de Equipe, de São Paulo, que obteve enorme sucesso no capital paulista. Direção de Ademir Guerra. Com Armando Bógus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênio Kunes, Anel Balabanian e elenco de cerca de 40 figuras. João Caetano, Praça Tiradentes (43-4278); 21h15m, vesp., Sa., 17h e dom., 16h. 56 até domingo.

**O CAVALO DESMAIADO** — Comédia dramática de François Sagan. Um texto enérgico e sentimental vigarista francês, amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Tullio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windor, Roberto de Falso e Paulo Araújo. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m, sáb., 20 e 22h, e quinta, às 16h, vesp., e dom., 17h.

**O BRAVO SOLDADO SCHWEIK** — Adaptação da novela de Jaroslav Hašek. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estória de um grupo novo, o Teatro Carlos de Arte. Direção de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro,

(Prod. francesa), de Georges Lantier. Espionagem. Com Martine Carol, Felix Martin, Ant-Palácio-Meier e Ant-Palácio-Meier: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA** (I Longhi Giorni della Vendetta), western italiano. Com Giuliano Gemma, Gabriella Giorbelli, Francisco Rabal, Tecnolator. Condição Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

**FÚRIA NO ORIENTE** (Agente 077 Dall'Oriente con Furia), de Terence Hathaway. Aventuras com Ken Clark, Margaret Lee, Philip Heston. Coprodução europeia. Tecnolator. Copacabana, Festival, São Paulo, Alfa, Central (Niterói), Regência. (18 anos).

**48 HORAS PARA MORRER** (Eli Mah), de Gilberto Gazcon. Drama de ação, em coprodução mexicana-americana. Com Glenn Ford, Stella Stevens, David Reynolds, Eustaciano Rian, América, Miramar: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

**JURAMENTO DE VINGANÇA** (Maurice Chevalier), dirigido por Sam Peckinpah e montado em versão reduzida) sob orientação do produtor Jerry Bressler. Apesar das lacunas, um belo western, com Charlton Heston, Richard Harris, Santa Bárbara, Tecnolator. Alcatraz: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h.

**A FACA NA AGUA** (Nos W. Wiedell), o primeiro longa-metragem (polonês) de Roman Polanski, uma história de triângulo toda interior, moderníssima. Com Joana Umecka, Leon Niemczyk, Tijuca-Palácio. (18 anos).

**O VENTO LEVOU** (Cena with the Wind), dirigido em ordem de entrada em cena por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (este, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época de George Cukor, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havill-

land. Tecnolator, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com um roteiro excelente. Vitorias: meia-dia, 16h, 20h, 22h. (14 anos).

**SAIONOMÊ E A RAINHA DE SA-BA** (Saionomê and Sheba), de King Vidor. Superprodução em Tecnolator. — Com Yul Brynner, Gina Lollobrigida, Gerson Seidman, Merita Preter, David Farrar, Scala, Caruso, Rio, Bruni-Meier, S. Bento.

CONTINUAÇÕES

**A GUERRA ACABOU** (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. — Longe do nível de Hiroshima e Marienbad, mas sem dúvida, nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Três décadas depois, a Guerra da Espanha continua, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin. Co-produção franco-sueca. Paisandu: horários especiais — 15h, 17h30m, 20h, 22h30m, 18 anos. Liberado apenas para cinema de arte).

**BLOW-UP/DEPOIS DAQUELE BEIJO** — (Blow-Up), de Michelangelo Antonioni. Excelente, o primeiro filme inglês de Antonioni. Com Vanessa Redgrave, David Hemmings, Sarah Miles, Metro-Copacabana: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10h. Lagoa Drive-In: 20h30m e 22h30m. Em cores, (18 anos).



Anna Magnani: Esses Italianos

**ESSES ITALIANOS**. (Made in Italy) — Virtudes e defeitos tradicionais da Itália, em um des-

qual, divertido e colorido filme de episódios dirigido por Nanni Loy. Com Sordi, Magnani, Manfredi, Clivio, Vitti, Leo, Mastroianni, Andréa Cecchi, Sylvia Koscina, Jean Sorel, Ricamar e Cerio: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Rex: 15h, 17h, 19h e 21h. Leblon: horários diferenciados conforme os dias da semana. (14 anos).

**PARIS ESTA EM CHAMAS?** (Paris Brûle-t-elle?), de René Clément. Relativamente às contingências da superprodução, uma vitória da cineasta de O Sol por Testemunha. A liberação de Paris pela Resistência e pelas forças aliadas. No superlento, entre outros, Orson Welles, Geri Froese, Belmondo, Signoret, Montand, Delon, Glenn Ford, Kirk Douglas, Leslie Caron. Fimosações adicionais dirigidas por Marcel Moussy, Bruni-Meier, Bruni-Saenz Paia, Matilde, Bruni-Meier, Rio-Palácio: 15h, 18h e 21h. (14 anos).

**OS PROFISSIONAIS** (The Professionals), de Richard Brooks. Guerrilheiros americanos versus guerrilheiros mexicanos praticamente um western caminhando para a sentida érica. Vitoriosa realização em Tecnolator. Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan, Cláudio Cardinale, Woody Strode. — Ódeon: 13h, 15h15m, 17h30m, 19h50m, 22h. (14 anos).

**A CONDESSA DE HONG-KONG** (A Condessa de Hong Kong), de Charles Chaplin. Chapliniana menor, essa comédia sentimental patrocinada pela Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Tecnolator. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**O CANHONEIRO DO IATSI** (The Sea Pheasant), de Robert Wise. Herói americano em aventura na China anterior a Mao Tse. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen. De Luxe. Cora: 14h15m, 17h30m, 19h45m. (18 anos).

**COIRO CONQUISTADOR AS MULHERES** (Allie), de Lewis Gilbert. Comédia cínica de remendo mo-

ralista, tão fácil quanto algumas das muitas mulheres que passam em rodízio por Alie. Prêmio Especial do Júri em Cannes. Tecnolator. Paris-Palácio: 16h, 18h, 20h e 22h. Também no Festival. (18 anos).

**OS COMPLEXOS** (I Complessi) comédia em episódios dirigida por Dino Risi, Franco Rauti e Luigi Filippo d'Amico (este último, com Alberto Sordi formidável, alcançando o resultado mais excelente). Com Ugo Tognazzi, Nino Manfredi, Franco, Favallo, Ilaria Caccini, Ant-Palácio-Tijuca.

**QUEM AMA PERDOA** (Take it all), de Claude Jutra. Prod. canadense (em francês e inglês), mesclando técnicas de cinema-vérité, ficção e velha avant-garde em resultado amadorístico. — Com Joclene, Claude Jutra, Victor Ducey, Tonia Fedor. Alverda: 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**DUELNO NO OESTE** (Johnny Reno), de R. G. Springsteen. Western com John Ford, John Agar, Tecnolator. Flórida, Rio Branco, Brasília: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

**DEQUEJO** (Daquejo), de James Warren. Western à época da Guerra Civil americana. Coprodução europeia. Com Jack Stuart, Dan Vadis, John Turturro, Rasy Zicheel, Tecnolator. Flórida, Santa Rosa (Casais), Esperanto, (14 anos).

**SEMENTES DE VIOLENCIA** (The Blackboard Jungle), filme sobre delinqüência juvenil, de Richard Brooks, com Glenn Ford e Anne Francis. Hoje, a partir das 14h, no Tijuca-Palácio. Promoção da Cinemateca.

**COIRO CONQUISTADOR AS MULHERES** (Allie), de Lewis Gilbert. Comédia cínica de remendo mo-

qual, divertido e colorido filme de episódios dirigido por Nanni Loy. Com Sordi, Magnani, Manfredi, Clivio, Vitti, Leo, Mastroianni, Andréa Cecchi, Sylvia Koscina, Jean Sorel, Ricamar e Cerio: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Rex: 15h, 17h, 19h e 21h. Leblon: horários diferenciados conforme os dias da semana. (14 anos).

**PARIS ESTA EM CHAMAS?** (Paris Brûle-t-elle?), de René Clément. Relativamente às contingências da superprodução, uma vitória da cineasta de O Sol por Testemunha. A liberação de Paris pela Resistência e pelas forças aliadas. No superlento, entre outros, Orson Welles, Geri Froese, Belmondo, Signoret, Montand, Delon, Glenn Ford, Kirk Douglas, Leslie Caron. Fimosações adicionais dirigidas por Marcel Moussy, Bruni-Meier, Bruni-Saenz Paia, Matilde, Bruni-Meier, Rio-Palácio: 15h, 18h e 21h. (14 anos).

**OS PROFISSIONAIS** (The Professionals), de Richard Brooks. Guerrilheiros americanos versus guerrilheiros mexicanos praticamente um western caminhando para a sentida érica. Vitoriosa realização em Tecnolator. Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan, Cláudio Cardinale, Woody Strode. — Ódeon: 13h, 15h15m, 17h30m, 19h50m, 22h. (14 anos).

MUSICAIS

**A RINA FLOR DO SAMBA** — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Araújo. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. Opinião — segunda-feira, 21h.

**VERSAPEL DE MÚSICA BRASILEIRA** — Todos os sábados, às 17h, no Teatro Carioca de Arte — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

**JUÇA CHAVES** — Últimos dias das triunfais apresentações do manestrel. Bêlo, Rua Jangadeiros, 28 (27-3122) diariamente, às 21h30m, exceto aos sábados.

**COMIGO ME DESAVIM** — Show musical estrelado a cantora Maria Betânia, com a presença de Ratinha de Valença e do Trio Trio. Roteiro de Isabel Címar, com textos de Sá de Miranda, Blacher, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fausto Arap. Musical Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp., dom., 16h.

**A RINA FLOR DO SAMBA** — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Araújo. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. Opinião — segunda-feira, 21h.

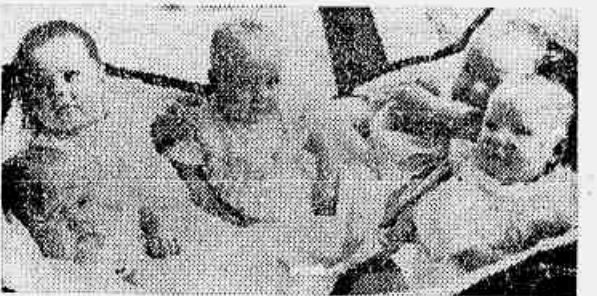
**VERSAPEL DE MÚSICA BRASILEIRA** — Todos os sábados, às 17h, no Teatro Carioca de Arte — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

"SHOW"

**ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA** — Libras à Noite. — Rua Cinco de Julho, 305. Covern: NCS 2,50.

**ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA** — No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026. — Covern: NCS 2,50.

PERGUNTE AO JOÃO



GÊMEOS

**CONSUELO ANDRADE** — Petrópolis. — "Sabe o João de algum caso de segura contra nascimento de gêmeos?"

Um seguro contra nascimento de gêmeos foi há algum tempo feito pelo inglês Robert Froggal, em Sussex — atendido pela companhia de seguros porque a possibilidade de sua esposa ter gêmeos pela terceira vez era de uma contra mil —, logo porém sendo notificado que a Sr.ª Froggal deu novos gêmeos ao marido, além da fortuna paga pela companhia de seguros.

MISSIL (ETIMOLOGIA)

**DEMOCRITO FREIRE** — Leme — "A denominação... missil, dos poderes foguetes, é de que origem? Veio de fato do inglês?"

Não: do latim. — Missil é o latim missile, "o que se arremessa", — constituindo o missil um projétil radiodirigido ou teleguiado de grande alcance, que se desloca em velocidade supersônica, tendo sido seu precursor, na Segunda Guerra Mundial, os engenhos denominados bombas-foguetes ou bombas-voadoras, dos alemães.

**SEMENTES DE VIOLENCIA** (The Blackboard Jungle), filme sobre delinqüência juvenil, de Richard Brooks, com Glenn Ford e Anne Francis. Hoje, a partir das 14h, no Tijuca-Palácio. Promoção da Cinemateca.

**COIRO CONQUISTADOR AS MULHERES** (Allie), de Lewis Gilbert. Comédia cínica de remendo mo-

qual, divertido e colorido filme de episódios dirigido por Nanni Loy. Com Sordi, Magnani, Manfredi, Clivio, Vitti, Leo, Mastroianni, Andréa Cecchi, Sylvia Koscina, Jean Sorel, Ricamar e Cerio: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Rex: 15h, 17h, 19h e 21h. Leblon: horários diferenciados conforme os dias da semana. (14 anos).

**PARIS ESTA EM CHAMAS?** (Paris Brûle-t-elle?), de René Clément. Relativamente às contingências da superprodução, uma vitória da cineasta de O Sol por Testemunha. A liberação de Paris pela Resistência e pelas forças aliadas. No superlento, entre outros, Orson Welles, Geri Froese, Belmondo, Signoret, Montand, Delon, Glenn Ford, Kirk Douglas, Leslie Caron. Fimosações adicionais dirigidas por Marcel Moussy, Bruni-Meier, Bruni-Saenz Paia, Matilde, Bruni-Meier, Rio-Palácio: 15h, 18h e 21h. (14 anos).

**OS PROFISSIONAIS** (The Professionals), de Richard Brooks. Guerrilheiros americanos versus guerrilheiros mexicanos praticamente um western caminhando para a sentida érica. Vitoriosa realização em Tecnolator. Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan, Cláudio Cardinale, Woody Strode. — Ódeon: 13h, 15h15m, 17h30m, 19h50m, 22h. (14 anos).

HIPOCRATES/ARISTÓTELES

**ALBINO FONSECA** — Vassouras — "Na Antigüidade, o médico Hipócrates chamava o filósofo Aristóteles de o Grande?" Não: Aristóteles é que chamava o Pai da Medicina de "o Grande", sabendo-se que Hipócrates morreu em 355 a.C., quando Aristóteles tinha a idade de 29 anos.

LUTERO/MOEDA

**AIRES RODRIGUES** — Jacarepaguá — "Martinho Lutero, fundador do Protestantismo, também teve sua efígie nas moedas de ouro especialmente executadas na Alemanha?" Sim —, feitas há algum tempo as 43 moedas de ouro com as efígies de célebres personalidades, como Shakespeare, Leonardo

da Vinci, Lutero, Goethe, entre outros vultos —, tendo sido essa coleção de moedas cunhada pela Casa da Moeda de Karlsruhe, Alemanha.

QUEBRANGULO

**MAURO RIBEIRO** — Vila Isabel — "... Por que tem o nome de Quebrangulo a cidade alagoana onde nasceu Graciliano Ramos?"

Situada na fronteira de Alagoas com Pernambuco e sendo oficialmente cidade desde 1910, Quebrangulo tem seu nome de origem tupi (segundo Tendor Sampaio em O Tupi na Geografia Nacional), registrando alguns autores que houve um chefe de quilombo apelidado Quebrangulo, passando seu apelido a topônimo. Era ele o cabeça do quilombo de escravos fugidos e, por ser bom caçador, foi apelidado pelos companheiros Quebrangulo, significando "matador de porcos" na língua deles.

BRASIL/CANETAS

**MOISÉS RANGEL** — São Cristóvão — "A indústria de canetas-Lintex no Brasil quando começou?"

Há pouco mais de 10 anos, quando, em 1954, a Compactor, de procedência alemã, instalou a sua fábrica em Nova Iguaçu, com uma capacidade inicial de 10.000 unidades mensais.

**SALA CECÍLIA MEIRELES**

O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura apresenta

**PANORAMA DO PIANO BRASILEIRO**

Amanhã, 20 de outubro, às 21 horas

**YARA BERNETTE**

Programa: HAYDN, BEETHOVEN, SCHUMANN, C. GUARNIERI e PROKOFIEFF

2.ª-Feira, 23, às 21 horas

**ANNA STELLA SCHIC**

Ingressos à venda — Informações: 22-6534

**CURSOS & ACADEMIAS**

**YOGA**

**ACADEMIA HERMÓGENES**

R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

Turmas	MASCULINA			FEMININA		
	2.ª	4.ª	5.ª	2.ª	4.ª	5.ª
Dias	7	8	9	7	8	9
HORARIO	17	10	16	10	16	15
	17	18	18	18	17	19

**ESTÚDIO RAQUEL LEVI**

Ginástica Feminina — SIMEI BILLIO e IOLE FREITAS

Dança Moderna — RAQUEL LEVI

Dança Primitiva — JONAS MOURA

Modern Jazz — NINO GIOVANETTI

Dança Infantil — LILI PEREIRA

Avenida Copacabana, 928 — Cobertura

Inscrições abertas diariamente das 8 às 20 horas

**ARTE & DECORAÇÃO**

**DÉCOR**

**ADELINA ALCÂNTARA**

TAPEÇARIAS

(em exposição de 12 a 31 do corrente)

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

**6.º PRÊMIO DE ACADEMIA**

**O MELHOR FILME DO ANO!**

Comédia. Picture. Um filme de FRED ZINNEMANN

**O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA**

De FRED ZINNEMANN

De FRED ZINNEMANN

**WENDY MILLER**

**LEO MCKERN**

**ROBERT SHAW**

**ORSON WELLES**

**SUSANNAH YORK**

**PAUL SCOFIELD**

**2.ª FEIRA**

**COPIACABANA**

**MARION BRANDO SOPHIA LOREN**

**CHARLES CHAPLIN**

**HOJE**

**2.ª FEIRA**

**4.ª-6.ª-10.ª**

**VENER**

**SAB-DO-10**

**2.ª-6.ª-10.ª**

**TECHNICOLOR**

**HOJE**

**2.530-91**

**PARATODOS**

**DOCTOR JIVAGO**

**METRO**

**LAGOA**

**DRIVE IN**

**O GRANDE ESTOURO DO ANO!**

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta a produção Carlo Ponti

O primeiro filme de Michelangelo Antonioni no idioma Inglês.

**BLOW-UP**

estrelado Vanessa Redgrave

**DEPOIS DAQUELE BEIJO**

David Hemmings Sarah Miles

**PARTE**

**METRO**

**CORAL**

**HOJE**

**PAR**

**IPANEMA**

**QUAL ERA O TRÁGICO SEGREDO DE MR. GREGORY**

**CHRISTOPHER LEE**

**LEO GINN**

**O CIRCO DO MEDO**

**ANTHONY NEWLANDS**

**VENUS DRACHE**

**EDDY AARENT**

**KLASINSKI**

**HOJE**

**2.530-91**

**PARATODOS**

**DOCTOR JIVAGO**





# De como o exame oral virou sucesso de TV

CARLOS LEONAM

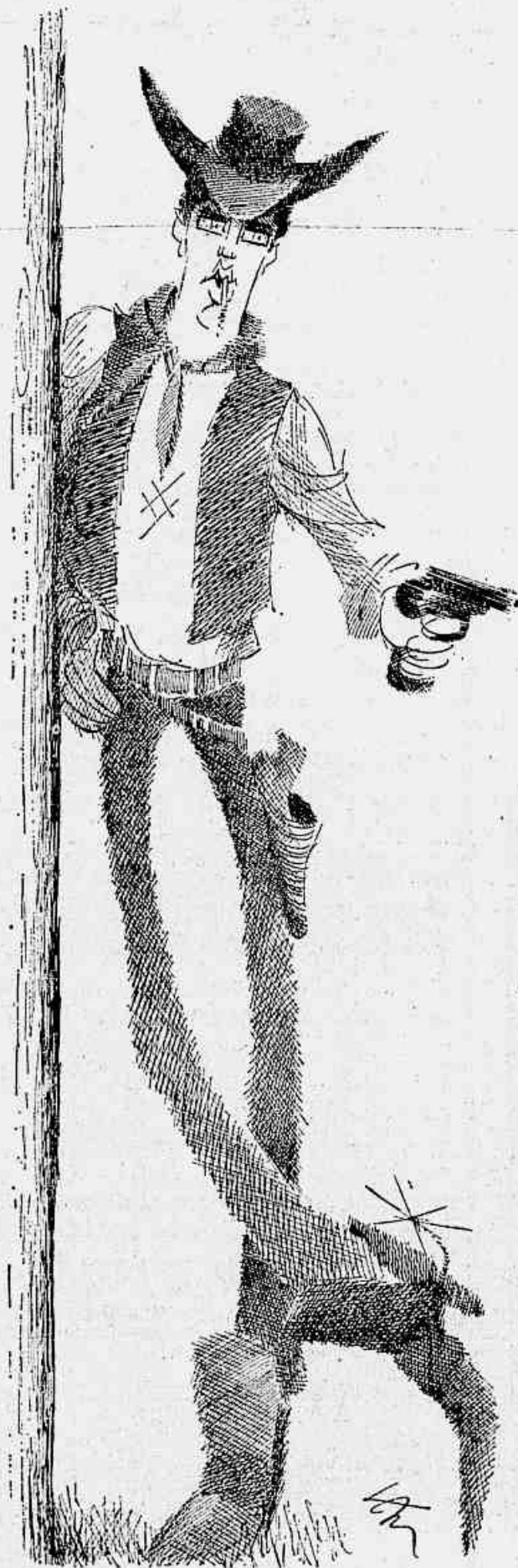
De repente, na fossilização da TV brasileira, surge alguma coisa que conquista a atenção da burguesia bem pensante e deruba o mundo-cão que lhe é impôsto no mesmo horário.

Não se trata, entretanto, de um programa genial. Esta Noite se Improvisa é, apenas, um programa de nível superior à mediocridade e à burrice a que o espectador tem sido condenado.

Intencionalmente ou não, os idealizadores de Esta Noite se Improvisa utilizaram, para vencer, uma fórmula básica enunciada pelos estudiosos da TV, como meio de diversão e de informação do povo — ainda que de uma forma alienante:

— A televisão exige uma participação e um envolvimento profundo de todo o ser. Ela não atua em segundo plano, como um background. Ela engaja o indivíduo. Talvez seja por isso que, em relação à televisão, muitas pessoas sintam que a sua identidade está ameaçada.

Básicamente, há isso em Esta Noite se Improvisa. Ou mais: no seu envolvimento, todos — artistas e espectadores — voltam ao colégio, ao exame oral das provas parciais.



Chico Buarque de Holanda é o gatilho mais rápido de Esta Noite se Improvisa e o decoreba-mor do programa. (Charge de Lun)

## o envolvimento da fórmula

No programa só há um equívoco — o nome. Se há uma ocasião em que não se pode improvisar ou embromar é nesse programa, como na prova oral dos tempos de colégio.

Mas o nome não vem ao caso. O sucesso independe dele, pois o segredo está na sua fórmula de envolver as pessoas, fazendo-as participar, a cada semana, de uma brincadeira. Se nome contasse, haveria muita coisa fracassando e vice-versa. Principalmente na televisão brasileira.

Vejam os porquê desse clima de exame oral que atrai todos os tipos de espectador:

— a sala de aula é o palco, as cadeiras inclusive são iguais;

— o professor ou o bedel é o apresentador. Blota Júnior se comporta ora como professor, ora como bedel, cuidando para que ninguém cole etc.

— os alunos são os cantores e compositores que participam do programa, todos sujeitos a levar bomba na matéria;

— a banca examinadora, que aprova ou reprova os alunos, é a comissão julgadora;

— o ponto sorteado é o número, de 1 a 80, que fornece a palavra-chave;

— a matéria é a música popular brasileira, desde a Festa do Bolinha a Feitio de Oração;

— o levantar o dedo, para dizer que sabe a resposta, é substituído pelo apertar do botão;

— e a nota, que dá ou não para passar, é nota mesmo, vai de 1 a 6 pontos positivos ou 6 negativos.

Como em toda sala de aula, os alunos também pertencem a uma fauna escolar que os espectadores conhecem desde criança:

— o decoreba-mor, o primeiro da classe, é quase sempre representado por Chico Buarque de Holanda, aluno muito aplicado. Seus principais rivais são, geralmente, Wilson Simonal e Caetano Veloso, cada um deles com um maior ou menor aproveitamento da matéria, tudo dependendo do currículo.

— o Joãozinho, simpático embromador, que conquista o professor e os colegas com um charme especial, que adora colar, que finge saber a lição só para agradar as meninas é, evidentemente, Erasmo Carlos;

— o bagunceiro (mas nem por isso o último da classe), o falso antipático, o dedo duro, aquele que diz "Fesô, o Chico tá colando", que perturba a lição dos outros, está na cara também — Carlos Imperial;

— a menina bonitinha que todos



Blota Júnior, o professor

gostariam de namorar, a quem, por isso, dão cola, aquela que mesmo quando não sabe a lição direito merece uma nota camarada, é Rosa Maria;

— a menina tímida que conhece a matéria, que é muito aplicada, mas que não levanta o dedo com medo de errar, é, muitas vezes, Nara Leão.

Há também nessa turma de Esta Noite se Improvisa os que dormem na sala de aula, os que não prestam atenção à matéria...

Há os eternos últimos da classe, aqueles que passam incólumes todos os programas, só ganhando presença...

E há, ainda, a turma meio ignorante, os que repetiram o ano várias vezes, os que sabem a lição, aqueles que jamais vão aprendê-la e dão vexames incríveis...

E por aí iríamos longe, se o envolvimento de Esta Noite se Improvisa fosse encarado apenas dentro deste aspecto de comunicação do exame oral. Inclusive porque há, até, o exemplo de aluno comendo merenda na sala de aula, como é o caso de Chico Buarque de Holanda e as suas balas, sem falar nos seus pedidos ao professor Blota Júnior para ir lá fora...



Nara, a menina tímida

## a fórmula de envolvimento

Se, por um lado, os espectadores de casa e os do auditório são envolvidos pela fórmula (intencional?) do exame oral, por outro Esta Noite se Improvisa tem ingredientes certos para engajar a todos, obrigando sempre a uma participação permanente em cada programa.

Trata-se de um jogo de salão. Todo jogo exerce um fascínio especial com as suas regras, convenções e normas de comportamento. O jogo fornece a cada pessoa uma série infundável de satisfações.

Exige dos participantes vivacidade, presença de espírito, inteligência, boa memória. Possibilita a libertação de uma agressividade contida e de truques para a vitória.

No caso do programa, os jogadores não são pessoas desconhecidas. Ao contrário dos antigos programas de perguntas e respostas como O Céu É o Limite, a notoriedade dos participantes é uma condição fundamental. Quem perde ou ganha, quem se expõe ou não ao ridículo, são os ídolos da multidão, que, em público, como em todo jogo, são obrigados a mostrar o seu verdadeiro caráter ou a sua verdadeira capacidade.

O prêmio, em dinheiro ou em mercadoria, aguça a cobiça dos artistas e do público. Além disso, apesar da camaradagem entre os participantes, eles têm interesse em vencer por um outro motivo: o prestígio e a popularidade junto ao público. Este, por sua vez, nas cartas enviadas com palavras-chaves e no auditório, não só tem uma chance de ganhar prêmios, como, também, de derrotar os seus ídolos, no seu próprio terreno — a música popular brasileira.

Assim, uma série de paixões, da qual a menor é o espírito esportivo do saber perder (tão bem representado pelo bom humor de Erasmo Carlos, por exemplo), é explorada ao máximo no programa.

Essas paixões envolvem totalmente os artistas e os espectadores, que vivem as mesmas apreensões dos seus ídolos, sofrem, torcem por eles pela vitória final e até os enfrentam, de igual para igual.

O tema desse jogo é, também, uma atração: um assunto que não só os artistas têm obrigação de conhecer, pois se trata da sua profissão, como, ainda, é uma matéria em que todo brasileiro se acha entendido, ou pretende saber de cor.

Jogando com tudo isso — com a cobiça, o ridículo, a esperteza etc. —, através de gente (na maioria das vezes) inteligente e simpática, não era muito difícil prever o sucesso de Esta Noite se Improvisa, na televisão brasileira.

## o seu ao seu dono

O programa foi idealizado por Antônio Augusto Amaral de Carvalho, com a cooperação de Manuel Carlos Gonçalves, Raul Duarte e Milton Travesso, da equipe da TV Record, Canal 7. Não foi evidentemente uma improvisação: eles testaram a fórmula antes, para ver se dava certo. E é claro que deu.

É apresentado todas as quintas-feiras, às 20 horas. No Rio, aos domingos, no mesmo horário, na TV Tupi, Canal 6. Os video-tapes chegam aos cariocas com um mês de atraso, depois de quatro programas serem levados no Canal 7. No Rio, ao vivo, só houve um programa, com sucesso absoluto.

Segundo informa Antônio Augusto Amaral de Carvalho (que produz também A Família Trapo, no estilo das chanchadas italianas), Esta Noite se Improvisa está entre os cinco programas de maior audiência em São Paulo e é o líder do seu horário.

No Rio, o programa já balança o índice de audiência dos donos do domingo, principalmente Abelardo Barbosa. Há indicações de que A Hora da Buzina só aumenta a audiência no momento em que Esta Noite se Improvisa termina, o que não deixa de ser um consolo.

Ao mesmo tempo, há, numa estação rival, uma cópia do programa, o que confirma o sucesso da fórmula e, ainda, demonstra uma total falta de imaginação. Mas guerra é guerra.



Erasmo Carlos, o Joãozinho

Os artistas participantes ganham o mesmo cachet de suas demais apresentações na TV Record, independente da vitória nas disputas parciais pelo prêmio em dinheiro ou na final do mês, pelo automóvel.

O auditório e o telespectador também concorrem a prêmios, no caso de nenhum artista saber uma música com a palavra-chave. Informam os produtores que o esquema atual continuará vigorando até que se constata uma queda na audiência.

"Se o programa começar a encher — dizem os produtores — será reestruturado da melhor maneira possível."

O apresentador é Blota Júnior, Deputado estadual pela ARENA e ex-Secretário de Turismo. Blota Júnior é um dos melhores apresentadores da TV brasileira: fala português direito, conhece a sua profissão, sabe lidar com o público e é simpático. Só o seu humor, de vez em quando, fica pauleta em excesso...







Rotar Tel 36-5574 das 14 às 19 h. e and. Tels.: 42-0610 - 22-  
horas. le 22-4474 - CRECI 1290.

SOBRINHO (Cert. 68 do Conselho Regional Corretores Imóveis)  
— Encargo-me de tudo 37-6523.

to de Gomes de Almeida Fernandes, Av. Almirante Barroso, 90, 517-519, Tels. 42-5099 e 52-7557  
- TAL - CRECI 84, Chaves c/o Sr. Francisco part. - Tratar na ORSEG, Av. Branco, 108, 18.º and. Telef. 22-6881 e 42-0313.

Final dos ônibus na Mg. São Vi-  
cente. TAL - Taubaté Adminis-  
tradora. Tels. 42-5099 e 52-7357  
- CRECI 84.

de Setembro, foi c.º sala, n.º  
sep., coz., banh., área c.º tan-  
Tratado Predial Palermo Ltda.  
Senador Dantas, 117 s.º 905.  
152-4325, Creci 1230.



CLASSIFICADOS - Jornal do Brasil, 5.<sup>a</sup>-feira, 19-10-67 - 3

## Agenda

Loteria Federal sairá para a Guanabara. Resultado da extração de ontem: — 1.º prêmio NCR\$ 200 000,00, bilhete 14 675, Guanabara; 2.º prêmio NCR\$ 30 000,00, bilhete 36 146, São Paulo; 3.º prêmio, NCR\$ 10 000,00, bilhete 425, São Paulo; 4.º prêmio, NCR\$ 5 000,00, bilhete 19 653, São Paulo; 5.º prêmio, NCR\$ 4 000,00, bilhete 15 851, São Paulo. Foram premiados com NCR\$ 1 200,00 cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados da Região.

NCRs 1 200,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 4 675 — Guanabara; 24 725 — São Paulo; 34 675 — Paraná; 44 675 — Mato Grosso. — Os cinco prêmios de NCRs 1 200,00 tiveram a seguinte distribuição: 47 725 (Santa Catarina), 45 334 (Rio Grande do Sul), 10 999 (Santa Catarina), 35 738 (São Paulo) e 24 725 (Minas Gerais). — Todos os bilhetes terminados com a centena 675, final do primeiro prêmio, e os premiados com NCRs 120,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 72, 73, 74, 76, 77, 78, 46, 25, 55 e 51.

**PAGAMENTOS** — Só no dia 25, o pessoal ativo dos Ministérios civis começa a receber os vencimentos relativos ao mês de outubro corrente. A partir de hoje, a Diretoria da Despesa Pública inicia a remessa dos cheques de pensionistas do 1.º dia útil aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias. São as folhas 6 001 a 6 006 de nomes especiais, multas e indenizações.

Guerra do Paraguai — 6 030 das judiciais...  
6 040 e 6 041 das Especiais da FEB — 6 050 e  
6 052 das pen. especiais civis — 6 060 a 6 062 das  
Especiais civis da Lei 3 738-60... e 6 070 das Es-  
peciais militares da lei 3 738-60... — A Tesouraria  
do Pessoal do Ministério do Exército indica ama-  
nhã o pagamento da tropa... — O Banco do  
Estado da Guanabara paga hoje os servidores es-  
taduais do lote 10.

Agências e postos da Delegacia do INPS, na  
Guanabara, pagam, hoje, quinela-feira, os seguri-  
tos civis e militares.

Agência 1 — Copacabana — Rua Raimundo Corrêa, 20. Aposentadoria por Velhice — Aposentadoria Tempo Serviço — Aposentadoria Especial — Aposentadoria Jornalística — Aposentadoria Ordinária — Abono Permanência em Serviço — Das 9h30m às 16 horas: recebem os beneficiários através destas categorias. Agência 2 — Catele — Largo do Machado, 8 — Pensão por Morte — Das 9h30m, às 16 horas: beneficiários atirados. Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Pinheiro, 357 — Aposentadoria por Invalidez — Das 9h30m, às 12h30m: beneficiários atirados.

51.990. Das 12h30m às 16 horas: de n.ºs 52.000 a final. Atrasados: dia 26. Agência 4 - Meier - Rua Lucildo Lago, 235-B - Auxílio-Doença - Das 9h30m às 16 horas: beneficiários de todos os números nesta categoria. Atrasados: dia 24. Agência 5 - Madureira - Rua Carvalho de Sousa, 245 - Auxílio-Doença - Das 9h30m, às 12h30m: beneficiários de n.ºs 130.011 a 147.000. Das 13h30m às 16h50m: de n.ºs 147.001 a 153.000. Atrasados: dia 25. Agência 6 - Penha - Rua Nicarágua, 551 - Aposentadoria por Invalidez - Das 9 h às 12 horas: beneficiários de n.ºs 153.001 a 153.000.

13 às 16 horas: de n.ºs 49 101 a 49 999. Atrasados  
dia 25. Agência 7 - Castelo - Av. Graça Ara-  
nha, 169 - Auxílio-Doença, das 9h30m às 12h30m  
beneficiários de n.ºs 130 000 a 150 000. Das 12h30m  
às 16 horas: de n.ºs: 155 001 ao final. Atrasados  
dia 24. Agência 8 - Campo Grande - Rua En-  
genheiro Trindade, 129 - Aposentadorias Ordiná-  
ria - Tempo de Serviço por Velhice - Lei 116 -  
- Pensão por Morte - Abono Permanência em  
Serviço. Das 11 às 15 horas: beneficiários de atra-  
sados.

**SCRIPTA** — Está circulando o número 15 de Scripta, mês de outubro. Carla Econômica Mensal da Fundação Manuel João Gonçalves. Em anexo, circula também o Informativo Verba.

**INSTRUMENTISTAS** — Foram reabertas as inscrições para a nova prova de seleção de jovens instrumentistas, entre 10 e 16 anos, ao programa **A Música e a Criança**, que vai ao ar todos os domingos, às 16 horas, sob a coordenação do Professor **Arnaldo Estrela**. Os interessados devem procurar a Professora **Hébe Brasil** de segunda a sexta-feira, das 14 às 16 horas, no terceiro andar do **Rádio Ministério da Educação e Cultura**, Praça da República n.º 141-A, para maiores informações.

**LEILÕES** — A Caixa Econômica realiza, hoje, amanhã e dias 24 e 25 deste mês, a partir das 10 horas, no Salão de Leilões (Rua São Bento 29), leilão de jóias com contratos vencidos e juros pagos até fevereiro do corrente ano. A exposição das peças será feita nos dias dos leilões no próprio local do pregão, cujos catálogos se encontram, também, à disposição dos interessados com a relação específica das jóias. Os proprietários poderão, até o momento do pregão, efetuar resgate das jóias, mediante o simples pagamento dos respectivos débitos.

**PREMIOS** — Dia 23, às 20 horas, na Sala Municipal de Assis (Teatro Nacional de Comédias, na Avenida Rio Branco n.º 179) a entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso de peças instituído pelo Serviço Nacional de Teatro, do corrente ano.

**APLICAÇÃO** — Estarão abertas até o dia 31 deste mês as inscrições para o **Curso de Aplicação**, da Divisão de Ensino e Documentação do Instituto Osvaldo Cruz, do Ministério da Saúde, devendo os requerimentos ser encaminhados ao Diretor

**DEBATE** — Hoje, às 17h30m, na sede do Externato, será realizado debate, sob a direção do Professor Cateadrático Eurilino Canabava, versando sobre **Tema do Argumento Matemático**.

**POSSE** — Foi empossada ontem a Diretoria do Centro de Estudos do Serviço Médico do IPAS no Estado do Rio. O Chefe do Serviço Médico, Sr. Alciv V. Chacar homenageou os ex-chefes

**VACINAÇÃO** — O Hospital Estadual N. S. de Loreto promove, de 23 a 28 deste mês, uma semana de vacinação para as crianças que ali se socorrem. As vacinas são contra a poliomielite, tifo, varíola e triplíce.

**SAMBA** — A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro promove dia 28 a partir das 21 horas

**ELEICOES** — Foi eleita a nova diretoria do Náutico Futebol Clube, do Bairro Vermelho, Sr. João Gonçalves, presidida pelo Sr. João Batista dos Santos. A sede provisória da agremiação está localizada na Travessa Areal... — A PUC está convocando todos os seus ex-alunos para a eleição de diretoria da Associação de Antigos Alunos, dia 2º de agosto, também terá lugar o jantar de confraternização.

**CONFERENCIA** — O geólogo Gylson de Paiva pronuncia conferência hoje, às 17h30m, sobre a Indústria Máfica no Brasil, no auditório do Conselho de Administração da Associação, no campus da Universidade — Telefone: 47-6030 r. 22) até o dia 25, às 17 horas.

Técnico da Confederação Nacional do Comércio  
na Avenida General Justo n.º 307, 4.º andar.  
entrada é franca.











































# Financiamento Copeg WILLYS '67

AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS comunica aos interessados que está aprovando o crédito IMEDIATAMENTE e aceitando a "CARTA DE PROMESSA DE FINANCIAMENTO" para a venda de TODOS os modelos da Linha Willys, 67



AGÊNCIA  
DE  
AUTOMÓVEIS

REVENDEDOR WILLYS  
Rua Mariz e Barros, 77/776  
Tels.: 48-7454 e 34-9316

ITAMARATY - AERO - GORDINI III - RURAL - JEEP - PICK-UP

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE.



FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1967 - ITAMARATY, c/ apenas 8 mil kms.  
1967 - AERO WILLYS, 4.800 km rodados.  
1967 - RENAULT GORDINI, 3 mil km.  
1966 - RENAULT GORDINI, excepcional.  
1966 - AERO WILLYS, ótimo estado.  
1965 - AERO WILLYS, estado excepcional.  
1965 - RENAULT GORDINI, ótimo estado.  
1964 - RURAL WILLYS, excepcional.  
1964 - AERO WILLYS, impecável estado.  
1964 - D.K.W. Camionete em ótimo estado.  
1963 - AERO WILLYS, ótimo estado.  
1959 - ISABELA, "está uma jóia".

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS  
RUA MARIZ E BARROS N.º 77/776  
TELEFONES: 48-7454 - 34-9316



Tem o maior número de inscrições diárias

Porque o público confia neste empreendimento sério. E SAVIP corresponde à sua confiança, criando a maior rede de representantes na Guanabara, permitindo mais comodidade no atendimento ao público. Não perca a oportunidade de adquirir o seu carro pelo fabuloso plano SAVIP, que oferece mais chances e melhor financiamento. Nestes endereços você pode fazer sua inscrição:

POSTOS DE VENDAS:

CENTRO: Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1603 - Tel. 22-4935 - 1.  
Rua Alôxio, 158 - S/204 - Tel. 42-2434 - 1. (Ed. Av. Central)  
Av. Rio Branco, 158 - S/1604 - Tel. 32-9449 - 1. Rua Buenos Aires, 17 - S/53 - Tel. 31-3191 - 1. Av. Rio Branco, 185 - S/602 - Tel. 22-1922 - 1. Laranjeira da Cavaca, 8 - 2.º andar - Tel. 52-4311 - 1. Rua Antônio de Carvalho, 29 - S/161 - Tel. 22-6200 - 1. Rua Gonçalves Dias, 89 - S/409 - 1. Av. 13 de Maio, 23 - S/607 - Tel. 42-5934 - 1. Av. Churchill, 97 - S/601 - Tel. 42-1107 - 1. Travessa do Páco, 23 - Tel. 31-1192 - 1. Rua Marechal Floriano, 2127 - 1. LARGO DO MACHADO: Rua Bento Lisboa, 184 - S/207 (Ed. Rua Ministro Tavares Lira, 38 - loja 4) - 1. BOTAFOGO: Rua Voluntários da Pátria, 415 - 1. COPACABANA: Informações - Tel. 55-5299 - 1. ILHA DO GOVERNADOR: Praia do Zumbi, 71 - loja 2 - Tel. 96-1082 - 1. MEIR: Rua Silva Rabelo, 10 - S/316 - Tel. 49-3175 - 1. MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 394 - loja 1 - 49-3175 - 1. LARANJEIRA: Rua 109 - S/209 (Ed. Rua Carne) - 1. BANGU: Av. Ministro Ari Franco, 109 - S/209 (Ed. Atlântida) - 1. CAMPO GRANDE: Rua Vitoria Dantas, 80 - S/404 - 1. Rua Coronel Agostinho, 23 - S/309 - 1. NITERÓI: Rua José Clemente, 46 - 1. SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matilha, 217 - loja 27 - 1. CAXIAS: Av. Rio Petrópolis, 1673 - S/31 - 1. NOVA IGUAÇU: Rua Doutor Tihau, 144 - Tel. 2474 - 1.

Volkswagen 1967 - 0 Km FINANCIADO

O melhor plano da cidade. Prazo até 24 meses. Entrada de NCR\$ 2.600,00, diversas cores, entrega imediata. Apresente seu plano. AGÊNCIA VIANNA DE AUTOMÓVEIS LTDA. RUA MARIZ E BARROS N. 724. Tel. 28-7791 e 48-1403.

## AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA BIG-CONSORCIO

69 VEÍCULOS ENTREGUES NA GUANABARA.

MENSAL KARMANN-GHIA ..... NCR\$ 87,00 GALAXIE ..... NCR\$ 245,00 KOMBILUXO / STANDARD NCR\$ 113,00 KART MINI ..... NCR\$ 18,00

O BIG-CONSORCIO ENTREGA O SEU VOLKS. 1968 TRANQUILAMENTE E POR APENAS NCR\$ 87,00 MENSAL.

44 Volkswagen - 1 Itamaraty - 1 Aero-Willys - 7 Ford Galaxie - 6 Karmann-Ghia - 1 Kombi Luxo - 3 Bolcar - 2 Kart Mini - 1 Caminhão Mercedes - 1 Ford F.350 - 1 Chevrolet.

ATENÇÃO TEMOS CONSORCIOS DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES DE TODAS AS MARCAS NACIONAIS.

\* Assembleia de Automóveis dia 21 de Outubro, na Praia do Flamengo, 66, ao lado do Cine Bruni.

\* Assembleia de Caminhões dia 21 de Novembro, na Rua Voluntários da Pátria, n.º 138.

AGUARDE GRANDE LANÇAMENTO DO BIG-CONSORCIO FAIXA AZUL

Entre hoje mesmo em contato conosco e faça sua inscrição nos seguintes endereços: Rua Voluntários da Pátria, n.º 138. Tel. 46-0650 e 46-0481.

Procure sempre o Big-Consórcio, o único com o maior índice de entrega na Guanabara 28,06% - Conta vinculada no Banco do Estado da Guanabara.

ACESSÓRIOS BARATOS P/ VOLKSWAGEN? SÓ NA INTERVOLKS

RUA HENRY FORD, 107-G - TIJUCA - PERTO DO TIJUCA TENIS CLUB  
Capa de vulcão (Copecabana) ..... NCR\$ 120,00  
Capa de vulcão (Copecabana) ..... NCR\$ 50,00  
Capa de volante vulcão c/ espumoso ..... NCR\$ 6,50  
Botões de painel cromado c/ e s/ jacarandá ..... NCR\$ 6,50  
Calota original VW ..... NCR\$ 6,80  
Protetor de estirbo em aço inoxidável ..... NCR\$ 3,00  
Protetor de coluna da porta inoxidável ..... NCR\$ 4,50  
Silencioso Kadron (uma saída) ..... NCR\$ 39,00  
Espelho lateral ..... NCR\$ 39,00  
Farol Tremendo Sealtben Americano (Jágo) ..... NCR\$ 125,00  
Volante Fury ..... NCR\$ 125,00

E OUTROS ARTIGOS POR PREÇOS NUNCA VISTOS



OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO WILLYS É NA BRASITEL

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66, 1967, em bom estado, com 100% de revisão, entrada de 2.600,00. Rua do Rosário, 32-A - Largo da Glória.

VOLKSWAGEN 1961, Novinha, Estado excepcional, entrada de 1.800,00. Rua do Rosário, 32-A - Largo da Glória.

VOLKSWAGEN 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52,